LAFER FOCALIZA NA BAHIA

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ECONÔMICO-FINANCEIROS DO PAÍS

"Estamos deixando de lado a preocupação principal, que é a formação de custo de produção aceitável, capaz de enfrentar a competição alheia" — diz o titular da Fazenda, em discurso pronunciado em Salvador

Agradecendo a homenagem que lhe prestaram, ontem, as classes conservadoras, em Salvador, na sede da Associação Comercial da Bahia, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, proferiu o seguinte discurso:

"O vosso orador que com tamanha generosidade me saudou é bem a voz das classes produtoras, como eu as conheço, sempre a postos no trabalho construtivo que nenhuma dificuldade entibia ou vence, cônscias das suas responsabilidades, como dos seus direitos. Talvez nem vós mesmos possais imaginar a emoção que um sulino sente ao falar nesta admirável terra de beleza e tradição.

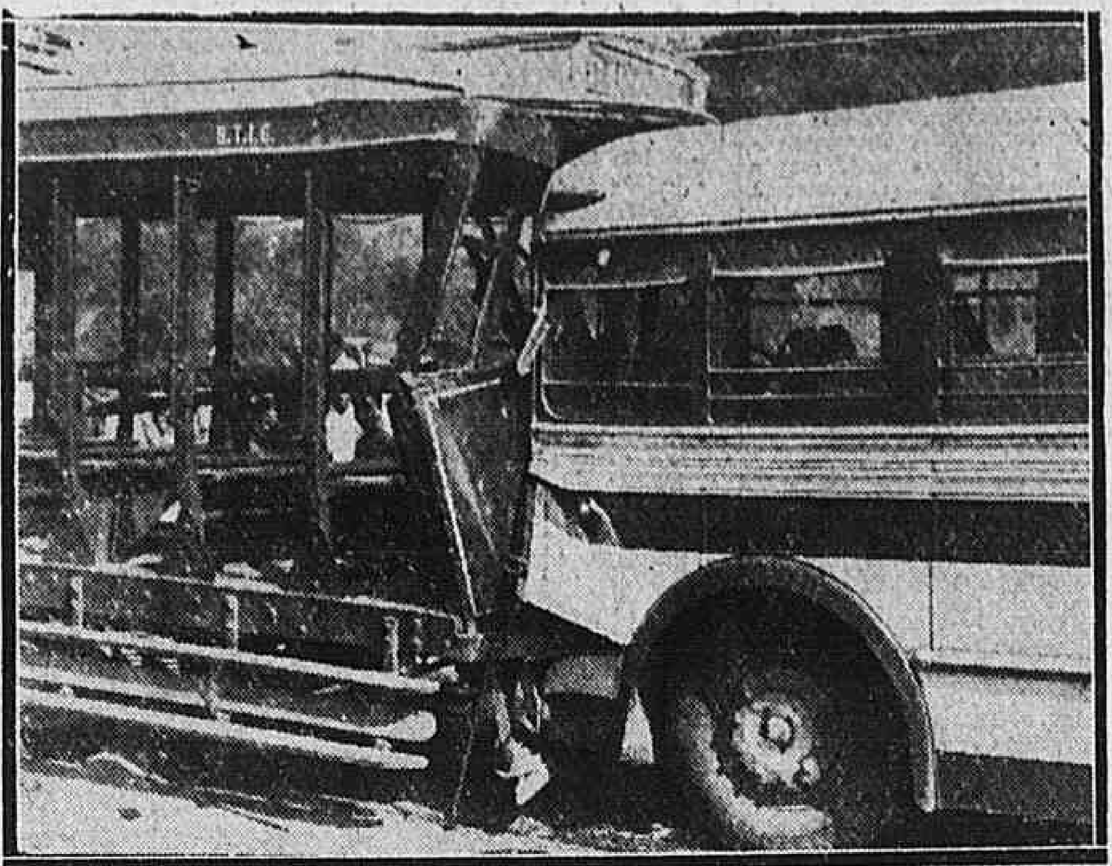
Não é surpresa para mim essa revelação de inteligência e cultura, eis que a Bahia se tem notabilizado pela floração de homens de alta capacidade, a cujas idéias se devem tantas etapas gloriosas de nossa vida politica, literária e econômica. Pelo determinismo de sua posição geográfica, — poderoso traço de união territorial entre o Norte e

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.083

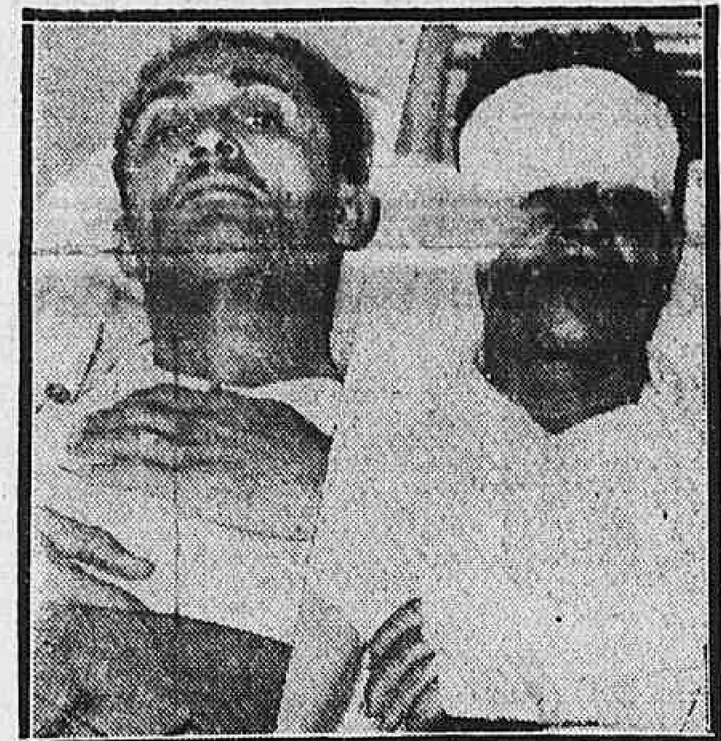
Gerente: OCTAVIO LIMA



Aspecto do local do desastre

CHOQUE ESPETACULAR

Ônibus versus bonde — Na ilha do Governador — Numerosos feridos



O motorista Jonatas Nunes de Vasconcelos, e o motorneiro José Francisco de Carvalho, depois de medicados no Hospital Paulino Werneck

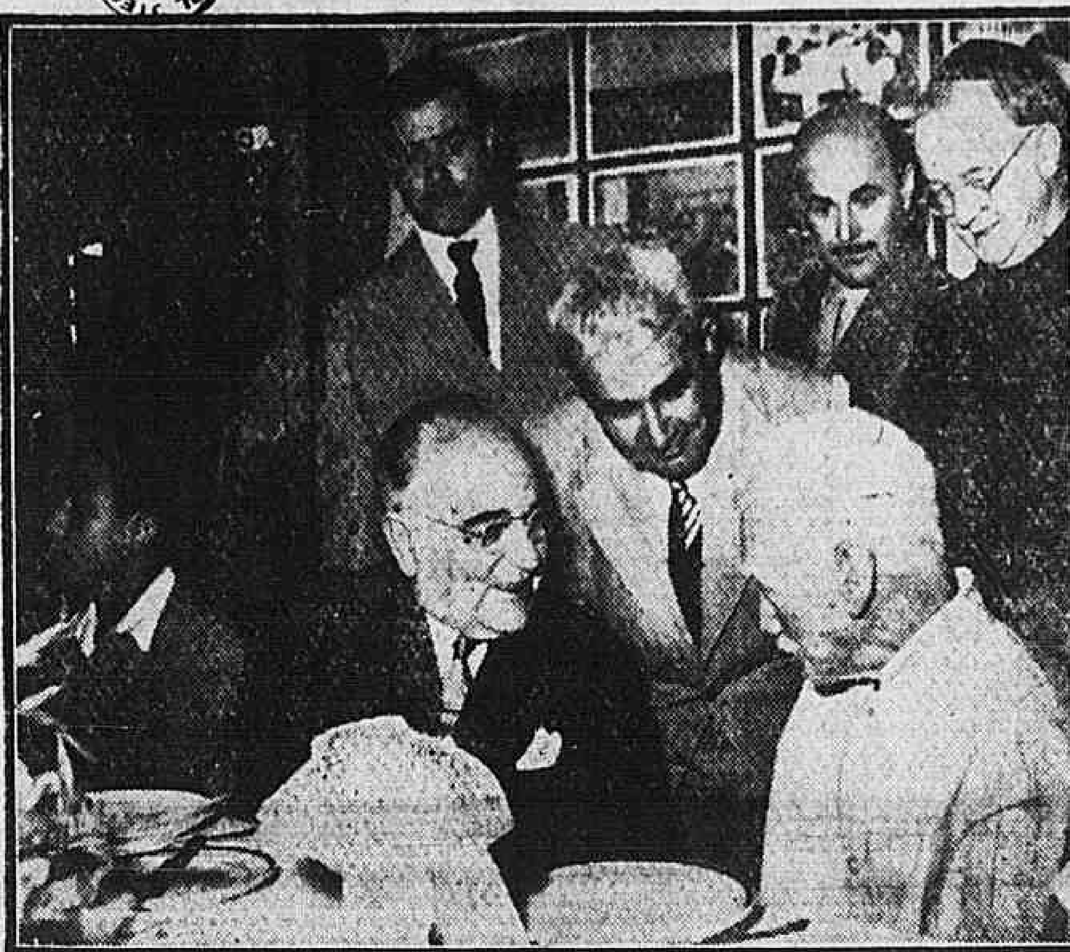
Grave desastre ocorreu ontem na Ilha do Governador, resultando em numerosos feridos. Um bonde e um ônibus chocaram-se violentamente na avenida Paranapuã, na Freguezia, ficando ambos os veiculos bastante avariados.

Superlotado, com destino à cidade, o ônibus da linha "Mauá-Freguezia", número de ordem 38, chapa 8-22-30, da emprêsa Transportes Paranapuã, dirigido pelo motorista Altino Corrêa de Melo, casado, de 34 anos, residente na rua Expedicionário José Amaro, 410, casa VII, em Duque de Caxias, trafegava em grande velocidade por aquela avenida. Em uma curva, o chofer desse coletivo, desrespeitando as regras do trânsito, não diminuiu a velocidade do veículo que dirigia e nem deixou de palestrar animadamente com um passageiro, fato que o impediu de ver o bonde número 19, do Serviço de Transportes da Ilha do Governador, linha "Freguezia", conduzido pelo motorneiro José Francisco de Carvalho, regulamento 39, casado, domiciliado na rua Tremembé, 54, que trafegava

(Conclui na 10.ª pág)

Tabelamento para o arroz "blue-rose" extra

O "Diario Oficial" publicou a portaria n.º 52 do vice-presidente da COP, em que atendendo ao que lhe foi sugerido pelo Instituto Sul Riograndense de Arroz, resolveu incluir no regime de tabelamento previsto na portaria n.º 45, o arroz blue-rose extra — com os seguintes preços máximos: representante e atacadista — saco de 60 quilos Cr$ 266,00; varejista — quilo Cr$ 5,40.



O presidente da República, em palestra com um internado do Abrigo do Cristo Redentor

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA FUNDAÇÃO ABRIGO CRISTO REDENTOR

O Chefe do Govêrno percorreu as dependências do Instituto Profissional Getulio Vargas, onde almoçou — Donativo de um milhão de cruzeiros entregue pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil

A Fundação do Abrigo Cristo Redentor recebeu, ontem, no Instituto Profissional Getulio Vargas, o presidente da Republica, que ali almoçou.

O Chefe do Govêrno chegou ao Instituto Profissional Getulio Vargas às 11,30 horas, acompanhado do embaixador Lourival Fontes e do ministro Cunha Lisboa, chefes, respectivamente, do gabinete Civil e do Cerimonial da Presidencia da Republica; do sr. Roberto Alves e do capitão José Henrique Acioli, secretario particular e ajudante de ordens de S. Excia., sendo recebido pelo sr. Levi Miranda, provedor da fundação do Cristo Redentor, membros da Comissão Executiva, corpo docente daquela organização e pelos menores que estão sob a orientação do Instituto Profissional Getulio Vargas.

Recepção dos abrigados ao Chefe do Govêrno

A entrada da capela que faz

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Aviões e inseticidas prontos a entrar em ação

NUVENS DE GAFANHOTOS RUMANDO PARA O BRASIL

Em estado de alerta todos os Postos Anti-acridianos do Govêrno Federal — Reunião no Ministério da Agricultura e as providências já em execução — Não há perigo iminente, mas a ameaça persiste

O Comitê Interamericano Anti-Acridiano comunicou às autoridades brasileiras que uma nuvem de gafanhotos, que neste momento assola o território argentino, deslocava-se para o norte, havendo assim probabilidade de invasão do território brasileiro pelo Rio G. do Sul. Em face

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

NOVA DIREÇÃO

E, A PARTIR DE SETEMBRO,

NOVA FASE

Seções inéditas na imprensa brasileira — Informações exclusivas — Noticiário escolhido — Um jornal para

EDUCAR, INSTRUIR E DIVERTIR

QUADRO DANTESCO NO MORRO DO SACOPÃ

O PARALITICO MORREU ENTRE AS CHAMAS QUE DESTRUIRAM O BARRACÃO

Num barracão existente no morro do Sacopã, residia desde há muito, o operário Inocêncio da Silva, de 80 anos casado. Ultimamente o pobre velho estava muito doente e, atacado por varios molestias, já não podia mais locomover-se. Sua esposa, de nome Maria, com uma filha — Aparecida — trabalhavam como domésticas, para o sustento da casa. O infeliz ficava ali como ontem aconteceu. Junto de sua cama havia uma lamparina acesa, e, à guisa de quebra-luz, tinha sido posto um papel, o qual foi atingido pelas chamas, que se propagaram rápidas por todo o aposento. Sem poder levantar-se do leito, Inocêncio morreu horrivelmente queimado.

Pessoas da vizinhança nada de útil puderam fazer ficando o barracão, em poucos minutos reduzido a cinzas.

O fato foi comunicado ao comissário Pompeu Chaves, que providenciou a ida ao local da R. P.-4. O cadáver foi removido para o I. M. L.

O MOTORISTA DEU DOIS TIROS NO PASSAGEIRO

Pânico no ônibus e fuga do criminoso

A falta de compostura de certos profissionais do volante já se tornou proverbial. Insultam aos passageiros por qualquer "da cá essa palha". Agridem-nos às vezes a facadas e a tiros. Na noite de ontem, mais um desses casos se registrou. Um motorista, depois de rápida discussão, desfechou dois tiros de revolver num passageiro.

A vitima, Jurandir de Azevedo, de 18 anos, solteiro, morador na rua da Jaqueira, 125, ao ser internado no HPS, declarou que tomara um ônibus da linha "111-Tijuca-Ipanema", da Viação Carioca, na avenida Presidente Vargas. Ao saltar, na esquina das ruas Haddock Lobo e Machado Coelho, depositou dois cruzeiros na caixinha. O motorista gritou que êle tomara o veículo na zona sul e exigiu que pagasse três cruzeiros pela passagem. Houve protesto e discussão no auge da

(Conclui na 10.ª página)

63 NAVIOS NOVOS PARA O BRASIL

Pronto o plano do govêrno para a aquisição de uma frota nova de barcos de passageiros e cargueiros. Previsto o emprêgo de 3 biliões de cruzeiros nesse importante empreendimento. Reaparelhamento da nossa Marinha Mercante como imperativo econômico

A renovação da nossa Marinha Mercante que ainda se ressente do impacto brutal sofrido na última guerra, quando teve 32 de seus melhores barcos torpedeados ou desaparecidos, atende a um imperativo econômico e consulta ao nosso próprio destino de nação maritima com extensas costas.. O atual govêrno numa demonstração de que se acha atento ao problema, acaba de dar um passo decisivo para o seu solucionamento com os estudos que mandou realizar para a aquisição de uma frota de 63 navios. O projeto sôbre o assunto ao que apurou a nossa reportagem, foi enviado pelo gabinete da Presidência da República ao diretor do Loide Brasileiro a fim de tomar conhecimento e dar parecer. Conseguimos ainda saber que o plano em apreço abrange uma operação no valor total de três bilhões de cruzeiros, tendo o projeto sido elaborado por uma comissão de técnicos que funcionam no Catete.

Consultado o Loide sôbre a conveniência dos tipos de navios e de máquinas que mais interessavam a emprêsa esta optou pelos motores para navios até 14 milhas de marcha e máquinas turbinas para barcos de marcha superior a 19 milhas.

Navios de passageiros

Embora não se conheça em suas minucias o plano agora com os técnicos da emprêsa oficial pudemos adiantar que a frota de 63 navios incorporará cargueiros e barcos para o transporte de passageiros. Assim, serão adquiridos seis navios mistos para a linha da Europa, com capacidade para 200 passageiros de 1.ª classe e 500 de 2.ª classe. Esses navios terão marcha normal de 22 milhas horárias.

Serão igualmente adquiridos 4 barcos exclusivamente para passageiros e malas postais e destinados à linha Rio-Manáus que deverão fazer em 23 dias, viagem redonda. Terão esses uni-

(Conclui na 10.ª pagina)

Homenagem ao juiz Aguiar Dias

No próximo dia 23, às 15 horas, terá lugar uma expressiva homenagem ao dr. José de Aguiar Dias, com a exposição do retrato


Juiz José Aguiar Dias

do ilustre magistrado na sala de audiencias da 13.ª Vara Civel, devendo falar, nessa ocasião, o dr. Alcino de Paula Salazar, antigo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

ÔNIBUS E LOTAÇÕES VOLTARÃO A TRAFEGAR PELAS AVENIDAS CALOGERAS E GRAÇA ARANHA

A PARTIR DE AMANHÃ — PROIBIÇÃO INTEGRAL DE ESTACIONAMENTO

O major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Transito, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

— Tendo ficado concluidas as obras que obrigaram ao desvio de todos os ônibus e lotações das Avenidas Calogeras e Graça Aranha para a Avenida Presidente Antonio Carlos, a circulação e as restrições de estacionamento nesses logradouros voltarão à situação anterior a partir de segunda-feira, dia 20, às 7,00 horas.

O Serviço de Transito, ao mesmo tempo que alerta ao publico em geral sôbre os transportes coletivos nessas vias, chama a atenção especial dos motoristas para a proibição integral de estacionamento, que volta a vigorar nas Avenidas Calogeras e Graça Aranha.

SOLUÇÃO NACIONAL PARA A CRISE DE RESIDUOS DE TRIGO

Farelo, farelinho e remoido "enchem", mas não alimentam... — Falta a farinha de carne, também, e o milho, de tão caro, acaba sendo vendido a grão... — Só a adoção generalizada de "rações balanceadas" poderá resolver o problema

Reportagem de MARIO VILHENA

Continua sem solução a crise de residuos de trigo, que, ha longos meses, vem criando serios embaraços ao desenvolvimento das criações de pequenos animais domésticos, especialmente aves. Os reflexos dessa crise na avicultura nacional, representada pelas granjas modernas que já ha no Brasil como S. Paulo, esta Capital e Estado do Rio, são inapreciáveis e poderá, tal crise, determinar uma derrocada em nossa avicultura, que, mais uma vez, atravessa uma fase de entusiasmo geral. Os mesmos efeitos prejudiciais estão sendo registrados em outros Estados — Minas, Paraná, Bahia, Pernambuco, etc. — e, nestes Estados, a falta de residuos de trigo não afeta apenas a criação de aves domésticas — mais precisamente de galinhas —, mas atinge, também, os rebanhos de gado leiteiro e de suinos.

Não resta dúvida que o mercado negro de residuos vem contribuindo decisivamente para as dificuldades de sua obtenção e para o encarecimento do produto, mas esse mercado negro — como todos os outros — existe em função da produção insuficiente de sub-produtos de trigo. E' verdade que aumenta de ano para ano o consumo de trigo em grão no país e, portanto, com a sua moagem, a produção de resíduos também cresce; mas cresce em proporção maior a procura desses sub-produtos, que, não constituindo um alimento satisfatorio para nenhum animal doméstico, são muito procurados pelo seu baixo preço. Sim, esses residuos, com mercado negro e tudo o mais, são mais baratos que os outros ingredientes que deveriam ser utilizados pelos criadores no arraçoamento dos seus animais.

Resíduos: "entopem", mas não alimentam

Os pequenos criadores — os que só usam residuos "in natura" — precisam saber que, alimentando os seus animais só com residuos, lhes fornecem apenas hidratos de carbono, alguma proteina, vitamina B1 e pouca gordura. Um grande e adiantado avicultor carioca define os residuos como sendo "entupitivo mais barato que se conhece"... Mas, dizem os técnicos, as aves, para estarem bem alimentadas — e, portanto, produzirem carne e ovos em abundancia — não podem comer só residuos de trigo: é preciso que nas suas rações entrem a farinha de carne, o fubá integral, farelo de amendoim, farinha de ossos e, ainda, minerais e vitaminas (A D3, B2). Esses ingredientes variam de proporção conforme a idade e o fim a que se destinam as aves: para os outros animais, há formulas especiais, mas, de qualquer modo, o que queremos dizer aos nossos leitores é que não basta dar apenas farelo, farelinho e remoido de trigo aos seus bichos: isso enche, isso "entope", mas não alimenta. E de um animal deficientemente nutrido não se pode esperar resistência às doenças nem produção compensadora.

A época é de crises

E, como uma desgraça nunca vem só, se falta residuos de trigo para os que ainda não praticam a criação racional, os grandes criadores, aqueles que já conhecem as rações balanceadas e sabem que não podem dispensá-las na alimentação dos seus rebanhos, lutam com iguais dificuldades para obterem os ingredientes que são essenciais à nutrição animal. E' o caso, por exemplo, da farinha de carne, fonte preciosa de proteinas de origem animal. Também esse ingrediente está em crise, para não falar no milho que virou grã-fino e só se obtem, aqui no Rio, a Cr$ 120,00 a saca, preço para vagão! Acabou a safra de gado bovino no Rio Grande do Sul — que é onde se fabrica em maior escala a farinha de carne — e, daqui a pouco, isto é, lá para novembro-dezembro, o produto escasseará mais gravemente que há dois meses e faltará exatamente na época em que as galinhas entrarão em "muda", fase de crise organica, que exige ótima alimentação, para não haver prejuizo no seguinte periodo de produção. Faltou e faltará de novo a farinha de carne que já custa Cr$ 4,50 o quilo, contra Cr$ 3,20 em 1950... Tudo falta, tudo encarece — e ainda querem que os avicultores vendam ovos e frangos bem baratinhos...

Sem residuos de trigo, sem farinha de carne, com milho carissimo, com vitaminas mal dosadas e que, por isso, "não funcionam", e tendo de vender os ovos a Cr$ 8,00 a dúzia, os avicultores adiantados só pensam em mudar de vida e os pequenos criadores correm aos jornais, escrevem para o dr. Getulio, vão ao Palácio Guanabara, gritam contra o Comandante Amaral Peixoto... Compreendemos e justificamos o seu desespero.

Atento o govêrno à crise

E o governo não faz nada? pergunta o povo. Faz, informamos com tôda a segurança. O Departamento Nacional da Produção Animal criou, em janeiro deste ano, uma Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, que, trabalhando assidua e silenciosamente, tem dado a sua melhor atenção aos problemas que afligem os nossos avicultores. Em maio ultimo, a C.E.A.N. reuniu nesta Capital, técnicos e avicultores daqui e dos Estados e verificou que a situação da avicultura é a mesma em tôda a parte, para tanto estudando as soluções convenientes.

Dissemos, linhas atrás, que, se cresce a produção de residuos de trigo, aumenta ainda mais o seu consumo, principalmente devido ao seu preço baixo, com o que se iludem os pequenos criadores, pois, mal alimentados, os animais produzem pouco e, assim, o barato sai caro, como sempre acontece. Segundo apurou a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional no Serviço de Expansão do Trigo, no primeiro semestre deste ano os nossos moinhos moeram 130.000 toneladas de trigo a mais que no mesmo periodo de 1950; houve, portanto, maior produção de resíduos, e, no semestre em curso, haverá ainda maior abundancia de residuos.

A C.E.A.N. articulou-se, também, com a Comissão Central de Preços e tiveram esses órgãos oficiais, desde fevereiro, diversos entendimentos, numa tentativa sincera de atender às necessidades dos criadores, particularmente dos que se dedicam à avicultura.

A conclusão desses entendimentos e estudos é que o govêrno deve atuar no sentido de educar os pequenos criadores a adotarem as rações balanceadas, não mais usando exclusivamente os residuos de trigo; isso obtido, a produção dêsses residuos será melhor utilizada e provavelmente se eliminará a crise; com o mesmo objetivo, se procurará criar entre nós um comércio legitimo de rações balanceadas e, para tanto, as cooperativas avícolas e as fabricas que quiserem prestar uma colaboração honesta ao govêrno, obterão residuos e farinha de carne com facilidade e, assim, poderão abastecer os criadores com boas rações balanceadas e a preços acessiveis. O caso dos suinocultores — que agora consomem enormes quantidades de sub-produtos de trigo numa alimentação defeituosa dos porcos — também será devidamente, e inteligentemente, considerado: as fabricas de rações balanceadas deverão produzir uma "Ração Popular para Porcos", que será vendida a preço realmente ao alcance dos pequenos criadores, evitando-se, assim, o desperdicio de residuos nesse ramo de criação.

Com estas medidas, já minuciosamente examinadas pela C. C. P. e pela C. E. A. N., o govêrno atacará com inteligencia e honestidade o problema da alimentação dos animais domesticos. Deve-se admitir que os moinhos de trigo, as cooperativas e as fábricas de rações balanceadas prestarão a essa campanha todo o seu apoio, para que os nossos criadores possam dedicar-se com êxito às suas atividades, ampliem a sua capacidade de produção — talvez até obtendo um preço de custo mais baixo —, assim contribuindo para que o povo tenha à sua disposição bons alimentos, em quantidade suficiente e a preços suportáveis para todos.

A MANHÃ

Diretor: PLINIO BUENO
Secretário: RENE DESLANDES
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079 Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967 REDE INTERNA — 43-5264 Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263 Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo,
Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De sueste a nordeste, frescos.
Máxima: 23,1
Minima: 12,5

PAGAMENTO

Começará no próximo dia 22, o pagamento do funcionalismo federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Club; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camara.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondlin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 20

Feijão, arroz, linguiça com farofa, salada de tomate, leite, pão, manteiga, goiabada, coquetel de vitaminas e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

PELO REEMBOLSO POSTAL
RISQUE O TAMANHO DO SEU SALTO
CR$ 25,00
Giro-Salto
O SALTO DE BORRACHA QUE GIRA QUANDO O SR. ANDA
DURA 4 VEZES MAIS • GASTA POR IGUAL • NÃO CAMBA
PROCUREM NOS CONSERTADORES SAPATARIAS E CASAS DO RAMO
-PEDIDOS
SOTIC SOC. TÉC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 74 - 2.º S/204 TELEFONE 32-4619 RIO DE JANEIRO

Francisco Alves faz 53 anos, hoje

Francisco Alves, o "Rei da Voz", faz anos hoje. Quantos? Não é preciso dizer que são 53, bem vividos... metades dos quais o Brasil inteiro acompanha. E' que Chico Alves é uma tradição vivissima, rutilante, com o fulgor e o quilate de toda a tradição benfazeja, inspiradora, deixando sulcos profundos na evolução de nossa musica popular e de nossa boemia.

Cinquenta e três anos! E ninguém diz! Ei-lo aí, punjante, talvez mais aureolado e mimado que antes, no reverdor da mocidade, a fama triplicada no mérito e no sentimento com titulos que são brazões: "O mais conhecido cantor do Brasil", o "Mais ouvido", o "Mais votado", o "Mais lembrado" — citado a cada passo ou a cada linha, nos comentarios orais das ruas ou nas criticas e crônicas da imprensa.

E' verdade! Francisco Alves, o "Rei da Voz", faz anos hoje. Quantos? não importa dizê-lo outra vez. Vale é lembrar aos leitores que, hoje de meio dia a meia hora, êle estará ao microfone da Rádio Nacional, presenteando-nos com sua voz e sendo presenteado e homenageado pelos colegas, amigos e fãs, no programa da Casa Garson, que é escrito pelo professor Ciribelli Alves. Nessa audição, Chico Viola cantará os seguintes numeros, se lho permitirem: "Peço a Deus", samba, "Estranha melodia", bolero, "São Paulo, coração do Brasil", samba, e "Doce amor", toada — composições essas de sua autoria e de David Nasser. Encerrando o recital, Francisco Alves interpretará o maior sucesso de sua carreira, o samba de sua lavra e de Horacio Campos, "A voz do violão".


Francisco Alves

Ao Chico, os nossos parabens.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ENCONTROU A MORTE NO PARQUE DE DIVERSÕES

Duelavam-se a tiros os soldados da Polícia Militar e do Exército — Morto o estudante e feridos dois outros populares

Não têm sido poucas as vezes que moradores da rua Uruguai pedem providências à policia no sentido de fazer parar as desordens e jogatina desenfreada que se praticam no chamado parque de diversão localizado naquela rua, próximo à avenida Maracanã. Na noite de ontem, mais uma desordem ali se registrou e, dessa vez foi tão grave, que resultou em crime de morte.


Israel José da Silva, o assassinado

Cêrca das 21 horas, soldados do Exército e da Policia Militar ali se encontravam, tiveram uma desinteligência. Discutiram muito, mas tudo terminou bem, ao que pareceu. Entretanto, mais tarde outra vez discutiram. Os ânimos se acirraram de tal forma, que os dois grupos se duelaram a tiros.

Houve natural tumulto no parque de diversões. Populares trataram de correr, outros se atiraram ao chão para fugir aos projetis que eram disparados. Um dêles foi infeliz. Já alcançava a porta de saída da espelunca. Um tiro o atingiu na cabeça, tirando-lhe a vida. Era o estudante Israel José da Silva, de 18 anos, residente na rua Visconde de Pirassinunga, 55, casa 5, filho do sr. Osvaldo José da Silva, contador do Banco do Brasil, e que estava se preparando para fazer um concurso para o mesmo estabelecimento bancário.

Outros populares foram feridos e, removidos para o H.P.S., ficaram internados. São êles: Joaquim José da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua Laureano Portugal, 84 — ferimento penetrante na região glútea, e Dormécilio Alvarenga, de 22 anos, solteiro, operário, residente no morro do Jacarezinho (localidade chamada Imbetiba) — ferimento na perna esquerda em consequência de uma queda durante a correria.

Os causadores da cena de sangue fugiram. O comissário Ezequiel, do 17.º D.P., esteve no local da ocorrência, tomando as providências de sua alçada. O cadáver foi recolhido, depois de examinado por técnicos do GEP à morgue do IML.

DESASTRE NA ESTRADA DO MORRO DO AR

A hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição a policia do 29.º D.P. encontrava-se na estrada do Morro do Ar, onde ocorrera violenta colisão de veiculos, havendo numerosas vitimas.

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Importação de automóveis, refrigeradores e material para televisão

Poderá ser feita nas operações vinculadas ainda em curso

Pelo diretor da Cexim foram assinados, ontem, dois avisos referentes a operações vinculadas. De acôrdo com o primeiro aviso àquela carteira do Banco do Brasil, atendendo a solicitação de diversas entidades de cuasse e firmas interessadas, resolveu dilatar, de 60 por 90 dias, o prazo destinado à apresentação das cartas de credito irrevogaveis, de que trata o seu aviso 233, de 14 de junho do corrente ano, publicado no "Diario Oficial", de 16 do mesmo mês. E previne a Cexim que não concederá nova dilatação do referido prazo.

Pelo segundo aviso, ontem aprovado, a referida carteira informa que acolherá, para utilização nas operações vinculadas, ainda em curso, pedidos de licença de importação referentes aos seguintes materiais, mesmo que as firmas solicitantes já tenham aproveitado toda a cota atribuida ao primeiro semestre de 1951: automoveis de passageiros, inclusive caminonetas, tipo "Utility"; maquinas de lavar roupas; materiais para televisão (aparelhos transmissores e receptores, assim como peças e acessorios respectivos) e refrigeradores elétricos ou não.

Gravemente queimada a menor

Quando se encontrava na cozinha, em companhia de sua progenitora, a menor Lia, de 4 anos, filha de Antonio Magalhães, residente na rua Ana Quintão, 165, ficando gravemente queimada.

O fogareiro, que funciona a querosene virou, caindo sôbre a criança. Lia foi medicada no H.P.S. em estado grave.

Assistencia turistica no Aeroporto Santos Dumont

O que se tratou na última reunião do Touring Club do Brasil

Sob a presidência do ten. cel. Berilo Neves, 1.º Vice-Presidente, reuniu-se a Diretoria do Touring Club do Brasil, S. S., depois de justificar a ausência do presidente efetivo, sr. Juvenal Murtinho Nobre, antes de dar inicio aos trabalhos, propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de congratulações com o Diretor 1.º Secretário, sr. Américo Rodrigues, por motivo do feliz êxito da intervenção cirurgica a que se submeteu recentemente.

O sr. Edgard Chagas Doria, Secretário Geral, fez ampla exposição sobre diversos assuntos ligados aos problemas turisticos do Distrito Federal, anunciando ter tido frutuoso entendimento com o brigadeiro Dyott Fontenele, Diretor da Aeronáutica Civil, no sentido de se dar inicio, imediatamente, à assistência turistica do Touring Club do Brasil no Aeroporto Santos Dumont. "Essa iniciativa — disse o sr. Edgard Chagas Doria — visa aumentar a proteção turistica que devemos fornecer a todos os que chegam ao Brasil, seja por via maritima, aérea ou terrestre". Em seguida, o sr. Edgard Chagas Doria comunicou a visita, à sede da instituição, do professor Angelo Mariotti, ilustre homem de ciência, presidente da Comissão Internacional de Estudos do Turismo Cientifico, considerado, com justa razão, o "pai do turismo cientifico" em nossos dias.

Na qualidade de Superintendente do Departamento de Turismo, o sr. Berilo Neves comunicou terem regressado à Europa, depois de feliz estada em nosso país, os participantes do Segundo Cruzeiro ao Brasil, organizado pelo Touring Club da França. "Esses nossos distinto hóspedes — disse o sr. Berilo Neves — no decurso da recepção que lhes ofereceu a nossa entidade, tiveram ensejo de confessar o verdadeiro deslumbramento que lhes causou a visita ao nosso país, quer nos grandes centros urbanos, como Rio e S. Paulo, quer nas pitorescas estancias climatéricas, como Petrópolis e Teresópolis". Essas visitas de turistas franceses ao Brasil deverão prosseguir, graças aos entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e sua congênere de Paris. Comunicou, ainda, S. S., ter recebido auspiciosas noticias dos participantes do Segundo Grupo da Excursão Cultural à Europa, os quais já se acham em Paris, tendo sido recebidos, em Roma, em audiência especial, pelo Sumo Pontifice.

O sr. Bento Dias Pereira, Diretor 1.º Tesoureiro, falou sobre problemas do tráfego, tendo feito uma sugestão, unanimemente aceita pela Diretoria. Sobre o mesmo assunto fizeram uso da palavra os srs. Arnaldo Ballesté, Diretor Social, e Américo Rodrigues. Este ultimo agradeceu, ainda, o voto de congratulações proposto pelo Presidente, por motivo do restabelecimento de sua saude.

O sr. Edgard Chagas Doria propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de congratulações com o Vice-Presidente Berilo Neves, pelo êxito que está alcançando o livro de sua autoria, "Eça de Queiroz" — romantico ou naturalista", contemplado em 1946 com o Premio "Liceu Literário Português, do Concurso "Eça de Queiroz" no Brasil. A seguir, foi encerrada a sessão.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LUSTRES DE CRISTAL
Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços e em intermediários.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

AUMENTA O OTIMISMO EM TÔRNO DE UM ACÔRDO

FLASH
Compasso de espera

O mundo não pode continuar a viver nas condições atuais, em perpétuo sobressalto. Ninguém sabe do dia de amanhã e uma inquietação geral lavra em todos os espiritos, com as ameaças visiveis e invisiveis.

Estes dias têm sido ansiosos e a falta de novidades se traduz por um temor generalizado. De Kaesong não vêm novas, mas há receio de que o acordo não se consiga para cessar fogo e, mais ainda, que, de súbito, uma nova agressão, talvez em outro ponto da Asia apareça, provocando novas crises, cujas consequências são sempre imprevisiveis. Depois, aquela proposta do Kremlim aos Estados Unidos, sem substância alguma, pode conter um engodo e ser um meio de justificar amanhã novos assaltos, já que a famosa conferência dos cinco é impraticável.

Por estes dias vai ser celebrada a paz com o Japão. A URSS recusou-se participar das negociações, fêz exigências descabidas e obrigou os demais paises, que lutaram contra o imperialismo nipônico, a fazer o tratado diretamente. Com os comunistas não há processo de trabalho e se encontra sempre entraves a cada passo, para desorientar e desnortear.

O ambiente nos Estados Unidos, que se pode aferir pelas últimas declarações do Secretário de Estado Dean Acheson é de grande reserva. O esfôrço pela paz é considerável, mas o temor de que possa malograr não é menor contudo, pois o tempo passa e não se sente sedimentação alguma nesse sentido. Quando se acredita que um caminho se abre, logo os russos o fecham, como está acontecendo no caso da Coréia, embora continuemos a crer que se pode chegar a um armisticio, pois o comando da ONU declara que "ainda há esperanças".

Os russos vivem na perpétua procura do ponto fraco. Até hoje só o encontraram na China, mas acontece que a bolchevização da China é uma arma de dois gumes, porque tanto pode resultar aliança como rivalidade. Os grandes não se subordinam nunca a ser satelites, parecendo mesmo que Mao-Tse-Tung não teria ficado muito satisfeito com a aventura da Coréia.

Será que esse compasso de espera vai resultar num movimento convergente de Oriente e Ocidente, ou preparam apenas perspectivas de novas lutas e de exacerbação da guerra fria?

Instala-se o Conselho Inter-americano de Consultas

Reunir-se-ão amanhã, no Panamá, os representantes das 21 nações do Continente — Os seis pontos do temário — Em evidência o programa de cooperação técnica

PANAMA, 18 (U.P.) — Aproximadamente duzentos delegados à reunião extraordinária do Conselho Inter-Americano Economico e Social começarão, após a cerimônia inaugural, segunda-feira, uma série de sessões que se prolongarão por espaço de duas semanas. O temário dos trabalhos compreende seis pontos. A segunda reunião especial anual do Conselho será instalada às 17 horas de segunda-feira no salão nobre da Universidade do Panamá, pelo presidente do Conselho, Jorge Mejia Palacio, da Colombia.

O TEMÁRIO

O Panamá, como país sede da conferência, dará as boas vindas oficiais aos delegados, e Mejia Palacio falará em nome das vinte nações que enviaram delegados a participar do conclave. A Secretaria da Conferência anunciou que os trabalhos da reunião não começarão realmente antes de terça-feira pela manhã, no Hotel Panamá. Será então que se procederá à eleição dos delegados que integrarão as diferentes comissões. E' também provável, segundo se acredita, que sejam criadas sub-comissões, as quais encarregar-se-ão de problemas especificos. O temário compreende os seguintes pontos:

I) — Regulamentação de preços e reservas monetárias.
II) — Escassez de matérias primas e produtos.
III) — Transportes.
IV) — Cooperação técnica.
V) — Cooperação social.
VI) — Estudo do programa de ação do Conselho para 1952.

OS PONTOS PRINCIPAIS

Segundo se acredita, os pontos I, II e IV provavelmente serão os que despertarão maior interesse durante as sessões. Os Estados Unidos e a América Latina manifestaram-se em desacordo durante a Conferência de Peritos Fiscais realizada em Washington o mês passado, acerca da proposta latino-americana para a criação de um sistema que garantisse o poder aquisitivo das reservas monetárias acumuladas. Alguns porta-vozes latino-americanos igualmente disseram não estar satisfeitos com a tarefa da Conferência Internacional de Matérias, organismo deemergência criado no inevrno passado com o propósito de garantir a distribuição equitativa de materiais escassos.

A QUESTÃO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA

Alguns paises latino-americanos — entre os quais a Argentina — prometeram apresentar esses problemas na reunião. Funcionários da União Pan-Americana, que administra mo programa de cooperação técnica de economia, apresentaram um relatório detalhando a critica situação das finanças do programa, de 1.200.00 dólares, para 1951. Devido ao fato de que a maior parte dos paises deixou de cumprir sua promessa de contribuir para o orçamento, oito dos doze programas que se projetava levar à pratica não puderam ser postos em marcha. Um funcionário bem informado declarou que o Conselho terá de decidir no Panamá "se deseja ministram o programa de cooperação técnica". Os delegados estiveram chegando — quase todos por via aérea — durante os últimos três dias. Espera-se que na noite de amanh já todos os participantes da conferência estarão no Panamá. O maior dos grupos é a delegação dos Estados Unidos, integrada por 18 pessoas, e está sendo esperada esta noite.

Caminham satisfatoriamente os entendimentos em Kaesong

Decorrem em ambiente promissor as reuniões do Subcomité de Trégua — Movimenta-se o 8.º Exército aliado para garantir posições — Declarações de Joy sôbre o andamento das conversações

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 19, domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — O sub-comité de tregua reune-se hoje, pela terceira vez, em Kaesong, havendo indicios visiveis de que progride em sua tarefa, porém ao mesmo tempo o chefe da delegação do comando da ONU, vice-almirante Charles Turner Joy, advertiu os vermelhos de que o 8.º exército "manter-se-á em guarda" até que tenha sido concertada definitivamente a paz na Coreia.

Atmosfera cordial

Observadores que estiveram sábado em Kaesong informaram que pequenos trechos de conversação e as risadas procedentes do predio onde os membros do sub-comité consultavam mapas militares e trocavam opiniões em busca de uma linha de tregua aceitável indicavam que os delegados já estavam regateando. Enquanto a atmosfera cordial que cerca as deliberações secretas do sub-comité aumentava o otimismo de que breve se chegará a um acordo, o vice-almirante Joy fez saber que o exército das Nações Unidas se propõe conservar-se preparado para um ataque comunista.

Movimenta-se o 8.º Exército

Ao mesmo tempo, o comandante do 8.º exército, general James Van Fleet, ordenou ataques importantes sôbre uma frente de 40 quilometros na Coréia, destinados a conquistar o terreno necessário para a defesa do citado exército. Seu objetivo, que é limitado, consiste em eliminar o saliente vermelho que penetra para o sul em direção à represa de Hwachon, onde as tropas comunistas ocupam um terreno elevado, de onde se dominam as posições das Nações Unidas.

Resistem os vermelhos

Os ataques encontraram resistência entre moderada e forte em geral, porém em alguns casos essa resistência foi qualificada de fanática. Essas operações serviram de ilustração no próprio terreno do que o vice-almirante Joy quis significar quando advertiu que o exército das Nações Unidas manter-se-á em guarda. Joy explicou, mediante uma declaração dada a conhecer nesta base que o armisticio favorecerá o exército comunista, ao proteger seus comboios dos ataques aéreos e navais aliados.

Atitude de alerta

Acrescentou que a primordial missão de um comandante militar é garantir a segurança de suas tropas, o que é precisamente o que está fazendo a delegação das Nações Unidas ao insistir numa linha de defesa adequada. "Devemos conservar — disse — posições defensivas. Devemos manter nossa atitude de alerta até que pareça segura a solução final do problema coreano".

Mas a propaganda comunista agiu de forma diferente. Num apelo ao povo norte-coreano, que a rádio de Pyongyang transmitiu pela primeira vez à noite passada, com 48 horas de atraso, o primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, acusou o comando do 8.º exercito de prolongar as negociações com o proposito de apoderar-se de territorio norte-coreano. Kim pediu ao povo que fizesse o máximo esforço para "derrotar o agressor norte-americano".

As sessões do sub-comité

A sessão do sub-comité sabado passado durou três horas e 48 minutos, começando às 11 e prosseguindo até 16,18 horas, quando foi suspensa para o almoço. A reunião de hoje também começará às 11 horas, esperando-se que seja esta a mais frutifera, pois o ambiente em que se desenrolam as negociações secretas preparou o terreno para um acôrdo.

Durante dois dias o representante das Nações Unidas, major general Henry Hodes, trocou idéias com seu colega norte-coreano, major-general Lee Sang Cho, livres das normas protocolares que caracterizaram as conferencias entre as delegações plenarias de uma e outra parte. E' evidente que a linha de tregua terá de satisfazer em sua quase totalidade os desejos do comando das Nações Unidas, pois o vice-almirante Joy, em declaração distribuida nesta base e já divulgada, salientou que seria desastroso para qualquer comandante expor suas forças ao longo de uma linha politica de demarcação, em vez de colocá-las em boas posições militares defensaveis, onde possam proteger-se em caso de que sejam reiniciadas as hostilidades.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!



CANDELABRO 1/2 CRISTAL
Manga lapidada
Completa
de Cr$ 200,00 por Cr$ 138,00

Êstes preços vigoram
Só nos dias
20-21-22-23-24-25
de AGÔSTO

Leão D'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Liberlados 240 mil prisioneiros

MADRID, 18 (INS) — Cerca de 240.000 prisioneiros foram postos em liberdade desde a mudança de orientação politica do govêrno.

As ultimas estatisticas publicadas pelo próprio govêrno mostram que do total de 170.719 homens e mulheres encarcerados até janeiro de 1940, somente .. 31.684 continuam presos.

Esse numero é dividido do seguinte modo:

Delitos comuns: 25888
Rebelião: 871
Delitos contra o Estado: 4.925.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Ainda o assassinato do rei Abdullah

AMAN, Jordania, 18 (INS) — O processo contra 10 arabes acusados de cumplicidade no assassinato do rei Abdulah no mês passado foi iniciado na audiencia de Abdali, perto de Aman.

Dois dos acusados serão processados "in absentia", enquanto que os outros compareceram sob forte escolta.

Entre os oito reus se encontra Mussa Husseini, antigo chefe da seção de relações exteriores da Jordania em Jerusalem e Abdul Mahmud Ekke considerado como partidario do ex-grão Mufti de Jerusalem.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS



Aida Salas debuta amanhã na Rádio Nacional, inaugurando uma série de recitais de música folclórica chilena e argentina e de música popular centro-americana. Vai oferecer-nos um mosaico da poética e exuberante alma de seu povo, o chileno, cantando para nós canções de íntimo lirismo e de vibrante força animica. Artista festejada, é a segunda vez que Aida visita um país estrangeiro, sendo, o primeiro, a Argentina, onde foi retida por dois anos. No Brasil, já se acha há novo meses, cantando aqui e ali, nas principais emissoras estaduais. Agora, mereceu um contrato da Radio Nacional e um grande elogio do maior cantor do Brasil, Silvio Caldas. Juntando valor artístico no "charme" de sua figura, Aida será um admiravel presente da PRE-8 aos seus ouvintes. Suas audições serão realizadas às segundas-feiras, às 22.10, às quintas, no programa de Manoel Barcelos, e aos domingos, às 18 horas, sob o alto patrocinio da Casa Apis, cujo "slogan" é o seguinte: "Lucro exagerado é roubo"

Acelera-se o levantamento da soberania alemã

Inclinada a Alta Comissão Aliada a estabelecer arranjos com o govêrno de Adenauer — Ansiosos os germânicos para aderir ao Ocidente

BONN, 18 (Robert Haeger, da U.P.) — A perspectiva cada vez mais próxima do rearmamento, aqui, fez de 1951 um ano de progresso no sentido da auto-determinação, para os alemães. E' antiga politica das potências ocidentais irem devolvendo, cada vez mais, poderes de govêrno aos órgãos dirigentes alemães. Mas a arrancada no sentido da verdadeira soberania acelerou-se acentuadamente desde há oito meses, quando os aliados convidaram os alemães a se rearmarem e aderirem à defesa do Ocidente.

Maior aproximação

A plena soberania, para os alemães, aparentemente ainda está a certa distância, no futuro. Mas o Ocidente prometeu aos ex-inimigos que êles se aproximarão da soberania propriamente dita entrando para o "arranjo contratual", que dobrará a finados para os seis anos de ocupação baseada na conquista do III Reich.

Esse "arranjo" tomará forma através de uma cadeia de acôrdos que estão sendo intermitentemente negociados por técnicos governamentais, ao mesmo tempo em que outros ponderab as possibilidades de meter novamente os alemães na farda de soldado. Sem que tivessem que esperar por essas complicadas discussões, os alemães da República de Bonn obtiveram a permissão de seguir adiante no esforço por obter sua plena aceitação entre as nações do Ocidente.

Expansão das relações exteriores

O chanceler Konrad Adenauer e seu govêrno tiveram o maior empurrão no sentido da independência, de 1951, no campo das relações exteriores. O estatuto de ocupação, que limita os poderes de Bonn em favor da alta Comissão Aliada, foi diluido em março, para permitir que os alemães dirijam seus negócios exteriores e estabeleçam seu próprio ministério do Exterior. O próprio Adenauer recebeu a nova pasta. Além de estabelecer uma nova Wilhelmstrasse às margens do Reno, isso impõe ao govêrno crescente a tarefa de estacionar representantes diplomáticos em tôda parte — algo que lhe era vedado antes.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Aumenta a renda dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (INS) — Os norte-americanos ganharam mais dinheiro no ano passado do que em 1949, chegando a um nivel sem precedente em todos os Estados, menos cinco.

O Departamento do Comércio informou que a media de salários subiram em 9 por cento em 1950 para chegar a uma média de 1.436 dólares de salários por pessoa.

A renda nacional total subiu do 196 bilhões de dólares em 1949 era 217 bilhões de dolares em 1950, isto é um aumento de 11 por cento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário. 98 — De 11 às 13 horas

MEIAS NYLON (PARA SENHORAS)
Variado sortimento
Nacionais e Estrangeiras
Casa Cavanelas
OUVIDOR, 165

Efeitos da guerra fria contra a Russia

Reclmam os soviéticos contra as imposições do "boicot" comercial norte-americano — Abalada a indústria vermelha — Satisfação nos meios oficiais de Washington

NOVA IORQUE, 18 (De Leroy Pope, da U. P.) — Os Estados Unidos estão usando nova e poderosa arma na guerra fria contra a URSS: o comércio. Avolumam-se cada vez mais os indicios de que as restrições comerciais ao bloco soviético estão começando a doer. O "Izvestia", orgão oficial moscovita, ainda esta semana publicou um artigo pedindo o reinicio do comércio russo-americano. Acusou os politicos norte-americanos como responsáveis pelo "omprimento das relações comerciais, acrescentando que a Russia é o melhor mercado potencial dos Estados Unidos. E citou uma declaração de Stalin, segundo a qual o comércio entre os EE. UU. e a URSS resultaria numa melhora das relações gerais e facilitaria a paz.

Em sua carta de amizade ao presidente Truman, também o presidente da URSS, Nikolai Svernik, disse que um dos meios para acabar com a guerra fria seria a eliminação das "discriminações" ocidentais contra a URSS Disse que essas discriminações no comércio russo-americano conseguiram reduzi-lo, num periodo de cinco anos, praticamente ao nivel da "inexistência". Os meios oficiais norte-americanos ficaram satisfeitos com essa declaração. Um funcionário disse: "Se a URSS precisa de mais dólares, pode consegu-los admitindo turistas norte-americanos. Foi assim que a Europa Ocidental conseguiu dólares".

ABALADA A INDUSTRIA SOVIETICA

A guerra comercial norte-americana contra a Russia começou meses atrás, com a suspensão dos fornecimentos de maquinária à URSS. Informa-se que em consequência dessa medida, pelo menos uma fábrica soviética viu-se obrigada a passar a fabricar tratores em vez de tanques. Agora, os EE. UU. denunciaram o acordo comercial russo-americano. A partir de janeiro vindouro, poderão impor tarifas mais elevadas aos produtos russos. Além disso, proibirão a importação de certas peles russas, que eram os maiores fornecedores de dólares para a URSS. Também está sendo barrada a importação do mesmo tipo de peles da China comunista.

ADOÇÃO DA MEDIDA CONTRA OS SATÉLITES DA RUSSIA

Outrossim, estão sendo elevadas as tarifas sobre as importações vindas dos paises satélites. A Camara dos Deputados votou em favor da suspensão total do comércio entre os EE. UU. e a Tchecoslováquia, até que Praga ponha em liberdade o correspondente William Oatis da Associated Press. O Comité de Relações Estrangeiras do Senado votou no mesmo sentido. Também está havendo um movimento no sentido de suspender os auxilios a qualquer país que comercie com a Russia ou seus satélites.

A POSIÇÃO DA INGLATERRA

Isso ainda não foi aprovado; mas a Grã Bretanha já declarou que não pode dar-se ao luxo de suspender o comércio com a URSS ou os satélites. A Inglaterra precisa exportar para viver, pois 60 por cento da sua alimentação vêm do estrangeiro. Mas a própria Grã Bretanha já fez causa comum com os Estados Unidos e outros paises, proibindo certas exportações que, segundo o ministro do Comércio, sir Hartley Shawcross, são "importantes, principalmente para a produção bélica".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A. 1.º AND
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res 46-3652

Edward Miller à frente da delegação norte-americana

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O secretário adjunto de Estado, para os Assuntos Interamericanos, Edward Miller Jr. presidirá a delegação norte-americana ao segundo periodo de sessões extraordinárias do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se abrirá segunda feira, no Panamá. Miller partiu de Miami hoje, para o Panamá. A delegação norte-americana constará de 18 pessoas.

Durante a reunião, que durará duas semanas, os delegados das 21 repúblicas americanas estudarão os problemas econômicos criados pela atual emergência e pelo programa de cooperação técnica do Hemisferio. A delegação norte-americana conta com assessores dos departamentos de Estado, Fazenda, Comércio, assim como com peritos do Bureau de Produção Nacional, Bureau de Estabilização dos Preços e Bureau Marítimo Federal dos EE. UU.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

"BOYCOTT" CONTRA OS TCHECOS — A Comissão das Relações Exteriores do Senado pediu o "boycott" total do comércio dos Estados Unidoscom a Tchecoslováquia, até que o jornalista norte-american William Oatis seja pôsto em liberdade pelas autoridades tchesiovacas.

★

EM ATIVIDADE A FBI — O Partido Comunista dos EE. UU. foi privado de mais seis dos seus lideres de segunda categoria e espera-se que o FBI efetue novas prisões de lideres do partido. Como de costume, o FBI guarda silêncio quanto às prisões de comunistas que está planejando. Entretanto, os comunistas sabem que o novo golpe não está longe.

★

CONTESTAM OS EE. UU. — Os norte-americanos qualificaram hoje de "falsidade deliberada" a informação da rádio comunista chinesa de que um antigo adido militar em Pequim, conspirou para assassinar o primeiro ministro da China vermelha, Mao Tse Tung.

★

EM HONRA A PIO X — A Sagrada Congregação dos Ritos autorizou a celebração de três missas especiais, em honra do falecido papa Pio X, a 20 de agosto, 37.º aniversário de sua morte. Pio X foi recentemente beatificado.

★

AJUDA AS NAÇÕES ANTI-COMUNISTAS — A Câmara dos Representantes aprovou ontem e enviou ao Senado o projeto de lei que consigna a importância de 7.498.750.000 de dólares para ajuda militar e econômica, durante o próximo ano fiscal, às nações anti-comunistas de todo o mundo.

★

Os meios diplomáticos antecipam que a Tchecoslovaquia comparecerá à conferência de paz para o Japão, a fim de reforçar os esforços soviéticos e poloneses para bloquear o pacto de paz.

CONVENÇÃO PETROLIFERA — Sete paises dos 27 convidados, comunicaram ao govêrno venezuelano que se farão representar na convenção internacional do petróleo que se realizará em Caracas de 9 e 18 de setembro.

★

CONSUL DO BRASIL EM FRANCFORT — O govêrno federal alemão aprovou a nomeação de Carlos Meisser Jr. para o posto de consul brasileiro, naquela cidade.

VISÕES DA EUROPA

EM DEMANDA DO MISTRAL

Maria de Lourdes Teixeira

ESTE carrinho inglês, tão discreto e econômico, pertenceu a um pintor — Clovis Graciano — e agora pertence a uma escultora — Pola Rezende. Por isso, predestinado para excursões boêmias e artísticas, não tem a impertinência dos atuais produtos *streamlining* vindos de Detroit e que atravancam estradas e ruas como submarinos em sêco aninhando proles incoercíveis de ricaços descendentes de Jonas... E agora, depois de durante meses e meses ter percorrido a alma e o corpo de Paris, ei-lo que sai pela nesga de Bercy e entra na paisagem grata da Ilha-de-França, atravessando a floresta de Fontainebleau.

De fato, Nelson Ottoni de Rezende — com seu vêzo de bandeirante em eventual e breve exilio — aproa o radiador obediente para o Mediterrâneo longinquo, disposto a dividir num corte horário de cem quilômetros o mapa que se desenrola como tapete desde Rambouillet e Meaux para o Sul legendário.

Assim é que, sorvendo estradas em permanentes alamedas, o carrinho-*atelier* vai dividindo a paisagem: para a direita os gomos do Loire, da Auvernia, das Cevenas e do Linguadoc; para a esquerda os losangos da Borgonha, da Savoia, do Delfinado e da Provença...

Neste fim de Semana-Santa, a caminho de Lyon e de Avinhão, vamos surpreendendo em cenários sucessivos a gárrula brincadeira do resto do inverno com sua jovem irmã — a primavera. As árvores despidas e aparentemente sêcas são raizes viradas para o ar, com grupos de vitalidade nos brotos, e formam uma trama através de cuja renda de Valencienne os trigais nascentes vão transformando em presépios as aldeias e em burgos os castelos.

Na divisão abrupta da manhã e da tarde, o bimbalhar dos sinos das igrejas de Montargis celebram a alegria ruidosa e litúrgica do Sábado de Aleluia. O ar fino se enche de ressôos ingênuos, atraindo revoadas súbitas de carros e mais carros que perpassam pelas sinalações modernas e pelos cartazes sintéticos, como se tivessem pressa de assistir às comemorações de algum *mistério* medieval. E é com o sol a pino que chegamos a Briare, essa realidade bucólica, misto de parque e de sanatório desenhado o côres numa tampa de caixa de *nougat*... Mas bem real e pitoresco é o seu restaurante principal. *Le Cerf d'Or*, já àquela hora apinhado de fregueses saidos das éclogas e das canções seculares para se instalarem nas mesas como comparsas vistosos de Gargantua. A louça multicor, os garrafões opulentos, o recinto de refeitório de estalagem, os cachimbos fumegantes, os casais sólidos, a criançada sadia, os cães felizes, o serviço romântico, as vozes e os risos, tudo isso dá ao cenário surpreendido em tecnicolor a certeza dum estágio no recesso dessas provincias insignes banhadas por algum rio histórico e sombreadas por algum maciço alpino.

No vale do Ródano, de vez em quando rajadas de *giboulée* disseminam na tarde, em semeadura simbólica, felpas de maná e de neve que transformam os telhados, os quintais, os muros e as eiras de Saint-Etienne num cartaz de parede de estação convidando sujeitos tristes a temporadas de leite maltado num cantão suiço. Se o Ródano desce majestoso, fazendo nossa imaginação volver aos tempos escolares e evocar passagens de Anibal e Scipião, as geleiras ao longe fulgurando ao sol nos mostram repentinas encostas com rebanhos e tôrres.

No dia seguinte, radiosa manhã de **Páscoa** na porta do *Hotel Internacional*, o primeiro transeunte com uma barbicha nos parece Daudet a nos indicar com o gesto a visão da cidade de Lyon.

O rio aí nada tem de bárbaro, pois cais, pontes e amuradas o represam e libertam, e êle deixa de ser fôrça da natureza e da História para se transformar em componente urbana a resvalar com imponência através dos quarteirões maciços.

Assistimos a duas missas. Uma na igreja de São Boaventura, cuja entrada está cheia de taboleiros de junquilhos, como anjos disfarçados junto ao portal carcomido pelos séculos. Outra na catedral, com tôda a pompa, e com a presença do cabido e das autoridades eclesiásticas. Meus companheiros de viagem me ofertam à saida uma braçada de junquilhos que, dois dias depois, eu iria depositar aos pés do *David*, no *Piazzale Michelangelo*, diante de Florença...

Daí por diante começa o reino insofrido do *mistral* e o domínio supérfluo do *nougat*. Sim, o vento romântico e rude que varre a Provença e a sua literatura, os adros de suas igrejas e as praças de suas cidades, rodopia baixo, rente ao chão, e acaba de nos enregelar. Ao passo que os cartazes vistosos e saturantes de *nougat*, que já pela estrada venciam os anúncios de *Esso*, em Montelimar açambarcam lojas e vitrines numa autêntica obcessão. Aqui a estrada se alarga em rotunda amena rodeada de restaurantes líricos, como num permanente dia de aniversário. No *Auberque Provençale* almoçamos em pleno domínio do *nougat*, que se exibe ao nosso redor sob todos os feitios, em caixas e *tablettes*, de que — como tôda gente — nos sortimos fartamente. Enquanto isso, como num êxodo despreocupado, ininterruptamente passam carros para Nice. Mas todos param uns instantes ao menos, invadem o local e se retiram com pequenos embrulhos vistosos de... Montelimar...

Ao fim de tudo, do sonho e da realidade de que esta tira de paisagem é um cântico em relêvo com vozes e figuras da Arlesiana e de Mireille, com brados e risos de Tartarin e com ternuras de Petrarca, antes de cairmos na orla de lapis-lázuli do Mediterrâneo, antes de chegarmos à fímbria da Côte d'Azur, entramos, como num reduto sereno de ruina egrégia, em Avinhão.

Recatada dentro da muralha, soturna por fora como Carcassona e Salamanca mas radiosa e clara por dentro como o reino de Laura, a cidade pesada parece um banco de igreja numa fortaleza. O aqueduto romano transporta a energia vã das estrofes "*Sur le Pont d'Avignon*...". O velho porteiro do Palácio dos Papas, com ar irônico de Anatole e feitio pachorrento de general aposentado, conta aos visitantes anedotas históricas nos paços rudes das abóbodas.

Avinhão — rapsodo vestido metade de burel, metade de couraça, parece ao mesmo tempo um frade e um cavalheiro no portal da igreja de Santa Clara. Lá dentro, junto do altar, Laura de Noves continua rezando enquanto opulento e lírico como o século XIV, passa o rio sob a ponte amputada. O rio, ou Petrarca?

Gromyko preocupa os delegados ocidentais

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 18 (De Richard Witkin, da United Press) — Os delegados ocidentais à conferencia do tratado de paz com o Japão terão que discutir com o homem que é considerado, de um modo geral, como o mais talentoso diplomata de Moscou — Andrei A. Gromyko. Os observadores, que veem em ação o "menino prodigio" da diplomacia soviética, consideram que nenhum funcionario do Kremlin estaria melhor qualificado para o dificil compromisso de S. Francisco. A opinião geral é a de que se alguém puder prejudicar os planos do Ocidente, ou mesmo alterá-los um pouco — este alguém será Gromyko. Certamente, os Estados Unidos comunicaram a Moscou que "Grom" — como habitualmente é chamado nos circulos das Nações Unidas — não poderá reabrir as negociações sôbre o projeto de tratado, cujos termos "finais" serão divulgados quarta-feira. Mas será temerario subestimar o que ele possa conseguir uma vez que chegue ao plenario. Em varios debates nas Nações Unidas e outras reuniões internacionais, tais como a recente a fracassada reunião de Paris, entre os suplentes dos ministros do exterior dos Quatro Grandes, revelou-se homem de visão agudas, infinitamente paciente e um eficiente propagandista da linha soviética. Gromyko senta-se na posição de Buda nas sessões diplomaticas, sua fisionomia — de uma bela uniformidade, salvo quanto a uma protuberancia do nariz — permanece impassivel, a despeito das cortantes palavras dos oradores adversarios. Quando uma indignação agita-lhe o intimo, trai-se balançando o corpo de um lado para o outro ou batendo sôbre a mesa cada vez com mais violencia, ou ainda traçando linhas negras com seu indefectivel lapis amarelo.

ORÇAMENTO, INFLAÇÃO E CUSTO DE PRODUÇÃO ☆

EQUILIBRIO orçamentário, combate à inflação e redução dos custos de produção foram, dentre os problemas da nossa vida econômico-financeira, os mais detidamente focalizados pelo ministro Horácio Lafer no discurso que ontem proferiu em Salvador, na Associação Comercial da Bahia

O equilibrio orçamentário e o combate à inflação constituem, como disse o titular da Fazenda os pontos básicos do programa do presidente Vargas. Para o ataque a esses pontos, conta-se, antes de tudo, com a ação do govêrno. Através das providências que caracterizam a politica do govêrno para manter a despesa dentro dos limites da receita pública e para restabelecer o justo poder de compra da moeda é que se conhecerá o valor dos resultados em vista. Já a redução do custo de produção, em que tanto e tão oportunamente insistiu o sr. Horácio Lafer no seu discurso, é tarefa que cabe quase exclusivamente às classe produtoras.

Como em outras ocasiões, fez o ministro, de modo brilhante, a defesa da politica que vem executando, em prol do equilibrio orçamentário e contra a inflação. Essa politica, aparentemente, não precisa de defesa, de onde se poderia supor que quem a fizesse não procederia de outra forma senão por meio de uma sequência de ocacionos truismos. Ninguem, de fato, pugna pelo descontrole das contas públicas, nem pelo empobrecimento do povo, provocado por quantidades sucessivas de papel moeda ou de crédito.

Há, no entanto, quem discorde no que tange às providências para a debelação dos males decorrentes do "deficit" orçamentário e da inflação. Para uns, o "deficit" pode não impressionar, sendo mesmo encarado como necessário em determinadas circunstâncias, e destinado a uma fatal supressão desde que completado o ciclo que o originou. Quanto à inflação, sempre houve economistas que a consideraram, quando "pequena", inofensiva, mas nunca puderam explicar claramente em que proporções começa ela a ser prejudicial.

Na refutação a esses pontos de vista, na presente conjuntura também esposados em nosso pa's por aqueles que pecam por ignorância ou por má fé, mais uma vez o sr. Horácio Lafer defendeu brilhantemente a politica que vem pondo em prática. Disse êle, referindo-se à tese do equilibrio orçamentário ciclico, que, se as nações pudessem ser tratadas como relógios, "ainda se poderia justificar esse desvio temporário da boa doutrina". Mas — acrescentou — "a facilidade de administrar no regime do desequilibrio ou da impontualidade gera fatalmente abusos".

As providências conducentes ao equilibrio do orçamento público representam, por si sós, poderoso fator para a contenção da inflação monetária. Só os traidores do povo, ou os que ignoram os efeitos das continuas emissões de papel moeda, podem admiti-las para o financiamento de gigantescos planos econômicos.

A outra parte do discurso do ministro Horacio Lafer é menos uma exposição de fatos que vêm pesando desfavoravelmente em nossa economia que um incitamento aos proprietários de terra e aos homens de emprêsa para a adoção de processos de produção mais aperfeiçoados e racionalizados, que impliquem em menores custos. Trabalhando mais para a exportação que para o aumento do consumo interno, a economia dos nossos principais produtos funciona sôbre os frágeis alicerces dos excessivos lucros que os mercados internacionais proporcionam em ocasiões que se repetem irregularmente.

Assim, a curva de preços dos produtos que nos fornecem as divisas com que fazemos nossas compras no estrangeiro é uma montanha russa. Depois de altas impressionantes, seguem-se baixas calamitosas. Os elevados custos de produção não nos permitem, nos periodos de normalidade ou de depressão de preços, competir nos mercados internacionais. Assim tem acontecido com o café, com o algodão, com a borracha, com o cacau, com a cera de carnaúba, etc.

Em 1949 a borracha de produção nacional custava vinte e quatro cruzeiros e sessenta centavos o quilo, quando o similar oriental era vendido a um preço correspondente a sete cruzeiros e sessenta centavos; os preços do cacau eram cinquenta por cento superiores aos do produto de outras procedências; em 1946 a arroba de cera de carnaúba era cotada a mil e duzentos cruzeiros, e em 1949 dificilmente alcançava quinhentos cruzeiros.

Precisamos cuidar de produzir a fim de que, nas épocas desfavoráveis possamos conservar a nossa capacidade de venda, mantendo preços competitivos nos mercados internacionais. E isso só se consegue diligenciando para a redução dos custos de produção.

Esse problema, como os demais, foi com muita clareza focalizado pelo ministro Horácio Lafer, no discurso que pronunciou agradecendo a homenagem que lhe prestaram as classes conservadoras na capital baiana.

★ Inoportunidade das operações vinculadas

FREQUENTEMENTE, ressurgem iniciativas tendentes a promover a realização de operações vinculadas de exportação e importação, suspensas pelo atual Govêrno, logo no inicio de sua gestão. Foi, mesmo, talvez, a primeira medida importante adotada pelo presidente da República no dominio econômico. Mas os interessados, que alcançaram grandes lucros na época das chamadas compensações, não desanimaram e, vez por outra, forçam o retôrno daquele regime, experimentando a decisão do Govêrno. Este, porém, tem se mostrado firme e, tôdas as vezes que são anunciadas negociações de operações compensadas, as autoridades competentes desmentem, imediatamente, qualquer estudo naquele sentido. E' o que acaba de se verificar agora mesmo, a propósito de uma notícia segundo a qual estariam sendo processadas negociações para uma grande operação de venda de milhões de quilos de algodão aos interessados japoneses, dentro da fórmula da compensação e em troca de produtos daquele país do Oriente.

E, mais uma vez, o diretor da Carteira de Exportação e Importação, falando à imprensa, manifestou-se inteiramente contrário ao regime de trocas, desconhecendo qualquer demarche em tôrno da citada operação. Afirmou, categoricamente, o sr. Luis Simões Lopes que a exportação de algodão está se processando com regularidade e sob os melhores auspicios. Realmente, o Brasil já não possui mais algodão para vender, devido não só ao grande consumo próprio, mas, também, à procura do nosso produto por parte dos mercados externos.

A politica do atual Govêrno desenvolve-se no sentido de incentivar as nossas exportações dentro da lei da oferta e da procura, sem os recursos artificiais que, somente na aparência, produzem efeitos imediatos, deixando, porém, a seguir, a influência prejudicial de tudo quanto foge às leis naturais que devem reger também o comércio entre os povos. No momento, as operações compensadas não se justificariam realmente.

—*—

☆ Os programas secundários

ESTA' em estudos uma revisão dos programas secundários, no louvavel intuito de serem descongestionados, pois chegaram todos os educadores à conclusão de que são exagerados demasiadamente longos e portanto não podem ser dados, não diremos minuciosamente, mas nem mesmo a correr. Esse fato cria uma dificuldade constante, que é ficar sempre uma parte da matéria programada sem ser lecionada, estabelecendo confusões altamente prejudiciais aos alunos.

A comissão constituida por elementos qualificados do ensino secundário deve elaborar a reforma, a fim de que entre em vigor no ano vindouro. Mas, acreditamos que seria de muito bom aviso que, antes de serem adotados os novos programas, fossem publicados para receber sugestões. Naturalmente, essas não poderiam partir de todo mundo, porque seria uma avalanche de proposições, mas de entidades qualificadas ou de grupos de professores. Se, por exemplo, um grupo de um numero a ser fixado de professores enviar sugestões sôbre o programa da disciplina que lecionam, haverá o maior interesse em considerá-las da mesma forma as que partirem de associações de ensino oficialmente reconhecidas ou de colégios.

Será êsse um processo democratico e eficaz, porque areja o debate além dos limites da comissão e muito pode servir para esclarecê-la convenientemente.

—*—

★ Os impostos da casa de residência

OS nossos legisladores municipais, que se elegem pelo voto do povo, deviam se preocupar com certas situações que afligem parte das populações. Uma delas é o imposto que grava o imovel do pobre. Ora, como sabemos, o individuo que compra um apartamento para morar, por um Instituto ou Caixa, arrosta com despêsas que o deixam sacrificado por muitos anos. Exemplifiquemos. Um apartamento de duzentos mil cruzeiros, o comprador tem de pagar de imposto de transmissão cerca de vinte mil, mais cinco mil de escritura, mais imposto predial, mais registro no Cartório de Titulo de Imóveis, mais isso e aquilo, podendo-se verificar assim por cima de quanto careceu esse pobre individuo para tomar conta da chave. E onde vai êle buscar tanto dinheiro, se é funcionário público ou se ganha no comércio. Três ou quatro mil cruzeiros? Não havia coisa mais humana do que a Prefeitura, nesses casos, lançar mão de uma legislação benigna, pelo menos enquanto o comprador estivesse pagando o imóvel na Caixa ou nos Institutos. Está certo que se cobre mais de quem possui edificios inteiros para renda, mas não o é que se aplique a mesma legislação para o humilde que mal comprou um pequeno imovel para meter a cabeça debaixo com a familia, por si já sujeito a exigências esdrúxulas de condominio, que é uma legislação absurda, em que os administradores mandam mais do que os proprietários. O imóvel no Brasil, sobretudo no Rio, é tão gravado de impostos, que, na mais das vezes, é preferivel morar em casa alugada ou nos barracos dos morros. Os nossos legisladores deviam se aproximar mais das nossas realidades, pois os seus postos são justamente de defesa das coletividades. Há uma grita tremenda contra o excesso de impostos sôbre a casa de morar. Deve ser votada uma lei, sem mais tardança, que isente o imóvel de residência de qualquer imposto, pelo menos enquanto não estiver pago. Será uma medida humana, que vem beneficiar justamente os pobres, estando pois perfeitamente enquadrada dentro da politica do Presidente Vargas. Se o pai de familia pobre comprou um apartamento e teve de pagar tanta coisa como se viu antes, porque não aliviá-lo por dez ou quinze anos de outros impostos? Todos sabemos que a compra de uma casa é um supremo sacrificio. Portanto essa isenção urge.

—*—

☆ O grande ignorado

O BRASIL continua ignorado lá fora. Terrivelmente ignorado. A culpa não é somente nossa, está claro, mas daqueles que, apesar de cultos, ou como tais serem tidos, não sabem por exemplo, quais os paises da America do Sul, com as suas respectivas capitais.

E o mais estravagante e curioso é que sempre nos confundem e nos ignoram em beneficio da Argentina, nossa progressista vizinha e amiga.

Já Erico Verissimo, no seu esplendido livro de impressões **Gato Preto Em Campo de Neve**, fixa, a proposito dessa para nós tão brutal e chocante ignorancia em tudo que se relaciona conosco, o fato de uma ilustre dama que, ao lhe ser apresentada, nos Estados Unidos, se pôs a evocar, saudosa, coisas e cenarios da metropole brasileira, para concluir falando dos reflexos da lua sôbre o Rio da Prata!...

Também Bette Davis mundialmente famosa, ao ser convidada pelo escritor a visitar o Brasil, acrescentou com a maior naturalidade deste mundo tão intranquilo e barbaro: " — Mas primeiro é preciso que eu aprenda o espanhol".

Para se ter uma idéia do tamanho dessa ignorancia dos outros povos a nosso respeito, assinalamos mais este episódio um tanto lamentavelmente comico: Quando Bette Davis disse precisar antes estudar espanhol para poder nos visitar, ao lado de Erico Verissimo estavam, entre outras pessoas cultas, um ilustre escritor norte-americano, Leonard Q. Ross.

E quando Erico lamentou que uma criatura tão inteligente como era Bette não soubesse que lingua se falava no Brasil, o escritor, sem esconder a surpresa, indagou: — **Mas que diabo de lingua falam vocês?**

Não é de estarrecer? Principalmente quando, entre os dois povos, há, hoje, um forte intercambio economico e cultural.

Principalmente quando, juntos, já lutamos e morremos, na Europa, pela sobrevivencia da democracia. Mas a brutal ignorancia a nosso respeito continua de maneira deploravel. Agora mesmo regressa da Europa uma artista genuinamente brasileira mas que á foi tomada, aplaudida e homenageada como a "estrela do samba argentino"!

Bom seria se despachassemos para esses paises alguns bons professores de geografia, a fim de lhes dizer qual a lingua que falamos bem como que Buenos Aires nunca foi capital do Brasil.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CRUZ DAS ALMAS

EM SEU número de vinte do corrente, a revistaa "Newsweek" publica uma nota a respeito da expedição dos cientistas da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. Em 1949 e dirigidos por Donald Pierson, os cientistas empenharam-se pelo interior, numa extensão de setenta e cinco milhas, com o objetivo de estudar a vida rural da América do Sul. O sr. Pierson, acaba de entregar seu relatório ao Instituto Smithsoniano, registrando curiosas observações colnidas em Cruz das Almas, onde, segundo sua opinião, a vida de 2.700 nativos é idêntica a de qualquer outra pequena cidade.

ENCHENTE

DURANTE as enchentes que devastaram alguns Estados norte-americanos, Alan Austin fez publicar este anuncio: "Perdeu-se uma garage para um só carro, último modelo, teto vermelho. Venda pelo custo. Ela partiu de Kansas City levada pela correnteza e vai passar por New Orleans".

REABRIRÁ O QUITANDINHA

FOMOS seguramente informados, de que o Hotel Quitandinha vai reabrir no próximo mês. Uma das clausulas do contrato, existente entre o sr. Joaquim Rolla e o govêrno do Estado do Rio, estabelece que o Hotel não poderá permanecer fechado. O sr. Rolla, por sua vez, não aceitou a indenização a que tem direito. Acontece que, nestes últimos dias, o sr. Bianchi teria oferecido Cr$ 100.000,00 diários pelo seu arrendamento. Durante a conversa, para estabelecer as bases do negócio, o sr. Rolla teria respondido: "Exatamente (êle gosta muito desta expressão), fechado por Cr$ 100.000,00".

O MELHOR

"NO AMOR, também, o melhor é a viagem e não a chegada", declarou aos jornalistas a atriz Mae West, ao desembarcar em Londres.

REGIMENTO

NA ULTIMA sessão da Câmara Federal, quando o deputado Oscar Carneiro, discursava sôbre os problemas rurais, o Presidente fez soar o timpano, para preveni-lo que, segundo o "Regimento", êle tinha dois minutos para terminar sua oração. "Tenho horror ao "regimento", porque me traz reminiscências dos tempos em que servia no Exercito", disse o deputado. E encerrou o discurso.

CORTES

— STATON GRIFFS, embaixador americano na Espanha, agora vai ao banho de mar armado co muma pistola 38. A policia avisou-o que um grupo anti-Franco, quer liquidá-lo na primeira oportunidade.

— Será inaugurado quarta-feira o I Congresso do Folclore. Vários e interessantes festejos estão programados, com a apresentação de danças e cantos regionais.

— A princesa Margaret, da Inglaterra, terá um carro, tipo esporte, côr verde, por ocasião de seu 21º aniversário. Ela queria um carro vermelho, mas, o rei, a rainha e os diplomatas levantaram forte objeção.

WEEK-END

PROCURANDO poupar o trabalho dos fazendeiros e darlhes o "week-end", o governador da Austrália mandou que fossem feitas pesquisas sôbre o tratamento dos hormonio, a fim de descobrir uma maneira de evitar que as vacas dêem leite nos três últimos dias da semana.

Café da Manhã

SOMBRA .. A MULHER

UNS dizem que ela é bela. Outros nem sequer a julgam simpática. Há quem sustente que ela foi a melhor das esposas, e que o marido de sua vontade dependia como se fosse um menino, para tomar resoluções. Mas no tumulto da crônica que se formou em tôrno dessa mulher estranha não faltou até quem afirmasse:

— "O pobre do marido morreu foi de desgôsto..."

Conheci a viúva num dêsses momentos de abandono do coração, em que umas evocações fugidias, ou algum traço comum, ou ainda o modo igual de pensar a respeito de um problema, fazem da pessoa estranha a irmã e a confidente. E el ame contou sua história. Seu casamento não fora, na verdade, um casamento malogrado. Ela amara seu marido até o fim, até aquele ponto em que tantas mulheres perdem a coragem, diante da doença e do mau gênio do companheiro doente. Mas aquela criatura tinha um modo dôce de encarar as coisas:

— "Tôdas as suas fraquezas.. suas irritações... Sua incapacidade em dirigir nossa vida como que a ele me ligavam mais. Com essa estranha mistura que traz todo o sentimento humano, meu amor participara também da afeição maternal" dizia ela. E quando o perdi — chorei também por mim mesma, pela falta que iria sentir daquele trabalho em que pus t a n t o *de mim — no amparo a um sêr moralmente e fisicamente fraco para quem eu era tudo. E a viuvez chegou com o escorrer das horas vazias, o vivo sentimento da própria inutilidade, e, principalmente, aquela dor de ter sofrido uma mutilação na própria personalidade.*

Mas o tempo correu, e, se até dos troncos partidos renasce o verde, também dentro de mim se formou a esperança de uma outra vida, de um novo casamento. Quem aparecera, então, parecia..."

Aí a viúva sorriu e continuou.. "parecia gostar de mim. Ninguém pode afirmar — ... ou ela me queria bem... nós só sabemos a parte de cá da história, eis todo o drama. Mas, como disse, êle parecia, mesmo, gostar de mim. Era muito mais velho do que eu — uma grande diferença entre nossas idades — e isso me sugeria que enfim, eu conheceria aquele lado doce da proteção" Quem se confidenciava ainda fez uma pausa para explicar:

— "Não creio que no mundo por mais evoluida, por inteligente que seja — uma mulher nunca tenha tido o desejo de ser protegida, de ser ao mesmo tempo o amor e a criança para o seu amado. Foi o que comentou a nova estima que eu sentia por aquêle homem. Mas, se isso era um elemento de confiança, de minha parte, do lado dele parecia causar atribulação. E eu sentia que algo solapava o nosso bom entendimento. Seriam as intrigas? Velhas histórias a respeito de desentendimentos entre mim e meu marido?

E quem me contava sua vida teve um ligeiro tremor, ao chegar ao ponto mais sensivel da narrativa:

— "Já estavamos com o casamento marcado... quando comecei a notar uma coisa espantosa... Alguem me seguia, pelas ruas, sim. Sempre tive boa memória, e por isso foi facil identificar aquêle tipo que se escondia de mim pelos desvãos das casas, nas esquinas, em t ô d a *parte."*

E a viúva descreveu sua emoção ao descobrir, naquele espia um antigo "chauffeur" do noivo.

— "Fiquei em estado de perturbação. A falta de confiança em mim atingia ao insulto. Senti desmoronar tôda a esperança no futuro... Foi aí que interveio uma amiga:

— "Você é vitima da inveja. Vou-lhe ensinar um espirita. Ele lhe faz uns passes... E tudo se arranja." Quando a angústia penetra em nosso intimo a superstição é coisa natural. Fui ao espirita. Era num prédio de apartamentos da cidade. Não me pareceu um sêr extraordinário. Mas acreditava nos seus poderes de Médium. Ao contrário do que pensei, era êle um homem belo e saudável Acompanhou-me, depois da breve sessão, até a porta, e me disse:

— "Não tenha receio... Pode ir sossegada..."

Quando a porta se fechou sôbre o espirita — eu vi o ex-chauffeur de meu noivo. Parecia ao mesmo tempo insultuoso e feliz: "Havia descoberto tudo... E me olhava, no rosto, atrevido, triunfante.

Tudo que meu noivo queria s a b e r . . . *aquela* m i n h a *saida do apartamento "esclarecia". Cheguei em casa num desnorteamento absoluto. "Será facil explicar, pensei." Mas já agora o ódio era maior que o desejo de uma explicação. E meu noivo se afastou de mim, e eu nunca mais o procurei — nem para tirar de minha dignidade aquela infame suspeição. Levei a pecha sem protesto."*

A viúva então disse, o que ela pensava da confiança do homem em uma mulher.

— "Você sabe... o que dizem de nós nunca é a nossa verdade... E' a sombra que se alonga da nossa figura. Como tôda a sombra é ela deformada. Infeliz do homem, que tendo conhecido a mulher, em tôda a verdade do seu amor — toma a sombra por essa mulher! Eu fiquei ferida em meu intimo... Mas deixei que ele tivesse o que buscou. O veneno que o envelhece dia a dia, que o arrasa, foi êle mesmo quem o preparou. Não me preocupa o que digam os outros. A decepção matou minha estima. Sei que ele sofre, e que entra nesse desespêro frio, nessa ante-câmara da morte de uma existência sem crença e sem interêsse. Pior para ele, se ele quis a sombra — e não soube guardar a mulher!"

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Jesus Amate Miranda, natural da Espanha; a Jorge Chaker Buarraj, natural do Libano; a Samuel Gass, natural da Russia; a Joseph Hasil, natural da Tchecoslováquia; a Panfili Guerino natural da Itália; a Ruth Frey, Girs Bun e Jacob Gelman, naturais da Lituania; a Firmino Antonio de Morais, Antonio Pinto da Silva, Fortunato Fernandes Dourado e Laudelina Soares de Melo, naturais de Portugal; a Luiz Bachlechner, natural da Itália; a Alberto Goldchmit, Rubin Kulkes, Kajla Bandklajder, Herta Karp Wiener, Krystyna Karolina Heyman, Salomão Ospele e Frajda Fiszpan, naturais da Polônia; e, a Erico Ernesto Ludovico Bubolz, Sara Liselotte Judel, Max Neumann, Alberto Israel Besser, Alfredo Carlos Schmalz, Guilherme Carlos Walter Loges, Anneliese Arnsdroref e Kurt Willy Schafer, naturais da Alemanha.

Promovendo, na Policia Militar do Distrito Federal, por merecimento, ao posto de tenente-coronel, os majores José Bertoldo de Carvalho e Walter Rodrigues Teixeira e ao posto de major, os capitães Anisio Saião Caldeira Bastos e Milton Dias e, por antiguidade, ao posto de major os capitães Reinaldo Lirio de Almeida e Osmar Oliveira de Almeida.

Na pasta da AERONAUTICA — Graduando no posto imediatamente superior o major Aloisio Hamerly, o 1.º tenente IG José Rodolfo Pereira e o 2.º tenente Antonio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos.

Concedendo, a Medalha de Campanha do Atlântico Sul aos reservistas Francisco de Assist Abs da Cruz e Mario Rodrigues da Costa; a Medalha Cruz de Aviação, aos segundos tenentes aviadores Olavo Fernandes Maia, Celso de Morais, Sales Filho, Anacleto Francisco de Sales, suboficial Almerindo Campos, 2.º sargento Pedro Vieira da Mota, ao major de artilharia Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves e aos capitães de artilharia Adhemar Gutierreb Ferreira e Adalberto Vilas Boas.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando Paulo Frões da Cruz e Augusto de Oliveira Lopes para representarem o Brasil no 8.º Congresso Internacional do Frio a reunir-se em Londres, de 29 de agosto a 11 de setembro;

declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, as áreas abrangidas pelos dez primeiros quilômetros do prolongamento São Rafael-São Miguel do Jucurutú, da Estrada de Ferro Sampaio Correia, no Rio Grande do Norte; e, aprovando projeto e orçamento para a construção de três grupos de casas para o pessoal da turma 6, do quilômetro 37 da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O presidente da República autorizou seja posto à disposição da Fundação da Casa Popular o cinegrafista Fernando Stamato, do Ministério da Justiça, a fim de desempenhar as funções de administrador do Núcleo Residencial de Marechal Hermes.

O presidente da República autorizou seja posto à disposição da Companhia Vale do Rio Doce S.A o fiscal do Trabalho Vitor do Espirito Santo para exercer o cargo, em comissão, de secretário da presidência daquela entidade.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o diretor geral do Dasp, examinando o memorial em que agentes fiscais do Imposto de Consumo, aposentados a pedido de acordo com o art. 177 da Carta Constitucional de 1937, pleiteam a revogação do art 5.º da Lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947, opina por que seja negado acolhimento à sugestão contida no referido memorial e concordando com o parecer d Ministério da Fazenda que, ao instruir o processo, salientou entre várias outras razões, que nada justifica a adoção de uma medida de exceção para um grupo de funcionários que passaram à inatividade espontaneamente e também porque a reversão daqueles servidores não traria qualquer vantagem para seus serviços.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o diretor geral do Dasp, examinando o processo em que servidores da Penitenciária do Distrito Federal pleiteam a concessão de gratificações. Alegam os interessados que no desempenho de suas funções de médicos, dentistas, quimicos, auxiliares de Serviços Médicos e serventes são obrigados a dispensar cuidados diretamente aos penitenciários, constituindo o trabalho que executam grave perigo da vida e saúde.

Diz o diretor geral do Dasp na citada exposição de motivos que estudando o assunto, de acordo com ampla jurisprudência, verificou acharem-se aqueles servidores no desempenho normal de suas atribuições, não revestindo o trabalho que executam caráter especial. Cita, ainda, a propósito, à recente exposição de motivos n. 634/51, aprovada pelo presidente da República, em que esse Departamento, ao examinar a concessão de gratificação aos servidores do Serviço Nacional de Doenças Mentais, foi de parecer que não cabia aplicar tal gratificação, em referência ao exercicio normal, permanente, do cargo e função.

Desconhecido na sessão secreta

WASHINGTON, 18 (INS) — Os senadores e os oficiais da fôrça aérea enfrentaram estranho fato quando descobriram, assistindo a uma sessão secreta do comitê das fôrças armadas, um desconhecido.

O estranho só foi descoberto depois que o comitê já discutira questões de caráter secreto sôbre as apropriações militares durante mais de meia hora.

Depois de entregue aos agentes do FIB o desconhecido identificou-se como um industrial de Nova Iorque aposentado.

"Meu Bikini tem folga" é a peça que vai substituir "Hoje não, meu bem" no Teatro Follies ☆ Carlos Ramirez e Marlene vão participar da festa do "Dia do Artista" no Teatro Carlos Gomes ☆ "Dois maridos em Apuros", no Teatro de Bolso

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Etelvina Viana Gomes
Margarida Giudice
Maria Kaiserina Lavor Veloso
Helena Julia Pamphiro Sartori
Luzia de Palma
SENHORITAS:
Norma Tavares
Norma Anjos
Aurora Anjos Costa
Vanda Oliveira Borges
Ligia Castelo Branco
SENHORES:
Gen. Antonio Coelho Neto
Gen. Jaime Almeida
Vitor Delamare
Raul Pereira Penha
Pascoal Ferrone
J. Carneiro de Lacerda
Manoel Hipólito da Rocha
José Miranda Valverde
Francisco Colares
Gentil de Castro
Paulo Bruce Nogueira Filho
Alvaro Gonçalves
MENINOS:
Jorge Alberto Pasqualette Martins
Jorge Couto
Carlos Alberto Camuirano
FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORAS:
Elza Gouvêa Bessa
Hilda Macieira
Neide Mariana Ribeiro
Adelaide Meira Lima
SENHORITAS:
Delir Vieira Hamaty
Ivanna Oliveira
Lucinda P. Nepomuceno da Silva
Isonia Ferreira Pessoa
Maria Luiza Pires
SENHORES:
José de Queiroz Lima
Antonio de Novais
Marino Machado de Oliveira
Renato Adolfo Pena de Barros
Fausto Bedriano Martins
Osorio Chagas Meireles
Evandro Mendes Viana
José Sarmento Barreto
Antonio de Oliveira Brito
Romulo Fernandes Marinho
MENINAS:
Lóida Maria Cardoso
Jeanete Lemos

JORGE ALBERTO — Aniversaria hoje o menino Jorge Alberto, filho do casal dr. Henrique Pasqualette, médico com clinica nesta capital, sra. Jandira Portela Pasqualette. O aniversariante, na igreja do Santíssimo Sacramento, às 9 horas, fará também, a sua primeira comunhão. Em regozijo destas duas efemérides, seus pais recepcionarão, em sua residência, o seu circulo de amizades.

— Faz anos hoje o capitão Manoel Magalhães Coutinho que, por esse motivo oferece aos seus amigos uma festa intima, em sua residência, à rua Xavier dos Passos, 255, em Piedade.

— Faz anos, hoje, o funcionário aposentado da Prefeitura Antonio Tavares dos Santos, residente à rua Carolina Amado, n.º 1.111 — Irajá.

— Completa, hoje, mais uma primavera a interessante menina Heloisa Moura, filha dileta do casal Alexandre Moura e Aida Moura. A aniversariante oferecerá, em sua residência uma recepção.

— Registra-se, hoje o aniversário natalicio da menina Maria Helena, filha do sr. José da Cunha, funcionário do Ministerio da Viação e da sra. Carmosina da Cunha.

Casamentos

Com a srta. Helena Maria de Lira, filha da viuva Jovencio Maria de Lira, casa-se no dia 1.º próximo, o sr. Carlos Mário Barroso, filho do sr. Arlindo Barroso e da sra. Laura Barroso. Serão testemunhas do ato civil os srs. Crisóstomo José Vaz e sra., e Luis Silva e sra. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, sendo paraninfos o cel. Afonso Romano e sra. e o sr. João Gonçalves da Rocha Castro e senhora.

— Realizar-se-á, no próximo dia 1.º de setembro nesta cidade, na Matriz de N. S. Imaculada da Conceição, às 18 horas, o casamento da srta. Clothilde Rachel de Lima, filha do sr. Elpidio Enock de Lima, com o sr. Clóvis da Silva Ramos, funcionário da E. F. Central do Brasil, servindo na Diretoria.

Nascimentos

No dia 27 de junho, próximo passado, nasceu o menino Sebastião José, filho do casal Alfredina Viana-Olympio José dos Santos.

— Acha-se em festa, o lar do casal João Sabino de Oliveira, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Célia.

Batizados

Será levado, hoje, à pia batismal, o menino Francisco Costa, filho do casal Joana D'Arc Rezende dos Santos-Francisco de Assis Rezende Costa, e neto do sr. Gastão dos Santos, fiscal da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal. Nessa data, também completa o batizante, 2 anos, motivo porque seus pais oferecem uma mesa de doces, às pessoas amigas, na residência, à rua Otranto, 101.

Clubes e Festas

A festejada "disseuse" Selenen de Medeiros realizará, no dia 30, às 17,30 horas, no Auditório da A.B.I., um festival de arte poética, quando apresentará poemas de sua lavra e poesias de diversos autores consagrados.

Conferências

P. E. N. CLUBE — Continuando seus debates sôbre o existencialismo católico, a associação mundial de escritores P.E.N. Clube, realizará, no dia 25 do corrente, às 18,30 horas, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, uma sessão pública, na qual será ouvido o grande escritor francês Gabriel Marcel, Les Points sur les i i, tema contrário ao existencialismo de Sartre, que chegará a esta capital, na próxima semana, a convite da Universidade do Brasil. Será saudado pelo sócio titular, ministro Julio Barata. Após a conferência, será levada à cena, pelos Comediéns de L'Orangerie a comédia de Gabriel Marcel, Les Points sur les i i.

EXPOSIÇÃO RAPHAEL FREDERICO (retrospectiva) — Realiza-se no próximo dia 23 (quinta-feira), às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma palestra do sr. Heitor Beltrão, sôbre a personalidade do pintor Raphael Frederico, no recimento de sua exposição. Por não ser devidamente divulgada a obra desse ilustre pintor brasileiro, esse acontecimento, vem despertando real interêsse por parte dos artistas e dos amadores de arte, que diàriamente, visitam a presente mostra de arte. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Reuniões

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reune-se, amanhã, às 18 horas, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, com a seguinte ordem do dia: "Assuntos de interêsse geral do Clube".

Homenagens

Comemorando, o 148.º aniversário do nascimento do Duque de Caxias, o Grande Oriente do Brasil, fará realizar, várias solenidades, entre as quais um desfile dos maçons brasileiros, em frente ao monumento de Caxias e, a colocação de uma corôa de flores naturais em seu Panteon.

Recepções

Pela passagem do aniversário natalicio do menino Julio Cesar, seus progenitores, cirurgião-dentista Helio Leite da Cunha e sra. Gracy Maia da Cunha, darão hoje, à noite, em sua residência, à rua Licinio Cardoso, em São Francisco Xavier, recepção às pessoas de suas relações de amizades.

Viajantes

Chegará, ao Rio, no próximo dia 27, a Embaixada Universitária de Coimbra, integrada pelo dr. Maximino Correia, Reitor da tradicional universidade, de três professores e do Teatro do Estudante, composto de 31 universitários. O programa de atividades da Embaixada, que se prolongará por treze dias, constará de representações de teatro de Gil Vicente e de conferências sôbre temas de teatro, direito, medicina e história.

— A fim de submeter-se a melindrosa intervenção cirúrgica, viajará, na próxima semana, para Minas, o sr. Mário Francisco Coelho, funcionário dos Correios e Telégrafos.

Missas

Na próxima terça-feira, 21 do corrente, às 10 horas, será celebrada, na Catedral Metropolitana, missa, em sufrágio da alma do saudoso ministro Salgado Filho. O ato é de iniciativa de antigos funcionários que, serviram durante a gestão daquele grande homem público, à frente da pasta da Aeronáutica.

Festival de Dança e Desenho

Realiza-se, hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o festival de dança e desenho, promovido pelo Departamento de Educação de Adultos em cooperação com a Escola de Baile daquele Teatro, dirigida por Madeleine Rosay.

Serão executados numeros de ballados durante os quais os artistas e estudantes de belas artes da cidade deixarão em rápidos desenhos as sugestões de ritmo e de movimento que a dança em todos os tempos tem proporcionado às artes do desenho.

Participação do festival de Dança e Desenho artistas profissionais e amadores e estudantes da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, Sociedade dos Artistas Nacionais, Academia de Belas Artes, Instituto Municipal de Belas Artes e Diretorio Acedemico da Escola Nacional de Belas Artes, Sociedade de Desenho.

MUSICA

INAUGURADA A LIRICA OFICIAL

"La Forza del Destino", de Verdi, foi a ópera escolhida para a inauguração da Temporada Lírica Oficial, no Teatro Municipal, perante uma numerosa assistência.

Ópera antiquissima, estreada em 1869, não despertou entusiasmo nem curiosidade. O libreto de Piave não é dos mais atraentes. A "abertura", todavia, é bonita e melodiosa, na qual se dá a conhecer de antemão o caráter trágico da obra. Começa com ruidosos toques de trompetas, seguidos de uma melódia de grande beleza, que se resolve num delicioso tema tocado pelos instrumentos de cordas da orquestra, admiravelmente bem guiada pelo maestro Antonio Votto.

O principal "role" foi cantado por Beniamino Gigli, que insistiu para que essa ópera fôsse a primeira da temporada, sem contudo alcançar o resultado desejado, embora sua voz tenha ainda bastante vigor. E' ainda um grande artista, sem dúvida, mas talvez fizesse maior sucesso em outra ópera, onde não tivesse o papel de um galã tão jovem como o "Don Alvaro".

Elisabetta Barbatto, patenteou uma forma vocal de efeitos sempre agradaveis, valendo-se de recursos apreciáveis. Foi expressiva e emocionou, no papel de "dona Leonora".

Enquanto isso, Maria Canali se impunha à platéia carioca, vivendo a cigana, "Preceosilla" com bastante espontaneidade, exibindo excelentes qualidades no terreno canoro.

Mascherini, Modesti, Neri, Damiano, Carmen Pimentel e outros intepretes, tiveram atuação elogiável, bem equilibrada e expressiva. São elementos já firmados no conceito do nosso público.

Os cenários, cuidados pelo artista Mario Conde, foram dignos de admiração, assim como a direção de Mario Piccinato.

Os coros nem sempre estiveram bem ajustados, enquanto aos bailados faltou marcação mais interessante.

A platéia, de modo geral, manteve-se muito fria, aplaudindo pouco.

DYLA JOSETTI

Lirica Oficial

Hoje, em vesperal, às 15 horas, no Municipal, "La forza del Destino", de Verdi, com os mesmos intérpretes da estréia.

James Wolfe

Terça-feira, às 21 horas, o pianista norte-americano James Wolfe dará seu terceiro recital na A.B.I.

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19

A festejada cantora Edyr de Fabris, elemento de destaque em nossos circulos sociais, num magnifico óleo de Ismailovitch. Esse belo quadro, recentemeine pintado pelo eminente artista, fará parte da grande exposição de seus trabalhos a ser inaugurada em dezesseis de outubro, nos salões do Assirio. O professor Ismailovitch fará a exposição juntamente com a notável pintora Maria Margarida. (Fôto exclusivo para A MANHA)

Carlos Ramos Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Ramos Moreira e Neusa Azevedo Moreira, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido e inesquecivel irmão e espôso, CARLOS RAMOS MOREIRA, e convidam a seus amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, às 8 horas, no altar do Senhor dos Passos, na igreja da Lapa, agradecendo, antecipadamente, à todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

O GOVÊRNO DA CIDADE

EXTINÇÃO DO CARGO DE CONSULTOR JURIDICO

O sr. Prefeito do Distrito Federal enviará mensagem ao Legislativo Municipal pedindo a extinção da vaga do cargo de Consultor Juridico, verificada com o desaparecimento do sr. Arthur Cumplido de Sant'Anna.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO AO GOVERNO FEDERAL

Pela Lei 603, ontem assinada pelo prefeito João Carlos Vital, foi regulamentada a contagem de tempo de serviço prestado ao Govêrno Federal pelos funcionários e extranumerários do antigo Departamento de Águas e Esgotos e ainda, da Cia. City concessionária dos serviços de esgoto, nos atuais quadros de servidores da Prefeitura do Distrito Federal. As providências serão de contagem de tempo integral, como se os serviços fôssem prestados à Prefeitura do Distrito Federal.

A CRIAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Noticiamos há dias, que o prefeito, em face da sugestão apresentada pelo dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo havia constituido o Conselho Consultivo de Turismo, em face do decreto 3.816, de 23 de março de 1932 que tinha como finalidade prestar constante colaboração àquele Departamento. Ontem, firmou o prefeito as instruções que regularão o Conselho, ora constituído, cuja aprovação deverá ser encaminhada ao prefeito através da Secretaria Geral do Interior e Segurança. O regulamento prevê as atribuições do Conselho, não havendo nenhuma remuneração financeira para seus membros.

Com a publicação do decreto dispondo sôbre as atividades do Conselho caberá agora, às instituições distinguidas proceder às indicações dos seus representantes, a fim de que o Conselho possa entrar em sua atividade legal.

PROVA DE ANTECEDENTES

A comissão organizadora do concurso para a prova de seleção para o curso de atendente, composta dos srs. Jorge Bandeira de Melo, Guilherme Romano, Maria Hilda Moreira Soares, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Zaira Cintra Vidal, João Jacques Dornelles e Olga Costa Leite comunica aos interessados, que a referida prova, realizar-se-á dia 23 do corrente, às 18.30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, devendo os candidatos comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

A SITUAÇÃO DO RIO BANANAS, NA RUA SÃO CLEMENTE

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Viação e Obras: Conforme fôra noticiado, a situação do rio Banana Pobre é das mais precárias. O rio, que é um dos cursos d'água de Botafogo e passa nos fundos das casas da rua São Clemente, fôra canalizado.

Verificou-se porém, agora, que as águas do mesmo, ao invés de passarem pelo leito do canal, estavam desviadas, correndo pela própria rua São Clemente.

O Departamento de Obras resolveu, então, fazer o levantamento topográfico do referido rio, e achou coisas deveras interessantes. Em primeiro lugar o curso do rio, justamente na altura em que êle passou a correr pela rua São Clemente, estava prejudicado pela construção já iniciada de uns prédios na altura da rua Barão de Macaúbas. Depois o leito do rio aparecia estrangulado em vários pontos por obras mal feitas, havendo mesmo trecho em que a água era obrigada a subir.

Resolveu, então, o Departamento inicialmente dragar e limpar todo o canal e que está quase terminado. E' claro que durante essa limpeza a situação não melhora, piorando até parcialmente enquanto ela se está fazendo.

Resolveu mais, corrigir todos os absurdos acima referidos, acabando com os pontos estrangulados, acertando a declividade, fazendo um desvio de um trecho em que os erros não eram mais corrigíveis de outro modo.

E para isso, inclusive, teve que embargar as obras de construção já iniciadas, o que como já fôra dito acima, prejudicava o curso do rio.

Agora os proprietários das obras embargadas, pediram o levantamento dêsse embargo. O sr. Paulo Sá, Secretário Geral de Viação e Obras, recusou conceder o que se pedia dando o seguinte despacho: "Indeferido, visto como está exuberantemente provado no processo que a construção é contrária ao interêsse público, já que provocaria obstrução parcial do rio Banana Pobre; podendo ser reexaminado o caso depois de executadas as obras projetadas pela Prefeitura para desvio do referido curso d'água. Apliquem-se ao engenheiro responsavel (ou engenheiros responsáveis) pela omissão do rio nas plantas das obras a que se refere o laudo de vistoria, as penalidades máximas previstas no decreto 6.000".

INICIO DO PAGAMENTO DOS SERVIDORES NA TÊRÇA-FEIRA

Terá inicio no próximo dia 21, o pagamento de vencimentos do funcionalismo municipal. Nesse dia, serão atendidos os componentes do lotel.

AUMENTO QUINQUENAL PARA SERVIDORES

O prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal aos seguintes servidores: Ondina dos Santos Marinho, Gilda Maria de Azambuja Rodrigues, Livia Souza Gomes de Gusmão, Orminda Bicalho Costa, Olga Moreira Lima, Glaucia Freitas de Vasconcellos; Nely Paulo de Faria, Odete de Godoy Toledo, Lia Braga de Faria, Ligia Leme Maria de Lourdes Monteiro Marsiglio, Leda Vieira da Silva, Nair D'Eça Veiga, Luiza Leite Carmelo, Léa Aparecida de Lima Brandão, Wanderval de Oliveira Fontes, Manoel Moreira Lopes, Ovidio José Feliciano, Jorge de Paula Alves, Delfina Gomes Neto, Vicente dos Santos, Antonio José de Souza, Miguel Noronha, José Gaudino da Cunha Raposo, Manoel Francisco Pinto, Joaquim Ferreira Augusto Pereira da Silva, Augusto Fernandes, Gilberto Guimarães de Oliveira Wignand Monteiro Bentin, Alcides Fernandes Lima, Agenor Cardoso da Silva, Vitor Schlappacassa, João da Silva Gabriel, Pedro Alves, Francisco João Viana, Manoel de Almeida Ramos, Waldemar da Silva Ferreira Altamira da Silva Dias, Adelia Francisca Lomes, Tereza das Neves, Idalina da Costa, Peregrina Fernandes Gomes Silva Santos, Otávio Antonio da Rosa, Osmar de Freitas Guimarães, Waldomiro Carvalho de Sá, Henrique José de Melo Juvenal de Oliveira, João dos Santos, Paschoal Firmino Antunes, Benedito de Souza Guimarães, Domingos Teixeira, Oswaldo Pedro de Souza, Olimpio Guilherme dos Santos, Adalgisa de Andrade Lopes, João de Matos e José Joaquim Bessa Sobrinho.

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE AUXILIAR ESTATISTICO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de estatístico auxiliar, o Departamento do Pessoal cientifica aos funcionários interessados que é concedido o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço constante da relação nominal publicada no Diário Oficial secção II, de ontem, findo o qual, a classificação por ordem de antiguidade, será submetida à apreciação do prefeito, para os devidos fins. A contestação deve ser apresentada ao Serviço de Controle do referido Departamento, sito à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar. Vagas existentes: classe I, cinco vagas; classe H, 10 vagas; classe G, 10 vagas.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

Estão marcados para amanhã, segunda-feira, a partir das 12 horas, os seguintes pagamentos: ADIANTAMENTOS: Aldemar Lobo de Almeida — Alvaro Gomes de Pinho — Américo Jesus Lobão — Ana Carmen Ferreira — Cesar do Val Vilares — Danilo de Sant Leger Nigro — Dilza Muniz — Dirce Rocha Cavalcanti — Dulce Paixão — Enéas Alves da Fonseca — Enid Belo Abiate — Eudoro Miranda de Souza — Gabriel Augusto Ozorio — Hayde da Silva Mafra — Irene França Magalhães — Jayme Gomes Flores — Gertrudes Brito — Joaquim Barcelo de Araujo — Jocelyn da Silva — João Joaquim Gonçalves — Josué do Espirito Santo — Demócrito Ribeiro dos Santos — Flávio Napoleão de Azevedo — Joaquim Silveira Thomaz — José Carlos de Moura — José Langoni — Manoel José de Oliveira — Maria Angelina Babedo Magalhães — Maria Lucia Tavares — Maria de Lourdes Lacerda de Almeida — Marilia Alves Colonia — Mario Fernando de Matos — Mário Pinheiro Pinto — Mário Reis — Moacyr Fernandes Lopes — Moacyr Sreder Bastos — Nely Paranhos Rainho — Olavo de Souza Caldas — Oswaldo Luiz Cavalcanti Guimarães — Pedro Pereira da Costa Junior — Remy Figueiredo Pimentel — Renato Rebustilo Portugal — Stela Marins Romero — Walter Pires Leite. EVENTUAIS: Soc. Rádio Emissora Continental Ltda. — Themistocles França Coutinho. INTERNAMENTO DE MENORES: Colégio Emulação — Inst. Sto. Antonio — Inst. Brasil. JORNAIS: Depto. de Imprensa Nac. — Folha Carioca S. A. — O Globo — Gráfica Editora O Economista S. A. — S. A. Diário da Noite. RESTITUIÇÕES: Irmãos Zagaglia & Filho. SUBVENÇÕES: Educandário São Joaquim — Inst. Psico Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Teofrasto Cordeiro de Almeida para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; tornando sem efeito a transferência de Armando Medina Galvão para a Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor Roberto Paulo do Bonfim — deferido; Antonio Rodrigues — indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Zeulo Rebello para a Policia de Vigilancia.

Despachos: Eurico Lal Ferreira — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: Designando Oswaldo Luiz Cavalcanti Guimarães, Lauro de Mattos Mendes e Eugênio R. Bezerra Cavalcanti para apurar o que consta do processo 20.31646.

Despachos: Manoel dos Anjos Cardoso — indeferido; José Urrutigaray — compareça.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: designando para o Departamento de Educação Primária, Carlos Vargas; para o Departamento de Educação Complementar, Regina Frank; transferindo do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação, Zilah dos Santos Arieiras Fernandes; e do Instituto de Educação para o Departamento Primário, Ady Pereira D'Almeida.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: designando para a Escola Honduras, Dircéa Lacombe de Mendonça; para a Escola Irmã Zélia, Inah Chaves Lemos; para a Escola Cardeal Camara, Irany Mirandela; para a Escola Estados Unidos, Isnah Gurjão; para a Escola Santa Catarina, Laurinda Augusta Tavares; para a Escola Felix Pacheco, Lea Prado Ferreira da Gama; para a Escola Julio de Castilho, Leda Pimentel Cardoso: em substituição para o Nucleo 2.349, Carlicq Nabuco Ferreira; para o Nucleo 7.340, Maria Charters Ribeiro; e para o Nucleo 2.349, Yvone Carneiro Tavares da Silva.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Designando Ambrosina Lima de Almeida e Silva para responder pelo expediente da Secretaria da Escola Orsina da Fonseca; transferindo o professor Roberto Barbosa da Silva para a Escola João Alfredo.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: transferindo Alfredo de Carvalho para o Instituto de Educação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 20, o pagamento dos seguintes empréstimos de EMERGÊNCIAS — Matriculas: 3682 — 13521 — 16233 — 17454 — 20028 — 21069 — 23942 — 25904 — 26577 — 26958 — 28873 — 30397 — 30621 — 36418 — 39189 — 39654 — 44854 — 48790 — 49670 — 50028 — 54075 — 61242.

CASAMENTOS — Matriculas: 26510 — 31453 — 45250 — 50274 — 52400 — 67589.

PAGAMENTOS PARA TERÇA-FEIRA

Será efetuado na terça-feira, dia 21, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

62220 — 62313 — 62338 — 62339 —
62340 — 62341 — 62342 — 62343 —
62344 — 62345 — 62346 — 62347 —
62348 — 62349 — 62350 — 62352 —
62353 — 62354 — 62356 — 62358 —
62359 — 62360 — 62361 — 62362 —
62363 — 62364 — 62365 — 62366 —
62367 — 62368 — 62369 — 62370 —
62371 — 62372 — 62373 — 62374 —
62376 — 62377 — 62378 — 62379.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Teatro

Carlos Ramirez e Marlene nas comemorações do "Dia do Artista"

Está despertando o máximo interêsse a comemoração do "Dia do Artista", no Teatro Carlos Gomes, na noite de sexta-feira, 24 do corrente, promovida pela CASA DOS ARTISTAS, com a colaboração da Emprêsa J. Ferreira da Silva.

Os espetáculos terão a participação da Companhia Eros Volusia-Mesquitinha, que representará o seu grande sucesso "O Pudim de Ouro". Carlos Ramirez, o famoso e aplaudido baritono colombiano, numa demonstração de solidariedade aos artistas brasileiros, tomará parte na segunda sessão, em números de seu vasto e seleto repertório. A "estrêla" patricia Marlene (Rainha do Rádio), de volta de sua viagem à Europa, apresentar-se-á ao seu numeroso público, na primeira sessão, em suas apreciadas criações. A Emprêsa Pascoal Segreto também prestará sua cooperação ao festival, reservando 50% de sua participação na renda dessa noite, para os cofres sociais da benemérita instituição dos trabalhadores de teatro.

Como vem fazendo a diretoria da CASA DOS ARTISTAS nestes últimos anos, desta feita serão homenageadas em cena aberta, duas das figuras mais representativas da cena nacional recentemente falecidas: Italia Fausta e Eduardo Vieira. Sôbre Eduardo Vieira falará o distinto empresário e autor teatral Luiz Iglesias, no intervalo da primeira sessão; e no intervalo da segunda sessão, o conhecido jornalista e teatrólogo Bandeira Duarte, evocará a personalidade artística de Italia Fausta.

Os preços serão os do costume, encontrando-se os bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

JOSE' ANTONIO DE SANTA ROSA, diretor geral da "Oficina de Arte Martins Pena", teatro de estudante da Faculdade de Direito de Niterói. O jovem universitário que é um grande entusiasta do teatro amador, dando prosseguimento ao seu programa de diretoria, inaugurou um ciclo de conferências sôbre teatro, tendo o critico e teatrologo Pascoal Carlos Magno realizado a primeira palestra

Divertidíssima a peça "Dois maridos em apuros" — Estreou no Teatro de Bolso com o desempenho da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar, a peça "DOIS MARIDOS EM APUROS" que é divertidíssima e provoca explosões de gargalhadas do inicio ao fim da representação. No desempenho, além de Zaquia Jorge e Fernando Vilar encontramos Hortencia Santos, João Martins, Rodolfo de Carvalho, Scyla Mattos, Carmen Lamar e Diva Sonia. Aos sábados e domingos "DOIS MARIDOS EM APUROS" estará em cena em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

"Irene" comemora, hoje, o centenário — No Teatro Regina, à rua Alcindo Guanabara, comemora, hoje, o seu 1.º centenário de representações a magnifica peça de Pedro Bloch "IRENE". Esse espetáculo vem sendo prestigiado por um público numeroso e apresenta Conchita de Morais e Odilon Azevedo em magistrais criações. Num dos intervalos da 1.ª sessão, o festejado autor dirá algumas palavras alusivas ao acontecimento.

Espetáculo rigorosamente familiar — Nos espetáculos da Praça Tiradentes é a primeira vez que vemos um espetáculo que não sofreu qualquer restrição da benzina das Diversões Públicas "O DESPERTAR DA MONTANHA" em cena no Teatro João Caetano é, realmente, um espetáculo rigorosamente familiar e oferece ao público magnificos trabalhos da estrêla Mary Lincoln, do galã Cláudio Nonelli, de Felix Batista e de Godofredo Prado. Aos sábados, domingos e feriados "O DESPERTAR DA MONTANHA" é apresentado em vesperais às 16 horas.

Além das habituais sessões da noite, haverá hoje, às 16 horas, no Teatro Jardel, uma vesperal com a revista "UM MILHÃO DE MULHERES" que vem assinalando o maior êxito do elenco do Colé, que conta com Mary Gonçalves, Celeste Aida, Evilazio, Edson Lopes, Nella Paula, Dorothy, Carlito, Ballet Norbert e vários elementos de valor.

"A Valsa N. 6", amanhã, no Serrador — "A VALSA N.º 6" a mais recente criação de Nelson Rodrigues, autor do "Vestido de Noiva", estará novamente em cena amanhã, às 21 horas, no palco do Teatro Serrador, na interpretação da jovem atriz Dulce Rodrigues, que a critica e o público tanto têm elogiado. Dulce Rodrigues teve a direção artística da atriz Henriette Morienau, que também criou a "mise-en-scene" de "A Valsa n.º 6".

"Mulher sem rosto" é uma peça cheia de originalidades: uma delas, é a presença de um personagem mudo de um boêmio mudo, de um homem "biologicamente discreto" com o qual Procópio Ferreira vai ter que contracenar, vivendo assim um dos momentos dificeis da peça que Maria Wanderley Menezes escreveu.

O prof. Lucy Filho dará no próximo dia 21 o seu grande recital de canto no salão Camões do Liceu Literário Português. Isso quer dizer que terça-feira, depois de amanhã, vamos ter oportunidade de aplaudir o magnifico artista.

O espetáculo infantil que Geysa Boscoli escreveu para as crianças que frequentam o seu Teatrinho Jardel e que vem obtendo tanto sucesso na interpretação do conjunto de "Os Fabulosos" será apresentado hoje em uma única sessão às dez e meia da manhã. Assim, nesta semana, hoje pela manhã é a única oportunidade para as crianças assistirem a êsse impagável "O GATO DE BOTAS".

Prosseguem os ensaios de "Exaltação", comédia de Alberto Martins, que tem como intérprete Dinah Mezzono, rainha do cinema e estrêla do filme "Maria da praia", que pela primeira vez pisa no palco, para satisfação do público, ávido por conhecer em pessoa a graciosa artista do cinema nacional. Ainda fazem parte do elenco Jandyra Estrada, Walter Siqueira e Herval Rossano, uma descoberta do autor da peça. Em "avant-première", "Exaltação", será apresentada a 1 de setembro próximo.

No Teatro Follies A Revista "HOJE NÃO MEU BEM..." está realizando suas últimas representações, após uma carreira que quebrou todos os recordes da Zona Sul nestas últimas representações do grandioso sucesso de Roulien. As vesperais de sábados serão a preços reduzidos.

O elenco de Raul Roulien que no Teatro Follies de Copacabana está obtendo sucesso estrondoso, vai ser reforçado ainda mais para a estréia da segunda revista da temporada, com a "vedette" Joana D'Arc, e a bailarina norte-americana Dorothy Mackinley. Chama-se o novo espetáculo "MEU BIKINI TEM FOLGA...", original de Luiz Peixoto e do próprio Roulien de quem traz a marca de bom gôsto que vem empolgando o público da zona sul.

PAULO CARINGI nasceu em S. Paulo no dia 25/1/1925. Completou o seu Curso superior nesta Capital foi aluno da Escola Dramática do D. Federal sob a direção do dr. Renato Viana. Exerce as funções de locutor da Emissora Continental, iniciando a sua carreira radiofônica na Rádio Mayrink Veiga Independentemente do Rádio ocupa-se com o cinema. Breve teremos a oportunidade de vê-lo ao lado de Paulo Pôrto e Fada Santoro no filme "Milagres do Amor" uma produção da Flama. Paulo Caringi assinará muito breve contrato com uma empresa cinematográfica desta capital para viver o papel de uma ilustre figura histórica o DIRCEU de Marilia — THOMAZ ANTONIO GONZAGA. Esse filme que deverá ser rodada numa das tradicionais cidades mineiras, local onde Dirceu viveu os momentos mais agitados da sua vida — politica e romântica.

No Serrador, Eva e seus artistas estão apresentando "Bagaço", de Joracy Camargo. O espetáculo tem constituido grande sucesso.

No Teatro Glória, Jayme Costa oferece ao seu público um magnifico espetáculo com a peça "A morte do caixeiro viajante".

No Rival, Alda Garrido apresenta um espetáculo que provoca explosões de gargalhadas. "Toma, que o filho é teu" é, realmente, um espetáculo divertido e conta com o desempenho de Delorges Caminha, Cora Costa, Cirene Tostes, Francisco Dantas e Zilka Salaberry.

Amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, Dulcina e Odilon trabalharão graciosamente em favor do Asilo Redentor, levando à cena "Loucuras de Madame Vidal".

No Alvorada, Procópio Ferreira registra um grande sucesso com "As mulheres não resistem". No elenco estão David Conde e Hamilta Rodrigues.

O Gran Circo Norte-Americano, armado na Ponta do Calabouço apresenta hoje mais três magnificas funções às 14.30 às 17.30 e às 21 horas. A exposição de feras e animais amestrados é franqueada ao público.

O Circo Sarrasani está dando em seus últimos dias o 1.º programa de sua permanência no Rio. O Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas vai apresentar programa novo dentro de poucos dias.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2·4·6·8·10 hs · ½ DIA·2·4·6·8·10 hs · 2·4·6·8·10 hs
VERA NUNES, ORLANDO VILLAR, ARRELIA, LUCIANO GREGORY e LEONIDAS O DIAMANTE NEGRO
"SUSANA e o PRESIDENTE"
QUER CASAR? NÃO QUER CASAR? DE QUALQUER MODO VEJA ESTA comédia...
DIREÇÃO DE RUGGERO JACOBBI * PROD. Mariskla * DISTR. U.C.B

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan e Debra Paget. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Ali Babá e os 40 Ladrões", em tecnicolor, com Maria Montez e Jon Hall — A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e ROXY — "A Vida Secreta de Nora", com Loretta Young e Joseph Cotten — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 3.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão, em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Escandalos de Paris", com Arlette Poirier e Saturnin Rabre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Depois da Tormenta", com Bette Davis e Barry Sullivan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "O Caminho do Pecado", com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Ali Babá e os 40 Ladrões", em tecnicolor com Jon Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE — "O Mulato", com Umberto Spadaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Perdida pela Paixão", com Tonia Carrero e Orlando Villar — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Ave do Paraiso", com Louis Jourdan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Rio Sangrento", com Guy Madison — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "O Mulato", com Umberto Spadaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A Bolsa Fina
Modêlos exclusivos
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
Bolsas para Viagens de Avião.
R. MIGUEL COUTO, 39.Sob. — Telefone: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

Espalhador de cêra automático
(ENCEROLÍQUIDA) CR$ 250,00
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não é elétrico, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. ECONÔMICA! HIGIENICA! FÁCIL MANEJO!
Confecção de metal cromado, com 2 anos de garantia sôbre qualquer defeito de fabricação
Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso a
SERGIO & CARVALHO LTDA.
(Fabricantes e distribuidores)
Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. Sala 5. Tel.: 43-6226

Um DRAMA BRUTAL E ARREPIANTE!
A Paramount apresenta
RASTRO SANGRENTO
"UNION STATION"
= IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS =
HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
com
WILLIAM HOLDEN
Nancy Olson
Barry Fitzgerald
LYLE BETTGER
JAN STERLING
Producão: JULES SCHERMER
Direção: RUDOLPH MATE
Amanhã
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — STAR — RITZ — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

IMP. ATÉ 18 ANOS
MAURICE CHEVALIER
O REI
LE ROI
UM ATOR INCOMPARAVEL NUMA COMÉDIA DELICIOSA E PICANTE!
com
ANNIE DUCAUX
SOPHIE DESMARETS
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
MARC GILBERT SAUVAJON
Complemento Nacional
Amanhã
PATHE — RIVOLI — ART PALACIO — COLISEU — PRESIDENTE — PARA TODOS — FLUMINENSE

O lotação colidiu com o auto

Dois feridos

Trafegando em excessiva velocidade pela rua Raul Pompeia, um auto-lotação não identificado chocou-se na esquina da rua Souza Lima, com o auto 6-23-84, dirigido pelo motorista Duarte Francisco Martins, de 38 anos, casado, português, residente na rua Conde Bernadete, 12, apartamento, 103. Em consequencia, sairam feridos o chofer do auto e mais o passageiro deste, Celso Gomes, de 27 anos, casado, morador na rua José Linhares, 100, apartamento 202. O motorista teve contusão renal, e o passageiro fratura da bacia.

Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto.

O 2.º Distrito Policial, registrou o fato.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00
RUA SANTANA. 227

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijo, 18, Rio



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

NAIR — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, entusiástica e otimista. Espírito curioso. Vontade empreendedora. Tem grande dominio próprio e coragem moral na adversidade. Suas atitudes são reservadas e persistentes. É sincera nas amizades. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável à saude e aos seus interêsses. Anos importantes. 42, 43 e 50. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

EUNICE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza retraida, emotiva e caprichosa. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto pessimista, desanimada e inclinada a melancolia. Sensibilidade exagerada. Fàcilmente se deixa dominar pelo temor e pelos pressentimentos, pois é excessivamente superticiosa. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31 São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

ESPERANÇOSA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta indica: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. É orgulhosa, ambiciosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. As vêzes, é impaciente e cheia de preconceitos. Inteligência viva e imaginação fecunda. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

VALERIA — DISTRITO FEDERAL — O seu tema natal revela: natureza alegre, sincera e curiosa. Espirito otimista. Vontade persistente. É dotada de desenvolvida mentalidade, fareja longe as coisas vantajosas. Apreica os detalhes e as minucias. Um tanto precipitada, e inclinada ao exagero. Tem capacidade para diversas coisas. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua no domingo).

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260, Sob.

PENÚLTIMA SEMANA!
de "O PUDIM DE OURO"
de Luiz Iglezias
COM A CIA. DE EROS VOLUSIA MESQUITINHA
21 22 23
3 DIAS EM HOMENAGEM ÀS 200 REPRESENTAÇÕES
UM BRINDE PARA O POVO CARIOCA!
IMPR. ATE 18 ANOS
400 POLTRONAS "PULLMAN" A 20 CRUZEIROS!
TRAGA SUA FAMILIA PARA ASSISTIR DE CAMAROTE (5 LUGARES) POR 80 CRUZEIROS!
(SELO À PARTE)
NA VESPERAL DE 5ª FEIRA 23:
CAMAROTE (5 LUGARES) 50 CRUZEIROS (SELO A PARTE)
GALERIAS 5 CRUZEIROS (SELO A PARTE)
DIA 5 Estreiam no "BALANÇA MAS NÃO CAI" O COMICO BADÚ representando! e MOREIRA DA SILVA O SAMBA EM PESSÔA
DIA 5 Diretamente de Portugal para a revista "BALANÇA MAS NÃO CAI" HELENA GONÇALO A SIMPATIA DE LISBÔA!
Teatro CARLOS GOMES
DIA 5: "BALANÇA MAS NÃO CAI" de J. Maia e Max Nunes

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC FAC MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

ESPETACULAR!... EMOCIONANTE! VOLTA AO PÚBLICO!
a CUMPARSITA
com
HUGO del CARRIL
NELLY DAREN * AIDA ALBERTI
AMANHÃ
Complemento Nacional
SÃO JOSÉ
BANDEIRANTES
A PARTIR DE 5ª FEIRA

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

INDENIZAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Determinando o pagamento de todas as indenizações legais reclamadas pelas vitimas do desastre ocorrido na estação do Meier, no inicio do ano, o diretor da Central do Brasil, baixou portaria ontem. Ao que fomos informados, já foram pagas indenizações às seguintes pessoas: — Cr$ 2.240,00 a Artur Barcelos; Cr$ .. 4.000,00 a Darcy Augusto Pinto; Cr$ 2.000,00 a Ezequiel Pedro da Cruz; Cr$ 2.000,00 a João Francisco de Souza; Cr$ 5.112,00 a Jair José da Silva; Cr$ 2.104,00 a Maria Claudina dos Santos, e Cr$ 6.225,60 a Noemia Brasil Cordeiro de Faria.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
R. DO PIATOSO 52-A
TEL. 48-4724
Pr. Pça. BANDEIRA

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Lafer focaliza na Bahia os principais problemas econômico-financeiros do pais

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Sul — pela sua tradição de cultura, sempre foi a Bahia viveiro de homens ilustres, roteiro das profundas diretrizes políticas e sociais, a cuja inspiração amadureceu e cresceu a vida nacional.

Há uma grande dívida de gratidão do Brasil democrático e liberal, para com o espírito baiano que, trazendo para o nosso meio as luzes de sua meditação e convicção, aqui lançou as bases de um mundo liberto das peias dos monopólios escravizadores e assentou o roteiro do futuro.

A história da Bahia está repleta de personalidades de nobre espírito público, devotadas ao serviço deste país, e que acentuaram e mesmo criaram a nossa unidade e independência política. Aqui relembramos os vossos insignes vultos que encheram capítulos da nossa história com as marcas imperecíveis da sua inteligência e espírito cívico. Os povos vivem da inspiração desses grandes homens. São êles que antecipam os movimentos econômicos e sociais que um dia se tornarão a essência e a realidade da própria vida. Com almas pequenas não se faz história. História se faz com um Ruy Barbosa, primeiro Ministro da Fazenda da República, cujo exemplo legado é uma fonte permanente do orgulho nacional.

Quando os paulistas, transformados em bandeirantes, rasgavam o coração da terra brasileira, ampliando fronteiras e desbravando sertões, iam encontrar, na estrada que lhes foi comum, que é o rio São Francisco, a encruzilhada histórica do Brasil, onde o Sul e o Norte se uniam, na faina comum de levar adiante as fronteiras reais da Pátria. Assim como o desnível do altiplano paulista, outróra verdadeira barreira à penetração econômica, tornou-se mais tarde, com o aproveitamento técnico, a maior fonte de riqueza e energia deste Hemisfério, o "São Francisco" que nasce e morre no Brasil, rio da unidade política, vai se tornando, com a fôrça domada de suas torrentes, o rio de predestinação econômica. E também o rio da redenção.

Assim, além dos grandes homens, como fonte de inspiração e orgulho, é no aproveitamento das fôrças da terra em benefício de sua gente que reside o êxito da vida moderna.

O Brasil é um mundo em si mesmo, dizia Kippling. Um mundo que exige, porém, um programa de trabalho e orientação que lhe tire esse aspecto amorfo de gigante ainda quase adormecido, para elevá-lo à categoria das nações dinâmicas, das nações acordadas para as grandes lutas do futuro.

Muito já realizamos, mas o fato de sermos territorialmente imensos, geogràficamente tropicais, demogràficamente reprodutivos, a ponto de constituirmos, em população, a maior nação latina do mundo, explica o problema cruciante do país: a vontade e a necessidade de crescer dignamente em luta permanente contra a muralha da pobreza nacional. À medida que crescemos aumentam as necessidades em todos os setores. Ou escolhemos a evolução desordenada que conduz ao caos, ou, na subordinação salvadora aos sadios princípios que regem os fenômenos, não poderemos fugir ao planejamento, ao programa que nos leve a extrair o máximo de nossas possibilidades, sem deturpá-las, ou mesmo aniquilá-las por uma política de imprevisão ou impaciência.

Assim desejo resumir as linhas mestras da orientação que o presidente Getúlio Vargas traçou para o seu Govêrno, na sua intuição de estadista aliada à experiência dos problemas administrativos que lhe permitem discernir o real do aparente, o mediato do permanente e básico. Desde que se balanceou a verdadeira situação do país, Sua Excelência compreendeu que nada de grande e definitivo se poderá realizar em nosso meio, enquanto não se conseguir, através de medidas financeiras e econômicas apropriadas, o ambiente indispensável à expansão das grandes fôrças do progresso.

Há seis meses estamos empenhados em cumprir o programa financeiro do presidente Vargas, cuja primeira etapa é de pôr ordem nos dinheiros da nação.

O equilíbrio orçamentário é um objetivo alto dessa política. Precisava sair do país da ilusão dos que julgavam criar recursos com papel pintado. Recursos de verdade só nascem do trabalho. Do trabalho produtivo e organizado. Não se pode gastar senão o que se tem. E' certo que em algumas circunstâncias especiais justificam-se excessos para prover imperativos de salvação pública ou de dignidade nacional. Não estou alheio ao pensamento econômico de alguns discípulos do equilíbrio orçamentário cíclico ou a largo prazo, para corrigir ou atenuar eventual enfraquecimento da iniciativa privada. Se as nações pudessem ser traçadas como relógios, ainda se poderia justificar esse desvio temporário da boa doutrina. Mas, a regra geral é diversa. A facilidade de administrar no regime do desequilíbrio ou da impontualidade gera fatalmente abusos. Não se constrói uma nação com falsas promessas. Uma nação se levanta, com sacrifícios e sinceridade. A grandeza de um Churchill decorre de ter prometido apenas a verdade dura, suor e lágrimas. Ninguém se livra de dificuldades por golpes de magia de facilidades e panacéias financeiras.

Ainda agora, em plena guerra da Coréia, o Govêrno dos Estados Unidos, ao encaminhar ao Congresso o seu relatório econômico, declarava que "nada contribui mais para combater a inflação do que o equilíbrio orçamentário".

Sei que nem todos pensam do mesmo modo. Para alguns o país deveria entrar numa fase de grandes atividades bafejadas ou custeadas pelo Estado. Se haverá ou não recursos para tanto, não importa. O que importa é expandir, de qualquer maneira, ainda que a bolha de sabão tenha, como é fatal, efêmera e ilusória duração. Será sempre bolha de sabão, cintilante de côres e agradável à vista; nunca construção estável e definitiva.

A outra face do programa financeiro do presidente Getúlio Vargas é o combate à inflação. A preocupação de equilibrar a despesa à realidade da receita pública já é um grande passo para impedir maior surto inflacionário. Os que defendem planos gigantescos à custa de papel sem valia, se não desconhecem o que dizem, estão na realidade traindo o povo. Porque em lugar de assistência darão miséria, dôr e angústia. Criam-se valores fictícios e condições de vida falsas. Rouba-se a pequena economia. Anos e anos de pacientes e contínuos sacrifícios, amealhados nas Caixas Econômicas e nos pés-de-meia do povo, o pequeno pecúlio com que milhares pensavam abrigar-se, no fim da vida, tudo se aniquila, da noite para o dia, quando a inflação toma conta do país. Ninguém economiza, quando sabe que o sacrifício de hoje, amanhã nada representa. Cria-se a mentalidade oposta, do esbanjamento, do gasto imoderado, da subversão de valores, da fuga diante do dinheiro, da ostentação vã. Não há mais salários que bastem. O justo de hoje é ridicularia amanhã. Não se regateia a mais coisa alguma. Como o dinheiro e que nada vale, qualquer preço é bom para qualquer coisa. Ganham alguns, não resta dúvida passageiramente, mas perde a grande massa. A inflação é o castigo mais forte que se poderia descarregar sobre um povo. Pressentida quando já é tarde demais, ela se assemelha àquelas aves noturnas que sugam o sangue, sem que a vítima o perceba, porque a amortecem na inconsciência.

Sòmente a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criarão o ambiente indispensável à obtenção de recursos, internos ou externos, com os quais a nação poderá levar avante o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa o presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção de energia elétrica. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já se acha em funcionamento, tendo iniciado seu estudos pelo setor das estradas de ferro, onde a deficiência é de estarrecer.

De que adianta produzir mais, se as estradas não carregam com regularidade o que a terra ou as cidades entregam? Há centenas de milhares de sacas de arroz em Goiás que podem chegar aos centros de consumo. No Rio Grande do Sul a abundância é enorme, mas apesar disso o Nordeste não tem farinha para comer. O cais do pôrto de Santos vive atulhado de mercadorias. Produzir assim, é criar desengano, é castigar os que trabalham, é empobrecer e desiludir a nação. O maior centro de produção elétrica do país, que é São Paulo, teve de aceitar o racionamento porque a fôrça de suas usinas hidroelétricas não basta para atender às solicitações dos consumidores.

A Bahia, como outros Estados do Norte e Nordeste, padece, mais do que os do Sul, da carência de energia elétrica. O preço elevadíssimo do kilowat pago pelas suas atividades fabris é uma das razões principais do retardamento do progresso em geral.

Esta política de regularização das finanças nos levará à possibilidade do reaparelhamento gradual dos serviços de transporte, dos portos e da energia elétrica, e então o caminho se abrirá a uma expansão segura das nossas fôrças produtivas.

Como, porém, para importar os equipamentos de que necessitamos, de tudo quanto não produzimos e que é essencial, carecemos de divisas, o problema da nossa exportação deve assumir papel preponderante nas cogitações brasileiras. Permiti que desta tribuna eu vos fale de receios que devem ser advertências para que todos se congreguem em uma cruzada básica para o nosso futuro.

A história econômica brasileira está cheia de ciclos que são verdadeiras confissões de derrota: o do ouro e dos diamantes, o do açúcar e da borracha. Agora estamos no do algodão, do café e do cacau. Mas como o do ouro e dos diamantes sòmente enriqueceu velhas côrtes européias, outros podem sofrer ameaças que amanhã os golpeiem na sua estrutura e fôrça. Não pode mais a nação continuar a registrar, no setor de suas exportações básicas, que é o sangue que alimenta as artérias da expansão econômica, essas sístoles e diástoles que nada criam de definitivo e não plasmam a riqueza permanente da nação.

Haja vista ao drama da borracha. Perdemos uma hegemonia indiscutível, porque não soubemos produzir ou explorar o ouro negro nas condições econômicas e com a amplitude de requeridas pelas necessidades mundiais de consumo. A história dessas explorações econômicas parece dominada por uma mentalidade fatalista de que não adianta melhorar, mas, sim, aproveitar o momento presente. Elevamos preços, na ilusão de que os monopólios são eternos, esquecidos de que a competição anda solerte à espreita de oportunidades. Em lugar de alcançar na produtividade o segredo de ganhar suficientemente, ainda que vendendo relativamente barato, procuramos obter de condições passageiras e privilegiadas o máximo de rendimento.

Assim poderá acontecer a esses produtos nobres que, como o café, o algodão e o cacau, estão carreando para o país riquezas enormes, com as quais vamos levantando a grandeza nacional, se o espírito da moderna técnica agrícola e a preocupação econômica de racionalização não assentarem raízes profundas em suas respectivas concepções de lucros e exploração. Até agora, pouca coisa se tem realizado realmente edificante a esse respeito. O caso do algodão e do café é típico. Criamos em ambas lavouras poderosas pela sua expressão de fôrça econômica e progresso técnico, mas estamos deixando de lado a preocupação principal que é a formação de custo de produção aceitável, capaz de enfrentar a competição alheia. A produção nacional está encarecendo a olhos vistos, e se não acusamos ainda crises de grande profundidade e amplitude é porque a conjuntura mundial permite a continuação do ciclo de preços altos.

Não há drama mais pungente da história econômica do Brasil moderno do que essa permanente corrida do café em pós o humus e a fertilidade espontanea das terras novas. Agora mesmo, assiste-se no Paraná, no sul de Mato Grosso e em Goiás, arrancadas dessa natureza, deslocando populações de zonas mais envelhecidas, pela fôrça tremenda de atração dos últimos centros favoráveis à produção. Vitória só podemos alcançar quando os produtos de exportação da agricultura nacional mantiverem-se eficientemente, sem recorrer apenas aos milagres da fertilidade inicial e espontanea das zonas recém-desbravadas.

A Bahia e o Brasil orgulham-se de seu cacau. De 1914 a 1950, a exportação passou de 40.000 para .... 131.000 toneladas e de 50.000.000 para 1.500.000.000 de cruzeiros. Condições privilegiadas, quanto às terras e épocas de produção, permitem manter-se neste rincão uma fonte de riqueza de que a nação se beneficia, responsável que é nela entrada anual no país de aproximadamente oitenta milhões de dólares. E' preciso defender esse privilégio com a consciência das responsabilidades de sua atuação na vida do Estado e do país e com senso da necessidade de sobrevivência e expansão do primeiro cacaueiro baiano.

Cacau no Brasil é pràticamente a Bahia, tão acentuada é a predominância da sua produção sobre a nacional. Por isso, a situação mundial dêsse produto interessa precìpuamente à Bahia e ao Brasil. Nesse respeito, é animadora a perspectiva. Nos últimos vinte anos, o seu consumo mundial mais do que dobrou, passando de 330.000 para 720.000 toneladas. E as possibilidades de maior expansão não estão esgotadas, mas, ao contrário, podem ser aferidas pelo fato de que o consumo "per capita" nos diversos países importadores regista disparidades impressionantes. Enquanto a Holanda gasta mais de seis quilos, por cabeça, e os norte-americanos e ingleses pouco mais de dois, a maioria dos demais centros não regista senão um quilo, e em nosso próprio país esse gasto não ultrapassa algumas dezenas de gramas. O campo de expansão aberto ao consumo de cacau é enorme e certamente servirá de estímulo ao aumento da produção na Bahia e em outros Estados brasileiros que dispuserem de condições adequadas à sua exploração.

A história do cacau no mundo é um rosário de vôos e quedas, de vitórias e fracassos. Países que ontem lhe disputavam o primado, viram-se, de repente, despojados dessa riqueza excepcional. O eixo da produção se desloca a olhos vistos, conforme as condições e imprevistos da cultura. Devastações de pragas são, na maioria dos casos, o fator responsável por essa migração da produção cacaueira mundial. Não faz muito tempo, afigurava-se indiscutível a supremacia da produção africana. A irrupção de pragas aniquiladoras reduziu essa participação de maneira impressionante. Milhões de árvores foram cortadas na Costa do Ouro, para evitar maior propagação da doença e outros milhões terão de ser sacrificadas inevitavelmente. Enquanto decresce a produção dos centros tradicionais e mais fortes, avulta cada vez mais a produção brasileira, notadamente a baiana. Entre 1933 a 1938, a safra da Costa do Ouro era de aproximadamente ...... 270.000 toneladas, contra 120.000 do Brasil. Dez anos depois, a produção daquela região caía a pouco mais de 170.000 toneladas, enquanto a nossa se elevava a cerca de 136.000. Há dez anos, contentava-se a Bahia com apagado segundo lugar na posição mundial do cacau. Hoje, disputa paulatinamente a hegemonia que ainda pertence à Costa do Ouro, mas que tende a fugir-lhe ante a queda impressionante das suas safras.

A história do cacau está sujeita, pois, a violentas flutuações, quanto à participação maior deste ou daquele centro, mas até agora a Bahia continua em plena ascensão, sinal evidente de que as condições lhe são extremamente propícias. Tem assim a Bahia enorme campo e animador futuro pela frente. Se a esses fatores naturais juntar-se a vantagem decorrente da época favorável de sua colheita temporã, ainda mais se acentuará a sua posição privilegiada. De fato, a maior parte da colheita mundial de cacau se localiza no hemisfério setentrional. Sòmente a Bahia é que se acha no outro hemisfério. Isso lhe dá especiais vantagens, eis que aqui se pode colher quando os demais centros competidores ainda mal se preparam para essas atividades. A safra temporã da Bahia vem em meses em que não há cacau novo nos mercados. Disso deve tirar e tira evidente partido. E' uma vantagem que a natureza e a localização geográfica lhe asseguram. Ocorre com o cacau da Bahia o que se passa com o algodão de São Paulo. Somos os únicos produtores de vulto durante os meses de abril a junho, que é quando a maioria dos demais centros apenas começa a plantar a preciosa fibra.

Não devem os produtores de cacau, como os de café e algodão, descansar, nem dormir à sombra dessas vantagens. A história mostra não haver privilégios permanentes. Só duram as situações que sabem defender-se eficientemente contra a competição de fora. E isso só se consegue pela preocupação de reduzir o custo de produção e pelo aprimoramento da qualidade. O essencial é que os lucros hoje auferidos não se transformem em fonte de inflação indisciplinada e de gastos imoderados, mas sejam aproveitados, inteligentemente, no aperfeiçoamento da qualidade, no aumento das lavouras sombreadas, como o exige a boa técnica, na seleção de novas e melhores variedades, na uniformização dos tipos comerciais, no melhor preparo dos lotes destinados à exportação e ao mercado interno, na industrialização de nossa própria produção. O campo é enorme aos que desejem estabelecer na Bahia um primado cacaueiro que resista aos fatores perturbadores inevitavelmente gerados pelos altos preços e pelo comodismo displicente dos que julgam eternas as posições conquistadas. E' justo que procuremos perceber pelos nossos produtos preços remuneradores e dentro da conjuntura mundial. Mas devemos concomitantemente preparar-nos para quaisquer situações que os imprevistos do futuro tornam sempre possíveis.

O problema da produção agrícola nacional é um problema de técnica e diversificação. E' acima de tudo um problema de menores custos. Não tem a agricultura crescido, em volume, tanto quanto em valor. Enquanto a produção australiana aumentou, nos últimos anos, de quinze por cento e a dos Estados Unidos de mais de trinta por cento, a do Brasil acusa lenta expansão. A cidade de hoje, símbolo de industrialismo nascente, deslocou, em importância econômica e demográfica, a supremacia antiga dos campos. Talvez não fosse isso um mal, se a lavoura conseguisse dar às suas atividades impulso de mecanização mais forte e de racionalização mais intensa. Há hoje nos Estados Unidos apenas 6.000.000 de pessoas empregadas na agricultura. Menos do que no Brasil. Mas o que essa fôrça rural consegue tirar da terra é hoje, ali, mais do que em qualquer período de sua história.

O Brasil necessita de produção. De produção agrícola e industrial. A inflação não será nunca atenuada, enquanto o volume de bens de produção não acompanhar a expansão dos meios de pagamento. Quando há muito com que pagar e pouco a adquirir, outra coisa não se pode esperar senão a elevação progressiva dos preços. A inflação de valores dá uma ilusão do bem estar, quando, de fato, não é senão um cancro no organismo econômico nacional.

Ou encaminhamos a produção destinada à exportação para rumos científicos de produtividade e econômicos de preço de custo, ou o nosso progresso poderá sofrer um colapso que seria um crime contra a Nação.

Desejo hoje chamar a atenção de todos para uma situação que se pode apresentar dentro de poucos anos e para a qual devemos estar preparados.

Justamente porque temos que nos emancipar da pobreza pelo trabalho, é que confio no Brasil. O homem não vale pelo que recebe dos outros, mas pelo que realiza com suas próprias mãos. Houve um tempo na evolução dos países nórdicos, em que só os primogênitos herdavam a fortuna acumulada. Os demais saíam pelo mundo à cata de trabalho e riqueza. Os primogênitos se amolentaram e desapareceram, mas os espúrios da fortuna é que formaram as grandes pátrias. Porque esses trabalharam e criaram com suas próprias mãos e não estagnaram à sombra das heranças recebidas. O que se passa com as nações é o que acontece com os indivíduos.

A nação precisa de desenvolvimento econômico, para que todos ascendam a níveis de vida compatíveis com sua condição de homens livres. Esse o programa do presidente Getúlio Vargas que estou procurando seguir com o entusiasmo e a dedicação que me inspiram as grandes idéias.

E' com a mais comovida veneração que os brasileiros de hoje ouvem e sentem a epopéia de seus antepassados, esses homens de ferro que alargaram e fincaram os limites do Brasil com uma audácia que é hoje motivo comum de admiração. Mas, a terra não é grande apenas porque é imenso o território. A terra é grande, quando aproveitados os seus elementos naturais de riqueza, a serviço de uma idéia generosa, qual seja a elevação gradual, incessante, contínua, dos padrões de vida do povo, o que equivale a dizer, quando posta essa fôrça incoercível, que é um programa nacional, a serviço da sua própria redenção econômica. Muito vale sermos iguais perante a lei, mas temos que ser também, nos limites da capacidade de cada um, fortes econômicamente. Uma nação não é respeitada apenas porque possui alguns milhares de homens ricos, mas quando a grande massa que é o povo se liberta da necessidade e regista níveis decentes de vida, de que todos se beneficiam.

Para esta obra a contribuição da Bahia pode ser imensa.

O petróleo e os gases, estes se aproveitados não para combustível mas para indústrias químicas, os minerais bem explorados e talvez aqui mesmo industrializados, a riqueza do solo, uma população cujo consumo aumenta, possibilitando, portanto, desenvolvimento industrial quando a energia elétrica for disponível, tudo profetiza magnífico futuro econômico para esta grande terra.

Crêde, meus amigos baianos, meus companheiros das classes produtoras que me dais esta comovente prova de generosidade que não sei como agradecer, que este vaticínio e estes votos estão no íntimo da alma de todos os brasileiros."

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
A preocupação na escolha de um morim apropriado para fraldas de recem-nascido foi resolvido com o
MORIM FRALDINHA
Peça com 10 metros
86,50
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas. Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 18, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3849. Diàriamente

AVISO À PRAÇA
A Companhia de Cigarros Souza Cruz avisa à praça em geral que, a partir do próximo dia 20 do corrente, o escritório, da matriz passará a funcionar em suas novas instalações localizadas à rua Conde de Bonfim n.º 1.181, no bairro da Tijuca.
A DIRETORIA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA FUNDAÇÃO ABRIGO CRISTO REDENTOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte do conjunto daquele estabelecimento, o sr. Getulio Vargas foi recepcionado pelos menores, os quais entoaram o Hino Nacional. S. Excia., em seguida, iniciou a visita às dependencias do Instituto, tendo percorrido a Capela, o dormitorio, oficinas e a sala de exposições dos produtos beneficiados naquele educandario.

Deus guarde o Chefe da Nação — O almôço

Ao lado da capela, no arco sob qual o Presidente da Republica deveria passar para se dirigir ao local do almoço, foi colocada uma faixa com os dizeres "Deus Guarde o Chefe da Nação". Ali S. Excia foi saudado por um dos elementos da Comissão Executiva da Organização.

Realizou-se, em seguida, o almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas, no Salão de refeições dos menores e do qual participaram, além das autoridades já mencionadas, os ministros da Educação, sr. Simões Filho, e das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital; o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet; o general Ciro de Rezende, chefe de Policia; Padre Pedron, diretor do S.A.M.; ministro Ataulfo de Paiva, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica Federal; Conego Tavora; o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro; o sr. e sra. Conde Francisco Matarazzo, e outros convidados. Ladeavam o presidente da Republica o velhinho Rodolfo dos Santos Barbosa, de 92 anos de idade, e o menino Jorge Miranda, ambos internados na Fundação.

Discurso do sr. Oscar Sant'Ana

Durante o ágape o sr. Oscar Sant'Ana, presidente de honra da Fundação pronunciou discurso, anunciando uma nova campanha em prol da Fundação, enaltecendo a pessoa do presidente Vargas, como cooperador desde os primeiros dias, com o lançamento da pedra fundamental, há mais de dezesseis anos. Do seu discurso, transcrevemos ainda o seguinte trecho:

A "Fundação é uma dessas instituições que protegem um povo contra agressão e contra a descrença, como se fossem ao mesmo tempo fortalezas e catedrais. Ela é a afirmação de uma fé inquebrantável e de uma vontade robusta. Reune numerosos órgãos e assombra pelas proporções gigantescas que contrastam, fragorosamente, com a modestia do seu realizador. No ápice dessa obra monumental destaca-se o "Abrigo do Cristo Redentor", que acolhe a mais de 2 mil mendigos, por onde já passaram mais de 30 mil e onde mais de 8 mil entregaram suas almas a Deus. Aqui, tendes o "Instituto Getulio Vargas", cuja pedra fundamental lançou S. Exa. o sr. Presidente, em maio de 1937, e que foi inaugurado em 1938. E' um educandário de artesanato. Abriga 500 alunos. Já por ele passaram e receberam diplomas mais de 4 mil jovens. Completam a Fundação: Escola de Pesca Darcy Vargas, com 350 menores, em Marambaia; Escola Profissional de Marinha Mercante, com 150; Patronato de Menores de S. Gonçalo, com 120; Aprendizado Agricola de Sacra Familia, com 220 Cidade dos Meninos, com 150; Instituto N. S. da Paz, com 100 crianças de 6 a 8 anos; Escola de Lavradores e Vaqueiros Presidente Vargas, com 100 menores, em Santa Cruz; Escola de Lavoura e Criação Presidente Dutra, em São Fidelis, organizada para 1.000 menores, em uma fazenda comprada pela Fundação por Cr$ 5.000.000,00; Aprendizado Agricola S. José em Itaguaí, para 150 menores; Aprendizado Agro-Pecuário Conde Modesto Leal, em Saquarema. Tem hoje a Fundação 3.500 vacas e 1.000 suínos. A sua produção atinge a quase Cr$ 20.000.000,00 por ano, suprindo as suas organizações de carne, café, açucar, farinha de mandioca, legumes, etc. Há ironias do destino. A essa obra para desvalidos e mendigos, teve de recorrer a Prefeitura do Distrito Federal não há muito tempo, para pedir o empréstimo de 500 bois para abate, a fim de suprir, em aguda emergência, a população do Rio de Janeiro. Sem embargo de tudo isso, porém, a despesa desses diferentes departamentos excede de Cr$ 35.000.000,00. Daí as permanentes aperturas, da contingência de sua administração viver de mãos estendidas à caridade publica, num pedir sem fim".

Fala o ministro das Relações Exteriores

Em seguida, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, usando da palavra, disse da importância daquela obra, criada pelo espírito piedoso do seu provedor, sr. Levi Miranda. Discorrendo sobre o seu papel relevante na sociedade, concluiu por se colocar à disposição da Campanha Financeira, que dentro de instantes seria iniciada.

O agradecimento do sr. Levi Miranda

Agradecendo o comparecimento de todos que ali estavam persentes, em particular ao presidente Getulio Vargas, prestigiando o movimento que se estava formando em benefício dos velhinhos e dos menores da Fundação do Abrigo do Cristo Redentor, o sr. Levi Miranda, expôs a necessidade da Campanha Financeira, pois esperava poder, com os seus resultados, continuar a obra iniciada, sob a proteção do sr. Getúlio Vargas. Fazendo referências ao abandono das lavouras e o deslocamento humano para as grandes cidades, disse que pretende construir fora da Capital, fazendas agrícolas modelos, onde será administrado um ensino prático, capaz de fazer com que os meninos nelas educados tenham amor ao cultivo da terra e a ela se prendam para trabalhar com prazer e com isso auxiliar o engrandecimento da Pátria.

Aberta a campanha financeira pelo presidente do Banco do Brasil

Abrindo a campanha financeira, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, entregou ao sr. Levi Miranda um cheque de 1 milhão de cruzeiros, em nome do nosso primeiro estabelecimento de crédito.

Outras doações

Seguindo o gesto do sr. Ricardo Jaffet, fizeram a entrega de cheques, no valor de 500 mil cruzeiros cada, as seguintes pessoas: sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro; Conde Francisco Matarazzo; Andrade Queiroz, em nome dos irmãos Jaffet; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal e o ministro da Educação, sr. Simões Filho.

Fala o Chefe do Govêrno

Encerrando a festividade que deu início à Campanha Financeira da Fundação do Abrigo do Cristo Redentor, o presidente Getúlio Vargas pronunciou, de improviso, algumas palavras, dizendo que dava todo o apoio a tão filantrópico movimento. Relembrou, em seguida, que durante a última campanha eleitoral disse por ocasião de um dos seus discursos: "Só o amor constrói para a eternidade" e, acrescentou, que a obra erguida pelo sr. Levi Miranda era uma obra de amor e só desse modo pôde atingir a situação em que se encontrava. Fez, depois, referências ao valor da Fundação do Abrigo do Cristo Redentor para a sociedade e a importância do plano social através das Fazendas Agrícolas que tem o sr. Levi Miranda em Minas, concluindo por dizer que era um dever do govêrno amparar e assistir à Organização que se propunha fazer tanto benefício aos brasileiros.

ULTIMATUM DA INGLATERRA AO IRÃ

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.083

Tudo indica que os iranianos rejeitarão a nota britânica

Ameaçada de completo fracasso a missão de Richard Stokes junto ao govêrno de Mossadegh — Mínimas as possibilidades de um acôrdo em face das divergências existentes — Amanhã, a decisão final

TEERA, 18 (U.P.) — A Grã Bretanha apresentou um "ultimatum" virtual ao Irã para que aceite suas propostas ou fiquem definitivamente interrompidas as negociações para resolver o conflito do petróleo.

Pouco depois de apresentada a enérgica declaração, os negociadores britânicos e iranianos tiveram outra conferência cujos resultados não foram concludentes.

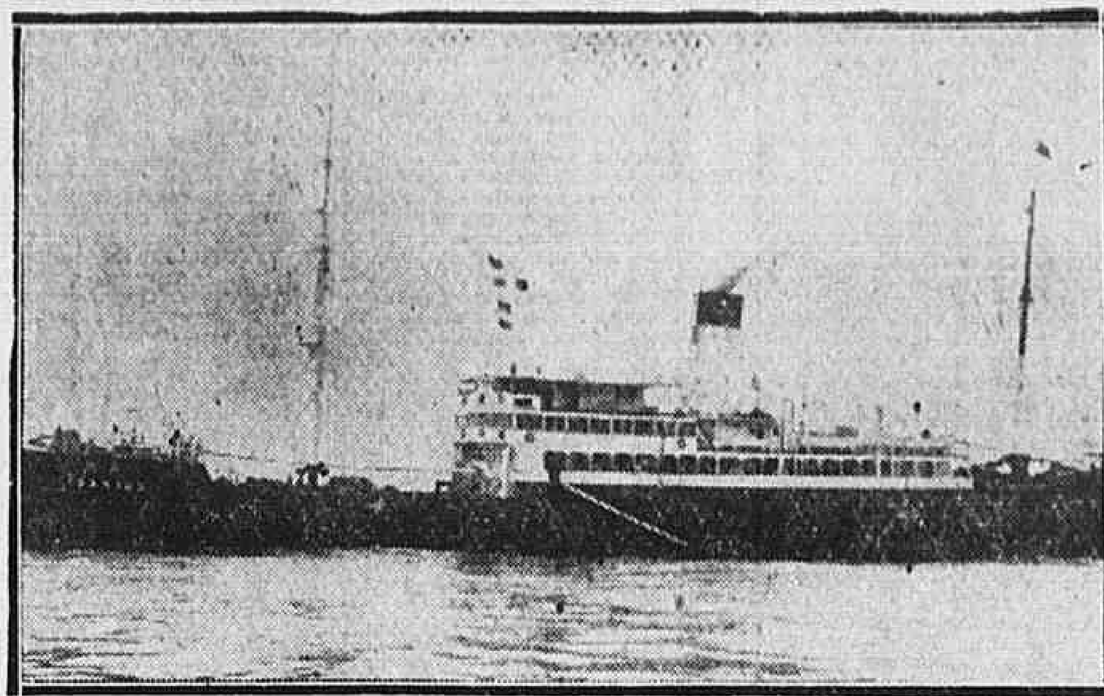
Mais tarde, o principal representante britânico, Richard Stokes declarou que a essa proposta de oito pontos para resolver o conflito era a melhor que seu país podia apresentar. Entretanto, Matin Daftari, negociador pelo Iran e membro da Comissão Iraniana de Petroleo, comentou: — "Nem ao menos ainda começámos a falar a mesma lingua".

Será rejeitado

A resposta do Iran só será conhecida amanhã, mas segundo fontes bem informadas, o govêrno iraniano dirá aos negociadores britânicos que a proposta não se ajusta ao principio de nacionalização do petróleo. E' aliás quase certo que o Iran se proporá a vender petróleo à Grã Bretanha mas somente para seu consumo interno e não para revendê-lo. Além disso, o Irã não contratará pessoal britânico coletivamente e cada súdito britânico que queira trabalhar para a Companhia Nacional Iraniana do Petróleo deverá assinar contrato individualmente. E de maneira alguma o Irã poderá aceitar a idéia britânica de criar uma organização mista para a venda do petróleo.

Ainda há esperanças

Apesar de tudo, ainda há esperanças de um acôrdo, pois o próprio Stokes disse estar certo de que os iranianos desejam esse acôrdo e que as negociações deverão terminar dentro de uma semana.



O "Santos", ao entrar na Guanabara

O "Santos" saiu vitorioso da refrega

Recebido na Guanabara por inúmeras embarcações — Soaram as sirenes de todos os navios — Rumo à ilha de Mocanguê para os últimos reparos — O Almirante Alexandrino seguiu ontem levando os passageiros para o norte

O navio "Santos", do Loyde Brasileiro, que, conforme foi amplamente noticiado chocara-se contra um rochedo nas proximidades de Cabo Frio, sendo, depois, rebocado para a enseada do Forno, chegou, ontem a baia de Guanabara, já reparado das avarias que recebeu por ocasião do acidente.

O espetáculo da chegada do vapor à baia de Guanabara, foi, deveras, emocionante. Varias embarcações que foram encontrá-lo à entrada da barra, fizeram soar estridentemente as suas sirenes, saudando o barco, agora, já quase totalmente reparado. O estado geral do "Santos" é bom, estando, apenas, dois porões avariados e algumas cabines com os sinais do choque violento.

Ainda nessa oportun'dade a guarnição do navio ressaltou a pericia de seu comandante, sr. Manue' Nunes Ramos, graças ao que, não se repetiu a tragédia do "Magdalena" que após se chocar contra umas pedras, nas proximidades do Forte "Imbui", partiu-se ao meio.

Um incidente de emoção

Um dos momentos mais emocionantes vividos por quantos estiveram a bordo do "Santos", nessa breve viagem de volta foi o encontro do comandante Manoel Nunes Ramos com seu velho pai, ao qual se abraçou com lágrimas nos olhos. Mal podendo, também, conter os soluços o sr. Manoel Antonio Nunes Ramos, dizia que o julgamento dos pais é como o indicador de Deus a apontar sempre a verdade, onde quer que ela esteja.

Para o Mocanguê

Ontem mesmo, cerca das 11 horas, o "Santos" rumou para a Ilha do Mocanguê, onde receberá os últimos reparos de que carece.

Seguiram viagem

Quase ao mesmo tempo, partia da estação de Cabotagem o navio "Almirante Alexandrino" em viagem especial para os portos do norte e do nordeste, levando a bordo os pasageiros que viajavam no "Santos" por ocasião do acidente.

O "FORFAIT" DE PIMPÃO

Texto de MAURO MONTEIRO

Pimpão desapareceu. Por mais que o procurassemos na cidade, que andassemos de um lado para o outro buscando encontra-lo em qualquer parte, nem sombra do homem que aqui tem estado todos os domingos com vocês. Fomos ao Engenho de Dentro; D. Carolina aflita não sabe a que atribuir essa ausência prolongada do marido. Na repartição, um continuo informou-nos que o arquivo anda em desordem e o chefe aborrecido com a atitude inexplicavel de tão extranho camarada. Esse Pimpão é das arabias. E' uma figura diferente das outras. Então não sabe ele o compromisso que tem conosco de aqui aparecer em sete quadros que são sete flagrantes da semana, de domingo a sábado? Abandonara tudo, familia, emprêgo, amigos e some, assim, da circulação, sem nos mandar um bilhete, um aviso, uma palavra. Fomos à assistência, à policia, à morgue do Instituto Médico Legal. Em nenhum desses cantos encontramos o desgraçado. Sumiu. Sumiu no duro. Só há mesmo uma explicação. De tempos para cá e vocês estão bem lembrados da ressaca em Copacabana, Pimpão vem com pensamentos estranhos, falando nos "brotos", como se um sôpro de maldicência tivesse tocado aquela vida tão pura, tão dedicada à familia tão amiga do trabalho. Ainda quinta-feira fomos encontra-lo lendo "Ibis", de Vargas Villa e justamente naquela parte em que o escritor faz a apologia do suicidio. E como lhe tivessemos feito uma pergunta, eis Pimpão fechou a cara, não nos respondeu e quis a pulso obter a nossa opinião a respeito do projeto de divorcio que anda sendo discutido na Câmara dos Deputados. Tudo isso é sintomático. Não fôsse essa coisa que nos pode levar a descobrir o cadáver do homem nas furnas da Tijuca, com um tiro na cabeça e estariamos pensando em mil coisas que podem ter acontecido. Uma delas e a vingança dos "tubarões". Essa gente é capaz de tudo. Organizada como está, fazendo até caixinha para combater Cabello, pode muito bem ter sequestrado Pimpão, que é o inimigo n.° 3 dos exploradores. Seria o n.° 1, se não tivessemos no governo o presidente Getulio Vargas; o n.° 2 se o vice-presidente da C.C.P., agindo como tem agido em beneficio do povo, não estivesse na frente dele. Por que não vamos atribuir aos irmãos Seyssal, do circo dos anões, aos quais Pimpão escrachou numa critica justissima, esse desaparecimento. Suborno não houve disto estamos certos. O nosso amigo não calaria a sua boca por nada deste mundo. E vocês que conhecem a cara do homem, com aquele jeito mesmo que lhe empresta o traço feliz do Gil Ribeiro, se o virem por aí ainda vivo, digam-lhe da nossa agonia em não o termos encontrado e que aqui estamos a espera-lo na próxima semana com um abraço amigo e uma banda de música.

ATENÇÃO, DONAS DE CASA:

Nova tabela de preços nos caminhões-feira

Fixada ontem pela Prefeitura — Lavradores suspensos

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura fixou, ontem, a tabela de preços máximos permissiveis a serem cobrados nos caminhões-feira, a partir de ontem até o dia 24 do corrente. A tabela é a seguinte: Legumes e verduras — abobora de 1a. kg. 1,80; abobora de 2a. kg. 1,00; abobora d'água, kg. 1,70; abobrinha D.F., kg 1,50; abobrinha Paulista, kg. 3,00; aipim, kg. 1,70; alface paulista graúda, pé 1,30; miuda, pé 1,00; batata doce, kg. 1,80; batata amarela graúda, kg. 3,70; miuda, kg. 3,20; miuda, kg. 2,70; batata branca graúda, kg. 3,30; médio, kg. 3,00; miuda, kg. 2,00; beringela, kg. 5,00; beterraba, kg. 4,20; cebola Rio Grande, kg. 4,50; cebola branca, kg. 2,00; cenoura graúda especial, kg. 3,70; média, kg. 2,50; miuda, kg. 1,00; chuchu, kg. 3,50; couve-flor, kg. 2,00; inhame graúdo, kg. 1,50; miudo, kg. 2,00; giló, kg. 4,00; maxixe, kg. 4,80; milho verde, espiga 0,80; nabo branco limpo, kg. 1,80; c/ rama, kg. 1,00; nabo roxo limpo, kg. 2,00; nabo roxo c/ rama, kg. 1,70; pepino, kg. 7,00; pimentão doce, kg. 8,00; quiabo, kg. 7,00; repolho, kg. 2,00; tomate especial, kg. 6,00; tomate de 1a. kg. 5,50; de 2a., kg. 5,00; vagem de ervilha, kg. 7,00; vagem manteiga graúda, kg. 7,50; miuda, kg. 6,50. Frutas — abacate grande, um 3,00; médio, 2,00; ameixa americana, kg. .. 19,00; banana d'água, duzia 1,60; e 1,30; banana maçã, duzia 3,50 e 3,00; banana ouro, duzia 2,00 e 1,50; banana prata, duzia 2,50 e 2,00; banana da terra, duzia 8,00 e 6,00; côco, um 3,50 e 3,00; laranja Bahia, duzia, 6,00; laranja lima, duzia 7,00; laranja pera, duzia 3,00 e 2,00; laranja seleta, duzia 6,00; lima da Pérsia, duzia 5,00; limão paulista, duzia 4,20; limão verdadeiro, duzia 4,20; maçã ácida, kg 7,00; maçã arg. del., kg. 9,00 e 8,00; mamão, kg. 3,90; melão espanhol, kg. 11,50; pêcego arg., kg. 13,00; pera e maçã americana, kg. 16,70; pera arg. Anjou, kg. 9,00; pera arg. kg. 9,00; tangerina, duzia 4,50 e 3,50; uva arg. branca, preta e rosada, kg. 18,00. Diversos — alho arg., kg. 13,00; chileno, kg. 13,00; italiano, kg. 13,00; nacional, kg. 13,00; amido de milho, kg. 4,50; mel de abelha gfa. 10,00; melado, lata 9,00; melado, pote 7,00; rapadura, uma 3,00; ovos comuns duzia 9,00; ovos de granja, duzia 10,00. Os responsaveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte trazeira do veiculo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que das estrangeiras. Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 32-9467 e 32-7221.

O chefe do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura, resolveu suspender por oito dias os lavradores Sebastião Francisco da Silva e Oscar Queiroz de Paula, por majoração de preços e Antonio Batista de Oliveira por intransigencia na colocação de etiquetas, nas feiras-livres em que comerciam, nesta Capital.



Jorge Angelo Pimenta e seu pai Angelo Francisco Pimenta, que pereceram no naufragio.

Quatro pescadores tragados pelo mar

Sairam para pescar cações e não voltaram — O forte sudoeste foi o causador da tragédia

Noticiamos, ontem, a tragédia ocorrida em Itacuruçá, onde quatro pescadores da Colônia Z-1 foram tragados pelas ondas.

No dia 15, cerca das 16 horas, Angelo Francisco Pimenta, de 40 anos, casado; seu filho Jorge Angelo Pimenta, de 25 anos, casado; André Francisco Batista, de 23 anos, casado, e Sebastião Benedito Galdino, de 26 anos, solteiro, todos residentes na praia da Guarda, na ilha de Itacuruçá, fizeram-se ao largo no barco de pesca "Rainha do Mar". Rumaram para a ilha Guaiba, onde aparecera um cardume de cações. Durante aquela tarde soprou forte sudoeste, o que preocupou sobremaneira aos que ficaram em terra. A noite caiu e o "Rainha do Mar" não voltou.

Na manhã seguinte, vários pescadores sairam em busca do barco desaparecido. Bateram o mar em toda aquela região e nada. Desesperançados, voltaram à praia. Ali chegando uma desagradavel surpresa os aguardava. Na extremidade da praia, junto a uma pedreira, havia sido encontrada uma parte da embarcação e nela o corpo do pescador Angelo Francisco Pimenta, o patrão do barco, que a ele se amarrara para melhor poder enfrentar a tormenta.

A Colônia Z-1 está completamente desolada com o trágico acontecimento.

Registro de Marcas

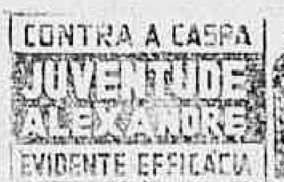
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO



Estudantes do Brasil

Comprem suas pastas diretamente na Fábrica UTINGA, por preços nunca vistos.

Venda pelo reembolso postal

Tel. 23-5098 — RIO.

Av. Presidente Vargas, 986 — Sob.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão nos dias 22, 23 e 24, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em maio de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, "CLIPS", COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 20 e 21, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO DE CASTILHO, diretor



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

7169

RESULTADO DE ONTEM

3712 — 8452 — 5377 — 0940 — 8741 — 422 — 893

RESULTADO NOTURNO

6320 — 6580 — 8196 — 5225 — 6321

EM NITERÓI

2408 — 1541 — 6097 — 7189 — 7235

Viajou para Recife a sra. Darcy Vargas



Por via aerea, viajou, na manhã de ontem para o Recife, a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. Em sua companhia seguiram a sra. Adalgisa Nery Fontes, esposa do sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; srs. ministro Alencastro Guimarães e senhroa; João Batista Monteiro, vice-presidente da LBA de São Paulo; Fernando Cavalcanti Abelheira e d. Elisa Teixeira, respectivamente, procurador-geral e diretora da LBA, e o sr. Odon Santos. A viagem da primeira dama do país e sua comitiva tem por finalidade verificar, "in loco", os resultados da cooperação da LBA no combate às consequências do flagelo da sêca em Pernambuco e Estados vizinhos. No clichê um flagrante do embarque

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.083

SERÃO REABERTOS AMANHÃ, NA CÂMARA, OS DEBATES SÔBRE O PARLAMENTARISMO

O sr. Osvaldo Orico defenderá, em longo discurso, o governo de gabinete

Livre a discussão da matéria para todos os partidos

OS debates sôbre a reforma parlamentarista que se pretende introduzir no Brasil serão reabertos amanhã na Câmara, através de um discurso do deputado Osvaldo Orico. O representante paraense falará no grande expediente, para o que já se acha inscrito.

Falando à reportagem no Palácio Tiradentes, o deputado-acadêmico disse que fortaleceu seu ponto de vista favorável ao govêrno de gabinete com as observações que pôde fazer nos países europeus onde vigora o regime parlamentarista. Por outro lado, entende que o Brasil nada tem progredido sob a forma presidencialista de govêrno e que a única porta de saída que se lhe apresenta nesta altura da nossa evolução política é o regime de gabinete.

Debate livre

A renovação dos debates sôbre o parlamentarismo poderá atrair mais uma vez a atenção do país para esse problema. Como é notório, aumentou consideravelmente nos ultimos anos a corrente dos que defendem a introdução entre nós do govêrno de gabinete. Vale notar que, em face das controversias suscitadas, as próprias organizações partidarias não tiveram animo de fixar posição definida nos seus programas, pelo que a questão se oferece livremente ao exame de quantos queiram debatê-la. E' assim que, no próprio Partido Libertador, que tem como dirigente um dos mais ferrenhos propugnadores do sistema parlamentarista, o sr. Raul Pila, a questão ainda não foi posta em termos de disciplina partidaria.

Reexame de discursos

No discurso que pretende proferir amanhã, o sr. Osvaldo Orico, segundo adiantou à reportagem, analisará a emenda constitucional que sugere o sistema de gabinete. Abordará também os discursos que sôbre o assunto foram pronunciados na legislatura passada pelos srs. Gilberto Freyre e Afonso Arinos, contra a reforma parlamentarista, e Raul Pila e José Augusto, a favor.

Plano racional de imigração para a Amazônia

Mais uma reunião realizou, ontem, a Comissão de Valorização da Amazônia, tendo recebido a visita do sr. Luis Fernandes Maria Teixeira, técnico do Departamento Nacional de Imigração.

Pelo sr. Plínio Coelho foi feita uma exposição acerca do problema da imigração e da colonização da Amazônia, tendo declarado, entre outras coisas, que muito embora não combatesse a imigração estrangeira, achava porém que antes de mais nada se deveria levar o nível de vida do nosso homem que vive em completo abandono. Somente depois de se haver conseguido fixá-lo à terra — frisou — é que, então, se justificaria pensarmos no aproveitamento de estrangeiros.

Apoiando as palavras do seu colega amazonense, o sr. Artur Audrá defendeu a necessidade de ser estabelecido um plano racional de imigração.

Em atenção às razões expendidas, o presidente daquele órgão técnico, sr. Pereira da Silva, resolveu nomear uma sub-comissão para apresentar um plano de colonização da Amazônia.

Deixaria a U.D.N. o senador Vergniaud Wanderley

CAUSARAM estranheza nos circulos politicos as versões correntes na última reunião do Diretório Nacional da UDN, segundo as quais o senador Vergniaud Wanderley, da representação paraibana no Monroe, não mais pertencia às fileiras dêsse partido.

Recorda-se, a propósito, que o lider paraibano foi um dos fundadores dessa agremiação no seu Estado, integrado na corrente do sr. José Américo, a quem sempre esteve ligado na politica local. Entretanto, tendo o atual govêrnador paraibano abandonado as fileiras udenistas, o sr. Vergniaud Wanderley continou filiado àquele partido, muito embora só raramente comparecesse às reuniões do seu órgão dirigente, do qual aliás não participava.

Dêsse modo, as versões aludidas estão sendo interpretadas nos meios políticos como uma espécie de "expulsão branca" do senador paraibano, uma vez que até o momento, segundo consta, não tomara êle qualquer iniciativa, em carater oficial, no sentido de cortar suas ligações com a UDN.

O P.S.D. tem 70 candidatos a prefeito

SAO PAULO, 18 (Asp.) — Falando à reportagem, o deputado Cunha Bueno adiantou que mais de cem diretórios do PSD já foram reestruturados e o partido terá, pelo menos, 70 candidatos próprios a prefeito.

DECIDIU REGRESSAR AO BRASIL O SENHOR OTAVIO MANGABEIRA

Vai residir na Bahia e ficará afastado da política


O. Mangabeira

O sr. Otavio Mangabeira, ex-presidente da UDN, que se acha nos Estados Unidos há cêrca de quatro meses, decidiu regressar ao Brasil, devendo fixar residência na capital do seu Estado. Recorda-se que ao deixar o govêrno da Bahia, o sr. Mangabeira foi presenteado com uma casa, como resultado de uma contribuição levantada por seus amigos, a fim de lhe servir de residência.

Ao que consta, o ex-governador baiano estaria inclinado a retrair-se da vida política, pelo menos por um razoavel período.

O sr. Mangabeira está sendo esperado nesta capital no próximo dia 4 de setembro, devendo viajar por via maritima.


A raposa e o perdigueiro

Um laboratorio de emoções e, ao mesmo tempo, uma fonte de renda


NO INSTITUTO PROFISSIONAL GETULIO VARGAS — O presidente da República foi homenageado, ontem, com um almôço que lhe foi oferecido no Instituto Profissional Getulio Vargas. A gravura fixa um flagrante colhido na ocasião, quando discursava o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Essa a idéia que anima os nossos legisladores a respeito do cinema nacional

Importantes declarações do deputado Brigido Tinoco relativamente aos problemas de cinema, teatro e rádio no Brasil

O DEPUTADO Brigido Tinoco, presidente da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Câmara, concedendo a sua primeira entrevista depois que assumiu a direção daquele orgo técnico, há dois meses atrás, abordou frontalmente o problema da cinematografia nacional, dizendo, entre outras coisas, que a distribuição de filmes no Brasil não pode permanecer como monopólio de uma pessoa ou de grupos.

Historiando as diversas fases por que tem passado, na Câmara, o movimento em favor do Cinema e Teatro, disse que a Comissão da qual é presidente, teve origem na legislatura passada, por sugestão do sr. Café Filho.

— Fui relator geral do projeto. Nessas funções, tive oportunidade de redigir duas proposições sôbre o assunto: uma criando, o Conselho Nacional do Cinema, e outra, instituindo igualmente o Conselho Nacional do Teatro. Agora, outra comissão foi criada por proposta de minha autoria e que se intitula Comissão de Cinema, Rádio e Teatro, a qual deverá apresentar, dentro de 120 dias, o resultado de seus trabalhos.

Problema complexo

Indagado sobre o andamento dos referidos trabalhos, respondeu o sr. Brigido Tinoco:

— Começamos a nossa tarefa pelo cinema — que é o problema mais complexo — e com o objetivo de não tumultuarmos as matérias em questão. Os estudos vão bem adiantados. O meu projeto anterior foi o ponto de partida. O deputado José Romero, que é o relator geral da Comissão, já refundiu o trabalho antigo e apresentou um substitutivo, muito brilhante e que está recebendo sugestões das partes interessadas. Creio que o deputado Romero apresentará o seu trabalho definitivo dentro de 15 dias.

Arte e indústria

Em seguida acentuou:

— Nosso empenho é tornar a cinematografia nacional uma arte e uma indústria. E' preciso que o cinema seja um laboratório de emoções e seja uma fonte de renda.

Financiamento

Consta do programa daquela Comissão a criação de um órgão coordenador, que supervisionará a indústria cinematográfica, bem como a arte teatral e o rádio no Brasil.

— O Instituto ou Conselho a ser criado — frisou — fará o financiamento para a confecção de filmes, premiando também produtores, técnicos e artistas em geral.

Censura policial

Abordando o aspecto da censura, disse:

— A censura até então exercida é policial. O cinema não carece de censores agrestes, mas de técnicos conscienciosos e revestidos de cultura, capazes de soerguer, com seu prestígio, a indústria brasileira do cinema, impondo-a os alienígenas e impondo-se aqui mesmo pelo nível de ação protetora a todos os participantes de sua atividade.

— A censura não deve oferecer campo arbitrios e incoerências. Organizado o Conselho para esse fim e sob o império do prestígio governamental, estamos certos de que o cinema caminhará para destinos mais altos.

O monopólio

Interrogado sôbre até que ponto chegaria a esfera de ação do referido Conselho, respondeu:

— O novo órganismo deverá pôr fim ao monopolio. Em sua ação, repousará o futuro da indústria cinematográfica. Sem os "trusts" odiosos e com a justiça a orientá-los, faremos aqui grandes filmes. Aliás os estudios da Maristela e da Vera Cruz, em São Paulo e os da Flama, no Rio, entre outros, têm realizado belas produções. O objetivo primordial do cinema não é o de dar apenas lucros fabulosos a produtores e distribuidores. Mas, educar com os exemplos, construir com indole.

A distribuição

— O novo organismo, sempre que for possivel há de fazer a distribuição dos filmes, visto como a aludida distribuição não pode ser monopolio de uma pessoa ou de um grupo.

— O Brasil possui um dos mais famosos técnicos do mundo, que é o sr. Alberto Cavalcanti. Dele esperamos atividades muito proveitosas.

Interesse do presidente da República

Perguntamos em seguida ao sr. Brigido Tinoco como o sr. Getulio Vargas encarava o assunto em questão e se apoiava aquela iniciativa, ao que o lider fluminense respondeu:

— O sr. presidente da Republica recebeu-nos em audiencia especial e está vavamente empenhado numa solução elevada para o cinema e para o teatro brasileiros. Aliás — frisou — S. Excia. é um dos grandes benfeitores da arte no Brasil. Está mesmo empenhado em acompanhar os seus trabalhos e quer manter com a Comissão contato permanente.

O teatro

Há, igualmente, conforme acentuamos acima, um outro projeto que diz respeito ao Teatro e que deverá ser publicado na proxima semana para receber sugestões. O deputado José Romero deverá apresentar à Comissão o trabalho definitivo dentro de poucos dias para os necessarios debates.

Aproveitamos a oportunidade e pedimos detalhes do projeto, ao que o sr. Brigido Tinoco sôbre o assunto respondeu:

— O Teatro será considerado por nós, de maneira real, efetiva, uma das mais altas expressões da cultura brasileira, e a sua finalidade precipua será a elevação espiritual da nossa gente. Estimularemos a construção de Teatros, incentivaremos a literatura teatral e o intercambio artistico. Zelaremos pelo prestigio e dignidade dos profissionais do teatro.

— O que consta, em síntese, em seus trabalhos que serviram como ponto de partida nesses seus estudos? Perguntamos.

— Isso que já disse e muita coisa mais: os contratos teatrais e seus registros devem ter feições novas; as taxas que oneram os preços das entradas devem ser diminuidas e destinadas à construção de teatro. Nas locações de teatro, não poderão ser exigidas, sob qualquer pretexto, quantias acima do valor locativo.

O organismo orientador

Informa ainda o sr. Brigido Tinoco que o Conselho ou Instituto a ser criado pela Comissão será constituido de membros escolhidos entre técnicos e homens de comprovado bom gosto. Disse ainda que dentro de 30 dias a Comissão terminará os seus estudos sôbre o assunto, devendo, em seguida, serem debatidos pelo plenario para a confecção da obra definitiva.

O rádio

Interrogado ainda sôbre os estudos relativos à radiodifusão, respondeu:

— Encerrada essa parte estudaremos, em seguira a situação do rádio e o pretendemos enquadrar num corpo de leis. A Comissão escolherá um relator especializado para a matéria.

Os membros da Comissão

Fazem parte da citada Comissão, além do deputado Brigido Tinoco, que é o presidente, os srs. José Bonifacio, José Romero, Eurico Sales, Jorge Lacerda, Flavio Castrioto e Pinheiro Chagas.

Fracassou a investida da UDN mineira contra o governador Kubitschek

Considerado inoportuno o movimento pelo presidente da seção estadual do partido — Adiada a reunião da bancada federal marcada para ontem


J. Kubitschek

FRACASSOU em suas nascentes o movimento que a UDN mineira estava prestes a desferir contra o governador Juscelino Kubitschek, por instigação de alguns elementos de sua bancada na Câmara Federal. Ao que apuramos, os udenistas mineiros não conseguiram chegar a um entendimento quanto à conveniência dessa ofensiva contra o governador de Minas, motivo por que deixou de ser levada a efeito a reunião marcada para ontem, em Belo Horizonte, da bancada federal. Não obstante, viajaram para aquela capital diversos integrantes da representação udenista na Câmara, entre os quais os srs. Alberto Deodato e Bilac Pinto. Em contacto com setores mineiros, obtivemos a informação de que o sr. João Franzen de Lima, presidente do Diretório Estadual do partido, opinara pela inoportunidade do movimento, sugerindo o adiamento da reunião, no que foi atendido.

Ingressará no P.T.B. o sr. Auro de Moura Andrade

Solicitado pelo P.S.P. o antigo chefe da ala moça da U.D.N. paulista

Parece assentado o ingresso do deputado Auro de Moura Andrade, dissidente da UDN paulista, nas fileiras do PTB. A esse respeito, informava-se no Palácio Tiradentes que aquele parlamentar fôra procurado por diversos elementos do PSP, agremiação liderada pelo sr. Ademar de Barros, os quais propuseram ao sr. Moura Andrade a sua filiação a esse partido, na base de compensações no plano estadual. Entretanto, ao que consta, o antigo chefe da ala moça da UDN bandeirante demonstrou pouco interesse pela proposta, uma vez que já entrara em articulação com dirigentes do PTB, cujo programa estaria em consonancia com muitos dos seus pontos de vista relativos aos problemas brasileiros.

Concretizando o ingresso do sr. Moura Andrade nas hostes petebistas, tem-se como provavel que lhe será reservado um posto de destaque na representação trabalhista da Camara Federal ou uma das vice-lideranças da maioria parlamentar.

Convocado o Legislativo para colaborar com o Executivo

Senadores e deputados farão parte da Comissão do Vale do Paraíba — Secretários de Estado e diretores de departamentos nomeados pelo ministro da Viação

O ministro Souza Lima assinou portaria constituindo a Comissão do Vale da Paraiba, que vai planejar as obras e serviços para o melhor aproveitamento das riquezas minerais e o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, da horticultura, bem como das industrias pesadas, hidrelétrica e bélica.

Parlamentares indicados

O titular da pasta da Viação convocou para prestar colaboração àquele órgão alguns membros do Senado e da Camara dos Deputados. São eles o senador Artur Bernardes Filho, deputado Carlos Luz, Salo Brand, Saturnino Braga e Helio de Macedo Soares e Silva.

Foram nomeados, ainda, os Secretarios de Viação e Obras dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente, engs. Nilo Amaral, Manoel Pacheco de Carvalho e José Esteves Rodrigues, e os Secretarios de Agricultura dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, engs. Antonio Oliveira Costa, Paulo Fernandes e Tristão da Cunha.

Técnicos

Essa Comissão funcionará sob a presidencia do eng. Souza Lima, será secretariada pelo dr. Francisco Mendes, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação e se constituirá de técnicos dos Ministérios da Viação e Agricultura; dos Estados de São Paulo, Minas e Estado do Rio; do Instituto Ferroviario de Pesquisas Técnico-Economicas; dos Conselhos do Petroleo, de Aguas e Energia Eletrica e da "COBAST".

Herbert Moses e a direção de A MANHÃ

Recebemos do sr. Herbert Moses a seguinte missiva:

"Rio, agosto 17, 1951. Exmo. sr Dr. Plinio Bueno — DD. Diretor de "A Manhã" — No momento em que o prezado confrade é efetivado na direção de "A Manhã", a Associação Brasileira de Imprensa e o seu Presidente, refletindo o sentimento de seus colegas, querem apresentar-lhe efusivas felicitações, com os votos de feliz e brilhante administração, de acôrdo com seu passado jornalistico, que tanto o eleva e o distingue no seio da nossa classe. Saudações, (a) Herbert Moses — Presidente.

O novo embaixador do Peru

VISITOU O MINISTRO JOÃO NEVES

Fez ontem a sua primeira visita ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o sr. Felipe Tudela y Barreda, novo embaixador do Peru que, nessa ocasião, fez entrega de copias figuradas de suas cartas credenciais, pedindo uma audiencia do presidente da Republica, a fim de fazer a entrega das mesmas.

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724 Entregas rápidas.

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à otica "A Redentora"

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Na frente, em João Pessoa, o candidato pessedista

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O resultado do pleito eleitoral, nesta capital, até às onze horas, faltando, apenas, quatro urnas, é o seguinte: Oliveira Lima, 9.089; Botto Menezes, 7.485; José Targino, 2.705 votos.

CHOQUE ESPETACULAR

(Conclusão da 1.ª página)

em sentido contrário. Em consequência o choque foi inevitável, saindo feridos os seguintes passageiros dos dois veículos e que foram medicados no Hospital Paulino Werneck.

Maria, filha de Max Mayer, de 15 anos, colegial, residente na rua Altinópolis, 149, com contusão na perna e no joelho; Clementina Maria Lopes, de 20 anos, domestica, residente no morro do Querosene, s.n., com escoriações generalizadas; Roberto da Graça Machado, solteiro, comerciario, Machado, com 25 anos, solteiro comerciario, residente na praia da Guanabara, 673, com ferimento na perna direita; Ana Maria, filha de Leonor de Melo, com 9 anos, colegial, residente na rua Professor Hilario da Rocha, 129, atingida por um estilhaço que lhe causou grave ferimento no rosto; Roberta, filha de Gentil Fernandes Ribeiro, com 14 anos, moradora na rua Iguatemi, 449, com ferimento na perna direita; José Francisco de Carvalho, com 33 anos, motorneiro, residente na rua Tremenbé, 54, com vários ferimentos pelo corpo; Sergio, com 11 anos, residente na rua Manoel Bonfim 25, com escoriações no joelho esquerdo; Déa Cruz Evora, com 38 anos, branca viuva, moradora na rua Magno Martins, 13, com suspeita de fratura das rótulas; Helena Nascimento dos Santos, com 16 anos, branca, comerciaria, residente na rua Capanema, 94, com vários ferimentos pelo corpo: Werther Moreira, com 40 anos, funcionario publico, com escoriações pelo corpo; Helio Ferreira de Carvalho, com 22 anos, soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, residente na rua Melo Sampaio 735; com fortes contusões no frontal; Expedito Paz, com 12 anos, residente na rua Arapori, 27, com contusões e escoriações pelo corpo; Jonatas Nunes de Vasconcelos, com 37 anos, viuvo, morador na rua U, 187, com ferimentos na perna esquerda e forte contusão toraxica; Mariá Rangel, com 8 anos, residente na avenida Paranapuã, s.n., com ferimentos na região superciliar direita; Carmem, filha de Joel Magalhães, com 8 anos, branca, moradora na rua Nambi, 45, com forte contusão na face direita; Altino Corria de Melo, com 34 anos, branco, motorista, residente na rua Expedicionario José Amaro, n.º 410, casa 7, com forte contusão no torax; Guilherme, filho de Arnaldo de Oliveira Estrela, com 9 anos, residente na praia da Bandeira, 75, com ferimento contuso nos lábios; Trifonio Rangel, com 40 anos, casado, residente na rua Urujá, 52, com contusões e escoriações pelo corpo; Dalila Trindade Sobrinho, com 37 anos, casada, domestica, residente na praia Grande 89, com contusões e escoriações; Neide Pimentel Alvino, com 13 anos, moradora na rua Maciel Monteiro, com contusões e escoriações pelo corpo; Francisco Antonio da Silva, com 46 anos, casado, funcionario publico residente no morro do Boogie Woogie, 170, com ferimento na perna esquerda; Nelson Pereira de Abreu, operario, com 23 anos, residente na avenida Paranapuã, n.º 2.159, com contusões e escoriações pelo corpo; Irineu Pinto de Abreu, com 31 anos, condutor de bonde, residente na rua Apumuru, 208, com ferida contusa na perna esquerda; José Braga, com 15 anos, operario morador na rua Visconde Delamare, 236, com contusão no rosto; Jacira Souza dos Santos, com 12 anos, residente na Estrada do Rio Jequiá, 1282, ferido na perna direita; José Chaves Sobral, com 72 anos, funcionário publico, residente na rua Bojuru, 205, com ferimento no cranio; Gentil Ribeiro, com 52 anos, casado, bancario, residente na rua Iguatemi, 449, com ferimentos nas pernas; Graciliana de Aguiar, com 67 anos, viuva, residente na praia das Pitangueiras, 97, com contusões e escoriações pelo corpo; Laura Matos Rodrigues, com 26 anos, casada, funcionaria do Hispital Paulino Werneck, residente na rua Engenheiro Coriolano, s.n., com contusão na perna esquerda e no joelho direito; Lucia Marilia da Silva, com 12 anos, residente na rua Serrão, 287, que sofreu fratura da bacia.

Os socorros médicos foram superintendidos pelo diretor do Hospital Poulino Werneck, Dr. Alberto Raposa da Camara.

Os condutores dos veiculos foram presos em flagrante e estão no hospital à disposição da policia.

CAIXA — (MOÇA)

Firma comercial de grande movimento, precisa de moça para os serviços de CAIXA, em lugar de vendas a varejo. Condições e ordenado a combinar com o sr. Rafael, à Rua do Passeio, 52 — Departamento Pessoal. Informações pelo telefone 22-7720 — Ramal 208.

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261 · PATERNO & CIA.

Nuvens de gafanhotos rumando para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

da denuncia, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal imediatamente alertou os Postos Anti-Acridianos do governo federal localizados no mencionado Estado, inclusive os de Santa Catarina, todos sob a jurisdição do Ministério da Agricultura.

Reunião da Divisão de Defesa Sanitária

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, dr. Moacyr de Albuquerque Leão, convocou, ato contínuo, no Distrito Federal, os especialistas brasileiros no combate à devastadora praga e em seu gabinete houve várias reuniões, de que participaram os fitossanitaristas Carlos Reiniger, Alves Junior e Ferreira Lima, equipe essa que há cerca de cinco anos vem comandando a luta permanente contra as nuvens de gafanhotos.

Providências urgentes

Além do estado de sobre aviso, os técnicos do Ministério da Agricultura deliberaram diversas providências, que foram algumas encaminhadas ao titular da pasta e outras incontinenti postas em prática. Assim, além de um pedido de crédito extraordinário, que deverá processar-se em caráter de máxima urgência, acertou-se o equipamento de quatro aviões, que já estão no Rio Grande do Sul com o fim de serem utilizados exclusivamente no combate ao gafanhoto; o suprimento imediato de inseticidas aos Postos Anti-Acridianos que atualmente contam com material suficiente apenas para a primeira etapa da luta, se esta vier a travar-se; contratação de novas équipes de emergência, em caráter transitório, para estabelecer um cordão combatente em toda a zona ameaçada.

Crédito extraordinário

O diretor da Defesa Sanitária Vegetal não só aprovou tais medidas preliminares, como ainda pôs à disposição dos mencionados técnicos todos os recursos de que dispõe a Divisão para prevenir a ameaça. O pedido de crédito extraordinário foi, no mesmo dia em que se aprovou ser absolutamente necessário e urgente, encaminhado ao ministro João Cleophas, que o levará ao presidente da República.

Em relação a êsse crédito, trata-se de providência da mais alta importancia, desde que se realmente as enormes nuvens dos acridios ganharem o território nacional, o govêrno já deverá estar aparelhado para o combate eficaz, ininterrupto e imediato. Qualquer retardamento na luta anti-acridiana poderá ocasionar danos irreparáveis.

Não há perigo iminente

O fitossanitarista Alves Junior superintenderá o setor paranaense, o dr. Carlos Reiniger e do Rio Grande do Sul e o dr. Ferreira Lima o de Santa Catarina.

Na hipótese de ser necessário e a fim de dar conhecimento aos lavradores do sul do país, o Ministério da Agricultura, diretamente da capital federal, expedirá comunicados diários sôbre a marcha dos acontecimentos. Por ora, pode-se adiantar que não há perigo iminente, podendo mesmo as nuvens de gafanhotos que marcham pelo Centro-Norte argentino sofrerem desvio para o próprio interior daquela república viz'nha.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE

Desejam vender? Compra-se ternos e peças avulsas de homem e vestidos de senhora. Paga-se os melhores preços. Telefone para a Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá n. 108 e Rua do Oriente n. 429, em Santa Teresa. Telefones 22-4846 e 32-7862, que mandaremos à sua residência, sem compromisso.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1616. 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs — Tels 42-6467 — Res 37-2301

63 NAVIOS NOVOS PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

dades, marcha de 19 milhas. Trata-se de navios muito rápidos que deverão cobrir a rota citada em apenas nove dias.

Serão ainda adquiridos seis navios mistos para o tráfego no litoral do Brasil e que desenvolverão 14 milhas horárias.

Navios cargueiros

O plano do govêrno cogita também da aquisição de 14 navios de carga de 19 milhas horárias e que deverão cobrir as linhas transatlânticas (Europa-Estados Unidos).

Finalmente serão adquiridos numerosos navios de pequeno calado de carga e de passageiros para escalarem nos portos como Aracajú, Penedo, Caravelas, Ilhéus, e outros.

Êsses navios serão construidos dentro dos acôrdos do Ponto 4, do presidente Truman.

Como se vê o govêrno procura aparelhar a nossa Marinha Mercante cumprindo o seu programa de soerguimento econômico do Brasil.

Apuramos que os técnicos do Loide sugerem também a aquisição de chatas, rebocadores e outras embarcações auxiliares para a manutenção de tão poderosa frota.

O MOTORISTA DEU DOIS TIROS NO PASSAGEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

qual o motorista sacou de um revolver e desfechou dois tiros contra o "audacioso" passageiro.

Os demais passageiros se puseram em pânico, do que se aproveitou o motorista para fugir. Sua vitima, porém, fôra atingida por um dos tiros, no pe direito. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Milton Ferreira, do 14.º DP, que está desenvolvendo diligências no sentido de identificar e prender o criminoso motorista. Mas isso não deve ser encarado apenas como um caso de polícia. E' necessária a intervenção do diretor do Serviço de Trânsito, fazendo sentir a sua autoridade, para que seja evitado que outros motoristas daquele jaez não tomem atitude semelhante.

Um detalhe curioso do fato é que a vitima fugiu do hospital. Foi apurado então que Jurandir é um ladrão fichado na policia. Certamente tem algumas contas a ajustar, daí a fuga.

Críticas e Sugestões

UM CASO DE POLICIA NO COMERCIO DE SABÃO

Cabe à Polícia desenvolver atividade preventiva, quanto a qualquer modalidade de exploração à bolsa do povo.

Grave irregularidade, vem se verificando no comércio de sabões.

Ao tempo da Coordenação de Mobilização Econômica foi baixada a portaria nº 370 de 21 de maio de 1945, referente aos preços de sabões econômico e especial refinado.

Mais tarde o sabão teve o seu preço liberado, prevalecendo entretanto, até hoje o item II da mesma portaria que assim reza.

"Tanto o sabão econômico como o especial refinado, deverão ser entregues ao consumo, em todo território nacional, em barras ou páus de 250, 500, 1.000, ou 2.000 gramas", bem assim como o item II que determina o seguinte:

"O sistema de corte, em barras ou paus, e a marcação, é extensivo a qualquer tipo de sabão. Em tais barras ou paus, deverão ser carimbadas em uma das faces, o tipo do sabão, a marca do fabricante, e nas extremidades da mesma face o peso líquido do corte".

Aqui no Rio os fabricantes de sabão obedecem a éstes dispositivos regulamentares, apenas no abastecimento do comércio local. Entretanto, no sabão que enviam para o interior não consta a marcação do peso nas barras ou paus, e o mais grave é, que as barras que deveriam ser cortadas com 2.000 gramas são com 1.800, as de 1.000 com 850 gramas e assim sucessivamente.

Fomos informados, que em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Teresópolis, Barra do Piraí e Barra Mansa, Teófilo Otoni e Governador Valadares, estas gravissimas irregularidades chegaram ao máximo.

Torna-se portanto necessário uma enérgica repressão não só por parte das autoridades policiais do Distrito Federal, fiscalizando o sabão que se destina ao interior, como também das autoridades estaduais para esta nova modalidade de assalto à bolsa do povo. Não é pois este um caso de Polícia?

Simultaneamente nas três lojas do "O CRUZEIRO"

O CRUZEIRO da ECONOMIA

SUPER VENDA durante 30 DIAS



Um Passeio no mundo dos preços Baixos

Camisa em finissima marquisete extra leve, só na cor branca, colarinho pegado, mangas compridas, todos os tamanhos, de 108,00 por **$91,80**

Camisa em superior tricotine, fundo branco com listras, em diversas cores, de 64,50, por somente **$56,80**

Camisa em superior tecido mesclado, colarinho pegado, mangas compridas, diversas cores, de 68,50, por **$59,80**

Camisa em superior cambraia, colarinho pegado, meia manga, na cor branca, ns. 34 a 44, de 69,80, por **$58,50**

Camisa em superior zefir, listrado, fundo em diversas cores inalteraveis, mangas compridas, de 79,80 por **$68,50**

Camisa colarinho pegado, finíssima mousseline regente, meia manga, todos os tamanhos de 98,00, por **$84,50**

Meia duzia de utilissimas canecas de vidro branco, tôda trabalhada com originais desenhos. Meia duzia, de 33,00, por **$27,00**

Meia duzia de copos de vidro duplo, artigo muito resistente, proprio para o uso diário. Meia duzia, de 15,00 por **$11,00**

Faqueiro "WOLFF" puro aço inoxidável, com 53 peças, acondicionado em lindo estojo, de 1.250,00, por somente **$1.100,00**

Lindo "abat-jour" com pé de vidro cristal, desenhos em alto relêvo, cupola de faille e guarnecido com fita de veludo, nas cores: rosa, azul, verde, creme e branco. de 85,00 por **$68,50**

Bonito licoreiro, com 7 peças, excelente vidro trabalhado, nas cores: rosa, azul e verde, de 29,00, por **$24,50**

Magnífico aparelho para jantar, com lindas decorações a fôgo, 22 peças, de 245,00, por sòmente **$198,00**

COLCHA PARA CASAL em superior trama extra forte, lindos desenhos, várias côres, de 84,00 por **$69,80**

Guarnição para chá 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos em finíssimo tecido suarzi, fio mercerizado, em várias cores, de 87,50, por **$59,50**

Pano para copa, tamanho 60 x 60, em superior tecido absorvente, desenhos em xadrez, com barras em diversas cores, de 6,80 **$5,80**

A vista ou a Prazo pelo CRUZLAR

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

"O progresso técnico consiste menos no domínio da matéria — pedra, do bronze, do ferro, do cobre ou do alumínio — que no domínio progressivo das fontes de energia da natureza".

FREDERIK SODDY

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 19 de agosto de 1951

"A medida que a era da energia progride, o esforço do trabalhador deixa de ser um índice da produtividade. A produção cada vez mais se torna independente da soma de esforços humanos".

STUART CHASE

Presente e futuro da União Européia de Pagamentos

H. Raymond

(Economista correspondente de A MANHÃ em Paris)

QUANDO tomamos conhecimento da União Européia dos Pagamentos, no decurso de uma conferência de imprensa, o sistema, no seu início, nos foi definido, para a facilidade de compreensão, como um ajuste de contas no final de uma partida de bridge. Sabe-se que neste caso as dividas não são liquidadas de parceiro para parceiro, pois se considera sòmente a situação final de cada um dos jogadores. O sistema tem a vantagem de evitar numerosas operações de contabilidade, mas no plano internacional evita ele, igualmente, transferências de divisas, das quais algumas podem ser inconversíveis, o que é regra geral na Europa.

Apresentada sob esse aspecto, a UEP constitui uma camara de compensação. Tal camara já existia, em virtude de Acordos de Pagamentos intra-europeus para 1948-49 e 1949-50. Mas os acordos presupunham arranjos bi-laterais prévios que a posição importadora do conjunto dos países europeus não facilitava. Por outro lado, a redução progressiva do comércio com a Europa oriental vinha tornar ainda mais necessário um sistema que facilitasse, pelo menos no interior da zona ocidental do velho continente, a circulação das mercadorias.

Por esse motivo a UEP não se limita a ser uma simples câmara de compensação, mas se desdobra numa câmara de crédito a mais ou menos longo praso: para retomar a comparação oficial, imaginemos uma partida de bridge, em que não haja prestação de contas, e aos jogadores não seja permitido ultrapassar uma certa quota de dividas, sem que o devedor pague em espécie e o credor acumule em caixa.

Tal sistema permite uma certa elasticidade, mas supõe fundos de reserva.

E os supõe tanto mais quanto, na origem, alguns dos participantes da União Européa de Pagamentos trouxeram dividas. Desde o início, foram estabelecidas medidas para que os países "fortes" (a Inglaterra, por exemplo) assegurassem aos países fracos posições crediárias e aceitas sem as posições iniciais.

Atribuições em dólares sancionaram essa boa vontade, assegurando os Estados Unidos, no começo, uma "mise en route" de 350 milhões de moeda norte-americana. Os resultados do sistema foram os seguintes: uma aceleração do intercambio europeu e uma elasticidade relativamente maior. Mas o equilibrio do sistema exigia que as posições de cada membro se equilibrassem com a de treze outros e que nenhuma tendência geral se manifestasse. Vamos ver que nada disso se deu.

UM MAU JOGADOR

Nesta partida de bridge de quatorze jogadores, havia um que jogava poker. Era a Alemanha de Bonn. Realmente, enquanto o acordo da UEP datava de 1 de julho de 1950, do mês de maio a novembro, a Alemanha já tinha devorado 320 milhões de dólares de seu respectivo crédito, além do qual devia ela pagar 100 por cento de suas dividas em ouro. Um crédito especial foi então concedido pelo conselho da UEP. Mas em março de 1951 a Alemanha se viu de novo ameaçada por um desastre, suas dívidas se aproximando de 500 milhões de dólares. Decidiu-se então que a Alemanha seria convidada a adotar uma política de disciplina econômica e financeira intransigente, sem a qual as exportações para esse país seriam bloqueadas.

O motivo principal do "deficit" alemão é a política de importação e de estocagem praticada abertamente pelo governo. Anunciava este, como compensação, facilidades alfandegárias (1250 itens de redução de tarifas de alfandega) e pedia aos países da UEP para fazerem a mesma política de abertura de fronteiras com relação aos produtos alemães. Como quer que seja, as importações alemães deram um passo formidavel para a frente, como demonstra o quadro abaixo:

Médias mensais em milhões de marcos	1.º semestre 1951	2.º semestre 1950	Janeiro abril 1950
Total	785	1.110	1.200
logo: matérias primas	331	490	601

Do primeiro semestre de 1950 aos primeiros meses de 1951 as importações (em valor) de ma-

(Conclui na 4ª pag.)

Orientação e fiscalização bancár.a

Guilherme Arinos

A modificação operada há poucos dias na estrutura administrativa da Superintendência da Moeda e do Crédito tem, na realidade, maior significação e importância de que a princípio se supunha.

Criada em 1945 com o objetivo de constituir-se em núcleo preparatório do futuro Banco Central, a Superintendência só nos últimos meses adquiriu objetivamente as características que a lei lhe atribuiu, passando a exercer, de fato, poderes de orientação e contrôle da atividade bancária, privada ou estatal.

E para o melhor desempenho dêsses encargos que ela agora se reestrutura.

Analisada sob êsse aspecto, a alteração dos seus quadros internos não apresenta maior interêsse.

Ocorre, entretanto, que acaba de ser criado na Superintendência um serviço de grande relevância, destinado a ter, na vida financeira da Nação, profundo reflexo: a inspeção de bancos.

Segundo o que divulgou a imprensa, a nóvel Inspetoria Geral dos Bancos deverá zelar pela fiel observância das leis e regulamentos, não podendo, entretanto, imiscuir-se nos atos pròpriamente de gestão e administração dos estabelecimentos fiscalizados.

Ora, obedecer estritamente ás leis e regulamentos é dever precípuo das diretorias das sociedades anônimas, que por êle respondem perante os acionistas. Em sã consciência, nenhuma assembléia de portadores de ações autoriza seus mandatários, os diretores, a desobedecer as prescrições legais. E isso torna inoperante, em princípio, a fiscalização que se limite à busca de eventuais infrações.

Orientação prévia, êsse sim, é o maior benefício que o novo regime pode proporcionar, nem só por conduzir à uniformização dos conceitos gerais sobre a técnica bancária, mas sobretudo pela colaboração inestimável de conselhos preventivos cuja eficácia só desconhece quem ainda não teve sobre os ombros a responsabilidade de decidir, de plano e com rapidez, sôbre os delicados problemas do crédito.

Quem se dedique a observar o organismo bancário brasileiro e estudar sua evolução não precisará de muita profundidade para compreender que temos andado, por longo tempo, ao sabor de improvisações

(Conclui na 2.ª pág.)

A recuperacão da Europa e o Plano Marshall

Eduardo Lopes Rodrigues

MESMO as pessoas que se não detêm na análise dos fenômenos econômicos, mas que visitaram a Europa entre 1946 e 1948 e ali voltaram depois do segundo semestre de 1949, terão observado com alegria a enorme transformação que se operou na vida e no animo dos europeus em tão curto período de tempo, especialmente na França e na Itália.

Antes de 1949, tinha-se a impressão de que, em consequência da segunda guerra mundial, se tornara inevitável a decadência da Europa. Era difícil admitir-se a possibilidade de conseguirem os países europeus atingir, outra vez, ao nível de vida social e econômico que desfrutaram por tanto tempo. O desânimo, em muitos dêles, afetara a própria alma do povo, destruindo-lhe a vontade de ir avante e a fé que alimenta as idéias construtivas. O comunismo se espalhava assustadoramente, tornando imprevisível o rumo dos acontecimentos. Era como que o principio do fim de uma civilização que beneficiara tôda a humanidade, assegurando-lhe um século de paz e bem estar social.

Não obstante os ingentes esforços empregados pelos govêrnos europeus, a inflação tudo conturbava, dificultando e impedindo a consecução de um programa de estabilização que pudesse revigorar aqueles organismos econômicos debilitados.

Em 1947, os Estados Unidos, compreendendo a gravidade da situação, iniciaram as demarches necessárias à execução do que se convencionou chamar de Plano Marshall. Em lugar de empréstimos vultosos, destinados à reconstrução dos países devastados ou afetados pela guerra, como concederam após 1918 e cujo montante avaliado em 15 bilhões de dólares, com exceção da Finlândia, não pôde ser resgatado pelos países devedores, desta vez os Estados Unidos adotaram um esquema mais prático e realista.

Procurando atenuar a escassez de dólares, o Plano Marshall tinha, precipuamente, o objetivo de regularizar as importações oriundas da zona dolar. Mas, como acentua o último relatório do Banco de Ajustes Internacionais, a ajuda norte-americana visava também a um outro as-

(Conclui na 2.ª pág.)

Borracha - problema nacional

NÃO há dúvida de que, nos anais da nossa história econômica, a derrocada que nos traz recordações mais amargas, foi a que representou nosso afastamento do mercado internacional, como o principal abastecedor de borracha do mundo.

Diante do desenvolvimento de cultura da "hevea" nas plantações asiáticas inglêsas, não há como deixar de situar os dirigentes brasileiros de então na alternativa da incapacidade de prever, em tôda a sua extensão, a gravidade da ameaça que se esboçava, ou da impossibilidade de atuar, com a oportunidade que se tornava mistér, para, na pior das hipóteses, minorar sua desastrosa repercussão na economia brasileira.

Nossa posição, no particular, se afigurava realmente de absoluta solidez, quando os inglêses alcançaram, em 1898, a primeira tonelada de borracha, nas suas plantações do Médio Oriente. Basta dizer que, à época, a contribuição brasileira na produção mundial, representava 93% do total. Era o período áureo da Amazônia, o qual se estendeu até 1911, ano de que datam os maléficos resultados para o Brasil, da concorrência do produto asiático.

Deveras, passamos, daí para cá, a ocupar inexpressivo lugar como produtor e exportador dessa matéria prima.

Segundo o "Anuário Estatístico do Brasil", de 1949, nos seus "quadros internacionais" (lamentàvelmente suprimidos no número referente a 1950), o Brasil aparece em último lugar, em 1948, na relação dos sete países maiores produtores de borracha, como se vê abaixo:

PAISES	PRODUÇÃO (1000 t)
BRASIL	20,2
Ceilão	96,5
Indochina	44,8
Indonésia	439,3
Malaia, Federação	709,4
Saravaque	40,3
Sião	97,4

Acreditamos, sinceramente, ser tarefa dificílima a recuperação do lugar que perdemos no mercado mundial de borracha. Sem embargo de que o nosso tipo fino, reconhecidamente inigualável, pode com relativa facilidade atrair maiores compradores no exterior, parece-nos que, já agora, mercê do imprevisto desenvolvimento da indústria de artefatos, ter-se-á estabelecido uma nova coluna sustentadora da economia nacional, se esforços não forem poupados no sentido de que se supra, pelo menos, o nosso mercado interno.

São as enormes e crescentes possibilidades do nosso próprio mercado, que exigem o fomento da nossa produção de borracha, sua racionalização e transformação progressiva de produto extrativo em produto de cultura.

Já se afirma (Conjuntura Econômica — n. de fevereiro de 1951), que as previsões de consumo para 1952 são de 58 mil toneladas — quantidade que não poderá pròvàvelmente ser fornecida pela produção nacional".

Essa conclusão pouco otimista, os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, no decênio 1940 a 1949, confirmam plenamente.

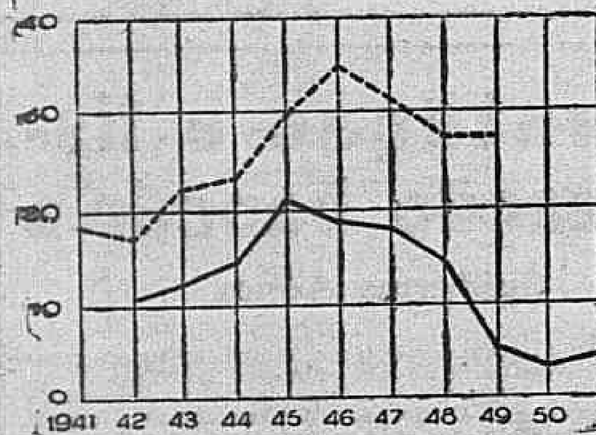
Vejamo-los, bem como a sua representação gráfica:

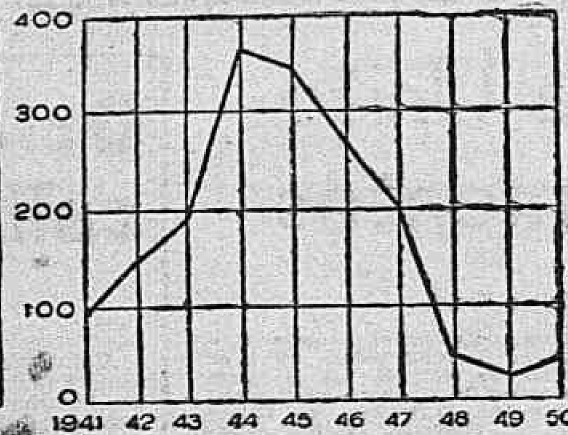
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BORRACHA — 1940-1949

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
1940	18 284	88 927
1941	17 129	114 112
1942	22 306	213 667
1943	23 436	252 198
1944	29 761	343 456
1945	35 083	482 744
1946	31 487	392 856
1947	32 739	402 125
1948	27 006	321 729
1949	27 730	341 304

(Conclui na 2.ª pág.)

BORRACHA — PROBLEMA NACIONAL

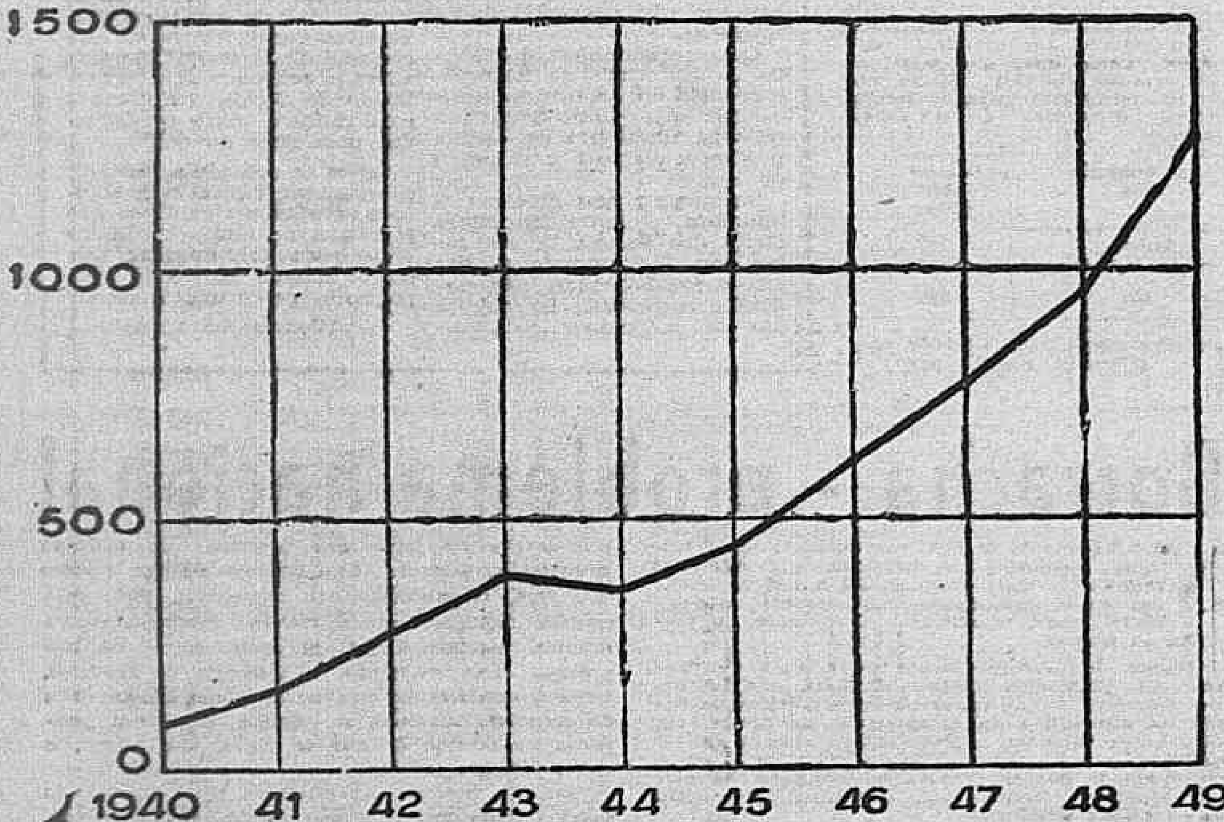




(Conclusão da 1.ª pág.)

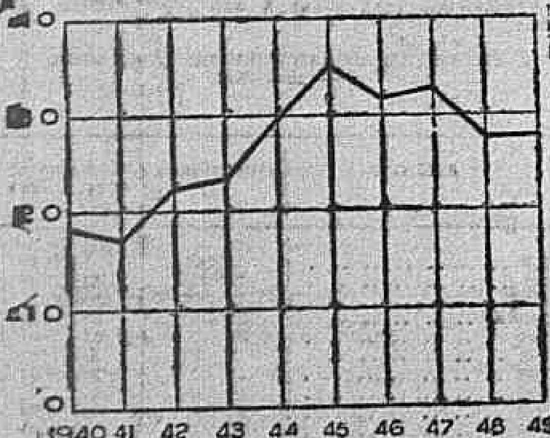
O esfôrço de guerra justificou, naturalmente, a linha ascencional descrita acima, até 1945. A suspensão das hostilidades, por outro lado — assevera-se — determinou o esmorecimento na produção, daí, a queda observada, dado o receio de falta de colocação para os excedentes. Se a primeira condução tem razoável fundamento, a segunda vem comprovar, mais uma vez, a imprevidência no encaminhamento das medidas de defesa de nossa economia, bastando que se atente, em abono desta assertiva, para a linha que representa o valor da produção de pneumáticos e câmaras-de-ar, no país, durante o mesmo decênio citado:

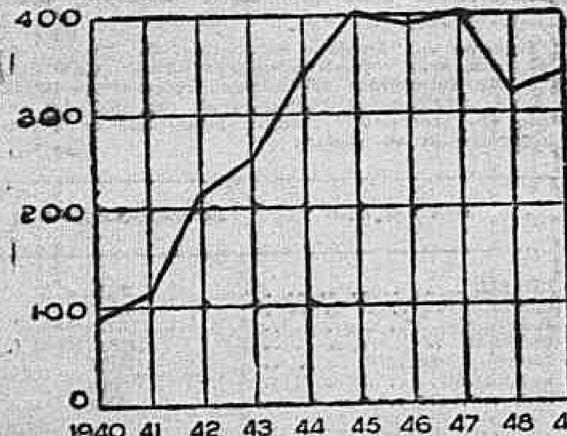
ANOS	VALOR (Cr$ 1 000)
1940	89 036
1941	166 456
1942	265 233
1943	395 619
1944	357 562
1945	446 452
1946	606 700
1947	772 555
1948	947 373
1949	1 264 844



Observemos agora, os dados de exportação correspondentes ao periodo de 1941-50 e respectiva curva:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)
1941	10 734	91 185	1946	18 159	267 767
1942	12 204	148 418	1947	14 510	204 221
1943	14 575	189 057	1948	5 446	47 011
1944	21 192	365 839	1949	3 241	27 542
1945	18 887	345 924	1950	4 494	41 689





(Conclui na 3.ª pág.)

A recuperação da Europa e o...

(Conclusão da 1.ª pag.)

pecto: propiciar àqueles países recursos livres suplementares, equivalentes às economias nacionais respectivas. Mas, sòmente com êsse acréscimo de poder de compra em dólares, é que tais países poderiam adquirir máquinas e produtos indispensáveis à sua recuperação econômica.

Para se ter uma idéia da importância dêsse auxilio, basta dizer que, no período de julho de 1948 a junho de 1950, as contribuições do Plano Marshall representaram, em média, cerca de 3 ½% da renda nacional daqueles países, ou seja um terço aproximadamente dos investimentos realizados pelos mesmos.

O quadro abaixo evidência claramente a significação impar dêsse plano de cooperação econômica, lançado com invulgar senso de oportunidade pelos Estados Unidos e cujo êxito excedeu às expectativas mais otimistas.

ADMINISTRAÇÃO DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA (E. C. A.)
Auxilios distribuidos aos países participantes

PAISES	Donativos Diretos	Empréstimos	Auxilio condicional	Total	Percentagem aproximativa da renda nacional
	Em milhões de dólares nos Estados Unidos				%
Alemanha Ocidental	973,2	—	218,6	1.191,8	2½
Austria	517,7	—	4,7	520,4	9½
Bélgica Luxemb.	17,7	52,6	460,8	531,1	4
Dinamarc	204,3	31,0	9,1	244,4	3
França	2.034,1	182,4	61,4	2.277,9	4
Grécia	453,6	—	—	453,6	13
Irlanda	18,0	128,2	—	146,2	5
Islandia	10,0	4,3	3,5	18,5	6
Itália	1.068,8	73,0	85,8	1.227,6	8
Noruega	173,5	35,0	10,9	219,4	5
Holanda	775,5	150,7	31,6	957,8	8
Portugal	5,5	34,7	8,3	48,6	—
R. Unido	1.836,9	336,9	532,1	2.705,9	3
Suécia	—	20,4	98,1	118,5	1
Trieste	34,3	—	—	34,3	—
Turquia	34,8	73,0	17,3	125,1	2
U. E. Pag.	350,0	—	—	350,0	—
Conta, fretes ajust. por ant.	56,0	—	—	56,0	—
TOTAL	8.563,6	1.122,2	1.542,2	11.226,0	3½

Dos $11.266.900.000, distribuidos até ao fim de junho de 1951, foram, efetivamente, aplicados $9.187.000.000 na regularização das compras de mercadorias e serviços, como se demonstra abaixo:

	Em milhões de dólares
Gêneros alimentícios, forragens e adubos	2.830
Combustível	1.284
Matérias primas e produtos beneficiados	2.791
Máquinas e veículos	1.163
Diversos e não classificados	462
Total das mercadorias	8.530
Transportes marítimos	627
Serviços técnicos	23
Despesas de transporte	7
	657
TOTAL geral das despesas	9.187

Como ainda salienta o aludido relatório, foi graças ao considerável fornecimento de gêneros alimentícios que aqueles países puderam aumentar seus investimentos em escala apreciável. De fato, a venda ao público das mercadorias recebidas pelo Govêrno contribuiu para aumentar os recursos reais e as importâncias acumuladas em moeda nacional. Além de fortalecer, por êsse modo, a posição fiscal dêsses países, os recursos adicionais do Plano Marshall puderam ser destinados às despesas de capital, isto é, aos investimentos do Govêrno.

A análise das repercussões favoráveis do Plano Marshall sôbre a economia da Europa evidencia a crescente interdependência dos povos e mostra, de modo inequívoco, a indiscutível utilidade da cooperação econômica internacional.

Mesmo os países dêste continente começam a ser indiretamente beneficiados com a melhoria da situação européia. As estatísticas mais recentes indicam, por exemplo, apreciável aumento nas trocas entre o nosso país e a Alemanha, a França, Holanda, Itália, Dinamarca, União Belgo-Luxemburguesa e Suécia.

Caminhamos, assim, para a desejada expansão do comércio mundial, na qual repousam as mais sólidas esperanças de uma paz duradoura e de uma nova era de bem estar econômico e social.

CONSTITUIDA A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O presidente da Republica assinou decreto designando, membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera, representante do Ministério da Agricultura, Abelardo Bueno do Prado, representante do Ministério das Relações Exteriores, Waldir Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, representante do Ministério da Viação Luiz Simões Lopes, representantes da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, José Loureiro da Silva, representante da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, Valentim Bouças, representante da Comissão Técnica de Economia e Finanças, Garibaldi Dantes, representante da Comissão de Financiamento da Produção Augusto Frederico Schmidt e Francisco de Sales Vicente de Azevedo, representantes da Confederação Nacional da Industria, Josafá Macedo, representante dos órgãos de classe da Agricultura, coronel-aviador Julio Americo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica, e capitão de fragata Lucio Martins Meira representante do Ministério da Marinha.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41,60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista		Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso uruguaio	7,71 96	7,41 13
Peso argentino	1,32 67	1,29 99
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de agôsto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	54,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 25
Portugal	0,66 38
Uruguai	—
Uruguai	7,83 26
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 3.340 sacos do Estado do Rio e sairam 2.406, ficando em depósito 45.057 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 249. Existência 7.676 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 4	325,00 a 328,00
Seridó, tipo 3	318,00 a 322,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	290,00 a 292,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 267,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	258,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	220,00 a 222,00
Paulista, tipo 5	228,00 a 232,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.117	5.150
Farinha (sacos)	—	520
Açúcar (sacos)	13.199	5.220
Feijão (sacos)	2.718	1.100
Banha (caixas)	—	330
Milho (sacos)	3.690	1.770
Charque (fardos)	180	90
Manteiga (quilos)	1.749	—

PERMITIDA AOS FRIGORÍFICOS

A industrialização da carne

Em reunião realizada dia 16 do corrente, no Ministério da Agricultura, presidida pelo sr. João Cleofas e com a presença do sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, Heitor Grilo, secretario da Agricultura do Distrito Federal, e representante dos frigorificos nacionais, foi revogada a decisão que proibia a industrialização da carne no periodo da entressafra.

Ficaram assim, os frigorificos autorizados a reencetar essa atividade, desde que com ela não prejudiquem o abastecimento normal da Capital da Republica.

De conformidade com o deliberado na reunião, no mesmo dia 16 foi assinada, pelo sr. João Ferreira Barreto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, a seguinte portaria:

"O diretor geral do D.N.P.A. tendo em vista os entendimentos mantidos com a Comissão Central de Preços, Secretaria de Agricultura do Distrito Federal e Sindicato da Industria do Frio no Estado de São Paulo, considerando a situação do rebanho de corte do Brasil Central e com fundamento no que determina o item XVII do Plano de Abastecimento de Carne para 1951, aprovado pela portaria ministerial n.º 610, de 9 de setembro de 1950, resolve: I — Fica revogada a portaria n. 39 de 8 de junho de 951, restabelecendo-se as prescrições contidas no Plano de Abastecimento de Carne para 1951. II — Nos matadouros municipais, matadouros particulares e matadouros frigorificos, que abastecerem de carne em natureza os mercados do Distrito Federal e os Estados do Paraná, S. Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, só poderá haver industrialização de quartos trazeiros quando procedentes de carcaças destinadas ao aproveitamento condicional pela Inspeção Sanitaria. III — Os matadouros a que se refere a letra "c" do item IV do referido Plano poderão industrializar quartos dianteiros e pontas de agulhas, desde que mantenham, permanentemente, no Distrito Federal, um estoque de carne popular correspondente a dois dias de suprimento na mesma proporção do abastecimento medio desse tipo de carne durante o ultimo trimestre. IV — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1951".

DISPENSA A SUÉCIA

De conformidade com o anunciado pelo Serviço de Informações, em Paris, da ECA, a partir de 1.º de outubro próximo a missão economica especial do Plano Marshall suspenderá suas atividades na Suécia.

Decidiu o govêrno sueco dispensar o auxilio norteamericano em face da favoravel situação economica em que se encontra o país.

Propaganda

Orlando Tomaso Gelio

AS VENDAS para o Exterior processam-se, geralmente, através da organização particular de que disponham os nossos exportadores.

Estes, escolhem seus agentes nos diversos Países onde possam colocar os produtos com que transacionam e, por intermédio deles, realizam suas operações.

Estes correspondentes são firmas especializadas em tal atividade comercial, operando com o fito único de obter comissões sôbre os negócios que efetuam. Muitas vezes, representam, de um só País, várias firmas do mesmo ramo cujo movimento fica na dependência da maior ou menor atividade e habilidade de seus agentes.

Uma vez embarcado o produto vendido por nossos exportadores, negociadas com um banco local as respectivas letras de exportação e recebidos os cruzeiros que lhes forem correspondentes, cessa a interferência brasileira sôbre estas mercadorias, que fornecem ao Brasil o seu contingente de divisas, com as quais nos é possível realizar nossas compras no Exterior.

Esse velho e tradicional sistema de venda, verdadeiramente colonial, embora hajam evoluido extraordinàriamente os métodos comerciais das nações exportadoras, continua sendo o adotado pelo Brasil.

Frequentes e constantes são os momentos de dificuldades para as mercadorias que exportamos. A noticia de que uma safra de País competidor é maior que a estimada pelos peritos internacionais provoca sérias oscilações de preço, mesmo que tais rumores sejam apenas movimentos especulativos gerados nos países compradores. Nossas próprias safras são constantes motivos para golpes de habilidade de um grupo ou de grupos de interessados nas manobras bolsistas dentro e fóra do País.

Enquanto todos se arregimentam para um maior estímulo da produção nacional, enfrentando, com firme disposição de vencer, os grandes obstáculos existentes, é comum verificarmos o malogro dêsses esforços, e isso porque um pequeno grupo de habeis manipuladores de negócios nas bolsas internacionais despreza ou desconhece o interesse nacional. São jogadores, em última análise, e como tal, surdos a quaisquer outros sentimentos ou reações além dos que o jogo lhes propicia.

Já seria tempo de nos organizarmos no Exterior em defesa dos produtos geradores da riqueza nacional, bastando que iniciemos, embora dentro de nossas fracas possibilidades, um trabalho de propaganda e de conquista de novos mercados.

Nunca nos preocupamos, realmente, com a propaganda de nossos produtos no Exterior, deixando exclusivamente ao estrangeiro o encargo de distribuí-los e divulgá-los aos consumidores.

Bem recentemente, foi realizado no Brasil, e isso nos poderia servir de exemplo, um admirável trabalho de propaganda e de conquista de um novo mercado. Produto estrangeiro entrou de combater seus similares nacionais, venceu-os em tôda linha e tornou-se vicio de tôda a população. Sua propaganda não se limitou ao litoral e às grandes cidades, sendo raras as pequenas localidades do interior, as mais atrasadas que não tenham o sinal da sua presença.

Continuamos vivendo o ciclo do café. Apesar de todos os desacertos, posto que se haja iniciado no País um forte movimento no sentido industrial, "o Brasil é o café", na frase ainda bem atual de Barbosa Lima.

Sua perfeita saúde ou os abalos que tem sofrido se refletem em tôda vida nacional. Governos se fortalecem ou se destroem como consequência de sua posição. Crises nacionais continuam sendo causadas pelos seus eventuais achaques e, embora êle, magestade impar, concentre a atenção de todos, jamais lhe deram o destaque externo a que tem feito jus.

Os peritos em assuntos de café se têm degladiado em tôrno, principalmente, de uma politica de preços. Muitas vezes temos presenciado a luta que se trava entre os que defendem um plano de valorização e aquêles que preconizam o principio de vender muito a baixo preço. Quase sempre as opiniões têm oscilado ao sabor de interesses eventuais...

As donas de casa da classe média brasileira deram um exemplo que deveria ser objeto de meditação dos luminares no intrincado problema de colocação da famosa rubiácea. Talvez ignorem que muitas familias modestas em nossa terra — a terra do café — dele se privaram quando seu preço se elevou a niveis acima da capacidade aquisitiva de seus minguados orçamentos.

Igual reação foi observada por parte das donas de casa americanas. Salvou-nos momentaneamente, sua excelente posição estatistica, mas, atraidos pelos preços altos, é natural que muitos a êle se tenham atirado com entusiasmo, para provocarem, como talvez já o fizeram, a volta ao ciclo de dificuldades e de apêlos ao Govêrno.

A única via certa a seguir será a da propaganda bem orientada no sentido de se provocar o aumento do consumo, nos paises que já o conhecem, e a conquista de novos mercados nos que lhe têm impedido o acesso.

Nossas representações no exterior, nossos escritórios comerciais e representantes outros, dentro de um plano inteligente e modernamente elaborado, seriam pontas de lança para a penetração e divulgação de nossos produtos. As casas de café, com instalações faceis e decentes, iriam vender a preciosa bebida como se deve degustá-la, acostumando-a ao paladar do consumidor. Em tôdas as grandes praças seriam instaladas tais casas, provocando o hábito e aumentando-o em beneficio de nossa lavoura.

Mantido o café em prêço estável e remunerador, como o atual, as novas necessidades do consumo nos iriam livrar do fantasma de uma alegada e ridícula super-produção, designação efetivamente desviada da verdade se atentarmos para o simples fato de que é diminuto o consumo do café em nossa própria terra.

Mesmo que não pudessemos contar com uma integral compreensão de quantos viessem a participar dessa campanha, eu, usando de uma frase moderna, dessa "batalha pelo aumento do consumo do café", ainda assim seria vantajoso iniciá-la, e mil vezes preferivel ao abandono a que está relegado tão grave problema.

Orientação e fiscalização bancária

(Conclusão da 1.ª pag.)

tanto de pessoas quanto até mesmo de principios.

E' natural que uma atividade dirigida por impulsos, e sem uniformidade de pensamento, termine por apresentar falhas e lacunas, mais graves ou menos graves segundo a época e o tipo da administração que o Govêrno dá aos seus próprios empreendimentos e recursos financeiros.

A última crise conhecida — meados de 1946 — demonstrou a solidez do sistema bancário que, apesar de tudo, conseguimos construir no Brasil. Um grande número de bancos sofreu, naquela época, severa "corrida". E não obstante a conhecida facilidade com que se impressiona a opinião pública brasileira, os efeitos foram relativamente diminutos e puderam ser, em grande parte, recuperados no curto intervalo de 5 anos.

Continuamos, porém, no "jour a jour", sem programa definido, sem orientação conhecida, reincindindo nos mesmos pequenos arranhões à ortodoxia que se convertem, sempre, em males crônicos. A ciência bancária é, com efeito, intransigente. Não perdoa quem a fere. Depósitos à vista aplicados em operações a prazo longo; recursos de pronta exigibilidade investidos sem cautela; competições de taxas acima das limitações naturais; displicência na caracterização do risco assumido — e tantos outros aparentemente insignificantes senões, conduzem, no final, a problemas sérios que trancedem os âmbitos privados de um banco e se convertem em verdadeira necessidade pública.

Chegado a êsse ponto, o remédio precisa ser pronto, eficaz e quase sempre de emergência. Só o Estado, com a amplitude dos seus recursos, pode fornecê-lo com a velocidade necessária.

Também aqui a sabedoria popular tem razão: é melhor prevenir que remediar. E, neste campo, prevenir é, antes de tudo, colaborar para que se não criem condições capazes de agravar questões que o tempo, geralmente, ajuda a resolver.

Daí a importância do novo encargo que a Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de assumir.

Fiscalizando os estabelecimentos bancários, e conhecendo-lhes as deficiências, será possível ao Govêrno inteirar-se das tendências defeituosas antes que elas se firmem, a tempo de permitir as hábeis manobras com que se disciplina o crédito e se anulam os efeitos das más aplicações.

Muito difícil nos parece fixar o justo momento em que a fiscalização da Superintendência ultrapasse o terreno, delicadissimo, dos atos de genuina gestão administrativa, caracteristicos da autonomia das sociedades privadas.

E de esperar-se a ocorrência de choques, quando o órgão governamental entender de sua alçada ações que o fiscalizado considerar privativos da sua competência e imunes a apreciação fiscal.

Esperemos, ainda que com pessimismo, que tal não aconteça.

E formulemos votos no sentido de que não se quebre a harmonia que, no setor do crédito, é indispensável para o perfeito funcionamento do organismo bancário brasileiro, tão necessário ao ressurgimento econômico do País.

BAGAÇO DE CANA

Para o fabrico de papel de imprensa

MADISON, Wisconsin, EE.UU. 18 (U.P.) — Experiencias sôbre a utilização de bagaço de cana de açucar para a fabricação de papel de imprensa estão sendo realizadas num laboratorio dos Estados Unidos.

Joaquim de La Rosa, presidente da "Larosa Company", de Nova Iorque, estava presente quando foram efetuadas as provas. Não foi feito qualquer comentário a respeito da referida prova, que teve lugar ontem pela manhã. O primeiro jornal impresso em papel de bagaço de cana foi o "Hollywoke Transcript", de Hollywoke, Massachusetts.

BORRACHA — PROBLEMA NACIONAL

(Conclusão da 2.ª pág.)

No gráfico acima, foi reproduzida, em pontilhados, a linha da produção, de maneira a tornar fácil o confronto entre os dados em causa.

Percebe-se, desde logo, a forte correspondência entre ambas as curvas até 1949 (os dados de produção de 50 ainda não são conhecidos) confirmando as conclusões aludidas anteriormente. Para 1950, já se observa a reação da linha de exportação.

Pergunta-se, então: haverá conveniência em se estimular ou permitir a saída dessa matéria prima, quando ela já se torna insuficiente para o nosso próprio consumo? Se como fonte de divisas, consoante o que já foi dito, a posição da borracha é insignificante, não se estarão agravando, igualmente, nossas dificuldades cambiais, através de maiores compras ao exterior de produtos de borracha manufaturados?

A Comissão Executiva da Defesa da Borracha tem diante de si uma responsabilidade enorme, pois, encarando-se mesmo a questão do ponto de vista imediatista e puramente comercial, a necessidade de se amparar a industrialização da borracha ressalta, com nitidez, do exame de nossas estatisticas de compras no exterior.

Alguém já sustentou, com absoluta razão, que o desenvolvimento de nossa agricultura está condicionado ao nosso progresso industrial. E no caso da borracha, com maiores motivos, desde que o consumo brasileiro excede de muito as nossas atuais cifras de produção e a exportação da matéria prima não tem, pràticamente, expressão na balança comercial do país.

Chegam-nos as decepções que nos trouxe a queda que sofremos, do pedestal de maior supridor de borracha do mundo. Não deixemos que assuma proporções mais graves, internamente, êsse intrincado problema nacional, que a preciosa "hevea" representa.



Presente e futuro da União...

(Continuação da 1a. página)

térias primas e produtos semi-acabados aumentaram de 82 por cento. Se considerarmos essa cifra com relação à alta dos preços, verificaremos um aumento, em peso de matéria prima, de 50 a 60 por cento.

Ora, uma constatação se torna evidente: são os paises da UEP que têm fornecido o essencial dessa politica de compra. Enquanto o aumento das importações dos Estados Unidos não era, entre junho de 1950 a abril de 1951, senão de 17 por cento, a França e os paises de além-mar, exportaram para a Alemanha 85 milhões de marcos por mês, de julho de 1950 a fevereiro de 1951, contra 36 milhões durante o primeiro semestre de 1950, ou seja um aumento de 138 por cento. Para a Bélgica e o Congo o aumento foi de 152 por cento; para a Grã-Bretanha (e Dominios), de 67 por cento, etc...

Compreende-se, assim, o "Financial Times", de Londres, que escrevia a 6 de março de 951: "Compras incontroladas auxiliaram a Alemanha a constituir estoques consideraveis, enquanto os inglêses e os francêses permanecem com a satisfação de terem acumulado saldos duvidosos de credores da UEP em lugar de possuirem estóques de matérias primas.

OUTRAS COMPLICAÇÕES

A questão das dividas alemãs foi resolvida amistosamente, convidados os credores a terem paciência e reduzindo-se as entregas dos mesmos. Tudo entrou na ordem, de tal forma que a Alemanha conseguiu reembolsar, uma parte do seu "déficit", sua posição se tornando, senão sã, pelo menos aceitável. Não é menos verdade que a UEP se viu obrigada a fazer um entorse de sua própria politica de liberação do cambio, recomendando restrições no comércio com a Alemanha. A experiência mostrava assim que era dificil estabelecer regulamentos multilaterais ou, pelo menos, deles esperar uma transformação da politica do cambio.

Os incidentes alemães mostraram os limites das possibilidades da UEP no dominio dos pagamentos. E' este o primeiro ponto. O segundo é que o acúmulo das dividas alemãs se tornou possivel com as autorizações para ultrapassar os créditos, as quais foram dadas por causa da importancia do reerguimento industrial da Alemanha para a estrategia do mundo ocidental. Mas os fatos provaram, assim, que a UEP não podia tornar-se um regulador automático do cambio e que as correções seriam sempre necessárias. Vimos, então, recentemente, a UEP adotar atitudes muito diferentes com relação aos paises que se achavam, no entanto, em situações análogas. Realmente, na sua última reunião, a UEP concedeu créditos especiais a três paises: à Austria, 15 milhões de dólares; à Grécia, 45 milhões; à Turquia, 12 e meio milhões. Não se tratava, no caso, senão de adiantamentos, reembolsaveis sobre os créditos da E. C. A..

Mas quem não vê que a facilidade, assim concedida, representa uma extensão do Plano Marshall, em dificuldades administrativas em Washington, perante o Congresso? E' o "New York Herald Tribune" que nos informa, a respeito, no seu numero de 4 de julho ultimo. Por sua vez, os Paises Baixos, que se encontram em dificuldades, pedem um crédito e se voltam para os Estados Unidos. Tais paises esgotam, na hora atual, suas reservas de ouro e divisas, porque devem saldar 60 por cento dos respectivos "deficits" na UEP, em ouro. Serão assim obrigados, se um crédito não intervir em favor dos mesmos, a restringir as respectivas importações, o que, certamente, acarretará para a Bélgica dificuldades econômicas e sociais, dada a importancia do comércio entre estes dois paises.

A segunda conclusão é pois: como caixa central, a UEP não pode dar mais do que recebeu; não pode desempenhar o papel de um banco.

Como sistema de caixa, a UEP tem funcionado bem. Permitiu ela cobrir operações mais importantes do que as do antigo sistema de pagamentos intra-europeus. Mas não se pode esperar de uma caixa que ela permita operações capazes de modificar profundamente a estrutura do cambio. Realmente, de inicio, a zona da Europa ocidental não representa um conjunto homogêneo. Causas de desequilibrio ai existem, e as principais são a atração das áreas monetárias (a área do esterlino, a área do franco), a importancia diversa da zona do dolar para quatorze paises, afinal, e sobretudo, a existência de diferenças econômicas, de que a Alemanha ocidental deu um exemplo que ficará famoso. Nesse conjunto não homogêneo é certo que um minimo de previsão se torna necessário. De outra maneira, chegaremos a este paradoxo, já previsto: os paises membros decidem ir para frente e levantar as restrições ás importações; mas são logo obrigados a por em execução cláusulas de salvaguarda. Foi assim que alguns paises, entre os quais a Alemanha, suspenderam medidas de liberação de importação, que já haviam sido tomadas.

Em futuro imediato, a UEP terá dificuldade em conciliar seus dois objetivos. Se os devedores, que estão em situação critica, conseguirem certo crédito, tudo irá bem, e alguns esperam, mesmo, uma suspensão parcial do bloqueio do comércio. Fóra da injunção de créditos não se vêm outras possibilidades senão na extensão da UEP a paises que poderiam suportar uma posição crediária durante muito tempo para que o bloqueio se suspenda. Por que não cogitar-se de uma União Atlantica de Pagamentos? — dizem alguns. "Não estaria ela em contradição com a idéia das "matérias primas" do Plano Marshall, de que o conselho dos ministros da Organização Econômica da Cooperação Européia deve ocupar-se na hora atual, no castelo de La Muette".

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União)

AMAPA — Cacapa.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Obidos e Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macae, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caico, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bage, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaqua, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jose Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

Condições idênticas ás de depósitos á prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 %	a.a.
DEPOSITOS POPULARES		
Limite de Cr$ 10.000,00	4 %	"
DEPOSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 50.000,00	4 %	"
Limite de Cr$ 100.000,00	3 %	"
DEPOSITO A PRAZO FIXO		
Por 12 meses	5 %	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS		
Por 12 meses	4 1/2 %	"
DEPOSITO DE AVISO PREVIO		
30 dias	3 1/2 %	"
60 dias	4 1/2 %	"
90 dias	6 %	"

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcio-

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — GLORIA, rua do Catete n.º 238 — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza n.º 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo n.º 360, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca n.º 601 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.

EXTINTA A SOBRETAXA DE 15 % NOS FRETES DA EUROPA PARA O BRASIL

Segundo informa a direção do Loide Brasileiro, ter a Outward Conference, de Londres, da qual o Loide é membro, liberado a partir de 15, do corrente a cobrança da sobretaxa de 15% nos fretes da Europa para o porto de Recife, não obstante os protestos da nossa empresa mercante oficial, em defesa da economia brasileira, resolveu aquela empresa de navegação autorizar seu delegado em Paris a propor aquele entidade a cobrança de uma taxa de 20% nos fretes do Brasil ao porto de Londres. Em face dessa atitude do Loide em sua proposta apresentada, vem de determinar a Outward Conference a extinção da referida sobretaxa.

A proposito, o almirante Lemos Bastos recebeu o seguinte telegrama do representante na Europa: "Graças aos nossos energicos e persistentes protestos a Conferencia acaba de anular a sobretaxa de 15%".

Pardaillan (Luiz Diaz), num final suspeito, venceu o pareo de estrangeiros da sabatina

Bizarra (J. Graça), Madrigal (L. Rigoni), Hell Cat (L. Diaz), Caranahy (P. Tavares), Jacareí (D. Moreira), Scaramouche (F. Irigoyen) e Lupina (C. Moreno), os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

A nota "quente" da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, foi a vitória de Pardaillan, no quinto páreo do programa, em que derrotou Toribio, num final suspeitíssimo. O ex-Delfox conseguiu, assim, a sua primeira vitória na Gávea, graças à "colaboração" espontânea do pilôto de Toribio, que, depois de dominar a carreira e trazê-la ganha, veio "arrastando" o torunno de Diaz até o vencedor e aí, em cima do "espelho", entregou-lhe o triunfo, às barbas de todo mundo e da própria Comissão de Corridas. Foi um verdadeiro escândalo, um autêntico tribofe!!!

O pilôto de Toribio: Luiz Rigoni. Os beneficiários do golpe: não é difícil saber. Com um pouco de boa vontade a Comissão de Corridas descobrirá o nome de todos os que se "beneficiaram" com a audaciosa e premeditada "puxada". Mãos à obra, srs. comissários!

Bizarra, com Jupiracy Graça; Madrigal, com Luiz Rigoni; Hell Cat, com Luiz Diaz; Caranahy, com Paulo Tavares; Jacarei (que tiro!), com Dario Moreira; Scaramouche, com Francisco Irigoyen; , Lupina, com Cândido Moreno, foram os demais gahadores da tarde.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião, com detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Bizarra, J. Graça	51
2.º Radimba, O. Macedo	54
3.º Viscondessa, C. Moreno	52
4.º Lys, P. Coelho	54
5.º G. Maid, J. Tinoco	50
6.º Nacelle, J. Baffica	47
7.º Diavola, R. Martins	47

Não correram: Brindela e Feniana.
Tempo: 83"4/5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 53.00.
Dupla: (14) Cr$ 44.00.
Placés: Cr$ 23.00 e Cr$ 17.00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 765.520,00.
Proprietário: Mário Bottino.
Tratador: Darcy Cassas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Radimba	6.667	55,00
2 Diavola	545	677,00
3 Viscondessa	6.605	56,00
4 Brindela	N/C	
5 G. Maid	17.840	21,00
6 Feniana	N/C	
7 Lys	6.868	53,50
8 Bizarra	6.925	53,00
9 Nacelle	561	656,00
TOTAL:	46.011	

DUPLAS

11	369	533,00
12	2.520	78,00
13	3.691	53,00
14	4.495	44,00
23	2.394	82,00
24	2.634	75,00
34	6.023	37,00
44	2.457	80,00
TOTAL:	24.583	

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Madrigal, L. Rigoni	56
2.º Dingo, C. Moreno	56
3.º Soberano, A. Portilho	54
4.º Indiscreto, L. Diaz	56
5.º Cataguá, E. Castillo	56
6.º Pirilampo, P. Coelho	56
7.º Gladio, L. Mezarcs	56
8.º Guayanaz, O. Ulilôa	56

Não correu: Cadiz.
Tempo: 101"3/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 19.00.
Dupla: (12) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 10.00 e Cr$ 12,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 994.970,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: M. Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Madrigal e Indiscreto	25.080	19,00
2 Dingo	11.574	41,00
3 Pirilampo	481	980,00
4 Cadiz	N/C	
5 Guayanaz	12.127	39,00
6 Cataguá	2.549	185,00
7 Soberano e Gladio	7.121	66,00
TOTAL:	58.932	

DUPLAS

11	3.408	60,00
12	8.919	31,00
13	7.020	39,00
14	6.889	40,00
22	173	1.581,00
23	2.434	112,00
24	2.507	109,00
34	3.135	147,00
44	710	442,00
TOTAL:	34.195	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1.º Hell Cat, L. Diaz	56
2.º Araripe, U. Cunha	54
3.º Lilac, L. Rigoni	56
4.º Espadana, F. Irigoyen	56
5.º Eglantina, D. Moreira	55
6.º Luxuosa, O. Macedo	55

Não correu: Clarinha.
Tempo: 88"2/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 14,00.
Dupla: (12) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.109.210,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Hell Cat	35.644	14,00
2 Araripe	4.131	125,00
3 Clarinha	N/C	
4 Espadana	9.705	53,00
5 Eglantina	1.050	492,00
6 Lilac e Luxuosa	14.062	37,00
TOTAL:	64.592	

DUPLAS

12	5.940	56,00
13	10.034	30,00
14	15.338	21,00
23	1.438	227,00
24	2.199	149,30
33	353	931,00
34	3.689	89,00
44	1.185	277,00
TOTAL:	41.098	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Caranahy, P. Tavares	51
2.º Egregious, A. Ribas	58
3.º Cantinflas, U. Cunha	53
4.º Ouro Preto, O. Ulilôa	58
5.º Tarascon, E. Castillo	54
6.º Algoz, D. Moreira	56
7.º Guapiruvú, J. Tinoco	54
8.º Noviço, R. Filho	54
9.º Junior, J. Graça	55
10.º Vardam, J. Martins	58

Não correram: Bingo e Toropi.
Tempo: 113"4/5.
Diferenças: ½ corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 97,00.
Dupla: (34) Cr$ 100,00.
Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 37,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.344.520,00.
Proprietário: José Bastos Padilha.
Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 O. Preto e Tarascon	31.173	20,00
2 Junior	1.379	460,50
3 Algoz	8.654	73,00
4 Bingo	N/C	
5 Vardam	10.101	63,00
6 Caranahy	6.522	97,00
7 Guapiruvú	3.033	209,00
8 Noviço	1.134	560,00
9 Egregious	13.089	48,50
10 Cantinflas	4.293	148,50
11 Toropi	N/C	
TOTAL:	79.380	

DUPLAS

11	2.928	110,00
12	9.440	37,00
13	7.810	44,50
14	9.893	33,00
22	1.342	258,00
23	3.165	109,00
24	3.940	88,00
33	781	445,00
34	3.464	100,50
44	771	452,00
TOTAL:	43.536	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Pardaillan, L. Diaz	56
2.º Toribio, L. Rigoni	58
3.º Nailer, O. Ulilôa	54
4.º Lidon, C. Moreno	52
5.º Terzica, O. Macedo	53
6.º El Tigre, A. Portilho	53
7.º Silicio, J. Tinoco	54

Não correram Good Luck, F. Hortensia e M. Bob.
TEMPO: 99"1/5.
DIFERENÇAS: Focinho e 2 corpos
VENCEDOR: Cr$ 51,00.
DUPLA (14): Cr$ 29,00.
PLACÉS: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.229.070,00.
PROPRIETARIO: Stud 20 de Janeiro.
TRATADOR: Maurilio de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Pardaillan (*)	11.742	51,00
2 Silicio	609	984,00
3 Nailer	10.117	59.00
4 El Tigre	N/C.	—
6 Terzica	1.644	364,00
7 Fr. Hortensia	N/C.	—
8 Sidon	3.211	186,00
9 Toribio	46.534	13,00
" Master Bob	N/C.	—
TOTAL	74.779	

(*) Ex-Delfox.

DUPLAS

11	269	1.232,00
12	4.035	82,00
13	678	489,00

(Conclui na pág. seguinte)

"FORFAITS" CONHECIDOS

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às 18 horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

° PAREO — New Star
5.º PAREO — Toribio
6.º PAREO — Faroleda e Kall
7.º PAREO — Varsity e Manitou

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÉS	
2.º PAREO	4	1.º PAREO	14	1.º PAREO	1
3.º PAREO	1	2.º PAREO	23	2.º PAREO	4
4.º PAREO	3	4.º PAREO	23	3.º PAREO	1
5.º PAREO	1	5.º PAREO	14	4.º PAREO	3
6.º PAREO	1	6.º PAREO	13	5.º PAREO	1
				6.º PAREO	1
				7.º PAREO	6
				8.º PAREO	6
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro)	

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, na Gávea, terá início às 13.10, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
4 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 20.874,00

CONCURSO DUPLO
5 vencedores com 12 pontos — Rateio Cr$ 11.648,00

"BETTING" JÓQUEI CLUBE
5 vencedores (comb. 6—7—2) — Rateio Cr$ 1.917,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
61 vencedores (comb. 6—7—2) — Rateio Cr$ 1.173,00

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
12 vencedores (comb. 6—2 7—5 2—4) — Rateio Cr- 31.061.00

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Matador — Ocre — Accordeon
Jequitinhonha — Saquarema — Arari
Sun Valley — Fair Black — Granados
Halenia — Acropole — Diaba
Pontet Canet — Tirolesa — Cruz Montiel
Silver Lass — Colombiana — Olinda
Globo — Eagle Pass — Four Hills
Cabo Frio — Granito — Winter King

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 1—6—6

DUPLO: 1—8 2—6 1—6

SIMPLES (Combinado)

6.º Parco	7.º Pareo	8.º Pareo
1	1	1
2	2	4
8	6	6

DUPLO (Combinado)

1) 2	1	1
)	2	4
) 8	6	6

Programa e outras informações para a reunião de ho'e no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador

PRIMEIRO PAREO — As 13.10 horas — 1 600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.0000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de quatro vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e des carga.

1—1 Matador	O. Ulilôa	53	2.º/ 7 p. Parthenon	7-8	1.800	113 4/5	AL	3/4-5	E' a fôrça do páreo	Trinidad e Fontaine	4 m. cast.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
2—2 Ramon Novarro	C. Moreno	56	4.º/ 7 p. Parthenon	2-8	1.800	113 4/5	AL	3/4-5	Melhorou algo	Albatroz e Prateada	4 m. cast.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
3—3 Guambi	E. Silva	52	1.º/ 7 p. Marroquino	5-8	1.600	102"	AE	1 1/2-1/2	Pode repetir	Alone e Bonitinha	4 m. alaz.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
4—4 Accordeon	F. Irigoyen	52	1.º/ 9 p. El Gaucho	12-8	1.500	91 2/5	GL	2-1/2 C	Levam fé	H. Moon e Achray	4 m. cast.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
5 Ocre	E. Castillo	52	2.º/ 6 p. Meteco	18-2	1.400	88"	AL	1 1/2-3	Volta bem preparado	King Salmon e Isolda	4 m. cast.	São Paulo	Zelia de Castro	Oswaldo Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: MATADOR — OCRE — ACORDEON — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sôbrecarga.

1—1 Arari	R. Martins	53	1.º/ 8 p. Idealista	11-8	1 400	87 4/5	AL	3-3	Anda muito bem	Zambran e Fara	6 f. alaz.	M. Gerais	J. O. Marcondes	C. Pereira
2—2 Minguinho	E. Castillo	53	10.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3/4	Vai correr melhor agora	K. Salmon e Mensageira	6 m. cast.	São Paulo	O. Leuenroth	Estevam P. Filho
3 Saquarema	J. Graça	52	7.º/ 7 p. Gume	24-5	1.400	89 4/5	AL	F-2	Gosta da distância	Lyminar e Saturnia	7 f. alaz.	São Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida
3—4 Jequitinhonha	O. Ulilôa	50	7.º/ 8 p. Arari	11-8	1.400	87 4/5	AL	3-3	Levam na certa	F. Boy e Gain Wood	6 f. tord.	São Paulo	Annibal Luz	Jorge W. Vianna
5 Brown Boy	C. Moreno	50	4.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 2/5	GL	4-C	Pode repetir	Trinidad e Congellada	6 m. cast.	São Paulo	J L Siqueira	Francisco Pereira
4—6 Aquila	U. Cunha	48	7.º/10 p. Sol Bonito	21-7	1.500	94"	AL	1-1 1/2	Bom azar	Rio Tinto e Jecyru	6 f. cast.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
7 Urubixaba	J. Tinoco	50	14.º/14 p. Ecelero	2-8	1.600	101"	AL	2-3/4	Não nos agrada	Ipu e Solidaria	6 m. cast.	Pernambuco	Stud Pacaiano	W. Attianesi

NOSSAS INDICAÇÕES JEQUITINHONHA — SAQUAREMA — ARARI — PONTA 4 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela:

1—1 Sun Valley	F. Irigoyen	55	2.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4/5	AE	1/2-1	Deve ganhar agora	Felicitation e Surprise	3 m. cast.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Utaco	A. Vieira	55	14.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4/5	AE	1/2-1	Não gostamos	Pizarro e Utaca	3 m. cast.	São Paulo	Silvio Penteado	M J. Oliveira
2—3 Naughty Boy	C. Moreno	53	7.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Melhorou algo	Albatroz e Prateada	3 m. cast.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
4 Paladim	D. Moreira	55	8.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Não nos agrada	King Salmon e Kiss-me	3 m. cast.	São Paulo	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues
3—5 Fair Black	B. Ribeiro	53	8.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4/5	AE	1/2-1	Corre bem na grama	Fairbiaud e Abela	3 m. cast.	Paraná	Stud Capichaba	Justo Perez
6 Eber Shah	I. Pinheiro	53	12.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4/5	AE	1/2-1	Não acreditamos	Sollum e Piruja	3 m. cast.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
4—7 Clieque	S. Ferreira	53	6.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4/5	AE	1/2-1	Só como surpresa	Secreto e Hilda	3 m. alaz.	R Janeiro	Silverio Ceglia	Levy Ferreira
8 Granados	U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Caaimbé e Tecla	3 m. cast.	São Paulo	Feres Bechara	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: SUN VALLEY — FAIR BLACK — GRANADOS — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 14.40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000.00 e 5% ao criador do animal vencedor Potrancas nacionais de 3 anos de idade, sem vitoria no país — Pêsos da tabela.

1—1 Diaba	C. Moreno	55	2.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Vem de bom segundo	S. Roo' h e Marambaia	3 f. tord.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Little Baby	L. Rigoni	55	5.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Bom refôrço	W. Note e A. Maud	3 f. cast.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Acropole	D. Ferreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	H. Moon e Achray	3 f. alaz	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Starway	F. Irigoyen	55	3.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Melhorou algo	Felicitation e S. Away	3 f. cast.	São Paulo	Idem	Idem
3—3 Halenia	L. Diaz	55	4.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Levam na certa	Romney e Boasinha	3 f. tord.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
" Halloween	O. Ulilôa	55	10.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Vai ajudar a companheira	Black Toni e Janet	3 f. cast.	São Paulo	Gilberto R. Faria	Idem
4—4 Heleniza	I. Pinheiro	55	6.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Não nos agrada	Helium e Easy	3 f. cast.	São Paulo	V. Leuenroth	Estevam Pereira
5 New Star	Não corre	55	3.º/ 8 p. Dame	30-6	1.200	78"	AL	2 1/2-4	Não corre	E. Ready e F. d'Airain	3 f. tord.	São Paulo	Stud Vice Rey	G. Rodrigues
6 Tumuc Humac	U. Cunha	55	9.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2/5	GL	C-2	Bom azar	Rio Tinto e Ambrosina	3 f. cast.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado

NOSSAS INDICAÇÕES: HALENIA — ACRÓPOLE — DIABA — PONTA 3 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN (2.ª prova da Temporada Internacional) — As 15,15 horas — — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 60.000,00; e Cr$ 30.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela (II) com sobrecarga.

1—1 Pontet Canet	L. Diaz	61	1.º/13 p. Cruz Montiel	5-8	3.000	191 4/5	GP	V-2	Deve ganhar novamente	Advocate e La Cave	4 m. alaz.	Argentina	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado
2—2 Fort Napoleon	O. Ulilôa	59	5.º/13 p. Pontet Canet	5-8	3.000	191 4/5	GP	V-2	Não gostamos	Tourbillon e Roquebrune	5 m. alaz.	França	St. P. Machado	Ernani Freitas
3 Toribio	Não corre	59	1.º/ 8 p. Victoria Cross	12-8	1.500	90 4/5	GL	1-3	Não corre	Gringazo e Tornera	5 m. cast.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
3—4 Quejido	D. Moreira	59	7.º/13 p. Pontet Canet	5-8	3.000	191 4/5	GP	V-2	Não nos agrada	Meadow e Querendona	5 m. alaz.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
5 Lord Antibes	E. Castillo	59	3.º/12 p. Ondino	4-8	2.400	147 1/5	GL	3-2	Melhorou algo	Vatellor e Navy	5 m. cast.	França	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
4—6 Tirolesa	D. Ferreira	57	3.º/13 p. Pontet Canet	5-8	3.000	191 4/5	GP	V-2	Vai correr melhor agora	Fox Cub e Tela	7 f. alaz.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
" Cruz Montiel	F. Irigoyen	59	2.º/13 p. Pontet Canet	5-8	3.000	191 4/5	GP	V-2	Ótimo refôrço	Fox Cub e Cruz de Malta	6 m. alaz.	Argentina	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PONTET CANET — TIROLESA — CRUZ MONTIEL — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) SEXTO PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,0; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

1—1 Silver Lass	F. Irigoyen	56	2.º/13 p. Endless	24-12	1.300	81"	GL	1-1/2 C	Volta bem preparada	Bahram e Silver Star	4 f. cast.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Pigalle	D. Ferreira	56	3.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Está para ganhar	Felicitation e Parity	4 f. cast.	São Paulo	Idem	Idem
2 Olinda	L. Rigoni	56	5.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Melhorou bastante	Hallali e Cilly	4 f. alaz.	Rio G. Sul	Stud Olinda	D. M. Oliveira
3 Gold Bary	J. Tinoco	56	12.º/15 p. Oleta	15-7	1.000	60 3/5	GL	1/2-4	Não nos agrada	Sunset e Cadenera	4 f. cast.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
2—4 Golden Flight	L. Diaz	56	4.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Adversária de respeito	Maritain e Flashback	4 f. cast.	São Paulo	Stud Globo	Jorge Morgado
5 Faroleda	Não corre	56	8.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4/5	GL	1-P	Não corre	Farolito e Miss Toledo	4 f. cast.	Rio G. Sul	Gilberto R Faria	O. de Andrade
6 Kall	Não corre	56	10.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4/5	GL	1-P	Não corre	Victor Hugo e Coleen	4 f. alaz.	Paraná	Miguel Gil	O proprietário
7 Calu	S. Ferreira	56	8.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Nada deve pretender	Bannerman e Grace	4 f. cast.	Paraná	St. I. Medeiros	Pedro G. Filho
3—8 Colombiana	I. Pinheiro	56	2.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Anda muito bem	Madariaga e La Gavea	4 f. cast.	M. Gerais	Dario Almeida	Estevam Pereira
9 Falutcha	A. Ribas	56	7.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4/5	GL	1-P	Não cremos	Madariaga e Capitu	4 f. tord.	M Gerais	Francisco Alves	José S. da Silva
10 Olena	E. Castillo	56	4.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4/5	GL	1-P	Reaparece em boas condições	King Salmon e Gaia	4 f. alaz.	São Paulo	Stud Mineiro	Levy Ferreira
11 Mirabela	C. Moreno	56	9.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Não acreditamos	Singapore e Edenita	4 f. alaz.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
4—12 Obélia	J. Mesquita	56	2.º/ 8 p. Gladio	9-8	1 400	91 2/5	AL	2-C	Vem de boas atuações	Tallboy e Delly	4 f. alaz.	Rio G. Sul	Celestino Gomez	O proprietário
13 Bola Azul	J. Marins	56	6.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Só como surpresa	Duplicate e Bola Preta	4 f. cast.	M Gerais	Geraldo G. Velho	Eudacio Moreira
14 Maratimba	D. Moreira	56	10.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Não gostamos	Alvis e Serra Verde	4 f. preto	Rio G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
15 Moreninha	U. Cunha	56	11.º/12 p. Orquidacea	2-8	1.400	90"	GL	2-1 1/2	Não nos agrada	Hyrax e Cachimbera	4 f. cast.	Rio G. Sul	Stud Moreno	Maur. Almeida
" Olaia	P. Fernandes	56	6.º/15 p. Oleta	15-7	1.000	60 3/5	GL	1/2-4	Não acreditamos	Valerian e Little One	4 f. cast.	São Paulo	W. Buentes	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SILVER LASS — COLOMBIANA — OLINDA — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — AMERICO DE AZEVEDO (Handicap Especial) As 16,30 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Han dicap.

1—1 Four Hills	L. Rigoni	63	4.º/12 p. Ondino	4-8	2.400	147 1/5	GL	3-2	Está bem na distância	Moroni e Four Bells	4 m. tord.	Italia	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Kurdo	U. Cunha	50	6.º/10 p. Eagle Pass	5-8	1.400	88"	GP	2 1/2-P	Bom refôrço	S. Wonder e Etincelante	4 m. cast.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Eagle Pass	E. Castillo	59	1.º/10 p. Espumoso	5-8	1 400	88"	GP	2 1/2-P	Anda muito bem	B. Empire e Vol-au-vent	4 m. cast	Argentina	Stud Favorito	F P. Schneider
3 Varsity	Não corre	48	4.º/ 8 p. Toribio	12-8	1.500	90 4/5	GL	1-3	Não corre	Socorrol e Magdalen	4 m. cast	Uruguai	Stud V. e Preto	H. de Souza
3—4 Lover's Moon	F. Irigoyen	54	5.º/11 p. Eagle Pass	20-7	1.400	84 1/5	GL	3-C	Melhorou algo	H. Moon e L. Cup	4 m. cast.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
5 Manitou	Não corre	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Méridiun e Mandarine IX	4 m. cast.	Paraná	Pedro Raggio	Reduzino Freitas
4—6 Globo	J. Mesquita	57	5.º/ 7 p. Four Hills	3-6	1.000	60 1/5	GP	4-1	Levam fé	Camerino e Guagua	4 m. alaz.	Argentina	J. S. Guimarães	G. Feijó
7 Espumoso	O. Ulilôa	50	2.º/10 p. Eagle Pass	5-8	1.400	88"	GP	2 1/2-P	Vem de bom segundo	Quiero e Escuadrilla	4 m. tord	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Tocantins	S. Camara	48	1.º/ 5 p. Master	12-8	1.000	60 1/5	GL	2 1/2-1 1/2	Só como surpresa	Miragaio e Oitava	4 m. cast.	Rio G. Sul	Soares-Jabour	Mario Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: GLOBO — EAGLE PASO — FOUR HILLS — PONTA 6 — DUPLA 24

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,10 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de 1.º lu gar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

1—1 Granito	W. Meirelles	58	1.º/ 6 p. Cabo Frio	30-6	1.500	94 2/5	AL	2-3	Pode "enfiar" a quarta	Trunfo e Organdi	5 m. cast.	São Paulo	Stud V. e Preto	H. de Souza
2 Boticcelli	C. Moreno	54	12.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4/5	AE	3-1/2	Vai correr melhor agora	Pizarro e Elfa	5 m. cast.	São Paulo	Stud S. José	José L. Filho
3 Japim	J. Tinoco	50	3.º/ 5 p. Fairfax	12-8	2.000	124"	GL	1-4	Melhorou algo	Pendulo e Orsina	5 m. alaz.	São Paulo	F. J. Meirelles	Cornélio Ferreira
2—4 Winter King	L. Diaz	56	1.º/14 p. Lupina	5-8	1.600	101"	AE	2-1/2	Pode repetir	Kingsway e W. Fruit	5 m. cast.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
5 Cojuba	D. Ferreira	56	8.º/ 8 p. Onéa	17-6	1.800	111 4/5	GL	P-2	Corre bem na grama	Soneto e Sweet Gale	5 f. alaz.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
6 Cabo Frio	R. Martins	50	4.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4/5	AE	3-1/2	Vai muito leve	Trinidad e Danaé	5 m. cast.	São Paulo	Soares-Jabour	Mario Almeida
3—7 Catão	A. Ribas	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Gosta da grama	Caton e Leña Finas	5 m. cast.	Paraná	Wanda Berquó	Adair Feijó
8 Irresistivel	J. Graça	58	8.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4/5	AE	3-1/2	E' francamente da areia	Helium e Tiocle	5 m. cast.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
9 Lovelace	O. Ulilôa	50	10.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4/5	AE	3-1/2	Bom azar	Maranta e Finca	5 m. cast	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
4-10 Crato	I. Pinheiro	56	3.º/ 3 p. Boticcelli	22-7	1.000	59 3/5	GL	C-3/4	Na grama é adversário	Jecyron e Tutoya	5 m. cast.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
11 Inicio	E. Castillo	58	3.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4/5	AE	3-1/2	Anda muito bem	Helium e Jacutinga	5 m. cast.	São Paulo	Stud Londa	F. P. Schneider
12 Holocalix	J. Portilho	56	4.º/ 5 p. Fairfax	12-8	2.000	124"	GL	1-4	Não gostamos	Hollyhock e M. Bonita	5 m. cast.	São Paulo	A. Alves Fragoso	Adolpho Cardoso

NOSSAS INDICAÇÕES CABO FRIO — GRANITO — WINTER KING — PONTA 6 — DUPLA 12

HORARIOS: Pesagem 12,10 horas, 1.º Pareo 13,10 horas. Encerramento dos concuros com apostas do 1.º Pareo e dos Betings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS DE PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA — NOMEADOS NOVOS SUBOFICIAIS — O "ALMIRANTE SALDANHA" EM COLOMBO — DISPENSA — NOVO HORARIO NA FABRICA DE TORPEDO E NO CENTRO DE ARMAMENTO

O presidente da República resolveu promover ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata da Reserva Ativa Armando Cesar Martins Buriamaqui, nos termos da lei n.º 288 de 1948, alterada pela de n.º 616 de 1949, e desclassificá-lo da reserva ativa com retorno à reserva remunerada; promover ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta patrão-mor Avilonei Lopes de Aguiar, nos termos da lei n.º 608 de 1949, e transferi-lo para a reserva remunerada; promover à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Eduardo Campos, à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Eurico Francisco dos Santos e à graduação de 3.º sargento o cabo Paulo dos Santos Nunes, nos termos da lei 1.156 de 1950, e transferi-los para a reserva remunerada.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente os 2.ºs tenentes Astolpho Severo Dias dos Santos, João Fernandes da Silva, José de Brito, Jaime Leal de Lima, Virginio Corrêa de Araujo, José Thomaz dos Santos, Luiz Gonçalves da Silva, Luiz Alves Jurema, Arcelino Cerqueira, José Ferreira da Silva, Manoel de Matos Sobrinho, Cesar Maccanti, Aristides Rodrigues da Natividade, Amadeu de Alcantara Diniz, Francisco de Melo Pereira, Pedro Faustino Pereira, Benedito Neves Ferreira, Leoncio José de Oliveira, Antonio Assenço, José Francisco Garcez, Valdemiro Carneiro Duarte, Anesio Borges Monteiro de Melo e João José da Costa.

NOMEAÇÕES A SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias pelo Ministro da Marinha, nomeando suboficiais, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros sargentos: Estevam Alves Damasceno, no quadro de torpedos, minas e bombas; Manoel Muniz Sobrinho, José Galdino dos Santos, no quadro de artilharia; Enock Nobre von Sohsten, Claudio Dionizio Pires, Welodimer Beck, Jaime Pessoa, Pedro Gonçalves dos Santos, Delio Barreto do Nascimento, do quadro de telegrafia; Alvaro Miranda de Oliveira, Epaminondas Caribé Pinho, Ulisses Tomaz da Silva, Nelson Pereira de França, Francisco Chagas Marques de Araujo, Reginaldo Machado, Egeston Espinola Pinheiro, Argemiro Simões, Jaime Xavier da Silva, José Mendonça de Azevedo, Valdiel da Veiga Ornellas, Armenio Mascarenhas, Bruno Cavalli, Uacy Luiz de Oliveira, Otávio Fabian, Antonio Alves da Costa, Norival Machado dos Santos, Francisco Cruz, José Vieira do Nascimento, José do Carmo Pessoa da Silva, Francisco de Souza Gomes, Luiz Alves de Souza e Osny Hyarup Gomes, do quadro de eletricidade; Valdemar M. B. Cavalcanti, do quadro de escrita e fazenda; e, José de Freitas Guimarães, do quadro de ferreiros.

DISPENSA DE FUNCIONARIA

Foi assinada portaria dispensando Aida Arethuza Falcão França das funções de escrevente-dactilógrafo referência 19, da tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Marinha, conforme solicitou.

A REPRESENTAÇÃO DESPORTIVA DO "ALMIRANTE SALDANHA" TEVE AÇÃO DESTACADA NOS CAMPOS DE COLOMBO

Do sr. Oyama Telles, representante da sala de imprensa do Ministério da Marinha na presente viagem de instrução do navio-escola "Almirante Saldanha", recebemos a seguinte comunicação:

"Durante a permanência do "Almirante Saldanha", no porto de Colombo, no Ceilão, a representação desportiva do veleiro brasileiro teve uma ação destacada. De duas partidas de futebol realizadas nesta cidade, o "team" do navio perdeu uma partida e ganhou outra. A primeira foi com a Fôrça Policial e o resultado foi favorável aos locais pela contagem de 1x0. Na segunda, porém, travada na tarde do dia 6, com a representação da Royal Ceylon Navy, o esquadrão do "Saldanha" venceu por 3 tentos a 0. Os marinheiros do Brasil realizaram, também, uma partida de basquetebol enfrentando uma seleção da Associação Cristã de Moços, sendo o resultado da pugna favorável ao nosso "team", pela expressiva contagem de 78x16.

NOVO HORARIO DE SERVIÇO PARA AS FABRICAS DE TORPEDO E DE ARTILHARIA E PARA O CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA

O contra-almirante Antônio Maria de Carvalho, diretor-geral do Armamento da Marinha, determinou que seja observado, em caráter provisório, até que sua aplicação possa definir quanto à vantagem de sua adoção, os seguintes horários de serviço, a partir de segunda-feira, 20 do corrente nos órgãos subordinados àquela Diretoria:

Para a Fábrica de Torpedos e Centro de Armamento da Marinha:

Início — 7 horas e 30 minutos; Término — 16 horas e 45 minutos 1 hora para refeições.

Para a Fábrica de Artilharia:

Início — 7 horas e 30 minutos; Término — 17 horas. 1 hora para refeições.

Não haverá expediente aos sábados nas fábricas e no Centro de Armamento da Marinha.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer ao Hospital Central de Marinha, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para controle bienal de eficiência físico-psíquica, às 13 horas de segunda-feira, dia 20, os primeiros tenentes Vonede Assad, Almir Bien Luiz Valvano Aurichio, Dilmar de Vasconcelos Rosa, José Maria do A Vasconcellos Rosa, José Maria do Amaral Oliveira, José Henrique Ramalho Vianna, Heraldo de Figueiredo Brito e Sidney Helio Melecchi.

E às 13 horas de têrça-feira, dia 21, os primeiros-tenentes Leo Waddington, Helio Menezes de Magalhães, Thales Fleury de Godoy, Luiz Brenha Filho, Amaury Tavares de Campos, Renato Pinto Maia, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos e Roberto Oswaldo da Silva Sá.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal da Armada: o capitão-de-fragata Médico dr. Anibal da Silva Lima Jorge, com destino à Diretoria de Saúde Naval; o capitão de fragata Djalma Garnier de Albuquerque, com destino à Flotilha do Amazonas; o capitão de fragata Hermann Baena, com destino ao navio-auxiliar "Almirante Frontin"; o capitão de corveta José Cláudio Beltrão Frederico, com destino à Diretoria de Engenharia Naval o capitão de corveta Paulo Caldas Pires, procedente do navio-auxiliar "Duque de Caxias" e com destino à Escola Naval; o capitão de corveta Paulo Ribeiro Jardim, procedente do mesmo navio e com destino ao Gabinete do ministro da Marinha; o capitão de corveta Hélio Moreira Vanzolini, com destino ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

AUDIENCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência, o vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor-geral do Ensino Naval e o capitão de mar e guerra Sylvio Borges de Souza Motta.

VISITAS DE CORTESIA

Estiveram em visita ao ministro da Marinha o ministro Mário A. Cardoso de Castro e o capitão de mar e guerra Henrique Bahia.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AUTORIZADA A ADMISSÃO DE RESERVISTAS

Viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira, seguiu, ontem, com destino ao norte do país, a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

ADMISSÃO DE RESERVISTAS

O comandante da 3.ª Zona Aérea está avisando aos interessados que a Base Aérea do Galeão, está recebendo reservistas para imediata inclusão no Depósito de Material Bélico.

Os interessados deverão se dirigir àquela Unidade, a partir de amanhã, munidos de seus certificados de reservista, no horário compreendido entre 8 e 11 horas.

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Prosseguem bastante intensos os preparativos para a próxima festa que terá lugar no dia 25, promovida pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica. Essa festa consistirá de um jantar-dançante, que será animado por um "big show" constituido de artistas selecionados entre o "broadcasting" carioca, que apresentará vasto programa de músicas de salão.

As reservas de mesas poderão ser solicitadas à Secretaria do Clube, que serão atendidas até as 12 horas, do dia 25.

No dia 26 terá lugar uma sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados, começando a projeção às 16,30 horas.

CARTÕES DE IDENTIDADE PERDIDOS

Encontram-se na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, à disposição dos legitimos donos, os cartões de identidade, pertencentes aos srs. Natalino Câmara Costa e cabo da FAB Antonio de Castro Batista.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, o 1.º ten. av. Lucilio Otávio Martins Caldas, do Comando do Transportes Aéreo para a Escola de Aeronáutica e classificou na Diretoria do Material, o 2.º ten. av. José Geraldo Cardoso Jardim.

AERONAVE SUSPENSA DE VÔO

O diretor de Aeronáutica Civil determinou a suspensão de vôo à aeronave prefixo PP-DVS, tipo "Luscombe Observer", de propriedade do sr. Antonio Vieira Sobrinho, até que seja regularizada a situação do referido aparelho perante o Registro Aeronáutico Brasileiro.

TAXI AÉREO AUTORIZADO

Em recente ato exarado, o diretor de Aeronáutica Civil concedeu autorização para o funcionamento da Rêde Estadual de Taxi-Aéreo Ltda. (RETA) utilizando a aeronave prefixo PT-AFK, com sede em Cornélio Procópio.

AINDA A HOMENAGEM PRESTADA AO DIRETOR DE RECRUTAMENTO — O "cliché" que acima estampamos fixa um flagrante da homenagem prestada ao general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor de Recrutamento, pelos oficiais da Reserva e reformados. No plano superior vê-se o homenageado, ao centro, ladeado por vários generais entre eles o chefe do Estado Maior do Exército. Em baixo um aspecto do momento em que lhe era feita a entrega de uma lembrança

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Choque de veículos

Na rua São Francisco Xavier, próximo à rua Santos Melo, o caminhão chapa 6-56-98, dirigido por Evitanio Silvestre Nascimento, de 20 anos, residente na rua Adelaide, 133, casa 4, que se evadiu, chocou-se com o autolotação 5-47-70 dirigido pelo motorista, Arthur Schmeizer, solteiro, de 33 anos, morador na rua Ibiratí, 54, casa 5.

Em consequencia sairam feridos Aristides Gilberto Coutinho, morador na rua Frei Fabiano, 572, e Salvador Pinto da Luz Miesca, residente na rua Gregorio Neves, 82, casa 3, os quais sofreram leves ferimentos. Medicados no Posto de Assistencia do Meier, retiraram-se em seguida.

Evilasio Silvestre, segundo apurou o comissario Lacerda não é motorista habilitado.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Aos domingos das 18.30 às 19.30 na Rádio NACIONAL
Heber e Emilinha
HOJE, em LARANJEIRAS
no Auditório: YARA SALES
com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS
e ainda:
Marion, Dora Lopes, Bob Nelson, Risadinha, Abel, Bola 7 e Caboré
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

TURFE

Pardaillan (L. Diaz), num final suspeito, venceu o páreo de estrangeiros da sabatina

(Conclusão da pág. anterior)

14	11.248	29,00
22	324	1.023,00
23	842	393,00
24	14.523	23,00
34	4.202	77,00
44	5.196	64,00
TOTAL	41.417	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Batting).

	Ks.
1.º Jacarei, D. Moreira	53
2.º Maco, C. Moreno	56
3.º Mujique, A. Portilho	52
4.º Joio, J. Mesquita	54
5.º Taruman L. Mezaros	56
6.º Lucifer, A. Ribas	54
7.º Mahon, O. Macedo	57
8.º Caoré, J. Tinoco	56
9.º B. Star, D. P. Silva	53
10.º Jacarandá-Assú, E. Castillo	55
11.º Carinho, O. Ullôa	5.
12.º H. Prince, L. Rigoni	56
13.º Malandrinho, J. Graça	53

Não correu N. Club.
TEMPO: 88"1/5.
DIFERENÇAS: 4 corpos e 1/2 corpo.
VENCEDOR: Cr$ 155,00.
DUPLA (12): Cr$ 48,00.
PLACES: Cr$ 47,00. Cr$ 30,00 e Cr$ 24,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.397.380,00.
PROPRIETARIO: Dario de Almeida.
TRATADOR: Estevam Pereira F.º.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Lucifer	17.373	37,0
2 Maco	9.659	65,00
3 Malandrinho	544	1.181,30
4 H. Prince	7.380	87,0
5 Mahon	6.023	107,00
6 Jacarei	4.152	155,00
7 Mujique	7.692	83,5
8 N. Club	N/C.	—
9 Jacarandá-Assú	10.256	63,00
" Carinho		
10 Braz. Star	533	1.206,0
11 Caoré	524	1.227,0
12 Taruman e Joio	16.011	40,00
TOTAL	80.347	

DUPLAS

11	3.352	116,00
12	8.166	48,00
13	6.638	59,00
14	8.982	43,00
22	2.285	171,00
23	4.595	85,00
24	4.795	170,50
24	4.795	81,00
33	2.288	170,50
34	5.920	66,00
44	1.753	222,50
TOTAL	48.774	

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Ks.
1.º Scaramouche, F. Irigoyen	51
2.º Sol Bonito, M. Rossano	51
3.º Rio Verde, O. Ullôa	52
4.º Blue Dream, J. Graça	53
5.º Miraculo, C. Moreno	58
6.º Dynamo, L. Diaz	56
7.º Gume, R. Urbina	50

Não correram: Aladin, Mondel e Balancin.
TEMPO: 114"3/5.
DIFERENÇAS: 1½ corpo e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 29,00.
DUPLA (33): Cr$ 75,00.
PLACES: Cr$ 13,50 e Cr$ 24,50.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.479.810,00.
PROPRIETARIO: Stud Itajupan.
TRATADOR: Alcides Morales.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Blue Dream	9.311	74,00
2 Abdin	N/C.	—
3 Mondel	N/C.	—
4 Miraculo	7.672	90,00
5 Sol Bonito	8.476	81,00
6 Balancin	N/C.	—
7 Scaramouch	23.923	29,00
8 Rio Verde	17.012	40,50
9 Dynamo	11.958	58,00
10 Gume	7.942	67,00
TOTAL	86.294	

DUPLAS

12	2.031	208,00
13	7.798	54,00
14	7.632	56,00
23	3.054	138,00
24	3.233	130,50
33	5.610	75,00
34	16.356	26,00
44	7.100	59,00
TOTAL	52.714	

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Ks.
1.º Lupina, C. Moreno	52
2.º Florete, L. Diaz	52
3.º Califa, A. Portilho	56
4.º Don Euvaldo, J. Mesquita	5.
5.º Sonho de Ouro, D. Moreira	51
6.º Ronon, E. Castillo	54
7.º Inspiração, S. Camara	50
8.º Scarface, A. Ribas	54
9.º El Toro, J. Tinoco	52
10.º Banjo, G. Costa	56

Não correu: Reuno.
TEMPO: 101"2/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 3 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 36,00.
DUPLA (22): Cr$ 43,00.
PLACES: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.678.240,00.
PROPRIETARIO: Alberto Cavalcanti.
TRATADOR: Luiz Tripodi.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: — Cr$ 9.998.720,00.
CONCURSOS: Cr$ 876.340,00.
PISTA DE AREIA: leve.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Scarface		
" Califa	11.374	70,00
2 Lupina	21.938	36,00
3 Reuno	N/C.	
5 Banjo	10.709	74,00
4 Florete	18.944	42,00
6 Don Euvaldo	3.886	205,00
7 Inspiração	1.995	399,00
8 Ronon	8.345	94,00
9 Sonho de Ouro	17.896	44,..
10 El Toro	4.477	178,00
TOTAL	99.564	

DUPLAS

11	557	847,00
12	9.313	51,00
13	3.796	125,00
14	4.653	101,00
22	10.962	43,00
23	8.952	53,00
24	11.576	[illegible]
33	1.523	310,00
34	5.052	93,00
44	2.683	176,00
TOTAL	59.000	

NA AVIAÇÃO
Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", êste grande compatriota – orgulho da nacionalidade – é mundialmente admirado.
Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contôrno da Tôrre Eiffel que, sem dúvida alguma...
...não admite confrontos!
A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antarctica – orgulho da indústria nacional – mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAMBÉM, sem dúvida alguma,
NÃO ADMITE CONFRONTOS!
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

Tablelaxo Regulariza os intestinos

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

"SHOW-REVISTA A MANHA" **Novo ensaio está programado para amanhã, na sede do Clube Metrópole, do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Todos os integrantes do elenco, inclusive o conjunto típico "Los Cubanitos" e o quarteto "Boa Vista", deverão estar naquele local às vinte horas.**

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.083

Do E. C. América aos seus coirmãos

O E. C. América comunica aos seus coirmãos que aceita jogos, no campo do adversário, aos domingos. Qualquer comunicação deverá ser feita pelo telefone 38-7131, depois das 17,30, ao senhor Hilton Barreto.



A jovem Luiza de Marillac Borges Muros, quando palestrava com um companheiro nosso

Na próxima sexta-feira

A primeira apuração do pleito que indicará a Rainha da Primavera do Riachuelo Tenis Clube — Em nossa redação uma das candidatas — Outros detalhes

Promete ser bem empolgante o concurso que o Riachuelo Tenis Clube iniciará, dentro de breves dias, para escolher a sua Rainha da Primavera.

DESPERTANDO INTERESSE

Comprovando o que acima afirmamos, está o grande interesse que este elegante plebiscito vem despertando no seio do quadro social da simpática agremiação do populoso bairro que lhe empresta o nome.

SURGEM AS CANDIDATAS

Inumeras são as jovens que, visando ostestar o cetro da Primavera, no Riachuelo T. C., já solicitaram à sua secretaria, inscrição para concorrer ao prleito.

EM NOSSA REDAÇÃO UMA DAS CONCORRENTES

Ontem, tivemos a grata satisfação de receber a visita de uma das concorrentes ao título de Rainha da Primavera do Riachuelo T. C.. Trata-se da jovem Luisa de Marillac Borges Múros, que conosco manteve animada palestra.

MUITO CONFIANTE

Entre outras coisas, a nossa visitante teve ensejo de nos declarar que confia plenamente em sua vitória final, uma vez que conta com o eficiente trabalho de um cabo eleitoral como o esportista Nestor Prazeres.

Para mais confirmar a sua confiança, a srta. Luiza Marillac afirmou-nos ainda que não teme as rivais.

SEXTA-FEIRA, A PRIMEIRA APURAÇAO

Prosseguindo ainda em suas declarações, aquela jovem, que se fazia acompanhar de vários componentes do corpo cênico daquele clube, disse-nos que espera ser no dia 22 de setembro próximo, a detentora de tão significativo título, uma vez que já na primeira apuração a ser verificada na próxima sexta-feira, apresentará um numero de votos bem apreciavel, isto porque está contando com o apoio do quadro social do Riachuelo Tenis Clube.

Surgirão hoje os Campeões

Isabel ou Independentes? — Glorioso, Piraquara ou Mexicano? — Americano Olimpico ou Tricolor? — Perguntas que os choques de hoje pelo II T. O. R. responderão



QUAL DESSES SERA' O CAMPEAO? — Dos cinco prélios programados para hoje e que reunirão dez grêmios, sete pisarão os gramados, em busca do título de campeão das séries e zonas em que disputam o sensacional Torneio "Octacilio Rezende" patrocinado pelo nosso matutino e que são o Glorioso, Piraquara, Independentes da Vila da Penha, E.C. Isabel, Americano Olímpico, Tricolor do Encantado e E.C. Mexicano, cujos respectivos arqueiros, Jorge, Dadá, Darci, Geraldo, João Pato, Tavinho e Osvaldo, vemos no cliché acima

Prosseguirá, hoje, o II T. O. R., com a realização de cinco promissores cotejos. Serão prélios decisivos e que deverão arrastar às praças de esportes onde se realizarão grande contigente de torcedores ávidos por assistirem aos eletrizantes lances proporcionados pelos jogadores, que são atletas na verdadeira acepção do vocábulo, os do amadorismo.

TÉCNICA E DISCIPLINA

Em Silva Xavier, Izabel e Independentes da Vila da Penha travarão o choque decisivo da zona leopoldinense. Disciplina deverá ser a caracteristica principal deste encontro, além da técnica peculiar aos dois quadros. Domiro dos Santos e Horácio Mendes dos Anjos serão os representantes e Waldemar Soares o "referee".

DEVERÁ EMPOLGAR

No gramado do Aliados de Bangu lutarão Glorioso e Piraquara, num encontro que deverá empolgar, pois só a vitória interessa aos dois quadros. O sr. Malheiros, do Aliados de Bangu, será o reresentante, tendo Walter Pacheco Sant'Ana na arbitragem.

SENSAÇÃO NO SAMPAIO

"Match" de sensação será o que realizarão Americano O. C. e Tricolor do Encantado. Cristodolino e Evaristo, através dos seus pupilos, proporcionarão um sensacional duelo de táticas, que decidirá a Série "Rádio Nacional". João Filgueiras de Souza, da F. B. D. T., será o árbitro, e Antonio Moura da Silva, o representante.

PERIGOSA CARTADA

Na chacrinha do Tricolor do Encantado, o Mexicano defrontar-se-á com o San Thiago, num choque que poderá decidir a Série "A Noite". Embora favorito, corre perigo o Mexicano. Emidio Barbosa será o juiz, tendo Rossini Pacheco e João Peduto como reresentantes.

RIVAIS EM LUTA

Nova Aurora e Corporação haver-se-ão no gramado do Independentes da Vila da Penha, num encontro que também deverá agradar, pela rivalidade dos contendores. Walter Moreira será o juiz e Dirceu Azevedo o representante.

PRELIMINARES

Todos os encontros terão preliminares, devendo as mesmas serem realizadas entre os quadros de aspirantes.

A que será jogada entre Piraquara e Glorioso será decisiva para o troféu "H. Mesquita".

CONVOCAÇÃO

O Glorioso convoca os seguintes atletas para o jogo de hoje: Alamir — Waldir — Miguel — Mauricio — Italo — Nascimento — Alvaro — Rodrigo — Javali — Bira — Filinho — Edinho — Daril — Milton — Nanico — Futuca — Gato — Banana — Saná — Dedeco — Zola — Jorge — Birina.

A. A. UNIDOS — Vêm de retornar à direção da A. A. Unidos da Piedade, veteranos desportistas, como Julio Lopes Rodrigues na presidência, Paulo Moreno, na vice-presidência, João Crisonimo Sampaio, na direção de esportes e outros. Tudo faz crer que a volta desses esforçados diretores, faça com que o simpático clube, recupere a sua projeção no cenário esportivo amadorista da metrópole

Atletico e Independente do Catete numa grande peleja

OS ASPIRANTES JOGARÃO NA PRELIMINAR

Uma grande luta está programada para ter lugar, hoje, na praça de esportes no Atletico F. F., quando estarão frente a frente, os categorizados conjuntos do clube local e do Independentes (do Catete).

DUELO EMPOLGANTE

Trata-se, inegavelmente, de uma partida que promete oferecer um desenrolar dos mais empolgantes, isto porque, os dois bandos encontram-se preparados para uma grande exibição. De fato, os litigantes possuem em suas fileiras jogadores categorizados, afeitos às grandes lutas e, por isso mesmo, deverão realizar uma partida renhida.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros deverão atuar asim constituidos:

ATLETICO — Guilherme, Santos e Freitas; Nilton Valter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Camarão, Ramilton e Nego.

INDEPENDENTES — Beto, Jorge III e Isaac; Carreiro, abelha e Galego Haroldo, Tião, Bolinha, Zezinho e Pina.

PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes, os quais igualmente preparados, deverão proporcionar uma bôa luta.

Sociais Esportivas

Aniversaria na data de hoje o desportista Henrique Ferreira, que ora milita nas fileira do E. C. Mexicano. Por motivo de tão auspiciosa data o aniversariante reunirá em sua residencia à Rua Tenente Ronem, 64, em Bento Ribeiro, os seus amigos e companheiros, oferecendo uns "comes e bebes".

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Ataliba Fraitas, valoroso defensor do Piraquara F. C. que, por tão auspicioso acontecimento, oferecerá logo mais, à noite, na Fazenda do velho Amaral, Q. G. daquele clube, uma festinha intima.

Ao aniversariante, as nossas sinceras felicitações.

Campo Grande x Cruzeiro e Cocotá x Sampaio

OS PRINCIPAIS ENCONTROS DE HOJE PELO CERTAME AMADORISTA — UNIÃO X NACIONAL, O CARTAZ DA SERIE "SUBURBANA" — ÁRBITROS DESIGNADOS

Bons cotejos compõem a sexta rodada do certame amadorista, que hoje será realizada, comportando nada menos de quinze encontros, de real importância para a situação da tabela. De todos, destacam-se os encontros entre o Campo Grande x Cruzeiro, União x Nacional, Sampaio x Cocotá, e Mavilis x Rio, como os principais, já que nêles estarão empenhadas as equipes melhor colocadas nas diversas séries. O Oposição, lider invicto e absoluto da série "Suburbana", descansará, assistindo de "camarote" a luta do vice-lider, o Nacional, com o União.

A RODADA EM DESFILE

Os jogos desta tarde prometem apresentar a seguinte feição:

CAMPO GRANDE X CRUZEIRO — O principal encontro da série "Rural", dada a condição de lider invicto, que vem mantendo o Campo Grande, juntamente com o Rosita Sofia. O Cruzeiro na vice-liderança, tem feito uma campanha das mais destacadas e promete oferecer, grande resistência, ao "Arrasa quarteirão". Local deste encontro: Campo do Campo Grande A. C., na estação do mesmo nome.

UNIAO X NACIONAL — Descansando o lider da série "Suburbana", o principal choque estará entregue às equipes do Nacional é União, respectivamente, com três pontos perdidos, provenientes de um empate e uma derrota, enquanto o União foi derrotado uma vez e empatou três, tendo assim, cinco pontos perdidos, ao lado do Engenho de Dentro e Manufatura. Como o prélio será realizado em Marechal Hermes, cresce muito de interêsse e significação.

COCOTÁ X SAMPAIO — Na ilha do Governador, o conjunto lider-invicto da série "Urbana" receberá a visita do Sampaio, que, na condição de vice-lider, espera galgar o invejável posto ora ocupado pêlos "Ilhéus". Boa peleja, com equilíbrio de fôrças, não obstante, os locais contarem com os consideráveis "handicaps" de campo e "torcida".

MAVILIS X RIO — No campo da rua Carlos Seild, o Rio irá saldar um dos maiores compromissos que lhe determina a tabela. E que o quadro da rua Miguel Cervantes, com a responsabilidade da vice-liderança, terá na "Maravilha do Cajú" um adversário perigosíssimo.

DEL CASTILLO X DRAMATICO — No campo do Nova América, sito à Av. 29 de Outubro, em Castillo.

CLUBE DOS CARIOCAS X A.A. NOVA AMÉRICA — Campo do Benfica, sito à rua Licinio Cardoso.

CACIQUE X BENFICA — Campo do Rio F.C., à rua Miguel de Cervantes, no Cachambi.

ROIAL X IRAJA — Na cancha do Anchieta, à rua Arnaldo Murinell, em Anchieta.

TORRES HOMEM X ANCHIETA — No "Estádio Klabin", à Av. 29 de Outubro, em Todos os Santos.

UNIDOS DE RICARDO X MANUFATURA — Campo do Nacional, na Estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

ENGENHO DE DENTRO X VALIM — Campo do Engenho de Dentro, à rua Henrique Scheid.

ORIENTE X COSMOS — No gramado da rua Nestor, no Matadouro.

REALENGO X CORINTIANS — Na praça de esportes da Estrada São Pedro de Alcantara, em Realengo.

ROSITA SOFIA X OITI — Campo do Rosita Sofia, em Cosmos.

GUANABARA X DISTINTA — Na cancha do Guanabara, em Santa Cruz.

SÉRIE URBANA

Del Castillo F. C. x E. C. Dramático:
Amadores — Darwin Galileu Pessoa; aspirantes — Serafim Cordeiro de Souza; amadores — Mauri G. Dutra e Serafim Cordeiro de Souza.

Clube dos Cariocas x A. A. Nova América:
Amadores — Osvaldo O. Maia; aspirantes — Paulo Alves de Carvalho; auxiliares — Paulo Alves de Carvalho e Francisco Manoel Pereira.

Cacique F. C. x E. C. Benfica:
Amadores — José Crispim Cassimiro; aspirantes — Ariovaldo N. Melo; auxiliares — Ariovaldo Nascimento Melo e Manoel Ribeiro da Silva.

Mavilis F. C. x Rio F. C.:
Amadores — Antonio Cajazeira d'Afonseca; aspirantes — Aldo Florentino; auxiliares — Aldo Florentino e Nilson Landin.

E. C. Cocotá x Sampaio A. Clube:
Amadores — Arlindo Onteiro; aspirantes — Nauro Carvalho de Miranda; auxiliares — Marcelino José Candido e Euclides Silva.

SÉRIE SUBURBANA

E. C. Roial x Irajá A. C.:
Amadores — José Macedo Gomes; aspirantes — Horacio Silva; auxiliares — Horacio Silva e Antonio Betela.

Torres Homem F. C. x E. C. Anchieta:
Amadores — João Travassos Arruda; aspirantes — Carlos Henrique da Silva; auxiliares — Carlos Henrique da Silva e Osvaldo Porfirio da Trindade.

Torres Homem x Anchieta:
Amadores — João Travassos Arruda; aspirantes — Carlos Henrique da Silva; auxiliares — Carlos Henrique da Silva e Osvaldo Porfirio da Trindade.

Unidos de Ricardo F. C. x Manufatura N.P.F.C.:
Amadores — Osvaldo Maio; aspirantes — Celio Alves da Costa; auxiliares — Celio Alves da Costa.

E. C. União x N. C. Nacional:
Amadores — Alvarino de Castro; aspirantes — Acacio de Araujo Ribeiro; auxiliares — Joaquim Cavalcanti e Acacio de Araujo Ribeiro.

Engenho de Dentro A. C. x E. C. Valim.
Amadores — Belmiro de Almeida; aspirantes — Luiz França F. de Souza; auxiliares — Luiz França Pereira de Souza e Valdemar Rodrigues.

SÉRIE RURAL

Oriente A. C. x Kosmos A. Clube:
Amadores — Sebastião da Rocha Filho; aspirantes — Durval José de Castro; auxiliares — Durval José de Castro e Astrogildo de Oliveira.

Campo Grande A. C. x Cruzeiro F. C.:
Amadores — Jorge Ragis Eis; aspirantes — Josaphat Alves Pequeno; José Luiz Fonseca e Luiz Pereira da Silva.

Realengo F. C. x E. C. Corintians:
Amadores — Adriano Benitez; aspirantes — Ruben Nogueira da Costa; auxiliares — Ruben Nogueira da Costa e Geraldo da Cunha.

E. C. Rosita Sofia x E. C. Oiti:
Amadores — Rui de Souza; aspirantes — Henrique Vilar; auxiliares — Henrique Vilar e Americo Loureiro da Silva.

E. C. Guanabara x Distinta A. Clube:
Amadores — Oriovaldo Seixas; aspirantes — Aldacir E. de Mendonça; auxiliares — Aldacir Evangelista de Mendonça e Franciso P. da Silva.

UMA PEIXADA E DEPOIS UMA REGATA

NO IATE CLUBE DE RAMOS

Reunir-se-á, hoje, à 12 horas, numa alegre peixada, O Grupo dos Capetas do Iate Clube de Ramos. Esta é uma iniciativa de "Velhinho", em cuja reunião o Grupo dos Capetas irá assentar as bases para uma regata a se realizar breve, na qual serão homenageados "A MANHA", o "Jornal das Moças" e o secretário dêste matutino, nosso companheiro René Deslandes.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Em ação o E. C. Monroe

Está sendo aguardado com vivo interesse o prelio que terá lugar amanhã no campo do Monroe, reunindo os times local e o do Irapuá, os quais bem preparados prometem realizar uma bea luta. Preliminarmente estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes. A direção de esportes do Monroe convoca os seguintes jogadores: Nenem, Velha, Aurelio, Delegado, Binna, Rugo, S. Urgente, Honorio, Deir, Armando, Babau, Dauro, Fernalta, Baiano, Bira.

NA RUA ALEGRIA

Um grande desfile esportivo — Liberdade e Mangueirinha na prova de honra

Um grandioso festival esportivo será levado a efeito na tarde de hoje no gramado do E. C. Liberdade, devendo desfilar ante a massa de torcedores categorizados esquadrões do nosso amadorismo.

O DESFILE ESPORTIVO

As diversas provas serão realizadas no seguinte horario e com os participantes respectivos:

Ás 8 horas: Carioca F. Clube X W. F. Telis F. Clube; às 9,5 horas: Vila Nova F. C. X Natal F. Clube; às 10,10 horas: E. C. Elite X E. Clube 59; às 11,15 horas: Escobar F. C. X Gremio F. Clube; às 12,20 horas: Julio do Carmo X Alvi-Negro F. Clube; às 13,25 horas: 2.º quadro Democraticos X 2.º quadro Floresta; e às 14,30 horas: 1.º quadro Democraticos X 1.º quadro Floresta.

PROVA DE HONRA

A final reunirá a falange do Mangueirinha F. C. frente a pujante representação do clube local devendo ser um prelio dos mais arduos e movimentados.

CONVOCAÇÃO

Estão convocados os seguintes jogadores do Liberdade: Mario, Jair, Joel, Zacarias, Malibuá, Mauricio, China, Chico, Alberto, Claudio, Adão, Alcides, Paulo, Haroldo e Ayres.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Concurso para Rainha da "Unidos do Grajaú" — "União dos Casados" — A posse, hoje, da nova diretoria da "Unidos do Salgueiro" — Um apêlo à "Vai Se Quiser" — O "pic-nic" da "Paz e Amor" — F. B. E. S.

Muito embora tenha em seu passado dias dos mais amargurados, motivados pela cobiça desenfreada daqueles que sempre foram movidos por pensamentos excusos, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, agora, marcha altaneira pelo caminho que lhe foi delineado quando de sua fundação.

Se assim caminha, agora, a magna entidade do samba, e exclusivamente pelo esforço e sacrificio de alguns sinceros e abnegados amigos do samba que, vislumbrando melhores dias para aqueles ordeiros habitantes de nossos morros e favelas que, dizem em nostalgicas melodias, ao som de exoticos instrumentos, os seus sentimentos, suas magoas ou, suas aventuras amorosas.

Os que sempre procuraram oprimir a FBES e, por conseguinte, os componentes das agremiações denominadas Escolas de Samba, por certo jamais pensaram assim. Mas como sempre após a tempestade vem a bonança, passada esta luta inglória, o sambista que teve a sua redenção, volte a expandir sua alegria, despreocupadamente.

"CARINHOSO"

E. S. "VAI SE QUISER"

Pessoas ligadas à E S "Vai Se Quiser", por nosso intermédio, solicitam à direção daquela famosa agremiação sambística tomar providências sobre a coroação da jovem que se sagrou sua Rainha, no pleito realizado em dezembro ultimo. Segundo fomos informados, após o término do concurso, ninguem deu mais importancia às concorrentes, que gastaram uma boa importancia.

E. S. "UNIDOS DO GRAJAU"

Dentro em breve a simpática agremiação do Grajau levará a efeito a realização de novo concurso para eleger a sua Rainha. No momento, ostenta o significativo "cetro" a graciosa Zélia Vieira, que foi coroada com todas as pompas e honrarias por S. M. Rei Momo I e Unico.

E. S. "UNIAO DOS CASADOS"

No próximo domingo, dia 26, a simpática agremiação do Parque Proletário da Gávea realizará uma festinha intima, para a qual o nosso matutino recebeu atencioso convite e lá estará representado por um dos nossos companheiros.

E. S. "PAZ E AMOR"

Rumo à Ilha de Paquetá, seguirá, hoje, pela barca que parte do Cais Pharoux às 7 horas, a delegação excursionista da famosa Escola de Samba "Paz e Amor".

Naquele local, a embaixada do samba de Bento Ribeiro se dirigirá par a Praia da Moreninha, onde aproveitará o dia para gozar de merecida tranquilidade, refazendo assim suas energias para as lides carnavalescas que se aproximam. Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará presente na pessoa de um dos nossos companheiros. Um estonteante "jazz" seguirá com a agremiação do popular Galdino, e não dará descanso aos bailarinos, durante todo o transcorrer do pic-nic.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"

Novos rumos tomará desta feita a veterana "azul e rosa" do Salgueiro, que na noite de hoje dará posse à sua nova diretoria. Joaquim Casemiro, cujos serviços à causa do samba são inestimáveis, terá sob sua responsabilidade o destino daquela agremiação. Nosso matutino estará presente na solenidade de logo mais, cujo inicio está previsto para as 21 horas.

F. B. E. S.

Quarta-feira próxima, sob a presidência do veterano Eloy Anthero Dias, o Conselho de Representantes da vitoriosa entidade reunir-se-á em Assembléia Geral, para tratar de importantes assuntos atinentes à vida da F. B. E. S.. A reunião em apreço tem seu inicio marcado para as 20 horas.

100, — desde 50, — 285, — OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS — ROUPAS SOB MEDIDA desde 60, — Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação — 150, — 65, — 100, — 130,

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA — AVENIDA PASSOS, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 e 43-2421

"PARADAS" DIFICEIS — *Apenas o Vasco, dos quatro jogos desta tarde, deverá vencer facil o seu adversário. Nos demais embates, as "paradas" apresentam-se bastante dificeis. oBtafogo, Bangu e Flamengo podem vencer, mas, de uma coisa estamos certos: São Cristovão, Madureira e Olaria lutarão como "leões". Na gravura, da esquerda para a direita: o trio final do alvi-negro; sendo que Osvaldo e Santos estarão ausentes; Ipojucan, Eli e Danilo, do Vasco; Pinguela recebendo massagem sob as vistas de Ondino e Nascimento; o "onze" rubro-negro, com exceção de Nestor, estará em ação; e, finalmente, Lima com a "mascote" do Olaria*

OLARIA x FLAMENGO

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.083

Atração máxima desta segunda rodada — São Cristovão x Botafogo, em Figueira de Melo; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão, e Vasco x Canto do Rio, na "Colina", as outras pelejas de hoje desta tarde

Completando a segunda rodada do campeonato da cidade teremos, hoje, mais quatro pelejas interessantes, já que Fluminense e Bonsucesso prelìaram ontem, em Alvaro Chaves. Os adeptos do nosso mais popular esporte terão jogos em Olaria, Figueira de Melo, Madureira e São Januário.

OLARIA X FLAMENGO, A SENSAÇÃO DA RODADA

A atração da rodada é, evidentemente, o encontro que terá como local a rua Bariri, onde o Olaria enfrentará o Flamengo. Os leopoldinenses, que frente ao Botafogo, em General Severiano conseguiram um magnifico empate, tudo farão pora cortar a trajetória de vitórias do "mais querido", invicto desde as pelejas na Europa. Picabéa e Flávio submeteram seus "pupilos" a severo treinamento, e aguardam confiantes o desenrolar do "match".

O VASCO FARA' SUA ESTREIA

Outra peleja que poderá agradar, é a que travarão em S. Januário o Vasco da Gama e Canto do Rio. O esquadrão campeão de 50 aparece como franco favorito. Uma das atrações desta pugna será a estréia de Edmur em pelejas oficiais, e frente ao seu antigo quadro.

OPORTUNIDADE PARA O SÃO CRISTOVÃO

Outro "abacaxi" pegará o Botafogo. Depois do empate com o Olaria em seu próprio campo, vai a turma de Carlito Rocha enfrentar o São Cristóvão, que em Moça Bonita fez "misérias".

Aimoré aguardava uma oportunidade para demonstrar o valor de seu quadro, e esta vem de surgir logo frente ao seu antigo clube. A tarefa dos companheiros de Geninho será dura e, muito terão que lutar para conseguir os dois "pontinhos".

PERIGO TAMBEM PARA O BANGU

Os "mulatinhos rosados", que começaram com um duro 1 x 0, frente ao S. Cristóvão, vão ate Conselheiro Galvão enfrentar o Madureira. Trata-se de um embate difícil para o Bangu, pois, como se sabe, o Madureira sempre é um grande adversário, quando joga nas suas próprias canchas.

BARRETO & CIA. LTDA., estabelecidos em NATAL — RIO GRANDE DO NORTE, à RUA ULISSES CALDAS, 212, com Representações, Conta Própria e Comércio Odontológico em geral, desejam entrar em contato com indústrias importantes, Laboratórios e Perfumarias afamados

O conhecido advogado e jornalista, Fernando Hupsel de Oliveira, em palestra com a nossa reportagem

"SANTOS NÃO ABDICARÁ DE SEU DIREITO DE VIVER MELHOR"

Fala à reportagem de A MANHÃ o advogado do grande jogador

O "caso" de Santos promete sensação. Talvez mais do que o de Joel. E isto se explica fàcilmente. Santos é um dos nossos melhores jogadores. Na sua posição é o melhor, em todo o Brasil. Daí a importância da "questão" em que êle aparece como figura principal, o que levou a nossa reportagem a procurar o seu advogado, dr. Fernando Hupsel de Oliveira, também nosso confrade.

Queriamos saber alguma coisa sôbre o "caso" e o dr. Fernando Oliveira logo atendeu ao nosso desejo, declarando inicialmente:

— Penso que não deve haver nenhuma precipitação, o que seria prejudicial aos interesses do jogador, como também poderia criar um clima de incompreensão dentro do próprio clube ao qual Santos ainda pertence. Vamos, assim, evitar declarações extemporâneas, ao mesmo tempo em que procuraremos manter uma posição de coerência e bom senso.

E prossegue:

— Santos é um jogador de alta classe. Pode integrar, com sucesso, qualquer dos nossos mais categorizados quadros de futebol. O seu indiscutivel valor lhe dá o direito de almejar melhor situação de vida. E' uma pretensão justa, natural, humana. Pretensão que não é só de um "crack" de futebol. E' de todos aqueles que reconhecem sua própria capacidade, seus méritos. Não queremos dizer com isto que Santos seja um fascinado pelo seu próprio valor, um vaidoso, um pretensioso. Ao contrário, é modesto e simples. Mas, dentro de sua própria modestia, saberá impôr suas justas reivindicações. E, de modo algum, abdicará de seu direito de viver melhor. Espero, assim, que o Botafogo saiba compreender a situação. E' uma situação clara, que não permite evasivas.

E conclui o dr. Fernando Oliveira:

— Dentro de poucos dias terminará o contrato de Santos. Daí, então, é que vamos começar a batalha. Ainda não conhecemos o pensamento do Botafogo sobre a "questão". Se, entretanto, o clube negar-se a reconhecer ou não concordar com a reivindicação do valoroso jogador, asseguramos que vai haver novidade.

VITORIA TRABALHOSA DO FLUMINENSE

Em Alvaro Chaves e lutando bastante, o Bonsucesso baqueou por 3 x 1 — Carlyle, dois, Joel e Urubatão, os marcadores — Boa arbitragem de Mário Viana — A renda e a preliminar

Muito embora o marcador de 3 x 1 seja insofismável, a vitória do Fluminense, ontem, sôbre o Bonsucesso, foi bastante trabalhosa. Isso porque, somente a partir do vigésimo minuto do tempo final o tricolor das Laranjeiras conseguiu abrir o caminho para seu triunfo ocasião em que Carlile conseguiu igualar o marcador. Até ali, todavia, o rubro-anil foi sempre adversario, pugnando "mano a mano". Frise-se, ainda que, coletivamente o grêmio suburbano foi no mais das vezes superior ao local. Venceu o Fluminense, pelo valor individual de seus homens. E, tratando-se de valores individuais, necessário se torna que falemos em Didi, o consagrado meia de Alvaro Chaves, o qual, a par de sua notável "performance", foi o verdadeiro "maestro" da vitória.

OS "GOALS"

Na primeira etapa, o "placard" favoreceu ao Bonsucesso, por 1x0, graças a um tento consignado por Urubatão, aos 2 minutos.

Na fase complementar, Carlile empatou ao 20 minutos aproveitando-se de uma confusão criada por Joel. Este mesmo Joel, cobrando um "hands-penalty" de Tetraldo, colocou os locais na vantagem, aos 27 minutos, para Carlile encerrar, aos 39 minutos, após driblar vários defensores e penetrar no arco contrário, com a pelota.

OS MELHORES

Nos vencedores, como já dissemos, Didi foi figura impar. Secundando-o, vimos Carlile e Pinheiro. No Bonsucesso, Urubatão, Manga e Valdir, foram verdadeiros "esteios", principalmente o goleiro, que fez intervenções verdadeiramente milagrosas.

OS QUADROS, A RENDA, A ARBITRAGEM E A PRELIMINAR

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Didi, Carlile, Orlando e Rodrigues.

Bonsucesso — Manga, Tetraldo e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Ernesto, Maneco, Cola e Orlando.

A arrecadação somou, exatamente, Cr$ 67.740,00.

A arbitragem de Mário Viana foi boa e, na preliminar, o Fluminense triunfou, por 3 x 1.

Haroldo Lara

Quebrados três "records" Metropolitanos

As três tentativas que os nadadores do Fluminense levaram a efeito na tarde de ontem, na piscina de Alvaro Chaves, foram coroadas de pleno êxito. Assim é que, as marcas de 100 metros, turma masculina de novissimos, e 400 metros, livres, para moças, foram batidas, todas, com relativa facilidade, o que nos leva a crer que, os que hoje assinalaram novos tempos, poderão, a qualquer momento, melhorá-los, bastando para isso, que se empreguem mais.

OS RECORDISTAS

Nos 100 metros — nado livre — para moças — Candida Barroso assinalou 1'30"7, com passagens bastante regulares.

O "relay" 4x100, composto por Haroldo Lara, Leandro Machado Jr., Silvio e Douglas, marcou 4'11"6.

Finalmente, nos 400 metros — nado livre — para moças, Talita de Alencar Rodrigues fez .. 5'33".

Coroadas, pois, de êxito, as tentativas levadas a efeito.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

FUGIU PARA A FRANÇA

O Grêmio, de Pelotas, comunicou à CBD a fuga de seu ponteiro Lombardini. Ao que se sabe, o referido "player" foi para a França, em companhio de Quisraman.

Termina hoje a corrida iniciada ontem

No Autodromo de Interlagos, foi iniciada, ontem, às 16 horas, a grande prova automobilistica de 24 horas. Trata-se de uma competição identica à realizada em Le Mans, na França, há mais de vinte anos. A corrida será disputada pelo sistema de duplas, para os volantes terem tempo de descansar, ficando o revesamento ao criterio dos corredores. E' a primeira vez que no Brasil se disputa uma corrida com todos os volantes pilotando carros do mesmo tipo e força. Todos os carros estão consumindo gasolina e óleo colhidos no sub solo brasileiro e preparados na refinaria de Mataripe. Os volantes que iniciaram a corrida, a ser encerrada hoje, às 16 horas, são os seguintes: Francisco Landi-Sebastião Casini; Anuar de Góes Daquer-Rubens Abrunhosa; Oldemar Ramos-Benedito Lopes; Henrique Casini-Vetori Eugenio Antonio; Gino Bianco-Pinheiro Pires; Gerd Stoltenberg-José Ambrosio; Fernando C. Magalhães-Primo Floresi; Francisco Marques - Francisco Azevedo; Claudio Rodrigues-Luciano Benini; Artur Troula-Rosaly Mansur; Luiz Vergueiro-Joaquim Cardoso; Gilberto Machado-Luiz M. Polo; Catarino Andrea-Julio Andreata e Francisco Credentino-Aldo Betessini.

Durante toda a competição esta sendo servido aos disputantes mecanicos e jornalistas um suculento churrasco "rateado" entre os corredores.

OS QUADROS PARA HOJE

OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Valter e Bigode; Nélio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

• • •

S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbis; Geraldo, Olavo e Jornan; Cunha, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO — Arisio; Gerson e Arati; Rubinho, Geninho e Richardi; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Jaime.

• • •

MADUREIRA — Amauri, Bitum e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Betinho, Evaristo, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

BANGU — Pedrinho; Mendonça e Rafanelli; Mirim Ringuela e Irani; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

• • •

VASCO — Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.

C. DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

HOMENAGEM À IMPRENSA

A crônica especializada da metrópole foi ontem, homenageada com um almoço pela Federação Desportiva Espiritossantense, figurada em seu presidente ora entre nós, sr. Luiz Gabeira. A festa transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo, ao final do ágape, falado em nome da entidade capixaba, agradecendo a presença dos que compareceram, o sr. Laonte Soares, representante daquela Federação junto à CBD e, em nome dos cronistas, o nosso confrade Célio de Barros. Na agradável palestra que foi travada entre todos os presentes, o sr. Gabeira fez uma exposição geral dos festejos cívicos desportivos a serem levados a efeito por ocasião das comemorações do IV Centenário de Vitória. Na gravura, um aspecto do almoço, na Churrascaria Gaúcha

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE, AS......
Olaria x Flamengo
— E —
S. Cristovão x Botafogo
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Médias
Patrocinio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Data magna da "cidade presepio"

Os clubes cariocas ratificaram suas participações — Ainda o programa cívico-desportivo elaborado

Sem dúvida, estão despertando grande interesse nos meios desportivos nacionais, os festejos do IV Centenário da cidade de Vitória — Espírito Santo — os quais, como já anunciamos anteriormente, contarão com a participação de vários clubes metropolitanos. Sôbre isso, aliás, podemos, agora, afiançar que, todos os grêmios que se comprometeram em fazer-se representar, ratificaram esta medida, sem dúvida, em gestos dos mais louváveis para com os gentis desportistas capixabas.

AS REPRESENTAÇÕES QUE IRÃO

Dentre outros provas previstas, está programada uma regata internacional e outra interestadual. Nesta, Vasco, Botafogo e Flamengo far-se-ão representar. Os Vascainos enviarão suas equipes de 8, 4 e 2 com patrão e "skif". O Botafogo, enviará o 8, 4, e 2 com patrão e "skif". Finalmente o Flamengo, mandará o 8, 4 e 2 com patrão e "skif". No basquetebol, o Tijuca será representado por sua equipe principal, enquanto que no futebol o Flamengo enviará sua equipe profissional. O Fluminense comparecerá com suas equipes de tenis e volleyball feminino. Para finalizar, deve-se frisar que estes festejos irão de 7—9—51 a 30—9—51, incluindo-se, ainda, no programação geral, uma retumbante "festa veneziana".

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

ATLETISMO

Três competições esta tarde

A F.M.A. fará realizar hoje a tarde, na pista do Fluminense, três importantes competições atleticas. Elas serão desenvolvidas paralelamente e têm possibilidade de oferecerem bons resultados técnicos. Vasco, Fluminense e Botafogo são os clubes concorrentes. No Campeonato Juvenil os cruzmaltinos e as tricolores deverão travar uma luta equilibrada e atraente. Na II Qualquer Classe Feminina o Fluminense aparece como franco favorito e a III Qualquer Classe Marculina deverá ser a mais empolgante. Os melhores atletas da metropole estarão em ação neste certame, destacando-se os reaparecimentos de vários atletas do Botafogo que estavam cumprindo estagio.

O início da competição está marcado para às 15 horas.

ANO XI - 19 DE AGOSTO DE 1951 - N.º 3.083

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

HOLLYWOOD - Esther Williams acredita que hó garantia nos números. No estrelato da M. G. M., em "Carnaval no Texas", em que trabalha com Red Skelton, Woward Keel, Paula Raymond, Ann Miller e Meenan Wynn, a encantadora estrêla de natação passa o tempo entre as filmagens para aprender algo de cada um dos seus colegas masculinos. A foto nos mostra Esther Williams com Red Skelton aprendendo algo de novo em ângulos fotográficos. — (Foto I. N. P.)

O 70.º ANIVERSARIO DE CECIL B. DE MILLE COMEMORADO COM GRANDE POMPA!

HOJE, dia 12 de agosto, Cecil B. de Mille completa setenta anos de existência. A alta direção da Paramount em Nova York, decidiu prestar uma significativa e inédita homenagem a êsse genial a incansável produtor, ofertando-lhe um artístico pergaminho de cinco páginas, contendo assinaturas de personalidades de destaque (chefes de Estado, Governadores. Presidentes de Câmaras, Prefeitos, Escritores, Jornalistas, Exibidores etc.) das mais diversas partes da terra. Aqui, em nosso país, por exemplo, o referido pergaminho recebeu as assinaturas dos senhores: Osvaldo de Souza Aranha, do Dr. João Carlos Vital, Prefeito do D. Federal, Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I., Vital Ramos de Castro, Presidente da Emprêsa V. R. Castro, Dr. Melo Barreto Filho, Diretor do Departamento de Censura, Pedro Lima, jornalista, Raymundo Magalhães Jr., Vereador e teatrologo, Dr. Antonio Accioly Netto, Diretor de "O Cruzeiro", etc. que tributam assim, a um homem que, praticamente, dedicou uma vida inteira à Arte, não poupando esforços e sacrifícios em prol da profissão a que deu preferência.

Lembrar a carreira de Cecil B. de Mille é fazer um recuo ao passado, há exatamente quarenta anos, para sermos exatos, ocasião em que o grande produtor da "Sansão e Dalila" iniciou a sua carreira de diretor cinematográfico com o célebre "The Squaw Man" em 1913. Desta época até hoje, o nome de Cecil B. De Mille vem sendo ligado às maiores realizações cinematográficas de Hollywood, e quiçá, do mundo inteiro. E isto porque ninguem como de Mille soube idealizar e pôr em execução obras de rara envergadura como "Os Dez Mandamentos", "Macho e Fêmea", "A Homicida" e muitos outros filmes, de tão grata recordação para os cinéfilos e que foram o ponto de partida para realizações ainda mais grandiosas, com o advento do som e de inovações que revolucionariam a Sétima Arte!

Um dos passos mais avançados em técnica cinematográfica se deve a de Mille e D. W. Griffith; êste criou o "close-up", o primeiro plano, enquanto que de Mille lançou o sistema de iluminação do teatro. Antigamente, como muito se devem recordar, as pessoas davam a impressão de reflexos, assim como os objetos, hoje em dia, porém, possuem volume, graças aos efeitos de luz. Além disso, de Mille conquistou escritores e atores teatrais, mostrando-lhes, com seus grandes espetáculos históricos, que o cinema pode ser uma Arte.

Pode-se dizer que Cecil B. de Mille descobriu mais "estrêlas" do que qualquer outro produtor cinematográfico. Gloria Swanson, Wallace Reid, Wanda Hawley, Thomas Meigham, Anges Ayres, Julia Faye, Elliott Dexter, Phyllis Haver, Jack Holt, Rod La Roque, Leatrice Joy, H. B. Warner, Richard Dix, Vera Reynolds, Florence Vidor, Charles Bickford, Bill Boyd, Robert Preston, etc., devem sua chance a de Mille.

Foi êle quem trouxe a "diva" Geraldine Farrar para o cinema com um contrato fabuloso (para a época) de 20.000 dólares para três filmes, e Hollywood chamou-o de louco. Porém, "Maria Rosa", "Carmen" e "Tentação" provaram que ele estava certo. "Joan, the Woman", também com Geraldine, feito em 1937, continha cenas coloridas à mão e introduziu o sistema pela primeira vez em Hollywood.

Um dos mais pretensiosos filmes de Cecil B. de Mille continua sendo "Os Dez Mandamentos", que pode ainda hoje ser visto em clubes de cinema, constituindo um arrojo de técnica cinematográfica como poucas vezes já se viu! Dizem até que nada desde então igualou a célebre cena da divisão das águas do Mar Vermelho, reputada como algo verdadeiramente sensacional! Alguns anos mais tarde, isto é, em 1927, de Mille apresentou outro clássico da tela, "O Rei dos Reis", também como o precedente, parcialmente em cores.

"Dinamite", o primeiro filme falado que fez na Metro, quando formou a "Pathe De Mille", marcou o início das atividades conjugadas de de Mille e a Marca do Leão. Em 1932, porém, voltou à Paramount, de onde nunca mais saiu, filmando o conhecido "O Sinal da Cruz", com Elissa Landi, Claudette Colbert, Fredric March e Charles Laughton. Seguiram-se "A Juventude Manda" (1933), com Charles Bickford e Judith Allen, "Mulheres e homens" (1933), com Claudette Colbert e Herbert Marshall, "Cleópatra", com Claudette e Warren William (1934), "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon (1935), "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e Jean Arthur (1936), "Lafitte, o corsário", com Fredric March e Franziska Gaal (1937), "Aliança de aço", com Barbara Stanwyck e Joel McCrea (1938), "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard, "Vendaval de paixões", com Ray Milland, Paulette, John Wayne e Susan Hayward, "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day (1943), "Os Inconquistáveis", com Gary e Paulette (1946), "Sansão e Dalila", com Hedy Lamarr e Victor Mature (1949) e recentemente "The Greatest show on earth" (que significa literalmente, "O maior espetáculo sôbre a terra"). Este filme vem sendo considerado nos estúdios da Paramount, onde está em vias de conclusão, como algo de estupendo! E' um fascinante apanhado da vida circense, fotografado em tecnicolor e com um gigantesco "cast". Dorothy Lamour, Betty Hutton, James Stewart, Cornel Wilde, Charlton Heston, Gloria Grahame, Lyle Bettger, etc.

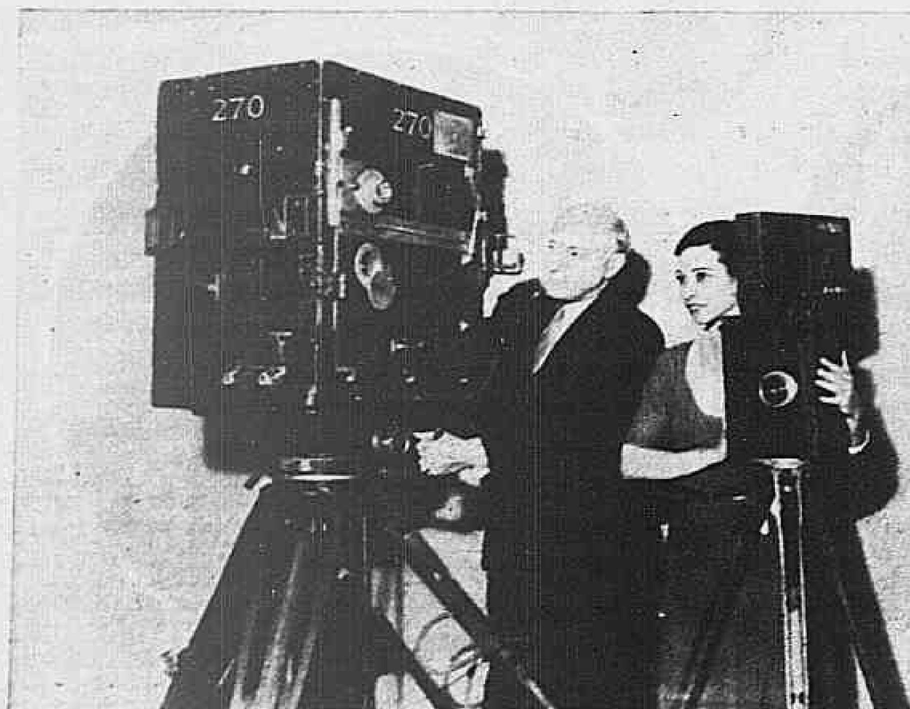
Eis o porque da importância que adquire no mundo cinematográfico a passagem do 70.º aniversário natalício de Cecil B. de Mille, o homem a quem o cinema deve tanta coisa! Unamo-nos, portanto, a êste movimento que visa estimular o grande produtor que é Cecil B. de Mille a continuar batalhando pela Arte que êle conhece tão bem e à qual tem servido com todo o carinho durante meio século!



Vemos aqui Cecil B. de Mille aos cinco anos de idade, ao lado de seu irmão William, de dez, na casa onde moravam em Echo Lake, New Jersey



Cecil B. de Mille, o famoso produtor que celebra o seu 70.º aniversário natalício



Cecil B. de Mille em 1928 e as câmeras daquêle tempo, ao lado de sua secretária Emiliy Baine



Planejando a mais espetacular "première" da época, Cecil B. de Mille estó aqui ao lado de Jeanie Macpherson e Sid Grawnan, em 1927, por ocasião do lançamento de "O Rei dos Reis"

AMORES CÉLEBRES
MARIA CORONEL E JUAN DE LA CERDA
DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

PROLOGO: — Juan de La Cerda foi um nobre espanhol que se opôs à política de Pedro, o Cruel, e que, vencido na defesa de seu castelo, foi condenado à morte pelo monarca espanhol. Era descendente de Don Fernando, filho mais velho de Afonso X. A casa de De La Cerda, ilustre família a que pertencia Juan, havia recebido este nome por causa de um sinal que Don Fernando tinha no ombro

(PRIMEIRA PARTE)

TEMPOS duros aquêles do século XIV em que um punhado de nobres procurava dividir o reino e opôr-se aos caprichos pessoais de Pedro I, rei de Castela.

A Espanha era uma fogueira de lutas e paixões, avivada continuamente por um rei insolente brutal, cínico e cruel, que estava acostumado a impor como norma a sua vontade e como lei a sua palavra. Um a um foi derrotando os senhores feudais que, encerrados em seus castelos, procuravam resistir à sua autoridade, e no de Aguilar caiu lutando contra ele Don Afonso Coronel. Havia resistido muito tempo, graças a seu valoroso coração andaluz, aos ataques reais que se esboroaram contra as pedras de suas muralhas. Mas finalmente teve de ceder, pois estava em inferioridade de número de soldados, de armas e de mantimentos: Superior em orgulhosa dignidade, verdadeiro lema de seu escudo heráldico, prisioneiro nas mãos de um rei que desconhecia a piedade, a idéia da morte não o assustou. Lançou um olhar sôbre os campos da vila da Aguilar e, se fosse poeta, em vez de guerreiro, talvez houvesse escrito:

"Colinas prateadas,
cinzentas encostas, escuros rochedos
por onde traça o Douro
sua curva de fortins
em torno a Soria. Escuros azinheiros,
ariscos pedregais, calvas serras,
brancos caminhos e álamos do rio,
tardes de Soria, mística e guerreira,
hoje sinto por vós, no fundo do coração, [tristeza,
tristeza que é amor! Campos de Soria onde [parece que
as pedras sonham, comigo vais! Colinas [prateadas, encostas
cinzentas, escuros rochedos!...

Mas, como Afonso Coronel era um homem de luta e não um poeta, não pôde dizer estas coisas da terra deserta e cinzenta, dura e brava, que se estendia ante seus olhos, e então no momento de ser executado como rebelde, pronunciou estas palavras inesquecíveis:

— Esta é Castela, que faz os homens e os gasta...



Nesse instante um mensageiro do rei chegou até a sala em que se realizava a entrevista. — "Suas ordens foram cumpridas, Majestade, Juan de La Cerda foi executado"

O PRISIONEIRO DA TORRE DE OURO

Altivamente morreu, e tranquilo, por saber que deixava suas duas filhas, Maria e Aldonza, bem casadas. Maria vivia dedicada a seu esposo em sua fazenda de Sevilha, com todo o confôrto! Seus limoeiros, seus craveiros, a roupa que era lavada no rio e era levada em cestas perfumadas de açucenas, finalmente, era o coração de casa, esperta e solícita.

Juan de La Cerda a amava por suas virtudes, pelos seus olhos negros, redondos e brilhantes, essa pele de nardo, suavíssima, praia onde iam morrer os beijos de seu esposo.

Entre um combate e outro, porque de La Cerda capitaneava os homens que continuavam lutando contra Pedro I, Maria ficava desolada como se seu coração vazio só pudesse encher-se com a ternura de Juan. Numa dessas penosas semanas em que o marido estava ausente, Maria estava no pomar regando as plantas. O céu estava fixo, imóvel, sem nuvens; o ar, como sempre, fragrante, igual à água clara da Andaluzia; naturais os pássaros; firmes as árvores. E, no entanto, na quietude das seis horas da tarde, quando nada o justificava, o coração da filha de Afonso Coronel se contraiu como se a mão negra de um pensamento o apertasse cruelmente. Procurou tranquilizar-se ante o injustificado e o ridículo de seus temores, porém não conseguiu. E à hora em que as sombras da noite de verão desciam sôbre a igreja da cidade, chegou um mensageiro procedente de Huelva com a infausta notícia: Don Juan de La Cerda havia caído prisioneiro numa batalha. Estremeceu a esposa ao pensar que o ódio do rei poderia levá-lo à morte, e então, ciente de que seu marido estava encarcerado na Torre de Ouro, partiu para Taragona, onde se encontrava o monarca.

A noite viu com seus mil olhos de estrelas o galope desesperado de um fogoso alazão. Num ginete coberto com telas de angústias, não vacilou a formosa Maria em aventurar-se por aqueles caminhos em busca da salvação de seu esposo. No entanto, havia algo que lhe oprimia o peito e que a fazia pensar com vacilações no êxito de sua emprêsa. Conhecidas eram as aventuras escandalosas de Don Pedro. Bastava que uma mulher o agradasse para que o soberano não olhasse nos meios para consegui-la. E nestas coisas pensava Maria por terras desertas entre a espectral sombra dos chopos e a linguagem noturna, fantasmal, dos regatos.

TARAGONA

Seus olhos, nas sombras que se repetem a cada volta do caminho, vêm sempre uma mesma visão. A atribulada esposa evoca em sua mente a Torre de Ouro, em Sevilha, e dentro dela a figura de um homem no interior de uma prisão. Como não há de saber se ela de quem se trata? Acaso não tem a mesma arrogante petulância de Juan, de seu Juan?

— Eu conseguirei salvar-te, meu esposo! Como não haveria de fazê-lo se nunca poderia acostumar-me a viver sem tua companhia, sem os teus beijos?

Amanhecia quando apareceram no horizonte as torres da cidade de Taragona. Eram umas torres vermelhas, suavemente alumiadas pelo sol da manhã; atrás, as cúpulas brancas, da mesquita, faziam pensar que Taragona era uma mulher deitada: túrgida. O canto dos galos que assomavam à beira da estrada, o revolutear de alguma ave madrugadora, o vento fresco que lhe açoitava o rosto, tôdas essas coisas fizeram Maria Coronel pensar que a vida é uma coisa demasiado formosa para que se perca tristemente na morte. Pela manhã costuma parecer-nos mais fácil tudo o que nos angustiou durante a noite, e nessa hora inaugural do dia, se o mundo físico parece predisposto à só alegria, por que não haveria de estar alegre também o rei onipotente?

Era ainda cêdo quando Maria foi anunciada ao monarca e conduzida à sua presença. Pedro I a recebeu numa sala escura que ainda tinha no ambiente a densidade dos lugares mal ventilados. Não foi milagre o fato de Maria conseguir uma audiência. A fama de sua beleza assombrosa havia chegado desde há muito tempo aos ouvidos do rei, que por isto estava ansioso para conhecê-la. Filha e esposa de inimigos seus; bela, audaz, apaixonada e decidida a salvar a vida de um prisioneiro seu, por certo que a oportunidade não podia ser melhor para um rei conquistador, ávido, sensual e inescrupuloso.

Pedro I a recebeu deferentemente, com uma cortesia fria e perigosa, calculada. Atendeu ao pedido da pobre mulher e seus olhos se alegraram ao observar sua formosura agitada. Num momento da entrevista, Maria, perdido já o controle e sem saber o que dizer, rompeu em prantos e pareceu que ia desmaiar. O rei deu dois passos rápidos e estava a seu lado para apoiá-la. Estremeceu como nunca, o soberano, como se um chicote lhe houvesse enfurecido o sangue. Seu coração, como um potro bravio, saltou dentro do peito, afogando-o. Era insofreável impulso passional o que o dominava, algo assim como se uma flecha de amor envenenado lhe houvera sido cravada no corpo.

UMA PROPOSTA INFAME

Pedro I reteve as mãos de Maria entre as suas e então teve a sensação de que eram duas pombas tíbias e palpitantes.

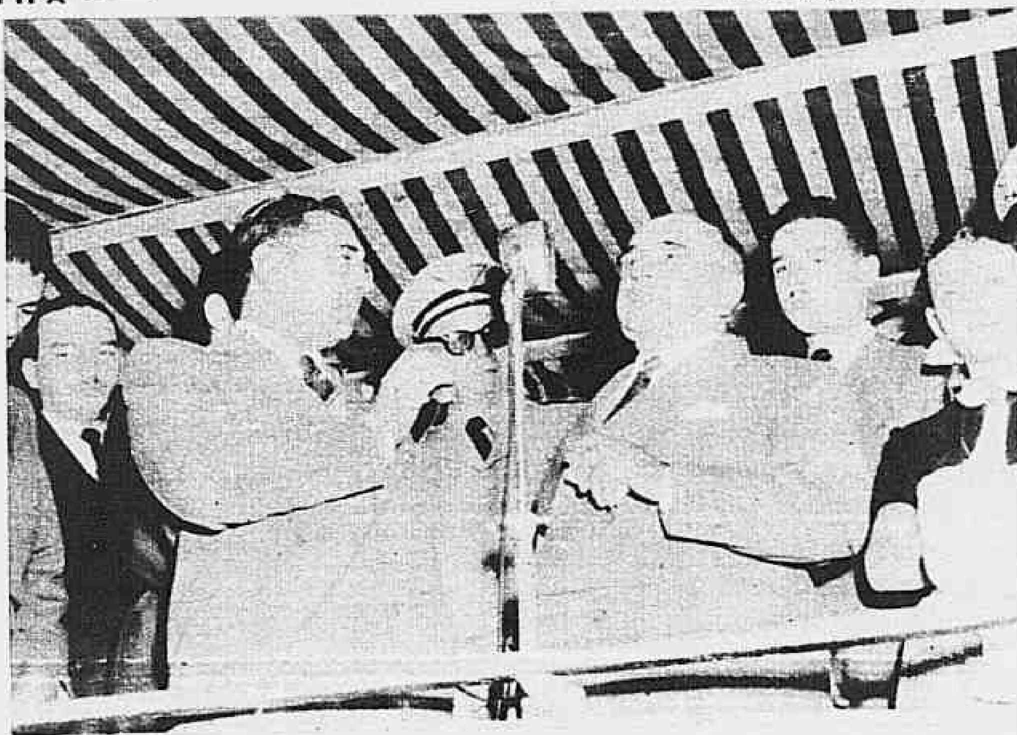
— E' a liberdade de meu marido que lhe suplico, senhor — disse ela, depois de se

(Conclui na página 15)



Seus olhos, nas sombras que se repetem a cada volta da estrada, vêem sempre a mesma visão...

80 AVIÕES DOADOS AOS AERO-CLUBES DOS ESTADOS

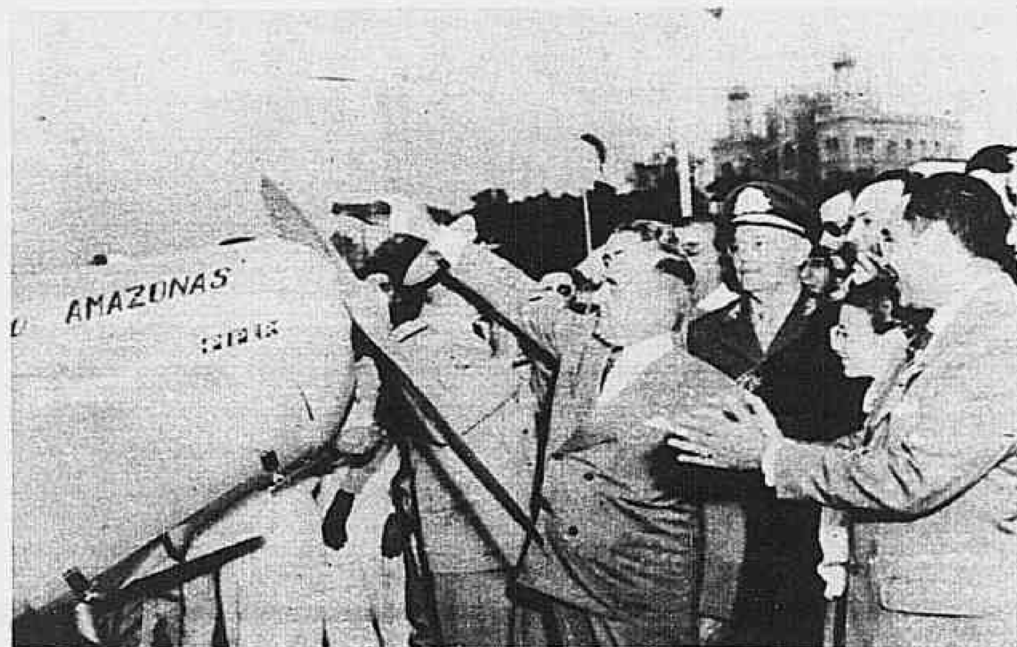


AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CRIADOR DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Fotos de HÉLIO PONTES

O aeródromo do Aero Clube do Brasil, em Manguinhos, foi teatro, domingo último, da mais imponente festa aviatória levada a efeito pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Como parte da Campanha Nacional de Aviação, idealizada e mantida por muitos anos pelo inolvidável criador do Ministério da Aeronáutica, ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, foram solenemente entregues aos aero-clubes de todo o país 80 aparelhos do tipo "Super Piper Cub". Cada um dêsses aparelhos foi batizado com o nome de um rio brasileiro e tiveram como paraninfos o presidente da República, ministros de Estado, marechal Mascarenhas de Morais, prefeito do Distrito Federal, diretor de Aeronáutica Civil e ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, veteranos do último conflito mundial.

Durante a solenidade foram realizadas várias demonstrações aéreas por pilotos do Aero Clube do Brasil, inclusive pelo helicóptero prefixo PP-FDH "Hiller 360". Precisamente às 11 horas dava entrada no aerodromo de Manguinhos o presidente Getulio Vargas, sendo recebido na sede pelo ministro Nero Moura e outras altas autoridades e o presidente do Aero Clube do Brasil.



REVISTA AOS OITENTA APARELHOS

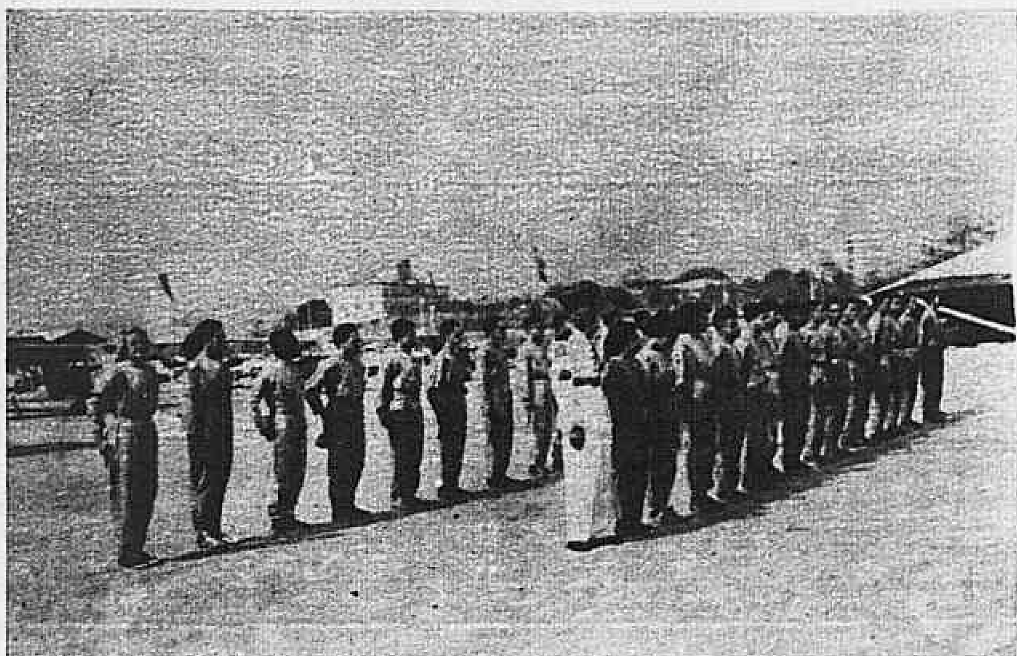
Em seguida o chefe do govêrno, acompanhado do ministro Nero Moura, brigadeiro Dyott Fontenelle, diretor de Aeronáutica Civil, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República, e cap. av. Guido Jorge Moassab, passou em revista os aviões postados em frente ao palanque oficial, para onde foi o presidente e comitiva.

Nessa ocasião, por proposta do brigadeiro Fontenelle, foi prestada a homenagem de um minuto de silêncio em memória dos aviadores desaparecidos no cumprimento do dever, após o que o cap. av. Guido Moassab, ajudante de ordens do brigadeiro Fontenelle, procedeu à leitura do boletim da Diretoria de Aeronáutica Civil, alusivo ao ato, e em seguida falou o ministro Nero Moura. Usou da palavra ainda o presidente Vargas que, em belo improviso, enalteceu a obra que a Aeronáutica vem desenvolvendo em prol da reserva aérea do Brasil. Seguiram-se ainda com a palavra vários oradores. Das solenidades são os flagrantes que ilustram esta página.











O primeiro aluno do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, do curso de artilharia, apresenta a Bandeira que doravante ficará sob sua guarda, depois de recebê-la das mãos do coronel Aricler Gonçalves Pinto, comandante daquele estabelecimento superior de ensino militar.



Saudado pela bateria de artilharia do C. P. O. R., que deu a salva de 21 tiros, correspondente ao Chefe da Nação, e ao som dos acordes do Hino Nacional, chega ao campo do Vasco, acompanhado pelo general Ciro do Espirito Santo Cardoso, o presidente Getulio Vargas.



Sylvio Pessoa, antigo chefe do Serviço Telegráfico da Presidência da República, foi o padrinho do aspirante Madeira de Mattos. Em assim procedendo, quis o autor desta reportagem, que está hoje incorporado à reserva do nosso Exército, prestar uma homenagem à memória de sua mãe, falecida há um ano, representada no ato pelo seu padrasto e amigo.

TURMA MINISTRO PANDIÁ CALÓGERAS

Trezentos e noventa jovens incorporados ao Exército Brasileiro, como oficiais da reserva

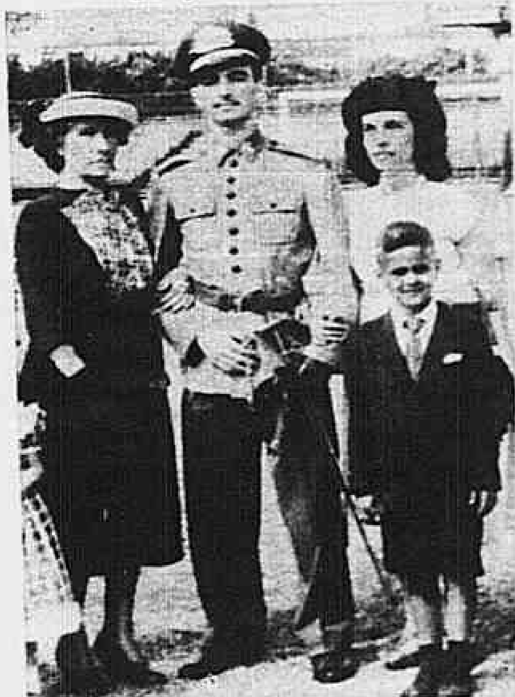
Escreveu — MADEIRA DE MATTOS

Fotografou — JOSÉ VIEIRA

O Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro — C. P. O. R. — entregou domingo último ao Exército Brasileiro, mais uma turma de aspirantes que, desta vez, teve como patrono o ex-ministro da Guerra, Dr. Pandiá Calògeras, renovador das nossas fôrças armadas durante a gestão de quem foi construido o atual quartel de São Cristovão. O C. P. O. R. — R. J., que foi fundado pelo coronel Correia Lima, resultou da necessidade de dotar o pais de um corpo de oficiais que, quando fôsse necessário, estivesse em condições de bem servi-lo. Apesar de seu pouco tempo de existência já tem um plantel de glórias a defender, por certo dos mais dignos. E' fato sabido que em sua quase totalidade os oficiais da F. E. B. pertenciam à reserva do Exército e adquiriram os conhecimentos militares básicos nos diferentes cursos e serviços do C. P. O. R.

Com a modernização dos processos de guerra e a tensão internacional existente, todos os corpos de tropa da Nação sofreram um novo alento. E' claro que o C.P.O.R. não poderia descurar o seu papel. Dispondo de um grupo de oficiais valorosos e conscientes, perfeitamente aptos a desempenhar o papel que lhes cabe de instrutores da nossa mocidade universitária, como é o caso do coronel Aricler Pinto, do ten-cel. Mario Pereira dos Santos, dos majores Iram Bulcão, Jeferson da Rocha Braune e Raul do Rego Monteiro, dos capitães Sérvulo Mota Lima, José Moraes, Telmo Saraiva, Maciel Farah, Scipião, e dos tenentes Boscardin, Mauro, dentre muitos outros, procurou aquele centro adaptar-se às exigências que lhe eram impostas, muito embora não dispondo de material apropriado, precisando improvisar constantemente e chegando por vezes — e não poucas — a exigir dos alunos um sacrifício em muito superior às suas fôrças.

Estes, todavia, compreenderam as razões que levaram o comando a certos rigores e eis que chegaram ao fim da jornada, declarados aspirantes que o foram a 12 do mês corrente, saldando desta forma seus compromissos para com a terra em que nasceram.



Nosso companheiro de trabalho, Leonel Caracibi, foi também declarado aspirante de artilharia. Aqui aparece êle ao lado de sua progenitora e de sua noiva, madrinha do seu coração.





Os aspirantes de cavalaria destacaram-se pelo seu garbo e entusiasmo. As fotos acima mostram dois dêsses jovens, quando recebiam as espadas das mãos de suas madrinhas que, diga-se de passagem, estabeleceram uma parada de elegância e beleza igual à do último "Grande Prêmio Brasil".



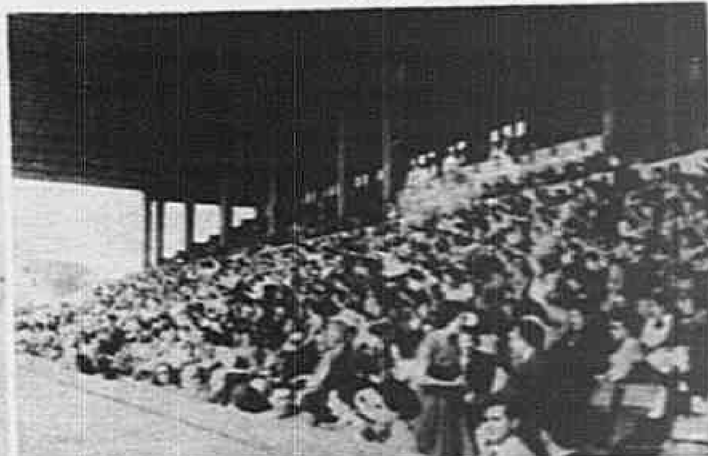
Augusto Batista, aspirante de infantaria, quando recebia de sua madrinha e mãe, d. Ambrosina Batista, a espada que lhe coube por mérito.



O aspirante Luiz Amorim Gomes, que na vida civil é destacado aluno da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, após terminar com invulgar aproveitamento o curso do C. P. O. R., é visto aqui ao chegar em frente à tribuna de honra, conduzindo pela vez última o Pavilhão do Centro.



Rigidamente perfilados, deixando transparecer na firmeza de seus semblantes a exata noção da grande responsabilidade que assumem para com a Pátria, os novos oficiais da reserva do Exército prestam o compromisso regulamentar.



Cêrca de 5.000 pessoas compareceram à solenidade de declaração dos aspirantes da turma Ministro Pandiá Calógeras, emprestando, assim, um brilho excepcional à festividade, nunca dantes observado. A gravura fixa um aspecto da assistência que lotou, inteiramente, as sociais do clube da Cruz de Malta.



Como se diverte o povo inglês

★

De Londres, exclusivo para A MANHÃ Ilustrada por OSWALDO DE OLIVEIRA

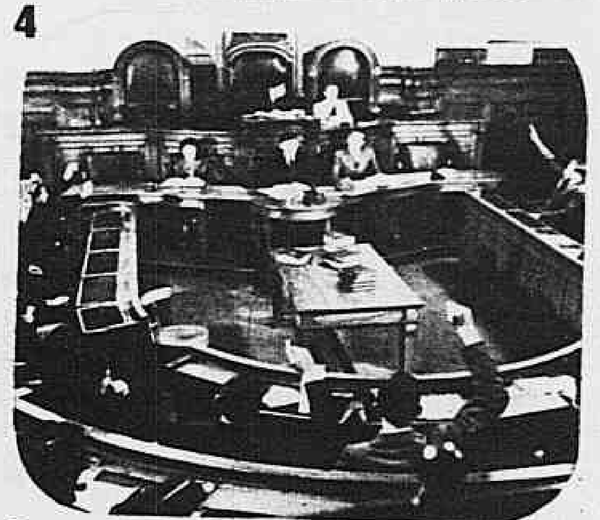
8



2



3



4



5



6



7

LONDRES é uma cidade pacata. Esta asserção pode causar surprêsa mas é a expressão da verdade. Após dez horas da noite, não há sequer um cinema ou teatro para os amantes da vida noturna. As últimas sessões destas modalidades de arte bem como nos "musicais" são geralmente entre sete e oito horas da noite. A ópera e o "ballet" têm início sempre às sete horas, dia claro, pois, na presente época, o verão, o entardecer somente começa a se fazer sentir após as nove horas da noite.

Procurando esclarecer o assunto, verificamos que, desde antes do segundo conflito mundial, o hábito de dormir cedo já era corrente na maior capital do mundo. Com a guerra, o "blackout" e as bombas — há enormes áreas, em tôda a parte, ainda não reconstruidas — disseminou-se ainda mais esta idéia. E como o povo inglês é eminentemente conservador, preferiu mantê-lo com o decorrer do tempo.

Todavia, há sempre os pequenos núcleos de invariáveis notívagos, bem como os pontos de reunião da boemia, em tôdas as camadas sociais. A alta classe tem os seus clubes noturnos. Não são muito numerosos mas bastante seletos. Entre jogos, danças e bebidas passam alegremente as horas da noite. Este ramo é o que poderá equivaler no Rio, ao ambiente das "boites' cariocas, mas sem grandes atrações para diverti-los.

Divide-se a classe média. São muito raros os clubes neste nível, sendo o mais comum o jogo em tabernas de tôdas as espécies possíveis. Depois de meia noite, é pequeno o movimento nas ruas sendo ponto mais central, o famoso Piccadilly Circus, onde desembocam diversas avenidas.

Existe, realmente, esta vida noturna, no ex-célebre bairro de So-Ho, em outros tempos, o célebre "bas-bond" de Londres. Está situado em plena cidade e, por paradoxo, cêrca de 10 minutos de Piccadilly Circus, sendo o seu caminho através de Old Compton Street. Embora certo grupo da sociedade e alguns turistas o frequentem por "gráfinagem", o ambiente não é recomendável, embora absolutamente pacato.

Trata-se do único ponto de Londres, e ainda assim apenas à noite, que se observam grupos de homens parados na rua em conversa. Todavia, em So-Ho, atual-

Conclui na página 15

1 — Um casal de namorados em início de alheamento.
2 — No "Bas-Fond", mesmo de dia, encontram-se caras patibulares.
3 — Os estudantes que se divertem sem preocupações.
4 — Os estudantes que procuram recreação estudando, em ficticios julgamentos
5 — O jogo pacato, em clube de homens da sociedade
6 — Em clubes mais populares
7 — No recinto da Exposição do Festival da Grã Bretanha
8 — Há também o idílio puro..

1




Quando as garotas de "Les Trois Cousines" estiveram no Rio, quiseram aprender uma melodia do repertório de Francisco Carlos

OS QUATRO VERBOS DE FRANCISCO CARLOS

QUAIS SÃO? – QUANDO A VIDA VAI INDO SEM QUE A GENTE VÁ COM A VIDA – VALE A PENA SER ARTISTA – E TEM MAIS

Reportagem de MIGUEL CURI   Fotos de FENELON PAUL

CANTAR, pintar, viver e amar... tudo isso é sinônimo... confunde-se na per-
sonalidade de Francisco Carlos. Porque esses verbos são realidade viva e es-
triada, quando se quer saber algo sôbre a carreira do jovem cantor da Rádio Nacional.
A primeira impressão que se tem, ao vê-lo álacre nos seus gestos e palavras, no
talhe esportivo e másculo, é a de uma criatura nascida para os bons prazeres da
vida — o epicurismo e a despreocupação — numa ode à existência remarcada de
alegria e vitalidade.
Desenhista, tendo trabalhado em jornais e revistas e em companhias cinemato-
gráficas, diplomando-se, depois, pela Escola Nacional de Artes, chegando a merecer
"menção honrosa" pelo quadro onde pintou sua irmã — Francisco Carlos, na impre-
cisão de seus rumos, no tatear dos passos para a definição da vida profissional, ia
levando a vida da maneira por que podia levá-la.
Cantava, o rapazinho! Nas farras com os amigos, nos passeios e pique-niques, nas
festinhas, lá estava o Chico Carlos cantando — ora a pedidos dos que viam nele um
cantor de promissoras qualidades, ora a rogos de "amigos da onça", que o queriam
ver metido em situações vexatórias ou apoquentado por solicitações de românticos
retardatários ou ébrios sem papa na língua. Era a "via crucis" de quem vivia da
arte... e boxeava também. Sim, boxeava e boxeia, pois vocês não sabem que o Carlos
é metido a esmurrar sacos e rivais? Tem êle umas dobras nas musculaturas e quanto
se lhe agarra o braço, ele contrai os músculos, onde a banha anda querendo sobrar.
Esse cantor de festinhas foi conduzido, um dia, à frente do então diretor artístico
da Rádio Tamoio: Anselmo Domingos. Fez uma prova e, no dia seguinte, era cantor
profissional. Da Tamoio partiu para o roteiro: Globo, Tupi e Nacional. Quatro anos, para
percorrer êsse caminho. Hoje, é conhecido, louvado e negado, mas é o Francisco
Carlos, sem ter-se ainda libertado de naturais influências e estilos.

FALAM OS DISCOS

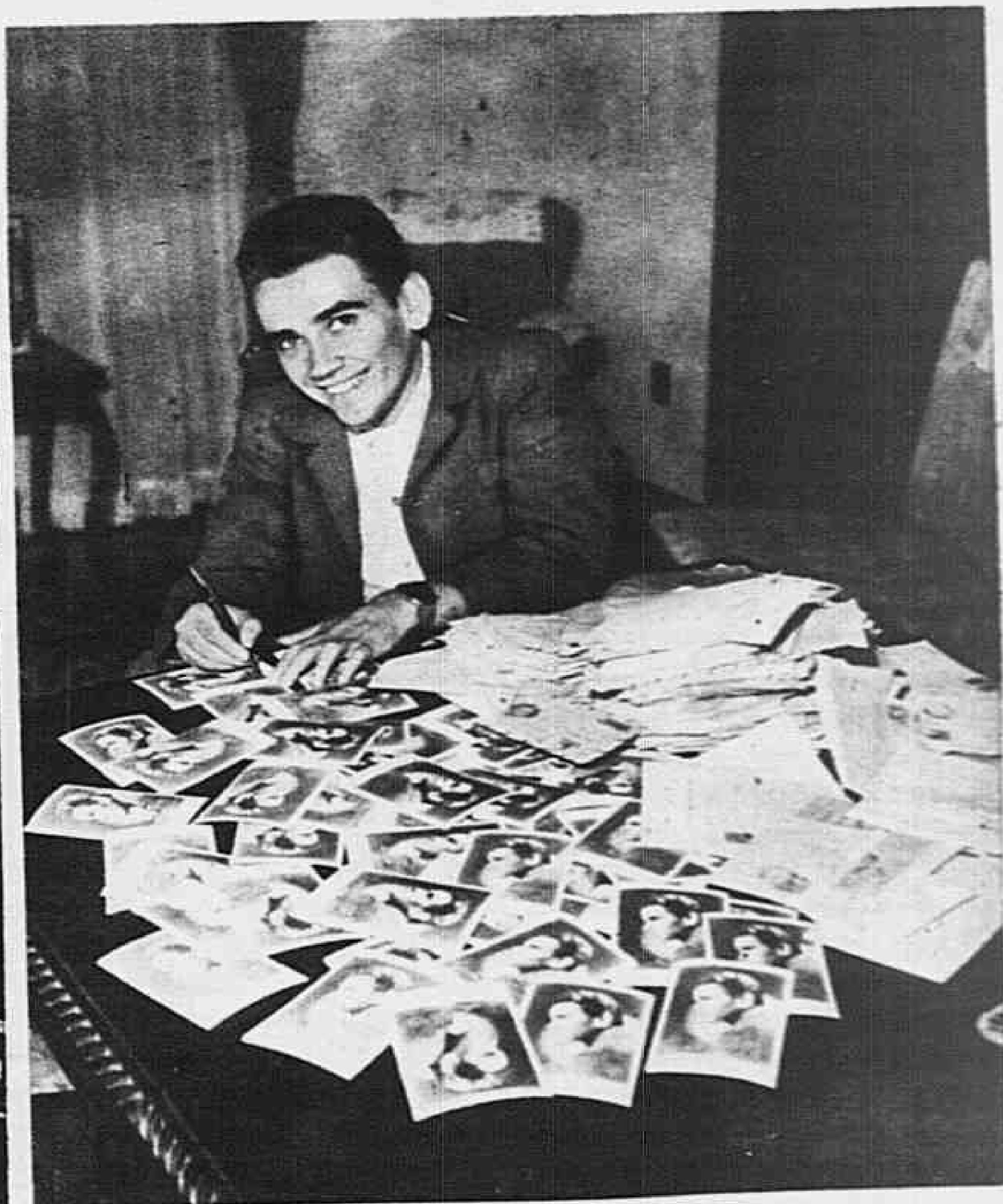
Sua primeira gravação foi o samba "Distância", de Fernando Lobo. Até hoje,
gravou vinte e duas composições, incluídas as carnavalescas. As últimas foram: "Abo-
lição", samba-canção de Wilson Batista e Orestes Barbosa, "Olhos de gato", samba-
canção de Carlos Brandão e Edmundo de Souza, "Seremos felizes", valsa de Gomes
Gardim e A. Amorim, "Girassol", baião de Humberto Teixeira, e o fox-canção de
Haroldo Eiras e Ciro Vieira, "Adorável como um sonho", que é o seu prefixo, como
o foi até bem pouco, quando concluiu a série de recitais de meio-dia das terças-
feiras. Dessas páginas, as duas últimas são as de maior sucesso.
Preferindo cantar o samba-canção, Francisco Carlos diz-nos que o seu maior
êxito, até hoje, foi a marcha de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, "Ai, ai, bro-
tinho", seguida do samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Eu não vivo bem".

Conclui na página 15


"Tudo azul, com umas pintinhas côr de rosa"


Na Seção de Correspondência, verificando as cartas dos fãs


"Vocês estão servidos?" — "Bom proveito!"


A alegria de atender aos pedidos de fotos

Eros Volusia, a bailarina que Paris consagrou

★

É "ESTRELA" DE REVISTA, PROFESSORA DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO E AINDA ARRANJA TEMPO PARA DAR AULAS PARTICULARES

De HENRIQUE CAMPOS







EM TEATRO existem criaturas que são portadoras de valor inato, que trouxeram do berço as suas qualidades que mais tarde, buriladas, redundam em grandes valores que enriquecem a nossa arte cênica. Eros Volúsia está nesse caso, pois que desde a infância se revelara com qualidades para o bailado e acabou chegando até ao estrelato, onde se encontra à frente do maior elenco de revista que no momento atua no Brasil, empresado por Ferreira da Silva.

DESDE OS 4 ANOS já estava às voltas com os bailados e sempre demonstrando qualidades excepcionais para tal arte.

Era aluna de Maria Olenewa no Teatro Municipal e depois ficou aos cuidados de Nemanof. Era alvo da curiosidade de todos que se interessam pelas coisas de teatro, via o seu retrato publicado nas maiores revistas e jornais da época. Mais tarde, Eros Volúsia foi se aperfeiçoar na Argentina e nos Estados Unidos, onde fez sucesso extraordinário.

CRIANDO UM CASO com o saudoso juiz de Menores, Dr. Mello Mattos, Eros Volúsia teve os seus passos embargados quando ainda garotinha deu o seu primeiro recital. O magistrado achava que ali estava uma criança e que não era possível exigir dela bailados tão empolgantes. Uma legião de pessoas foi movimentada e só depois de muita relutância o juiz cedeu. Eros Volúsia deu, então, o seu primeiro recital dançando sòzinha no som da orquestra no Teatro João Caetano.

O público recebeu-a com a maior das manifestações e o teatro estava superlotado.

NA SUA INFÂNCIA a popular artista de hoje se dedicava à dança e à música. Como diversões prediletas tinha os seus cavalos e as árvores, de vez que gostava de andar trepada pelas mais altas existentes nas proximidades da sua residência. Gostava do mar e por isso chegou a ser uma exímia nadadora e participou de grandes competições infantis.

ERA "BROTINHO" quando foi atuar no Cassino Copacabana e logo depois no Atlântico, onde tomou conta do público. Por ser muito jovem, teve necessidade de voltar ao Juizo de Menores para conseguir permissão para atuar. Depois Eros Volúsia atuou nos Cassinos Guarujá, Pampulha e Urca, onde se tornou ídolo do público.

SEMPRE DIFUNDINDO a sua arte, Eros Volúsia viajou muito pelos Estados do Brasil e assim conhece todo o Norte e Sul. Em alguns Estados deixou alunas dedicadas, divulgando a sua arte. Foi tal o seu sucesso nessas excursões que várias famílias reclamaram a sua presença para participar das festas mais íntimas.

VITORIOSA EM PARIS, Eros Volúsia desejosa de difundir a dança folclórica, aceitou um contrato para atuar na França para lá partindo sem qualquer outro intúito que não fôsse o de divulgar as coisas do Brasil. Ainda não haviam noticiado a sua presença em Paris, quando a nossa artista foi levada para participar de uma festa cujo programa tinha por base um extraordinário Concurso de Beleza. Eros foi, apenas, para dançar e isso como mera desconhecida, de vez que não interessava aos seus empresários divulgar o seu nome e procedência. Era uma surpresa para o público. A nossa querida bailarina pensou com os seus botões:

— "Quem irá dar importância a bailados, quando a finalidade da festa é apurar qual a mais bela mulher?"

Enganou-se redondamente a jovem. Com uma assistência de mais de 8.000 pessoas, os seus bailes foram acompanhados bem de perto e tal foi o seu sucesso que logo que terminaram os seus números foi ela carregada em triunfo por aquela multidão. Vários brasileiros estavam presentes àquela consagração de Eros Volúsia e dentre êles figurava o Sr. Gilberto Freire.

PARA FILMAR NA AMÉRICA recebeu Eros um vantajoso contrato da Metro-Goldwin-Mayer e embarcou, acompanhada de sua mãe, para participar dos trabalhos nos estúdios daquela importante fábrica dos Estados Unidos. Deixou o Brasil com a condição de regressar no caso de estourar a guerra e esta veio impiedosamente obrigando-a a regressar apressadamente após ter concluido a filmagem que lhe fôra destinada. De volta ao Brasil, logo que desembarcou, estava sem guarda-roupa, pois as suas malas desapareceram num torpedeamento.

EM 1941 à frente de uma magnífica Companhia Oficial do Ministério de Educação, Eros se dedicou ao teatro de opereta e com a grande responsabilidade de desenvolver o máximo em favor do empreendimento foi ocupar o Teatro Carlos Gomes. O magnífico corpo de bailes que apresentou era constituido de jovens suas alunas, o que lhe valeu a conquista da primeira medalha de ouro conferida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

PROFESSORA do Serviço Nacional de Teatro, Eros Volúsia tem feito muito pela sua arte e as suas alunas aí estão exuberantes para honrá-la. Ela é incansável, pois que além de trabalhar de forma decisiva ainda encontra tempo para ministrar aulas particulares às pessoas suas amigas.

NO TEATRO DE REVISTA foi a popular artista lançada por José Ferreira da Silva, o "Zézinho", em "Passo de Girafa", no Teatro Carlos Gomes. Fez espetacular sucesso estrelando os corpos de bailes e ficou com a sua classe mais firmada ainda.

Agora, no mesmo Teatro Carlos Gomes, foi Ferreira da Silva quem a lançou como "vedeta" e aí está ela à frente do elenco de "O Pudim de Ouro", dançando, cantando e representando e vendo o seu nome na fachada do teatro ao lado do grande ator Mesquitinha. Mesmo assim, Eros não abandonou a sua função de professora do Serviço Nacional de Teatro.

Em tôda a sua carreira artística ela não esquece a grande emoção que experimentou quando em Paris foi carregada em triunfo.



Moda





Vestido preto, em veludo, próprio para o teatro ou pequenas recepções. Faixa em tafetá xadrez na cintura. Pode ser usado com um bolero, também de veludo, branco, vermelho ou azul. Criação de Simplicity

Acentue a elegância de seu costume em lã mescla com acessórios luxuosos como punhos de raposa prateada, jóias vistosas e luvas em camurça branca. Criação de Kislav

ELEGANCIA FEMININA — De VERNON



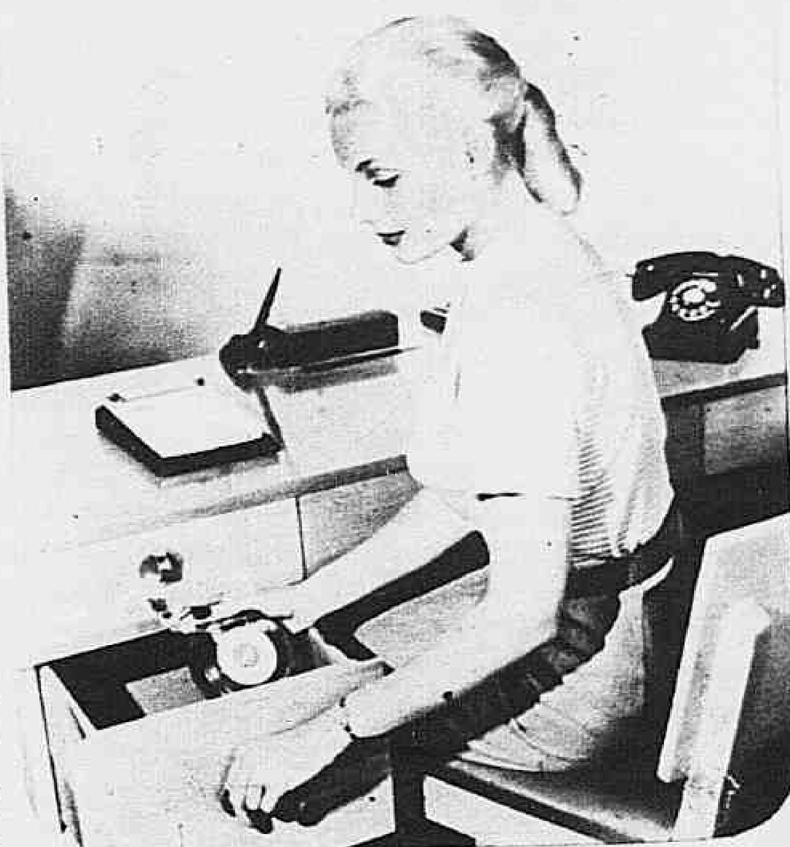
Use à noite os seus perfumes mais acentuados

ANTIGAMENTE os perfumes eram carissimos... para a sua confecção utilizavam-se essências de flores e muitos milhares de pétalas eram necessárias para se obter um bom produto. Mesmo quando já havia melhorado a técnica da fabricação de perfumes com essências florais, 350 quilos de flores de laranjeiras ou 500 quilos de rosas eram precisos para se obter um litro de essência... um quilo de rosas equivale mais ou menos a 500 flores.

A química moderna, porém, já permite a fabricação de perfumes sintéticos, e por isso hoje tôdas as mulheres elegantes, mesmo as que recebem ordenado não muito alto, podem se perfumar de acôrdo com suas preferências e as ocasiões...

Para aquela que trabalha ou para a dona de casa recomendamos uma água de colônia suave de boa qualidade, como também para a colegial e para as jovens em geral.

Deixe para de noite os seus perfumes mais fortes, mais caracteristicos; é um hábito vulgar o uso de perfumes fortes em pleno dia, na rua ou no escritório.



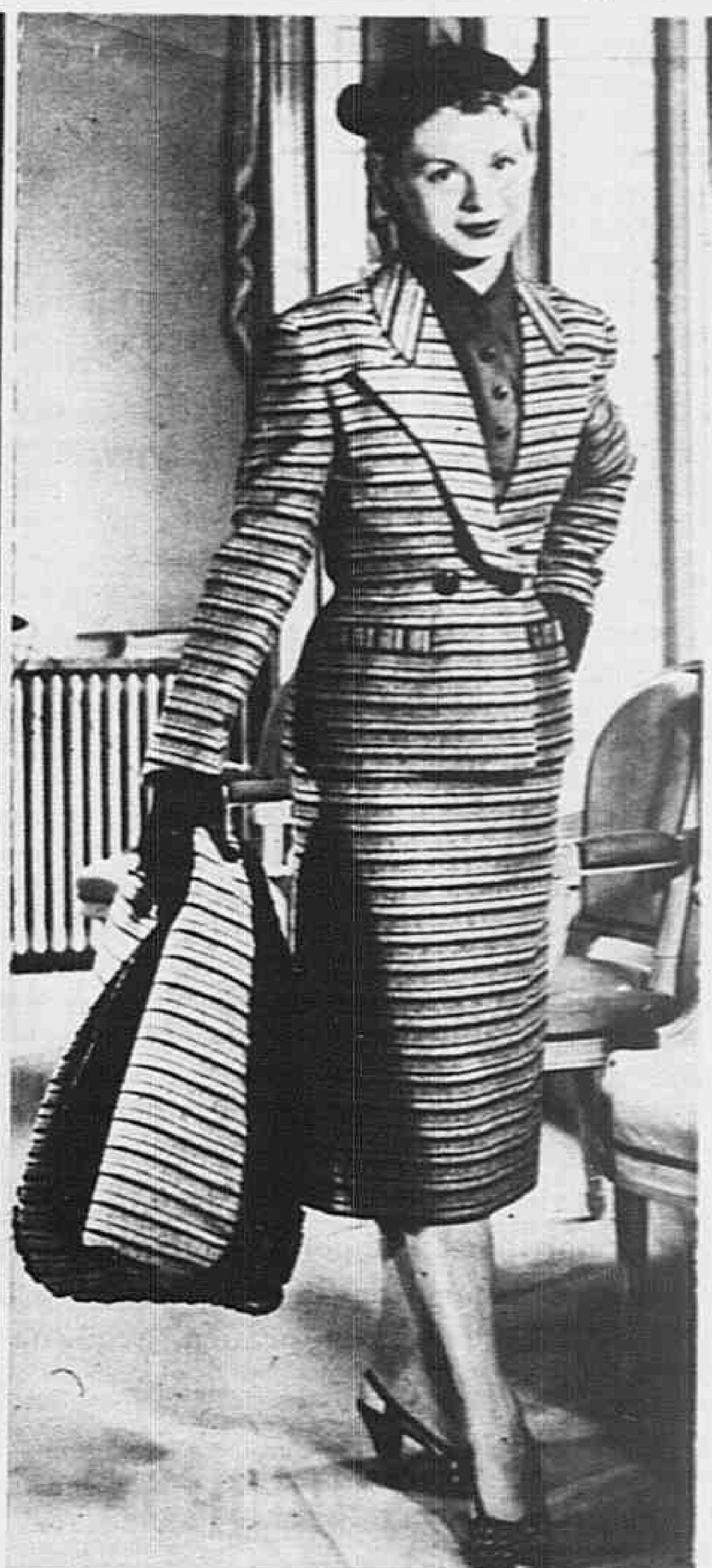
A química moderna permite que a mulher que trabalha também possa adquirir perfumes de, relativamente, baixo custo



Para o trabalho ou para as compras nada existe mais prático do que um conjunto de duas peças em seda estampada, como êste, em celanese branca e marinho



Prático "tailleur" confeccionado no clássico "pied poule". Saia justa com prega na frente e paletó de corte simples, com quatro bolsos sobrepostos. Botões negros



Costume de lã, listrada de cinza e negro. Blusa côr de coral. Capinha no mesmo tecido do costume. Criação de Maggy Rouff

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

SE sua família gosta de bifes com um bom môlho, ponha um pouco de palmitos amassados na frigideira em que estiver preparando os bifes. Depois faça o môlho com os palmitos, o caldo do bife e manteiga derretida. Junte cebola, massa de tomates, e pimenta se quiser algo realmente especial.

—o—

Para que suas saias não fiquem marcadas pelo cabide, cubra a trave horisontal dos mesmos com um pedaço grosso de flanela ou feltro.

—o—

Para que o creme de leite renda mais, misture-o com uma ou duas claras de ovo, bem batidas.

—o—

Quando preparar bifes de caçarola, junte à água em que os mesmos estiverem sendo cozidos duas ou três colherinhas de extrato de carne. Ficarão muito mais saborosas!

—o—

Se quer evitar que sua banheira fique com uma linha de sujo no nivel da água, ponha duas colheres de sabão detergente na água da banheira antes de tomar banho.

—o—

Para fazer embrulhos bem amarrados molhe o barbante antes de atá-lo. Ao secar ele encolherá ligeiramente e o embrulho ficará bem firme.

ÇASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA



Casacos de Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
" " " 3/4 Cr$ 1.100,00
" " " comp. Cr$ 1.300,00
CASACOS DE LONTRA PETITGRIS
E OUTRAS QUALIDADES
Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19.° andar — Salas 1903 e 1915
(Próximo ao Largo da Carioca)

MÓVEIS



POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
RUA URUGUAIANA – 39
LARGO DA CARIOCA – 17

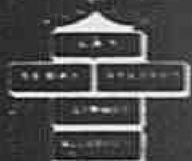
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Últimas Novidades

A SEDA MODERNA

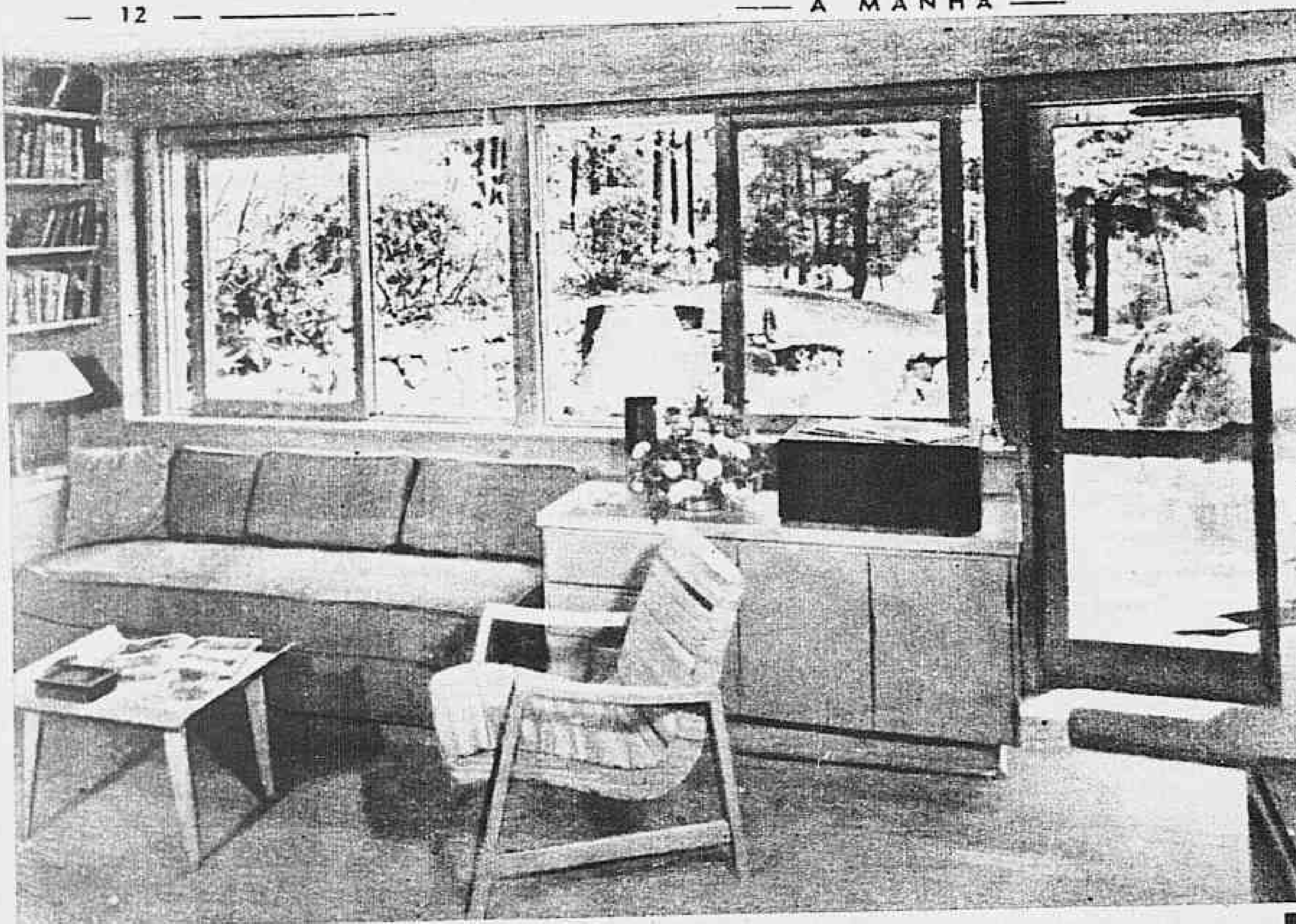
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



AVENIDA PASSOS – 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES – 44 (ESQ.



Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GI

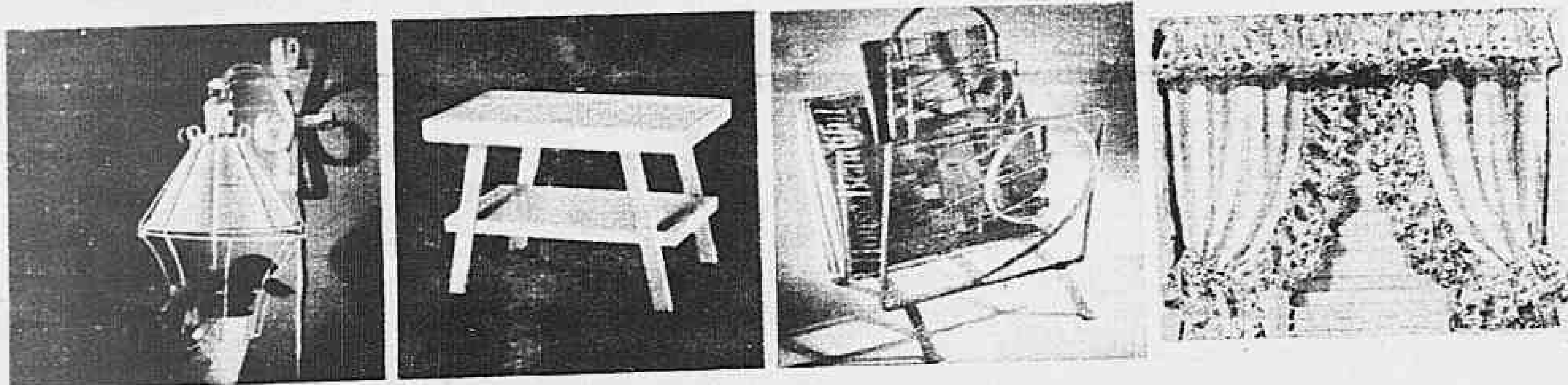




SALA DE ESTAR E SALA DE ALMOÇO PEQUENAS

Publicamos, aqui, sugestões de móveis para pequenos apartamentos e, por causa disso, vieram cartas pedindo — diziam elas — "móveis ainda mais simples", conquanto confortáveis, que é coisa desejada por todos. E é por isso que A MANHÃ dá, hoje, uma agradável sala de estar (com uma estante para livros, não se esqueçam!) e uma saleta de refeições, prática, pequena e bonita.

Coisas bonitas e úteis para o seu lar

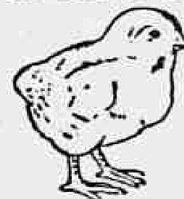


Passamos algumas semanas sem oferecer aos leitores de "Lar Feliz" as nossas habituais sugestões de *coisas bonitas e úteis para o seu lar*.

Pois fiquem sabendo que essa involuntária omissão provocou algumas cartas, reclamando, o que nos alegrou muito, pois significa que acompanham o nosso trabalho.

"Você está ficando importante, hein?" disse Matilde e isso, amigos, é que nos agradou mesmo... Bem, aqui está mais uma série de *coisas bonitas e úteis para o seu lar:* dois modelos de cortinas ("simples e bonitas, não?" é a opinião de Matilde), uma mesinha para revistas ou merenda, uma lâmpada diferente e um aparador para revistas. Gostaram?

Pintos de 1 dia e frangas





- ★ NEW HAMPSHIRE
- ★ RHODES
- ★ LEGHORN BRANCA

Procedentes de granjas associados à SCAL-RIO, com garantia de saúde e alta produção.

GRÁTIS ★ Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!

★ ★ ★

Tudo para a Fazenda, Sitio ou Granja.
SCAL-RIO Industria e Comercio de Artigos Rurais S.A.
Departamento de Avicultura - 1 andar, entrada pela loja Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel 23-5029 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

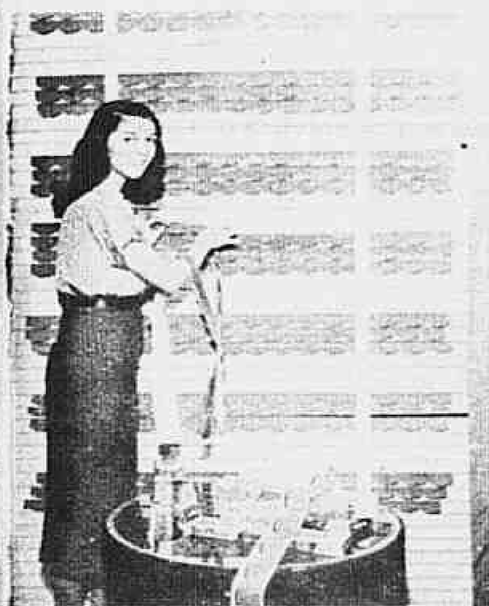
DECALCOMANIAS



Decalcomanias vistosas são usadas para enfeitar um quebra luz de ... lisa...

NÃO há limites para a quantidade de efeitos diferentes que você pode criar com decalcomanias. São tão simples de usar que poderá decorar um aposento inteiro em poucos minutos, e com, relativamente, pouca despesa.

Tendo um pouco de imaginação, você poderá criar um ambiente alegre com decalcomanias. Use-as na cozinha, banheiro, em abajurs, latas de mantimentos, caixinhas, venezianas, principalmente no quarto das crianças...



Até as cortinas-venezianas adquirem um aspecto mais ornamental se enfeitadas com decalcomanias.



Nas prateleiras da cozinha e dos armários de roupa a decalcomania em tiras, imitando babadinhos, fica encantadora.

FAÇA UMA PERGUNTA

LUIZ CARLOS NERY (Ribeirão Vermelho — M. G.) — O agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima responde assim sua consulta: — "Acreditamos que a doença que está atacando as laranjeiras do consulente é a vulgarmente conhecida pela denominação de "gomose". Para sua melhor orientação, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal enviou-lhe a publicação n.º 11, que bem esclarece sôbre o assunto".

★

JOSÉ ARLINDO M. ROSA (Três Corações, M. G.): Foram remetidas para o seu endereço diversas publicações sôbre avicultura e horticultura.

★

EDINA E. MARINS (Rio) — Sua carta foi entregue ao agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima e são dêle os seguintes conselhos: "Como a consulente diz só ter um pé de mamão, aconselho que cate os caracóis e os destrua por esmagamento. Pode ser que êles sejam mesmo os causadores da queda dos frutos ainda pequenos, mas também, "pode ser que não sejam"... Neste caso, acredito que algum fungo seja o responsável pela queda dos frutos e, então, será preciso pulverizar, periòdicamente, a planta, com "Cuprosan" a 1/2% (meio por cento)".

Já que a senhora mora aqui no Rio, por que não procura o nosso colaborador Ferreira Lima na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal? Assim, teria melhor assistência; mas, procurando-o, leve um dos frutos caidos.

★

SILVIO PEREIRA GOMES (Penha, D. F.) — A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agrícola enviou-lhe diversas publicações sôbre coelhos, aves e coqueiro anão; quanto à floricultura e jardinagem, aconselhamos comprar "Jardins", de Leonam A. Pena que custa Cr$ 25,00 na SCAL-Rio; também na SCAL-Rio o Sr. pode adquirir mudas de coqueiro anão de boa qualidade.

★

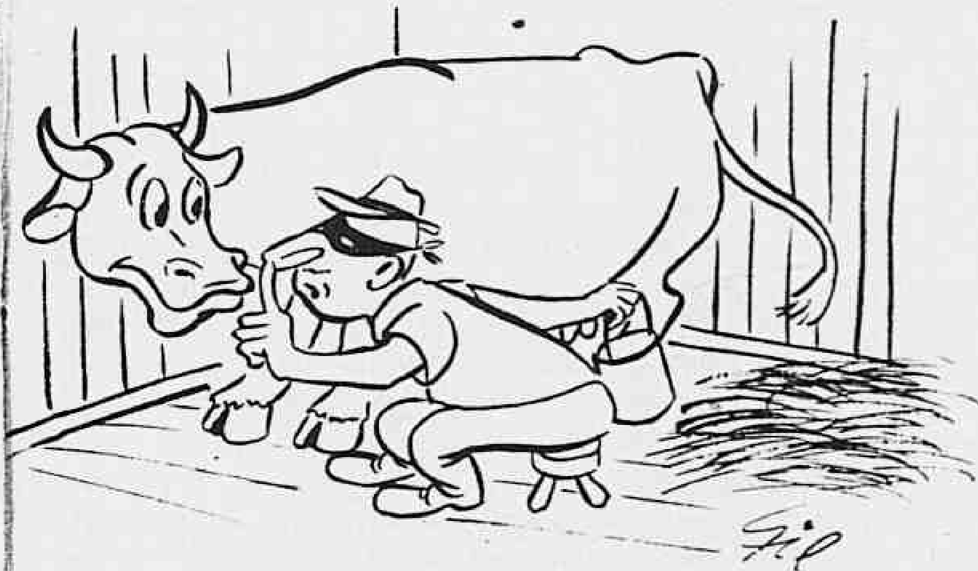
IDALMIRA NERY TALAMINI (Vacaria, R. S.): Embora a consulente não explique bem claro o mal que está atacando seu "arvoredo", o agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima diz acreditar que o mesmo seja ocasionado por forte ataque de pulgões. Se fôr o caso, aconselha pulverizar as plantas com "Citromulsion" a 1/2% (meio por cento), dizendo, porém, que melhor será remeter material, para uma orientação mais segura.

E foi-lhe enviado também, um folheto sôbre indústrias rurais.

★

ANTONIO BILEK (Pôrto União da Vitória, S. C.) — A carta anterior a que se refere foi respondida oportunamente, pelo correio, seguiu cópia da nossa resposta, juntamente com três publicações sôbre os outros assuntos que lhe interessam.

O LEITE É O MAIOR



O leite tem um valor inestimável.

Para mostrar uma só de suas vantagens, diremos que as proteinas do leite são as melhores que existem. E isso é tanto mais importante quando se sabe o valor das proteinas, substancias quimicas que formam grande parte dos nossos músculos e órgãos como o cérebro, o coração, o figado, etc.

Como as proteinas envelhecem e gastam-se precisam ser substituidas diàriamente por outras, por meio da alimentação. Sem proteinas não pode haver saúde, e as melhores proteinas são as do ovo, da carne e do leite.

Além de destacar-se pelas proteinas, o leite é rico também em cálcio e fósforo e contém tôdas as vitaminas, principalmente A e B2. Devemos, por isso, fazer do leite um alimento de todos os dias. (SAPS).

PEQUENAS NOTAS

Na série "Vamos para o Campo!", editada por "Chácaras e Quintais", de São Paulo, sairam dois novos folhetos, "Cultura do Sorgo para Vassouras", de Celeste ...bbato, e "Vamos plantar Adlay", do Pe. ...milo Torrend.

★

Estão abertas, na SCAL-RIO, as inscrições para os Cursos de Avicultura, que realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã e à tarde, e são inteiramente gratuitas. Ésses cursos estão a cargo do veterinário J. Pinto Lima e do agrônomo Cesar da Silva Guimarães. Vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. ...Iradas, 96-A.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F. —; enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que escrever.

★

Procurem ler "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena, cuja 8ª e bela edição acaba de ser publicada; êsse livro custa Cr$ 25,00 na SCAL-RIO, que atende também, aos pedidos de reembolso, que devem ser endereçados para a Caixa Postal, 776, Rio.

A SCAL-Rio possui, na sua loja, a maior livraria agrícola do Rio, tendo sempre à venda tôdas as edições do Serviço de Informação Agrícola, de "Chácaras e Quintais", "Sitios e Fazendas" e Companhia Melhoramentos de São Paulo.

★

A Rádio Tamoio apresenta todos os domingos às 19 horas, a "Hora do Agricultor", orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, contando, ainda, com a colaboração do vete-

Conclui na página 15

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento dos Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. Farm. Simões, Rua Matoso, 23 — Rio

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37 4?1

TODOS DIZEM...



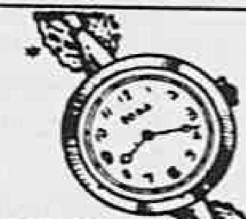
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

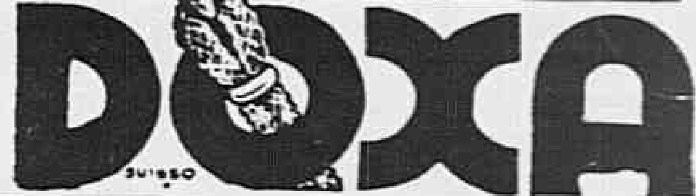


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
SUISSO

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393




Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato

PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratorio a preços módicos. Colheita de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. médicos — Diarias desde Cr$ 100,00. Tôda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche

CONSELHOS ÀS MÃE

De VERA MORRIS

VOCÊ não deve esperar que seus filhos espontâneamente se comportem à mesa. Principalmente sendo um de 6 e outro de 8 anos. E' natural que êles de vez em quando riam sem sentido ou dêm pontapés.

Mas se isso se repete todos os dias a ponto de seu marido ficar irritado e mandar as crianças embora então o caso é mais grave...

Não adiantaria nada fazer com que as crianças comessem na cozinha, nem servir o jantar dos dois meia hora antes. Isso seria até prejudicial... êles nunca aprenderiam a se comportar...

A hora de refeição é a única em que a família está reunida e êsse é um hábito que deve ser conservado. Brigas não adiantam... mas, que tal reunir um «conselho de família» e resolver o assunto?

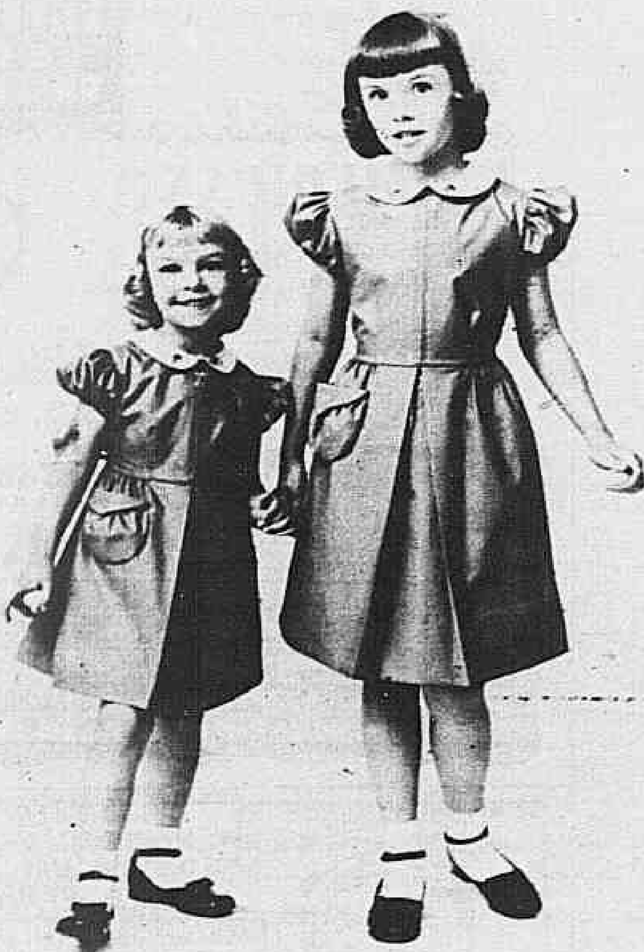
Convoque uma reunião na sala de estar. Explique que resolveu formar uma espécie de club, em que seriam apresentadas sugestões e resolvidos problemas. Depois exponha o «seu» problema da hora das refeições... Verá como as próprias crianças se interessarão pelo assunto...

Aproveite a ocasião e consulte as crianças se não gostariam de ajudá-la na confecção do menú, ou na arrumação da mesa.

Talvez elas achem ruim interromper os brinquedos para a refeição e essa seja uma das causas da indisciplina que manifestam. Uma sineta tocada 10 minutos antes, avisando-as, contribuiria para que elas pusessem ponto final a seus brinquedos, sem ser inesperadamente.

Muitos outros assuntos serão resolvidos nesse conselho de família que poderá se reunir uma vez por semana. Verá como tudo correrá mais fàcilmente e como todos a ajudarão e se mostrarão mais compreensivos.

MODELOS INFANTIS

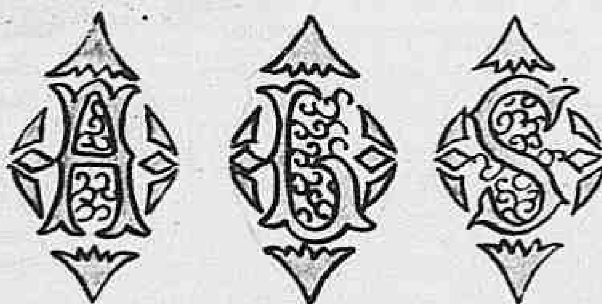


As duas irmãzinhas usam vestidos iguais: em tecido de algodão de [illegible] [illegible], com bolsos franzidos e gola em fustão, debruada e bordada. Modêlo de Jack Borgenineth.



Faça um robe como êste, em tecido de algodão listrado, para seu filhinho. Será muito prático para êle usar pela manhã, sôbre o pijama e na hora do banho. Modêlo de Erwin Mills.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



MOVEIS infantis
GLOBO
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata
A vista e a prazo.
Catete, 137 - Tel. 45-2523

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da
Casa Valentim
VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL
Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz
FILIAIS:
São Paulo, Rua Líbero Badaró, 126
Belo Horizonte, Av. Afonso Pena, 543
Porto Alegre, Rua Andradas, 1625

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE Cr$ 1.000,00
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página ...)

...almar um pouco. — Salve-o e eu lhe ficarei eternamente reconhecida.

— Está em suas mãos salvá-lo, senhora.

— Em minhas mãos? Explique-me, pelo amor de Deus!

— Já vai saber. Esse temor que seguramente a assaltou antes de vir, só, indefesa, até perto de um rei dominado pela beleza, débil ante os encantos do amor, inclinado a gozá-lo.

— Quer dizer que...?

— Exatamente: a vida de seu esposo por...

— ... por minha honra! — exclamou indignada Maria.

— Vim ver um rei e me encontro com...! — não pôde terminar a frase, porque os soluços a afogaram.

— Encontrou-se, senhora, com um homem; com um simples homem sensível aos seus encantos.

— Se é disso que se trata — comentou a jovem com um murmúrio — o pobre Juan está morto e mais que morto debaixo da terra. Para que, para que ele quererá a vida sabendo-me desonrada? E para que eu o quereria vivo se não pudesse olhá-lo de frente, se a vergonha me tivesse devorado, sem remédio e sem pausa?

— A senhora exagera — disse D. Pedro, tentando convencê-la.

Nesse instante um mensageiro do rei chegou até a sala em que se realizava a entrevista. Vinha coberto pela poeira do caminho. Chegou diante do soberano pediu permissão para comunicar-lhe:

— Suas ordens foram cumpridas, Majestade. Juan de La Cerda foi executado.

Um grito breve, tenso e convulsivo; um grito que era como uma punhalada, nasceu dos lábios da infortunada esposa. Um rápido sorriso que Maria não chegou a ver (seus olhos estavam anuviados pela dor) bailou no semblante do rei como se nesse momento a vingança satisfeita fosse superior a seu fracasso galante.

Pobre Maria! Mais morta do que viva voltou ao seu lar. Procurava ouvir, ansiosa, no ar dourado das tardes, a voz de Juan, de seu Juan; procurava a cor de seus olhos naquelas castanhas nobres que acariciava indiferentemente.

VIUVA

Tudo em casa era motivo para suas recordações. Durante a noite, quando entrava nos aposentos, que em outros tempos tinham visto sua felicidade, rompia em soluços inconsoláveis. E ao ver o leito deserto, como um grande navio abandonado, pensava que devia ser mais egoista e dedicar mais horas a seu amor, e menos tempo à sua roça.

E não era apenas isto. Também as armas de Don Juan a mergulharam na tristeza; a espada por ele tão querida já não estava dependurada da parede, nem seu cavalo relinchava no estábulo, como em outros tempos. Cada vez que Maria pensava no cavalo branco de seu marido, sentia que seu sofrimento aumentava. Ginete airoso, sobre ele o havia conhecido e eram seus cascos inconfundiveis os que, como uma campainha viva, lhe anunciavam o fim de sua ausência cada vez que Juan regressava de um combate.

Mas naquele momento tudo estava irremediavelmente deserto, como se a vida houvesse emigrado para outras plagas e estações mais propícias.

Para que morar, pois na casa em que tanto havia amado? Que finalidade teria em continuar ocupando-se da fazenda? Pensou que o melhor era mudar de vida entrando para um convento do qual não voltaria a sair nunca mais. A vida do mundo já não tinha alternativa para ela. Embora fosse uma das mulheres mais formosas da Espanha, jamais consentiria em casar novamente. Seu coração era de Juan, vivo ou morto, e seus sentimentos tão incorruptíveis como o sol.

E um dia de maio, do doce mês das aves e das flores, tomou os hábitos com que pensava vestir sua pena.

Que bem lhe fizeram naqueles dias desventurados o silêncio e a penumbra do mosteiro. As lousas frias dos pátios se comoveram ante seu passo leve; as roseiras davam suas flores para o lado pelo qual ela costumava passar e os pássaros das redondezas preferiram o majestoso roble sob o qual ela costumava sentar-se à hora do crepúsculo, talvez para recordar, talvez para ver passarem as nuvens no céu.

Entrementes, Pedro sentia aumentar em seus peito aquele desejo insaciável que o obrigava a passar as noites pensando em Maria. Pouco a pouco, tôdas as mulheres se lhe tornaram insuportáveis. Era a viuva de Juan de La Cerda, seu odiado inimigo, que êle desejava. Desesperado, enlouquecido, pela paixão, ordenou que descobrissem seu paradeiro. Quando dias mais tarde o informaram do estado religioso da jovem, o monarca sorriu e enquanto cofiava as pontas de seu bigode os seus olhos brilharam significativamente.

— Irei até lá, buscá-la. E só ficarei tranquilo quando a tiver, vencida, em meus braços.

★

Na edição de A MANHÃ Ilustrada do próximo domingo, publicaremos a segunda e última parte desta comovente narrativa.

(Conclusão da página 6)

mente "crismado" para Quarteirão Latino, nada de interessante pode ser encontrado nas ruas ou nos diversos "cabarets" que estão disseminados em suas várias esquinas a não ser certas particularidades de ambiente, na disposição dos estabelecimentos, etc., em clubes que estão mais escondidos.

A massa procura muito um teatro de variedades de nus e onde julgamos que as fotografias e cartazes já constituiam uma forte base contrária, tal o mau gosto na própria idéia de explorar o assunto. Já passou o tempo em que o bairro de So-Ho dava muito trabalho à policia. De acôrdo com o que apuramos, os desentendimentos que são inevitáveis nesses meios são quase sempre resolvidos sem prisões ou violências, sendo extremamente raro algo grave. Enfim, para quem se dirige para So-Ho pensando em algo sensacional, a decepção é quase completa.

Fora da vida noturna há atualmente grande predileção da massa pelos diversos recintos da Exibição do Festival da Grã Bretanha, destacando-se a grande área do Sul do Tamisa e o Parque de Battersea. Dadas as suas proporções de festa para comemorar um século de desenvolvimento, em todos os ramos, ambos serão alvo de especiais comentários.

Além dêstes aspectos, há de curioso as continuas reuniões de estudantes, de tôdas as modalidades que se exercitam coletivamente nas várias profissões que pretendem seguir. Finalmente, há a grande preferência, particularmente dos casais de namorados, pelos enormes e frequentes parques arborizados que existem em vastas áreas em Londres. Há liberdade absoluta da parte dos guardas e ainda maior alheamento por parte dos jovens namorados. E ninguem dá a menor importância ao que os outros têm vontade de fazer. O que é considerado feio aqui é perturbá-los com indiscrições. E aí está uma pequena sintese de como Londres diverte-se.

(Conclusão da página 7)

Fora do reinado de Momo, o êxito maior foi alcançado com o samba-canção de Luiz Antonio e J. Junior, "Tudo me lembra você", e com o samba de Ari Barroso, "Rio de Janeiro" — sucessos menores que os de carnaval.

Pelo visto, a carreira de Francisco Carlos foi rápida estando êle agora galvanizado pela decisão de aceitar, sempre que oportuno e sempre que surgirem, os contratos vindos de outras capitais e cidades, já que são grandes as emoções — sem se falar nos resultados financeiros — dessas atuações, "vis a vis", com o público distante, o público que muito raramente tem ensejo de ver, com os próprios olhos e em carne e osso, os artistas de sua predileção. Essas emoções são inesquecíveis — confessa o cantor — recordando a sua visita a Recife, Vitória, Curitiba, Bauru, cidades onde lhe foi dispensada uma acolhida amavel e amorável.

— Sim, meu amigo, vale a pena ser artista, diz Francisco Carlos, ao fim da nossa palestra. Vale a pena, creia-me.

(Conclusão da pág. 12)

rinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura. A HORA DO AGRICULTOR foi fundada em 1º de setembro de 1940 e constitui valiosa contribuição da Rádio Tamoio ao melhoramento das populações rurais.

★

Também as galinhas terão o seu "apartamento", favorecendo assim as familias que dispõem de pequena área ou quintal.

Com o advento do "galinheiro "tipo apartamento", as donas de casa resolveram o desagradável problema de adquirir aves abatidas para consumo doméstico.

Hoje, o novo galinheiro que a SCAL-Rio está apresentando com grande sucesso, mede 1,30x1,40, proporciona aves sadias e ovos frescos, mesmo para aqueles que só possuem uma pequena área ou quintal.

O "apartamento para galinhas" tem capacidade para 12 aves, é prático e de fácil limpeza, evitando por isso, o inconveniente dos galinheiros comuns.

Tão incontestáveis vantagens e confôrto exigem apenas o trabalho de colocar, na parte da manhã, água e comida nos recipientes próprios.

Este tipo está em exposição na SCAL-Rio, além dos tipos maiores com capacidade para 25, 50 e 100 aves. SCAL-Rio — Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96, Tel. 23-5029.

★

"Diana", a bela revista de René Deslandes e A. Barone Forzano, já está no ano II e dela foi publicado agora o n. 6-7, com 48 páginas de matéria variada sôbre cães, caça, columbofilia, pesca, tiro, etc.

O endereço de "Diana" é Av. Rio Branco, 9, 1º andar, sala 104, Caixa Postal, 4414, Rio, e sua assinatura anual, sob registro, custa Cr$ 60,00.

Flagrantes nupciais



A noiva acompanhada do pai, Cel. Olimpio Mourão Filho



A noiva, no momento de assinar o ato religioso, tendo ao lado, além do noivo, o senador Ivo d'Aquino e o padrinho do noivo, Sr. Francisco Irazabal. Ao fundo, os convidados, entre os quais assinalamos o ministro Luiz Gallotti e senhora

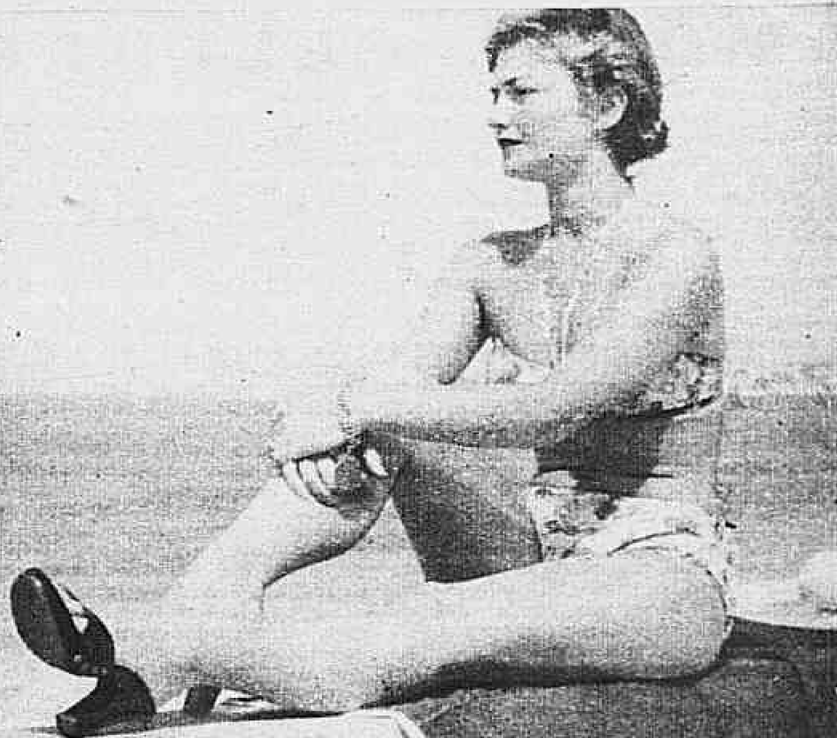


Na foto, os noivos, pais dos noivos, "demoiselle d'honneur" e "fillettes", em seguida à cerimônia religiosa

ENLACE LAURITA MOURÃO-RUBEM IRAZABAL — Realizou-se domingo último, às nove e trinta horas, no Palácio Dom Joaquim o enlace matrimonial da Srta. Laurita Lourdes Linhares Mourão, filha do coronel Olimpio Mourão Filho, elemento de alta projeção nas nossas fôrças armadas, e dona Almira Linhares Mourão, com o Sr. Rubem P. Irazabal Villar, figura de grande relevo da sociedade uruguaia, filho do Sr. Santiago Diego Irazabal e dona Rafaela Villar de Irazabal. Foi celebrante do ato religioso sua eminência revma. cardeal D. Jayme de Barros Câmara, que proferiu expressivas palavras na cerimônia. Foram padrinhos da noiva no ato religioso o senador Ivo de Aquino e senhora e o coronel Mario Gomes e senhora; e do noivo, Alcides Irazabal e senhora e Dr. Edison Furtado de Souza e senhora. A cerimônia civil, que também se efetuou naquele palácio, teve como padrinhos, da noiva, o Sr. Jacintho Fraga e senhora, e Dr. Luiz Fraga e senhora, e do noivo, o Sr. Francisco Irazabal e senhora e Dr. Newton d'Avila e senhora. Foi "demoiselle d'honneur" a senhorita Nancy Mirtle. As "fillettes" foram as meninas Beatriz Maria Falci e Irene Lacerda. As cerimônias, tanto civil como religiosa, transcorreram com grande brilho achando-se presentes figuras de relevo do mundo social e politico brasileiro e uruguaio. Encontravam-se presentes entre outras pessoas: Dr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e senhora, ministro Luiz Gallotti e senhora, senador Ivo de Aquino e senhora, general Bina Machado e senhora, general Inácio Corseuil e senhora, general Fernando Besouchet e senhora, Sr. Gustavo Barroso e senhora, Sr. Ernesto Sepe, Sr. Otho Maria Carpeaux e senhora, deputado Jorge Lacerda e senhora, doutôr Milton Prates, Dr. Murilo Ramos e senhora, Dr. Augusto de Paula e senhora, Dr. Felicio Falci e senhora, Dr. Eurico Guedes de Araujo e senhora, Dr. Flavio Barroso e senhora, Dr. Theodocio Atherino e senhora. Além dos padrinhos presentes à cerimônia inúmeras outras personalidades cujos nomes não pudemos registrar no momento. Após as cerimônias civil e religiosa os pais da noiva ofereceram em sua residência, em Copacabana, um almoço intimo aos convidados



CONHECENDO O BRASIL PELA LEITURA



PARIS OLHA COPACABANA

NEM FALSA, NEM INOCENTE

Dizem os críticos de Paris: pouca idade e muito talento — Fora do palco, Brigitte Auber é um enigma — O Rio não é o que dizem — O público sabe francês, mas aplaude pouco

Texto de DELSO RENAULT

Fotos de HELIO PONTES

"TENHO vinte e dois anos e sou parisiense. Quer saber mais alguma coisa"?

A pouco e pouco, Brigitte Auber nos foi contando que Jacques Becker lhe deu as primeiras lições de Teatro. Com o filme "Rendez-vous de Juillet", ela fez sua estréia em público; desde então, tem atuado na Companhia de Claude Dauphin, que se apresenta no Rio, pela primeira vez.

E' difícil fazer o retrato de Brigitte Auber, que os críticos franceses consideram como a artista que tem pouca idade e muito talento: sua atenção é dispersiva e ela só responde ao que lhe perguntam. Pouparia a voz para o palco? Deve ser isto.

Fora do palco, Brigitte é um enigma. Não se pode dizer que ela é a "**falsa inocente**" que incarna em "Rayon de Jouets", nem a sabida do Paris moderno. Talvez uma união das duas coisas.

—o—

— Porque ela viesse sobraçando o "Brasil, país do futuro", de Stefan Zweig, indagamos como viu o Rio e o público carioca.

— Fiquei surpreendida como tôda a gente aqui compreende o francês; o público, porém, não é de muitos aplausos. Já nos tinham avisado deste detalhe, ao sairmos de Paris. Na França, os turistas brasileiros nos contavam que o Rio era um paraiso. Eu vejo uma cidade de contrastes: a poucos passos de Copacabana, existem favelas, casas pobres, como tive oportunidade de vêr por ocasião de um passeio que fiz pelo Leblon.

A sua observação era real. Procuramos salvar o Rio, apelando para o que a cidade tem de belo. Mas, foi impossivel: a parisiense não conhecia nenhum dos pontos pitorescos da capital brasileira. Não havia ninguem que se dispusesse a acompanhá-la para um passeio, com intenções turisticas exclusivamente. Daí a gente dizer que a Prefeitura ou seja lá quem fôr, precisa dispôr de pessoal especializado, que saiba revelar os encantos da cidade para o turista inocente.

—o—

Além das qualidades artísticas, Brigitte Auber, em Paris, é uma boa dona de casa; gosta de receber aos sábados, quando seus pais deixam o apartamento por sua conta. (Não subsiste aqui nenhuma insinuação aos solteiros do Brasil). Pertencendo à classe média de Paris, ela conserva ainda grandes amizades do tempo de colégio e procura sempre reunir os amigos do peito, em sua casa, ou em passeios fora de sua cidade. E a plástica? As fotografias que ilustram êste texto falam melhor.



BRIGITTE VAI A CIDADE



CORPO E' CORPO



UMA CARTA A PARIS

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!